



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Área de concentração: Teoria, História e Crítica

Orlando Elias Gomes

Um trampolim para Brasília:
o discurso sobre progresso em Paracatu nas décadas de 50 e 60.

**Brasília
2016**

Orlando Elias Gomes

Um trampolim para Brasília:
o discurso sobre progresso em Paracatu nas décadas de 50 e 60.

Dissertação de mestrado submetida ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília como parte integrante dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre.

Área de concentração: Teoria, História e Crítica.

Linha de pesquisa: História e Teoria da Cidade e do Urbanismo.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Fernanda Derntl.

Brasília
2016

GOMES, Orlando Elias.

Um trampolim para Brasília: o discurso sobre progresso em Paracatu nas décadas de 50 e 60. / Orlando Elias Gomes. – Brasília, 2014.

129 p.

Orientadora: Maria Fernanda Derntl

Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2016.

1.Imprensa 2.Brasília 3.Paracatu 4.Discurso 5.Progesso. I. UnB – PPG/FAU. II. Um trampolim para Brasília: o discurso sobre progresso em Paracatu nas décadas de 50 e 60.

Orlando Elias Gomes

Um trampolim para Brasília:
o discurso sobre progresso em Paracatu nas décadas de 50 e 60.

Dissertação de mestrado submetida ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília como parte integrante dos requisitos necessários à obtenção do grau de mestre.

Aprovada em: ____/____/____.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Maria Fernanda Derntl – Orientadora
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília

Profa. Dra. Elane Ribeiro Peixoto – Examinadora Interna
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília

Dra. Lenora de Castro Barbo – Examinadora Externa
Câmara Legislativa do Distrito Federal

Profa. Dra. Ana Elisabete de Almeida Medeiros – Suplente
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida.

Aos meus pais, que sempre primaram por minha educação, por me ensinarem a importância de lutar pelos meus sonhos.

À minha Irmã e a todos os familiares e amigos pelo respeito e apoio de sempre.

Ao programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, representado pelos seus professores, alunos e funcionários.

Aos funcionários do Arquivo Público de Paracatu e ao ex-colaborador do jornal A Tribuna de Paracatu, Oliveira Mello, que disponibilizou seu acervo particular guardado ao longo de 55 anos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudos no Mestrado.

Agradeço, em especial, à professora Maria Fernanda Derntl por ter acreditado no meu projeto, aceitado me orientar e me ajudado em momentos desafiadores. Sou grato também pela disponibilidade por ela dispensada em todas as situações e pelas sugestões que foram preciosas e essenciais para a concretização desta pesquisa.

“Só conhecemos o futuro através do passado nele projetado. Nesse sentido, a História é tudo o que temos.”

John Lewis Gaddis

RESUMO

A construção de Brasília despertou e ainda desperta um complexo imaginário cuja elaboração muito deve à atuação da imprensa escrita. Neste trabalho, buscou-se ir além das abordagens restritas à região do Distrito Federal para analisar o modo como a construção de Brasília esteve presente no discurso de um jornal de uma cidade no interior de Minas Gerais: A Tribuna de Paracatu. A partir da seleção e da análise de exemplares desse jornal referentes aos anos de 1952 a 1960, buscou-se identificar o modo como se formulou e difundiu certa noção de progresso em íntima relação com a construção e inauguração de Brasília.

Palavras-chave: Paracatu. Brasília. História Urbana. Discurso. Progresso. Imprensa.

ABSTRACT

The construction of Brasilia aroused and still arouses a complex imaginary, its elaboration owes much to the written press performance. In the present paper, we go beyond the approaches restricted to the Federal District region, in order to examine how the construction of Brasilia was present in the speech of a Minas Gerais country town newspaper: The Tribune of Paracatu. From the selection and analysis of this newspaper copies from 1952 to 1960, we seek to identify how they formulated and spread some notion of progress in a close relationship with the construction and inauguration of Brasilia.

Keywords: Paracatu. Brasilia. Urban History. Speech. Progress. Press.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fig. 01: Primeira página	34
Fig. 02: Segunda página	34
Fig. 03: Terceira página	34
Fig. 04: Quarta página.....	34
Fig. 05: Quinta página	35
Fig. 06: Sexta página	35
Fig. 07: Sétima página	35
Fig. 08: Oitava página	35
Fig. 9: Anúncio publicado no jornal A Tribuna de Paracatu.....	38
Fig. 10: Anúncio de apoio ao Marechal Lott.	40
Fig. 11: Carta escrita pelo Presidente Juscelino.	42
Fig. 12: Residência do Sr. Claudio Brochado.....	47
Fig. 13: Residência do Sr. Gastão Lapesqueur.....	48
Fig. 14: Cine Paracatu.....	48
Fig. 15: Juscelino Kubitschek.....	50
Fig. 16: Visita do governador Juscelino Kubitschek a Paracatu.....	53
Fig. 17: Visita do governador Juscelino Kubitschek a Paracatu.....	54
Fig. 18: Rio Paracatu.....	59
Fig. 19: Capa do jornal/ Hospital Regional de Paracatu.....	63
Fig. 20: Comarcas de Minas Gerais	68
Fig.21: Minas Gerais em 1928	69
Fig. 22: Paracatu em 1927	70
Fig. 23: Local escolhido pela comissão marechal José Pessoa e a superfície desapropriada pelo governo de Goiás (1955).....	73
Fig. 24: Candidato Juarez Távora	76
Fig. 25: Candidato Juscelino Kubitschek.....	76
Fig. 26: Capa do jornal.	85
Fig. 27: Rua da Capelinha.....	96
Fig. 28: Posto Atlantic	97
Fig. 30: Anúncio de Brasília.....	100
Fig. 31: Homenagem a JK.....	103
Fig. 32: Homenagem a JK.....	103
Fig. 33: Homenagem a JK.....	103

Fig. 34: Homenagem a JK.....	103
Fig. 35: Homenagem a JK.....	104
Fig. 36: Homenagem a JK.....	104
Fig. 37: Homenagem a JK.....	104
Fig. 38: Homenagem a JK.....	104
Fig. 39: Entrevista com deputados.....	111
Fig. 40: Entrevista com Juscelino Kubitschek	113
Fig. 41: Capa do caderno especial.....	115
Fig. 42: Capa do caderno especial.....	116

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. A IMPRENSA COMO FONTE DE PESQUISA: PROBLEMAS E DESAFIOS.....	17
1.1 Conhecendo o método da imprensa	21
1.2 Primeira imprensa brasileira.....	24
1.3 A imprensa e a década de 1950	25
1.4 Brasília na imprensa: construção e inauguração da capital federal na ótica dos jornais impressos.....	27
1.5 Conhecendo o objeto de estudo: A Tribuna de Paracatu.....	32
2 PARACATU: UMA CIDADE NO SERTÃO de minas gerais.....	44
2.1 Paracatu à procura da modernidade	44
2.2 Juscelino Kubitschek: governador dos Paracatuenses	49
2.3 Paracatu uma cidade “abandonada” pelo estado.....	57
2.4 Discussão e localização na nova capital	64
2.4.1 <i>Paracatu: a “capital Brasileira” no sertão mineiro</i>	<i>65</i>
2.4.2 <i>A localização da capital e a campanha eleitoral de 1955</i>	<i>72</i>
2.5 Contribuições para a formação do discurso d’A Tribuna de Paracatu	78
3 PARACATU EM DIREÇÃO AO PROGRESSO.....	82
3.1 A construção da “grande nação”	82
3.2 As eleições de 1955 e os primeiros meses de governo	84
3.3 O caso dos agricultores.....	90
3.4 A desvalorização das antigas construções em nome da modernidade.....	92
3.4.1 <i>O planejamento político e as regiões próximas a Brasília</i>	<i>99</i>
3.5 Inauguração de Brasília	102
CONSIDERAÇÕES FINAIS	107
REFERÊNCIAS	120
ANEXO A	130
ANEXO B	133

INTRODUÇÃO

A dissertação tem por objetivo analisar o discurso do jornal A Tribuna de Paracatu a partir de alguns de seus exemplares publicados entre 1952 e 1960, com intenção de identificar a noção de progresso em Paracatu/MG e de relacioná-la com certo imaginário acerca da construção de Brasília. Neste trabalho, far-se-á uso do jornal como fonte primária, com a proposta de buscar compreender como foram vistas e representadas, em suas linhas, a história e as transformações ocorridas na cidade naquele período. A utilização do jornal como documento não exime, porém, a crítica a essa fonte e a problematização de seu discurso. Sabe-se que a imprensa possui um discurso próprio para relatar os acontecimentos presentes, fazendo-se necessário compreender suas palavras em seu respectivo contexto social e cultural.

O interesse por esta pesquisa foi despertado em Projeto de Iniciação Científica no curso de graduação da Faculdade de História do Centro Universitário de Brasília (CEUB), cujo título era “Paracatu: uma cidade entre o passado e o presente”. O estudo voltava-se então para as mudanças ocorridas na cidade de Paracatu com a construção de Brasília. A base daquela pesquisa fora, inicialmente, um trabalho de história oral. A referência para analisar o processo de transformação ocorrido na cidade foram relatos de moradores que, durante a construção de Brasília, eram estudantes ou jovens trabalhadores.

Esse estudo motivou uma análise mais detida na relação de Paracatu com a construção de Brasília. Para dar continuidade aos estudos, foram consideradas outras possíveis fontes, como imagens, decretos administrativos da prefeitura, bibliografia de escritores locais e publicações impressas do período. Viu-se, então, que a análise do jornal poderia trazer elementos significativos da elaboração de um imaginário sobre a capital e suas possíveis repercussões em um modo de ver a cidade de Paracatu.

O jornal demonstrou ser uma relevante fonte de pesquisa, em especial por sua atuação na vida social, capaz de contribuir para moldar um imaginário calcado em certa noção de progresso que deveria ser aplicada a uma cidade “esquecida” no interior do país.

Mas, o jornal tem um discurso próprio para abordar a história e o presente, o que exige também compreender seu potencial e suas limitações como fonte de pesquisa. Por isso, partiu-se de leituras que ajudaram a analisá-lo.

Nesse sentido, buscou-se também conhecer a trajetória da imprensa no Brasil, o discurso utilizado pelos editores e o específico papel da imprensa dos anos 50 e 60.

Antes da pesquisa nas páginas dos jornais, foi importante recordar que as pesquisas em periódicos não eram frequentes até por volta da década de 70¹. Embora fosse mais comum escrever sobre a história da imprensa, pouco se dizia sobre a história por meio da imprensa. E ainda menos, talvez, sobre o jornal como representação social e como elaboração de certo imaginário.

Antes de iniciar a análise, cabe lembrar ainda que a noção de progresso também tem uma história própria. Conforme Le Goff,² a ideia de progresso no mundo ocidental se desenvolveu entre o nascimento da imprensa no século XV e a Revolução Francesa, podendo ser dividida em três fases: a primeira no Renascimento, com discussão da origem e conceitos da palavra progresso; no segundo momento, entre 1620 a 1720, o progresso se relacionava com o domínio científico; e, para a terceira fase, Le Goff identifica que o conceito de progresso generalizou-se e difundiu-se nos domínios da história, da filosofia e da economia política.³

[...] o conceito de progresso tende a generalizar-se e difunde-se nos domínios da história, da filosofia e da economia política. Ao longo de todo este período o que, com avanços e recuos, favorece o nascimento da ideia de progresso são em primeiro lugar as invenções, a começar pela imprensa, o nascimento da ciência moderna tendo como episódios espetaculares o sistema copernicano, a obra de Galileu, o cartesianismo e o sistema de Newton.⁴

Após a Revolução Francesa a ideia de progresso se difundiu no mundo ocidental principalmente na França e Inglaterra. Le Goff assinala ainda a segunda metade do século XVIII como importante momento de reformulação de uma ideia de progresso com as teorias científicas e filosóficas de Darwin e Spencer. O momento pós-revolução industrial também teve participação nessa ideologia. "O período de 1840 a 1890 é o do triunfo da ideologia do progresso, simultaneamente com o grande "boom" econômico e industrial do Ocidente".⁵

¹ LUCA, Tânia Regina de; MARTINS, Ana Luiza. A história dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008, p. 111.

² LE GOFF, Jacques. Progresso e Reação. In: _____. *História e Memória*. Tradução Bernardo Leitão. Campinas: UNICAMP, 1990.

³ *Ibidem*, p. 245.

⁴ *Ibidem*, p. 146.

⁵ *Ibidem*, p. 104.

O progresso econômico e tecnológico avançava extraordinariamente. Os progressos espetaculares da medicina, da higiene e, de uma forma mais geral, da saúde, nomeadamente da difusão do uso da vacina e dos antibióticos, reforçava uma expansão demográfica excepcional.⁶

Entretanto, toda essa discussão do progresso foi posta em questionamento por Theodor W. Adorno⁷, após vivenciar a Segunda Guerra Mundial, conforme Leonardo Domingues⁸. Adorno se mostrou desapontado com a racionalidade e capacidade do homem em articular as guerras mundiais, criticando o momento de retrocesso da humanidade.

O progresso é, por vezes, visto como um ideal, produto de uma construção social que pode ser conflituosa. O progresso também pode estar associado à ideia de não olhar para o passado, mas projetar um futuro.

Nessa linha, Margarida de Souza Neves e Alda Heizer, em seu livro *A Ordem é o Progresso: o Brasil de 1870 a 1910*,⁹ mostra que a virada do século XIX para o XX foi marcado por mudanças intensas no Brasil, tais como a Lei Áurea, A Proclamação da República em 15 de novembro de 1889 e a promulgação da Constituição Republicana em 1891. Em meio a essas mudanças, fez-se necessário um símbolo que inaugurasse um tempo moderno, um tempo de progresso¹⁰. Logo surgiu a proposta de mostrar que a República trazia um tempo novo. Assim, o Rio de Janeiro passou por mudanças, com a intenção de mostrar e inaugurar uma era moderna,¹¹ afinal, o Rio deixava de ser uma corte para ser capital símbolo do progresso republicano.

No intuito de afirmar o Rio de Janeiro como referência de modernidade e progresso, foi proposta pelo governo republicano de Rodrigues Alves e coordenado pelo prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, uma nova urbanização na cidade inspirada nos *boulevards* parisienses. Foram introduzidas ruas que rasgaram o centro

⁶ *Ibidem*, p. 234.

⁷ ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Tradução: Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

⁸ DOMINGUES, Leonardo de Lucas da Silva. A dialética do progresso em Theodor W. Adorno: um estudo introdutório. *Revista Urutágua*, Maringá, maio-outubro/2013, n.28. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Urutagua/article/view/15936>>. Acessado em: 07 de jul. 2016, p.115.

⁹ NEVES, Margarida de Souza; HEIZER, Alda. *A ordem é o progresso: o Brasil de 1870 a 1910*. 12. ed. São Paulo: Atual, 1991.

¹⁰ *Ibidem*, p. 55.

¹¹ *Ibidem*, p. 56.

da cidade, arrasando quarteirões, derrubando os cortiços, destruindo os quiosques e desalojando a população pobre do centro da cidade¹². O Rio passou a ser referência em reformas urbanas. E para fomentar o discurso de progresso no período, destacavam-se, ainda, os avanços do telégrafo, cinema, eletricidade.

Em Paracatu, o jornal utilizou-se do progresso para instigar a mudança na cidade, um discurso que se mostrou presente na busca de melhorias para a população. Dessa forma, observou-se que o discurso do progresso se mostrou como um fator de ordenamento da cidade, presente desde as primeiras edições dos jornais até a inauguração de Brasília.

Vários estudos já trataram da construção de mitos e de um imaginário em torno da construção de Brasília. Entretanto, foram poucos os que estudaram a forma que esse imaginário adquiriu em uma cidade do interior. De acordo com Paulo Bicca¹³, a mudança da capital foi envolvida em vários mitos, tais como o mito da construção de uma nação. “A nova capital era vista como a consagração ou, no mínimo, o ponto de partida indispensável de um suposto projeto nacional”¹⁴. Brasília deveria ser a materialização e o símbolo do nacionalismo e a expressão ímpar do progresso. Ana Lúcia de Abreu Gomes,¹⁵ em sua dissertação de mestrado, demonstrou que as pessoas viam em Brasília a ruptura com o passado, com o arcaico, com o tradicional.¹⁶

Assim, neste trabalho, buscou-se cotejar as representações da imprensa com a bibliografia pertinente a Paracatu e Brasília. Fez-se um cruzamento de informações dos textos e imagens do jornal, na intenção de tornar mais próximos os significados ali expressos. Mas, conforme alertou Walter Benjamin¹⁷, “articular historicamente o passado não significa conhecê-lo ‘como ele de fato foi’. Significa apropriar-se de uma reminiscência, tal como ela relampeja no momento de um perigo”¹⁸. Dessa forma, buscou-se a compreensão de uma época que passou por reconstituições e fragmentos de vários momentos que ajudaram a compor o discurso da imprensa. Nessa ótica, ainda se pode ver que “a história é objeto de uma construção

¹² *Ibidem*, p. 59.

¹³ BICCA, Paulo R.S. Brasília: mitos e realidades. In: PAVIANI, Aldo (Org.) *Brasília, ideologia e realidade: espaço urbano em questão*. São Paulo: Projeto, 1985.

¹⁴ *Ibidem*, p.106.

¹⁵ GOMES, Ana Lúcia de Abreu. *Brasília: de espaço a lugar, de sertão a capital*. Dissertação (mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

¹⁶ *Ibidem*, p.106.

¹⁷ BENJAMIN, Walter. *O autor como produtor*. In: *Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política*. 3. ed. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.

¹⁸ *Ibidem*, p. 224.

cujo lugar não é o tempo homogêneo e vazio, mas um tempo saturado de ‘agoras’¹⁹. O fato se torna histórico não somente pelo seu acontecimento, mas pela importância dos registros separados pelo tempo. Cabe ao historiador desafiar os acontecimentos, fazendo a conexão entre duas épocas. Nesse aspecto, podemos também citar Marilena Chauí:

A história não é sucessão de fatos no tempo, não é progresso das ideias, mas o modo como os homens em condições determinadas criam os meios e as formas de sua existência social, reproduzem ou transformam essa existência social que é econômica, política e cultural.²⁰

A ideia de que “a história não é uma sucessão de fatos” torna-se útil também para entendimento da imprensa escrita, pois é necessário que o historiador busque conhecer o período e problematizar aquilo que se escreveu a seu respeito.

O trabalho está organizado em três partes: no primeiro capítulo, intitulado A imprensa como fonte de pesquisa: problemas e desafios, apresentam-se autores que trabalharam com a imprensa escrita como fonte de pesquisa, recomendando métodos e preocupações acerca desse tipo de material. Também se resgata parte da história da imprensa brasileira, especificamente da imprensa da década de 1950, por ser um período de reformulação da forma de escrever o jornal. Foi também o período de discussão da construção da nova capital, em que se destacam jornais partidários que se posicionavam a favor ou contra a mudança da capital. Nesse contexto, também foram retomados pesquisadores que escreveram sobre Brasília, tendo como fonte a imprensa escrita. Por fim, foram analisados alguns dos jornais que contribuíram para a formação do imaginário da construção da capital em Paracatu.

No capítulo 2, Paracatu: uma cidade no sertão de Minas Gerais, discute-se a primeira metade da década de 1950, um período que envolveu a relação da cidade de Paracatu com a figura do governador do estado, Juscelino Kubitschek. Destacam-se as tensões entre as propostas de modernização do estado e o discurso d’A Tribuna de Paracatu acerca de uma cidade à margem dessa administração. Nesse mesmo período, mostra-se, via imprensa, um discurso sobre a história e o potencial de Paracatu com a possibilidade de acolher a capital do país, assim como a busca do progresso para a cidade. E foi com esses tópicos de abandono e progresso que A

¹⁹ *Ibidem*, p. 229.

²⁰ CHAUI, Marilena de Souza. *O que é Ideologia*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 74.

Tribuna de Paracatu acompanhou as políticas que envolveram a proposta da mudança da capital para o planalto central. Nesse capítulo, busca-se demonstrar que A Tribuna de Paracatu clamava por um progresso que se mostrou distante e travou uma luta pelo reconhecimento do que a cidade representou no passado.

No capítulo 3, intitulado *Paracatu em direção ao progresso*, propõe-se a discussão da relação entre a influência da construção de Brasília e Paracatu. Demonstra-se que a mudança da capital legitimou um discurso de progresso na imprensa de Paracatu. Procura-se destacar a alteração de discurso referente a Juscelino Kubitschek após as eleições presidenciais de 1955, quando a sua figura passa a estar relacionada com a construção de Brasília, fortalecendo os títulos que JK recebeu como o “novo bandeirante do século XX”.

1. A IMPRENSA COMO FONTE DE PESQUISA: PROBLEMAS E DESAFIOS

*“A imprensa é a vista da Nação”
(Rui Barbosa, 1924)*

Por meio da imprensa, pode-se enxergar o que acontece perto ou longe, o que agrada ou incomoda, ter acesso a verdades e mentiras. A imprensa traz elementos para discutir e fazer a análise dos acontecimentos e é um veículo de informação que pode contribuir significativamente na formação do imaginário das pessoas.

Neste capítulo, será abordado o discurso da imprensa e seus desafios como fonte de pesquisa: se, por um lado, ela se insere nas mudanças ocorridas na sociedade, por outro ela pode apresentar uma nova forma de pensar. Com a intenção de reunir alguns elementos sobre a história da imprensa no Brasil, o historiador Nelson Werneck Sodré, considerado um dos principais estudiosos da imprensa brasileira e autor dos livros *Formação Histórica do Brasil*²¹ e *História da imprensa no Brasil*²², é referência neste trabalho. Nesse último livro, Sodré enfatiza a questão da simbiose entre governantes e imprensa. Também é de grande valia o livro organizado por Tânia Regina Luca e Ana Luiza Martins, *História da Imprensa no Brasil*,²³ no qual se analisa a história da imprensa brasileira em paralelo com a história do próprio país contada nos jornais. Esse trabalho de Luca e Martins se baseou nos primeiros jornais a circularem no Brasil, em 1808, e abrangeu até a imprensa produzida a partir de 1950.

Com essa abordagem, pretende-se tornar mais próximos o discurso da imprensa e a compreensão dos sentidos que vão além das evidências das imagens e palavras. No discurso da mídia não há apenas reprodução de modelos, mas reconstrução de tais modelos e proposição de novos conceitos. A imprensa também modela a história do presente. Conforme Maria do Rosário Gregolin,²⁴ o “que os textos da mídia oferecem não é a realidade, mas uma construção que permite ao leitor produzir formas simbólicas de representação da sua relação com a realidade concreta”²⁵. A imprensa atua como mediação.

²¹ SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação histórica do Brasil*. 11. ed. São Paulo: Difel, 1982.

²² SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Muad, 1999.

²³ MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina de. *História da imprensa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008.

²⁴ GREGOLIN, Maria do Rosário. Análise do discurso e mídia: a (re) produção de identidades. In: *Comunicação, mídia e consumo*. São Paulo, vol. 4, n.11, nov. 2007, p.23. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comunicacaomidiaconsumo/article/viewFile/6865/6201>>.

Acessado em 15 de jun. 2016.

²⁵ *Ibidem*, p.16.

O jornal pode ser tratado ainda como um tipo específico de registro discursivo. Nesse aspecto, é de grande valor a fundamentação teórica de Eni Orlandi²⁶, que propõe considerar o discurso inseparável da sua forma e conteúdo e buscar a compreensão na sua estrutura e nos acontecimentos que a influenciam. Fazer a análise do texto é descobrir o que ele tem a dizer; é descobrir o seu sentido, seu significado. Dessa forma, o texto não pode ser classificado apenas como uma somatória de frases, mas como uma totalidade com natureza específica, que deve ser explorada.²⁷

Em seu trabalho sobre a análise do discurso, Durval Muniz de Albuquerque Junior²⁸ alerta que não se deve perguntar o que o discurso ou o pronunciamento como fonte de pesquisa dizem sobre o passado, ou que informação eles trazem; deve-se perguntar “como esse discurso foi produzido, em que época, por quem, em que circunstâncias políticas, econômicas, sociais”.²⁹

Já para Cardoso e Vainfas³⁰, o pressuposto essencial das metodologias propostas para a análise de textos em pesquisa histórica “é o de que um documento é sempre portador de um discurso que, assim considerado, não pode ser visto como algo transparente”³¹. Cabe ao pesquisador ficar atento a todos os detalhes. Na mesma linha de pensamento, Eni Orlandi defende que “a análise do discurso visa fazer compreender como os objetos simbólicos produzem sentido, analisando assim os próprios gestos de interpretação que ela considera como atos no domínio simbólico”.³²

Ressalta-se que o discurso pode ter uma diversidade de sentidos, podendo ser uma manifestação de descontentamento, de uma forma de pensar ou de uma ideologia, e pode mesmo mudar a direção da história. O discurso pode transformar o modo de pensar e o comportamento daqueles que se deixam influenciar por quem está por trás das palavras.³³

A linguagem da mídia pode ser um agente organizador da fala da comunidade. Ela constrói o saber, mas, ao mesmo tempo, necessita do conhecimento. Patrick Charaudeau³⁴ apresenta um esquema de funcionamento do discurso da mídia

²⁶ ORLANDI, Eni P. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. São Paulo: Pontes, 2009.

²⁷ *Ibidem*, p. 18.

²⁸ ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. Discursos e Pronunciamentos. In: PINK, Carla; LUCA, Tânia (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.

²⁹ *Ibidem*, p. 235.

³⁰ CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. História e Análise de Textos. In: _____. *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

³¹ *Ibidem*, p. 337.

³² ORLANDI, Eni. *Op.cit.*, p. 29.

³³ ALBUQUERQUE JUNIOR, *Op.cit.*, p. 224.

³⁴ CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2006.

baseado em um tripé: a fonte de informação, a instância de transição e o receptor. Cabe à imprensa, na sua diversidade, promover a ligação do fato ocorrido com o destino final.

A instância de transição tem por obrigação ser a mais clara possível entre a fonte e recepção. Cabe a ela fazer a seleção, direcionar e “decodificar” informações que seriam de difícil compreensão ao receptor. Para o entendimento da fonte, cabe ao intermediador tentar perceber as informações ditas e não ditas, o que está explícito e o que está implícito, para que possa ter um controle do efeito discursivo. É, pois, impossível alegar inocência. O informador é obrigado a reconhecer que está permanentemente engajado em um jogo em que ora é o erro que domina, ora a mentira, ora os dois, a menos que seja tão somente a ignorância.³⁵ A informação passa por seleção de escolhas, não apenas no transmitir, mas também no efeito sobre o outro e na “estratégia discursiva”.³⁶

Na análise da mídia podem ser reconhecidos distintos discursos que chegam ao receptor: o discurso informativo e o discurso propagandista. Ambos têm o mesmo objetivo de veicular a informação e o saber, entretanto há uma diferença. O primeiro envolve o discurso na ordem do que já foi; há uma verdade a ser provada e existe uma relação direta com as consequências do conteúdo. O discurso propagandista se apresenta no *status* da ordem do que há de ser; não tem nada a ser provado, e o pensamento vendido é o desejo de que aconteça, não há um controle de causa e efeito.³⁷

A mídia em geral é o dispositivo que permite construir uma “história do presente”, que acaba modelando nossa identidade histórica, em um envolvimento do passado com o presente, utilizando recursos verbais e não verbais. É importante ao pesquisador manter-se atento às informações que caem no esquecimento e são retomadas com novos sentidos, podendo causar um efeito identitário de pertencimento a um grupo social ou população.³⁸

Ainda no âmbito de análise do discurso veiculado pela imprensa, pode-se recorrer às formulações de Maria do Rosário Gregolin sobre os saberes que envolvem a formação do indivíduo a partir das indicações de Michel Foucault. “Um saber é aquilo de que podemos falar em uma prática discursiva que se encontra assim especificada: o

³⁵ *Ibidem*, p. 39.

³⁶ *Ibidem*.

³⁷ *Ibidem*, p. 60.

³⁸ GREGOLIN, Maria do Rosário. *Op.cit.*, p. 16.

domínio constituído pelos diferentes objetos que irão adquirir ou não um *status científico*³⁹. Conforme sintetiza Gregolin:

- a) o discurso é uma prática que provém da formação dos saberes e que se articula com outras práticas não discursivas;
- b) os dizeres e fazeres inserem-se em formações discursivas, cujos elementos são regidos por determinadas regras de formação;
- c) o discurso é um jogo estratégico e polêmico, por meio do qual constituem-se os saberes de um momento histórico;⁴⁰

Enfim, a produção do discurso é controlada, selecionada, organizada e visa determinar os saberes de um momento histórico, que muitas vezes estão submetidos a regras de formação e à forma que saber e poder se articulam na transmissão do discurso⁴¹. Entretanto, trata-se de um processo de construção que pode envolver o saber científico ou ser influenciado pela tradição. “O saber não está contido somente em demonstrações; pode estar também em ficções, reflexões, narrativas, regulamentos institucionais, decisões políticas”⁴². Na mídia, a construção do discurso delimita a informação, pois ela pode selecionar e controlar o saber a ser informado.

A utilização do jornal como fonte de pesquisa foi possibilitada, pode-se dizer, pelas discussões colocadas pela Escola do Annales (grupo de historiadores franceses que se reuniram em torno de uma revista com mesmo nome para debater questões relativas à análise histórica)⁴³ que colocavam em questionamento a história tradicional e buscavam ir além da noção de documento baseada em seu caráter oficial. Até então, jornal era desconsiderado por não ter caráter científico e era considerado fonte com pouca credibilidade na recuperação histórica do passado⁴⁴, pois, na construção do seu discurso, eram observados interesses e compromissos de certas classes sociais, o que levaria a imagens parciais, distorcidas e subjetivas.

De acordo com Peter Burke⁴⁵, até a emergência da Escola dos Annales o historiador era livre de qualquer envolvimento com a fonte, devendo pautar-se pela objetividade, neutralidade, fidedignidade e pelo distanciamento do seu próprio tempo.

³⁹ FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008, p. 204.

⁴⁰ GREGOLIN, Maria do Rosário. *Op.cit.*, p. 15.

⁴¹ *Ibidem*.

⁴² FOUCAULT, Michel. *Op.cit.*, p. 205.

⁴³ CAPELATO, Maria Helena. *Imprensa e história do Brasil*. São Paulo: Contexto/ EDUSP, 1988, p. 25.

⁴⁴ LUCA, Tânia Regina de; MARTINS, Ana Luiza. A história dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008, p. 111.

⁴⁵ BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia*. Tradução Nilo Odalia. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

Uma situação que excluía a imprensa, pois as informações do cotidiano podiam ser influenciadas por interesses de alguns grupos sociais, ou ter o fato histórico distorcido ou relatado parcialmente.⁴⁶

Na terceira geração do *Annales* há uma nova estrutura para se analisar a história, e são propostos novos objetivos e problemas, permitindo uma interdisciplinaridade, sobretudo, em contatos com as ciências sociais.

[...] a mais importante contribuição do grupo dos *Annales* [...] foi expandir o campo da história por diversas áreas. [...] essas extensões do território histórico estão vinculadas à descoberta de novas fontes e ao desenvolvimento de novos métodos para explorá-las. Estão também associadas à colaboração com outras ciências, ligadas ao estudo da humanidade, da geografia à linguística, da economia à psicologia.⁴⁷

Com isso, o cotidiano passa a ser explorado em temas como as festas, filmes, praticas culinárias, as mentalidades, aspectos culturais até então pouco explorados.

A novidade parece estar ligada a três processos: novos problemas colocam em causa a própria história; novas abordagens modificam, enriquecem, subvertem os setores tradicionais da história; novos objetos, enfim, aparecem no campo epistemológico da história.⁴⁸

A utilização da imprensa como fonte esteve envolvida na adequação dos métodos de pesquisa integrantes de uma revolução documental que ampliou as possibilidades de investigação. Assim, a imprensa não é tratada apenas como conteúdo, mas como um material passível de análise do seu discurso.

1.1 Conhecendo o método da imprensa

Métodos e preocupações que o historiador precisa ter ao trabalhar com a imprensa escrita foram discutidos por Tânia Luca no capítulo: História dos, nos e por meio dos periódicos do livro *Fontes Históricas*⁴⁹. Também na mesma linha de pesquisa tomou-se como referência a historiadora Maria Helena Capelato com a *Imprensa e*

⁴⁶ LUCA, Tânia Regina LUCA; MARTINS, Ana Luiza. *Op.cit.*, p. 112.

⁴⁷ BURKE, Peter. *Op.cit.*, p. 126.

⁴⁸ LUCA, Tânia Regina LUCA; MARTINS, Ana Luiza. *Op.cit.*, p. 113.

⁴⁹ LUCA, Tânia Regina de; MARTINS, Ana Luiza. A história dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

História do Brasil⁵⁰ e O bravo matutino: (Imprensa e ideologia no jornal "O Estado de S. Paulo")⁵¹, produzido em parceria com a historiadora Maria Lígia Prado. Trata-se do papel da imprensa como material de pesquisa para estudo de uma época. Para Maria Helena Capelato, "a imprensa possibilita ao historiador acompanhar o percurso dos homens através dos tempos".⁵² Desse modo, permite conhecer lutas, ideias, comportamentos e discursos do passado. Apresenta-se no jornal um vasto material para estudo da vida cotidiana. Também conforme Kreniski e Aguiar⁵³, a imprensa tem um papel fundamental na historiografia, pois, por meio de suas páginas, é possível perceber as mudanças no discurso acerca de moralidade, política e economia da sociedade.

Na busca da compreensão do discurso da imprensa, identificou-se o seu valor histórico. O noticiário é a produção principal do jornal, mas não se deve esquecer as manifestações presentes em nota de casamentos, aniversários, falecimentos e anúncios, que também podem contribuir para a compreensão do período em estudo. Capelato apresentou em seu livro uma reflexão sobre a obra produzida por Gilberto Freire, Escravos nos anúncios dos jornais brasileiros do séc. XIX⁵⁴, em que ele mostrou a importância de publicações de pequeno porte para falar de questões sociais. Nesse sentido, os classificados são registros, vestígios ou documentos que podem ajudar a definir e compreender o período em estudo. Conforme alerta Maria Helena Capelato, muitos dos classificados no século XIX estavam relacionados à educação e à escravidão e, desse modo, podem ajudar a entender a organização social da época. O crescimento de anúncios é proporcional à ascensão do jornal, e a sua diminuição pode estar relacionada ao declínio da imprensa por falta de credibilidade, concorrência ou queda do poder aquisitivo da população.

Conforme advertem Tânia Luca e Luiza Martins⁵⁵, outros fatores devem ser considerados na análise do jornal, tais como a pressão que muitos anunciantes exercem, de certa forma, em relação às notícias. Afinal, o jornal é vendido para os

⁵⁰ CAPELATO, Maria Helena. *Imprensa e História do Brasil*. São Paulo: Contexto/ EDUSP, 1988.

⁵¹ CAPELATO, Maria Helena, PRADO, Lígia Coelho. *O bravo matutino: Imprensa e ideologia no jornal "O Estado de S. Paulo"*. São Paulo: Alfa Omega, 1980.

⁵² CAPELATO, Maria Helena. *Op.cit.*, p.13.

⁵³ KRENISKI, Gislania Carla P.; AGUIAR, Maria do Carmo pinto. O jornal como fonte histórica: a representação e o imaginário sobre o "vagabundo" na imprensa brasileira. In: *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História*. Anais eletrônicos... São Paulo, Julho de 2011. Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300663138_ARQUIVO_artigovagabundos-1.pdf. Acessado em 15 de jun. 2016.

⁵⁴ CAPELATO, Maria Helena. *Op.cit.*, p. 35.

⁵⁵ LUCA, Tânia Regina de; MARTINS, Ana Luíza. *Imprensa e cidade*. São Paulo: UNESP, 2006.

anunciantes e para os leitores. Os jornais, revistas e rádios são empresas que buscam lucro e negociam a capacidade de formar opinião: “não se limitam a apresentar o que aconteceu, mas selecionam, ordenam, estruturam e narram, de uma determinada forma, aquilo que elegem como fato digno de chegar até o público”⁵⁶. Ainda segundo Tânia Luca, é necessário dominar a fonte, ou seja, descobrir quem são os donos do jornal, patrocinadores, seus vínculos políticos, o público de destino, etc. É importante que a análise do jornal não seja realizada de forma isolada, mas no contexto social, político e econômico em que se insere.

Além de informar, o jornal pode apresentar polêmicas em seus artigos, pois ele cria, instiga e procura tirar o melhor proveito da ideia a ser veiculada, podendo ser desprezado por alguns grupos sociais ou aclamado por outros.⁵⁷

Os grupos sociais se representam nos jornais, e muitos se aproximam ou se afastam de acordo com a conveniência do momento. São tramas que devem ser desvendadas pelo pesquisador. Não se exclui que o jornal apresente em muitos casos uma dependência política. Torna-se necessário descobrir de que lado está a imprensa e que vozes representa: o povo, os políticos, os empresários? Na história da imprensa, há os jornais que se vendem aos governantes e defendem seus atos incondicionalmente, curvando-se aos seus atos em vez de vigiar e buscar a punição.

Vale lembrar que a imprensa também pode cometer erros, em especial para os relatos que ocorrem no dia a dia, pois o jornalista, muitas vezes, tem que relatar uma “história em construção”. Tal situação exige sensibilidade do pesquisador para a coleta dos dados. O jornalista e professor Benedito Juarez Bahia⁵⁸ alerta sobre o sensacionalismo na imprensa, que pode ser dispersiva, desagregadora, disseminadora de costumes que negam valores tradicionais, e podem ocorrer distorções ocasionais e temporárias. Quando se assume uma postura permanente e se violam os direitos constitucionais e normas éticas, há uma necessidade de julgar e combater⁵⁹. A imprensa tem a capacidade de interferir na opinião das pessoas. Da mesma forma que ela ajuda um político a se eleger, ela também pode apresentá-lo como um louco.

Por um longo período a escrita jornalística foi um meio privilegiado de comunicação em “massa”, tornando-se fonte essencial para compreensão histórica de dados específicos. No entanto, esse tipo de material traz limitações como coleções

⁵⁶ *Ibidem*, p. 11.

⁵⁷ CAPELATO, Maria Helena. *Op.cit.*, p. 27.

⁵⁸ BAHIA, Juarez. *Jornal: História e Técnica*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1990.

⁵⁹ *Ibidem*, p. 216.

incompletas e má conservação⁶⁰. O trabalho do historiador com jornais exige buscar informações complementares, pois também a imprensa pode representar manipulação e intervenção no comportamento das pessoas.

1.2 Primeira imprensa brasileira

A primeira imprensa produzida no Brasil foi a Gazeta do Rio de Janeiro, em setembro de 1808,⁶¹ sob a supervisão dos órgãos oficiais do governo português. Logo, suas publicações envolviam notícias favoráveis à Regência. Entretanto o primeiro jornal circulou no Brasil alguns meses antes: o Correio Braziliense, sobre o qual será feita uma breve explanação, em especial por estar ligado diretamente à ideia da mudança da capital para o interior do país.

O Correio Braziliense foi fundado por Hipólito José da Costa em Londres, em junho de 1808. A entrada do jornal no Brasil foi de forma clandestina, pois não era bem visto pela Coroa portuguesa, uma vez que criticava a Regência e a forma de administrar a colônia,⁶² bem como pregava a liberdade de expressão. Mas, ao longo do tempo, o jornal foi perdendo força, pois novos títulos foram surgindo no país. Desse modo, em 1822 suas publicações foram encerradas.

O Correio Braziliense era visto como doutrinário e apresentava o Brasil por uma visão externa. De acordo com Sodré, “todos os nossos grandes problemas foram por ele tratados muito mais segundo as condições internacionais do que as nacionais”⁶³. Hipólito trouxe a discussão da mudança da capital em seu jornal. Ele questionava a forma de governo e propunha a interiorização da capital do país, em um discurso que ganhou força ao longo dos anos. O discurso do jornal referente à mudança da capital favorecia os proprietários de terras, que tinham o desejo de emancipação do controle da coroa portuguesa⁶⁴.

O Rio de Janeiro, não possui nenhũa das qualidades, que se requerem, na cidade que se destina a ser a capital do Imperio do

⁶⁰ KRENISKI, Gislania Carla P.; AGUIAR, Maria do Carmo pinto. *Op.cit.*, p. 06.

⁶¹ SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Muad, 1999, p.31.

⁶² COSTA, Hipólito José. In: *Museu da Comunicação Hipólito José da Costa*. Porto Alegre, RS. Disponível em: <http://www.museudacomunicacao.rs.gov.br/site/museu/hipolito-jose-da-costa/>. Acessado dia: 30 de outubro de 2015.

⁶³ SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. *Op.cit.*,p.22.

⁶⁴ VIDAL, Laurent. *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (séculos XIX-XX)*. Tradução Florence Marie Dravet. Brasília: UnB, 2009, p. 17.

Brasil; e se os cortezaões que para ali fôram de Lisboa, tivessem assaz patriotismo, e agradecimento pelo paiz, que os acolheo, nos tempos de seus trabalhos, fariam um generoso sacrificio das commodidades, e tal qual luxo, que podiam gozar no Rio de Janeiro, e se iriam estabelecer em um paiz do interior, central, e immediato ás cabeceiras dos grandes rios; edificariam ali uma nova cidade, commeçariam por abrir estradas que se dirigissem a todos os portos de mar[...] ligado, bem defendido, e poderoso imperio, que he possível que exista na superfície do Globo, no estado actual das naçoens que o povôam⁶⁵

A imprensa mostrou-se envolvida na discussão da mudança da capital. Conforme se pode observar na citação, José Hipólito criticou o Rio de Janeiro como capital por não ter as qualidades necessárias e sugeriu que a nova capital fosse estabelecida no interior e na parte central do país. Ali seria estabelecida uma nova cidade, e, a partir dela, seriam abertas estradas que se dirigiriam a todos os portos. Esse discurso pode ser observado de modo mais amplo pela historiografia de Brasília, em especial na abordagem de Laurent Vidal, em *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (século XIX-XX)*.⁶⁶

1.3 A imprensa e a década de 1950

Na história geral da imprensa ocorreram avanços do maquinário, como a máquina a vapor e o desenvolvimento do transporte, o que permitiu a produção em massa de impressos com menor custo e maior número de circulação. Paralelamente houve abertura de novos mercados e ampliação da propaganda.

Com os avanços em outros países como o EUA, ocorreram novas formas de se organizar. O jornalismo americano criou o *lead*, fundado na regra dos cinco W para escrever as notícias, *Who* (quem), *what* (que), *when* (quando), *where* (onde), *why* (por que)⁶⁷, e assim distinguir o que é notícia e o que não interessa. Esses questionamentos foram abordados no jornalismo brasileiro nas décadas de 1940 e 1950, que coincidem com o período em que os jornais se destacaram pelo posicionamento crítico e pelas perseguições do Estado Novo, quando poucos jornais se mantiveram ativos.⁶⁸

⁶⁵ COSTA, Hipólito José da. *Correio Braziliense*. ano 1, n. 1, Londres, 1813, p. 374.

⁶⁶ VIDAL, Laurent. *Op.cit.*

⁶⁷ SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. *Op.cit.*, p. 394.

⁶⁸ BARBOSA, Marialva Carlos. *História Cultural da Imprensa – Brasil 1800-1900*. Rio de Janeiro: Mauadx, 2007, p. 157.

Marialva Carlos Barbosa, jornalista e doutora em História, afirma que a década de 1950 foi um ano de mudanças e inovações na imprensa, trazendo uma modernização⁶⁹. Os agentes da imprensa se viam em um momento inovador e visionário, permitindo-se veicular atos políticos e sociais. “Os anos de 1950 são marcados no seu próprio discurso de um momento singular, onde começa de fato, o verdadeiro jornalismo”.⁷⁰ Há ainda uma reforma no pensar dos jornalistas e uma busca para conquistar mais audiência, ou seja, novos leitores. Entre as mudanças no campo da imprensa, surge o manual de redação escrito pelo jornalista e editor Carlos Lacerda, com inspiração no *lead*, com a regra dos cinco questionamentos: o que? Quem? Quando? Onde? Por quê? Estabeleceu-se que as notícias seriam redigidas respondendo àquelas perguntas.⁷¹

Marieta de Moraes Ferreira⁷² considerou a década de 50 um momento chave de transformação para o Brasil, tendo em vista o crescimento de produção, acumulação de riqueza, melhorias na qualidade de vida da população e metas a serem atingidas no desenvolvimento econômico.⁷³ Nesse período havia uma busca pela industrialização, urbanização e tecnologia. “Partidos políticos, sindicatos e imprensa cerraram fileiras em torno do projeto nacional-desenvolvimentista”⁷⁴. O “espírito do novo” envolvia a esfera econômica e política, estendendo para o campo da arte e da cultura, com novas formas de conceber o cinema, teatro, música, poesia e as artes plásticas⁷⁵. E foi nesse momento que a imprensa brasileira passou por um intenso processo de transformação, tanto na apresentação como na diagramação do jornal. Foram mudanças expressivas se comparadas aos padrões da imprensa para o início da década⁷⁶. Um dos jornais em destaque foi a Última Hora do Rio de Janeiro, que apresentou novas técnicas de comunicação em massa.

Outro jornal que também tomou projeção foi o Jornal do Brasil, que fez investimentos nos equipamentos e lançou um jornal de suplemento dominical abordando diversos assuntos culturais e literários, com abertura para debates intelectuais. A coordenação do jornal, liderada por Odilo Costa Filho, juntou os

⁶⁹ *Ibidem*, p. 149.

⁷⁰ *Ibidem*, p. 159.

⁷¹ *Ibidem*, p. 157.

⁷² FERREIRA, Marieta de Moraes. A reforma do Jornal de Brasil. In: ABREU, Alzira Alves de. (Org.). *A imprensa em transição*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

⁷³ *Ibidem*, p. 142.

⁷⁴ *Ibidem*, p. 143.

⁷⁵ *Ibidem*.

⁷⁶ *Ibidem*, p. 141.

jornalistas jovens da Tribuna da Imprensa com os do Diário Carioca, ambos do Rio de Janeiro, e, com essa nova equipe, ampliou-se o noticiário e o número de páginas⁷⁷. Conforme Marieta de Moraes Ferreira:

Em março de 1957, a primeira modificação substancial na apresentação do jornal se fez sentir com a publicação de uma fotografia na primeira página. Introduzindo a título de experiência, a foto foi incorporada definitivamente, embora a primeira página continuasse ocupada basicamente por anúncios.⁷⁸

À primeira vista, foram alterações sutis; entretanto, foram essas mudanças que deram aberturas significativas à revisão da formatação do jornal. Foram inseridas alterações que, até então, nenhum jornal teve a iniciativa de modificar. O mesmo correu com a parte de esporte, com nova formatação de imagem e abandono, por exemplo, dos fios que separavam as colunas de textos. Em 1959, a imprensa adotou a primeira página como apresentação do noticiário, o que permanece até hoje como princípio de vários jornais.⁷⁹

Alguns jornais adotaram o tom de “jornalismo literário”⁸⁰. A imprensa passa a incorporar, além das notícias, a opinião política. O período também foi marcado pelo “jornalismo empresarial”, que, além dos avanços de técnicas de impressão, passou por mudanças na forma de transmitir a notícias.

1.4 Brasília na imprensa: construção e inauguração da capital federal na ótica dos jornais impressos

Como a imprensa retratou a mudança da capital para o planalto central? Quais foram os discursos que justificaram a sua mudança? Quem era contra a transferência da capital? Essas foram algumas das perguntas que motivaram a busca por pesquisas referentes a Brasília, utilizando o jornal como fonte. São questionamentos que contribuem para fazer uma associação à posição política do objeto de estudo.

Cabe recordar que a década de 1950 foi um período de mudança na escrita da imprensa, destacando-se um jornalismo de caráter de combate, de crítica, de

⁷⁷ *Ibidem*, p. 152.

⁷⁸ *Ibidem*.

⁷⁹ *Ibidem*, p. 154.

⁸⁰ LATTMAN-WELTMAN, Fernando. Imprensa carioca nos anos 50: os “anos dourados”. In: ABREU, Alzira Alves de. (Org.). *A imprensa em transição*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, p.158.

doutrina e de opinião⁸¹. A construção de Brasília foi objeto de notícia nos mais variados veículos de informações e foi apresentada sob diversos olhares. Os jornais se apresentaram sensíveis aos acontecimentos regionais, nacionais e internacionais.

Pode-se distinguir diferentes estudos a respeito do modo como Brasília foi representada na imprensa. Um desses envolveu a sua propaganda. Georgete Medleg Rodrigues defendeu dissertação de mestrado em História na Universidade de Brasília com o título “Ideologia, propaganda e Imaginário na construção de Brasília”⁸², na qual abordou a propaganda de Brasília na imprensa (jornais e revistas). A autora enfatizou o discurso oficial sobre Brasília e sua manifestação na imprensa aliados às ideias da Presidência da República. Importantes órgãos de divulgação da construção da nova capital eram ligados à NOVACAP, empresa responsável por pagar pelas divulgações e manifestações a favor da capital⁸³. Ainda conforme Georgete Rodrigues, até a venda de lotes na capital anunciada na imprensa tinha vínculo publicitário, pois as chamadas engrandeciam Brasília e Juscelino Kubitschek. Um dos *slogans* mencionados foi “Seja um Pioneiro da grandeza nacional”⁸⁴, ou seja, além de anunciar a venda de lotes, havia um convite para que as pessoas fizessem parte dessa grande obra que envolveu as expectativas de muitos brasileiros.

Ainda sob a ótica da propaganda e da imprensa, surgiu, em 1957, a revista Brasília, administrada pela NOVACAP e prevista no art. 19 da Lei nº 2.874, de 19 de setembro de 1956. O objetivo inicial da revista era relatar os acontecimentos, assim como atos administrativos e contratos celebrados. Suas edições eram distribuídas para o Congresso, autoridades ministeriais, entre outros, além de também serem vendidas nas bancas. A NOVACAP viu, então, a oportunidade de manter o público informado das atividades e tirou proveito para defender a construção da capital, por meio de relatos de todos os acontecimentos favoráveis à construção da cidade⁸⁵. A NOVACAP se apresentou como uma das principais fontes de divulgação da capital.

⁸¹ ABREU, Alzira Alves de (Org). *A Imprensa em Transição: o jornalismo brasileiro nos anos 50*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 15.

⁸² RODRIGUES, Georgete Medleg. *Ideologia, propaganda e imaginário social na construção de Brasília (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 1990.

⁸³ *Ibidem*, p. 75.

⁸⁴ *Ibidem*, p. 72.

⁸⁵ RODRIGUES, Georgete Medleg. *Ideologia, propaganda e imaginário social na construção de Brasília (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 1990, p. 81.

Mas, em meio à euforia da construção de Brasília, observou-se que nem toda a imprensa se mostrou apoiadora da transferência da capital. Muitos defendiam a permanência do Rio de Janeiro como centro político e administrativo do país.

Em Brasília, tudo gira em torno de um objetivo: o capricho do Presidente da República – eis a conclusão de um estudo da Assessoria da Assembléia Legislativa de São Paulo, que concluiu manifestando-se contra a mudança da capital. [...] O estudo continua dizendo que a suntuosidade e luxuosidade asiáticas da capital contrastam com o subdesenvolvimento do resto do país.⁸⁶

As divergências na imprensa escrita referentes a Brasília foram apresentadas pelo pesquisador João Leonel da Rosa Pantoja na sua dissertação de mestrado em História na Universidade de Brasília, cujo título era “A batalha por Brasília: Tribuna da Imprensa x Diário Carioca”⁸⁷. Na pesquisa, Brasília foi abordada como uma trama na qual os articuladores da imprensa eram a favor ou contra a mudança da capital. Para esse debate, foram utilizados dois jornais: a Tribuna de Imprensa (fundado em 1949), que era contra a mudança da capital, e o Diário Carioca (fundado em 1928), apoiador da ideia de transferência da sede do governo. Os jornais se mostraram influentes na formação de opiniões ligadas à construção na nova capital. A Tribuna da Imprensa e o Diário Carioca foram abordados por Pantoja como agentes sociais em grupos opostos, publicando as interpretações dos acontecimentos de forma diferente para valer sua versão dos fatos⁸⁸.

Assim, o Diário Carioca se mostrou a favor da mudança da capital e apresentou Juscelino Kubitschek como uma pessoa dinâmica, um novo bandeirante para o século XX. Defendeu que a construção de Brasília era imprescindível para o crescimento econômico e político do país e adotou o discurso de que a nova capital inseria o Brasil na modernidade. O jornal não questionava os prazos estabelecidos por JK referentes às obras, mas apenas relatava com entusiasmo cada inauguração. As informações eram de que as obras estavam em ritmo intenso. A euforia e o reconhecimento da nova capital eram transmitidos aos leitores, e Brasília foi relacionada

⁸⁶ TRIBUNA DA IMPRENSA. Rio de Janeiro, 21 de Nov. 1958, p.3 apud PANTOJA, João Leonel da Rosa. *A batalha por Brasília: Tribuna da Imprensa x Diário Carioca* (1956-1960). Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012, p. 34.

⁸⁷ PANTOJA, João Leonel da Rosa. *A batalha por Brasília: Tribuna da Imprensa x Diário Carioca* (1956-1960). Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

⁸⁸ *Ibidem*, p. 11.

como o novo Éden⁸⁹. A imagem construída ou reproduzida pelo Diário foi a de que Juscelino Kubitschek quebrou um período de sonolência no país, pois, conforme o jornal, a construção de Brasília era um grande salto para a economia, e a nova capital foi a meta síntese de um Brasil renovado⁹⁰.

Em contrapartida, a Tribuna da Imprensa, que tinha ligações políticas com a UDN (União Democrática Nacional), partido opositor ao governo, alertou que nem todos os brasileiros eram a favor da construção de Brasília. De acordo com João Pantoja, o presidente Juscelino Kubitschek era apresentado como irresponsável, demagogo e como um governante que desperdiçava dinheiro com a mudança da capital. Os custos com a construção eram os principais alvos da Tribuna da Imprensa, que sempre questionava os valores gastos, e alertava que, enquanto Brasília era construída com luxo, o resto do país estava em subdesenvolvimento⁹¹. A Tribuna alertava para as misérias do povo esquecido do nordeste, cujos recursos financeiros eram canalizados para a nova capital.

As críticas e contradições da imprensa antimudancista acompanharam a trajetória da construção de Brasília e, mesmo às vésperas da inauguração, eram publicados dizeres contrários à nova capital, além de especulações de que o presidente JK não conseguiria terminar Brasília em seu governo. A Tribuna da Imprensa publicava artigos como “Brasília, a capital ditatorial” e “Brasília – a capital mirabolante”. Afinal, a Tribuna apresentava seus artigos como as “loucuras de Brasília”⁹².

Ainda enfatizando o discurso antimudancista, Cristiano Aguiar Lopes apresentou uma pesquisa no VII Encontro Nacional de História da Mídia com o título “A loucura de Brasília: o antimudancismo nas páginas do jornal Tribuna da Imprensa (1956-1960)”⁹³. Sem fazer comparação com o discurso oficial, Lopes apresentou o jornal a Tribuna da Imprensa com o discurso desfavorável à construção de Brasília, em especial nos últimos meses que antecederam a inauguração. E, assim como João Pantoja, ele apresentou as críticas a Juscelino Kubitschek e ao alto custo de Brasília.

⁸⁹ *Ibidem*, p. 61.

⁹⁰ *Ibidem*.

⁹¹ PANTOJA, João Leonel da Rosa. *A batalha por Brasília: Tribuna da Imprensa x Diário Carioca (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012, p. 34.

⁹² *Ibidem*, p. 29.

⁹³ LOPES, Cristiano Aguiar. *A loucura de Brasília: o antimudancismo nas páginas do jornal Tribuna da Imprensa (1956-1960)*. VII Encontro de História da Mídia. Fortaleza, ago. 2009. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/7o-encontro-2009-1>>. Acesso em: 17 jun. 2016.

Nas páginas da Tribuna da Imprensa, Cristiano Lopes identificou matérias de historiadores e escritores que desaprovavam a mudança da capital e afirmavam que um governo se fazia sobre homens e não sobre terras, e que não seria mudando a capital que a administração melhoraria⁹⁴. Outras reportagens mostravam que capitais desenvolvidas foram estabelecidas no litoral, sendo desnecessária a mudança para o interior. E, com sentimento de saudosismo e perda, publicaram-se artigos que declaravam: “Mudança para Brasília – a mentira carioca de 1956”⁹⁵; “O castigo do Rio”,⁹⁶ ou, ainda, “Brasília vai ser capital, mas bom mesmo é o Rio”⁹⁷. A Tribuna se manteve firme no posicionamento crítico à capital e contra a mudança.

Michelle Santos trabalhou com as ideias mudancista e antimudancista da capital na dissertação de mestrado em História na Universidade de Brasília intitulada “A construção de Brasília nas tramas de imagens e memórias pela imprensa escrita (1956-1960)”⁹⁸. A autora fez uma análise da grande, média e pequena imprensa, com base em O Diário de Notícias, O Estado de S. Paulo e a Folha de Luziânia. Diferentemente dos pesquisadores anteriores, ela não trabalhou com o jornal partidário Tribuna da Imprensa como fonte de pesquisa principal para as ideias contrárias à capital. E, para alcançar o seu objetivo, deu ênfase à imprensa mais recente, como artigos de comemoração dos 45 anos de Brasília. A proposta de Santos foi analisar o modo de agir, viver e sentir das pessoas em meio à aceitação ou não da construção da capital representada na imprensa.

Michelle Santos buscou ainda compreender como o imaginário da construção de Brasília se manifestou na imprensa, e procurou identificar o imaginário do interior, o imaginário do litoral e o imaginário econômico e político⁹⁹. A imprensa trabalhava com temas que elogiavam ou maldiziam a capital. Entre os títulos que elogiavam, estava “Obra do século”. Por outro lado, entre os que criticavam, estavam “loucura”, “piada”, “abacaxi”, “presente de grego”¹⁰⁰, dizeres que se mostraram presentes no cotidiano das pessoas. Entretanto, para o objeto deste estudo, observou-se que houve um posicionamento a favor da construção da capital e, em alguns casos, ocorreu crítica à imprensa que não apoiava a mudança da capital.

⁹⁴ *Ibidem*, p. 11.

⁹⁵ *Ibidem*, p. 12.

⁹⁶ *Ibidem*, p. 14.

⁹⁷ *Ibidem*, p. 24.

⁹⁸ SANTOS, Michelle dos. *A construção de Brasília nas tramas de imagens e memórias pela imprensa escrita (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

⁹⁹ *Ibidem*, p.50.

¹⁰⁰ *Ibidem*, p. 42.

A construção de Brasília foi um momento único para o jornalismo, pois era um signo no coração do país, um centro administrativo do poder público e um lugar onde começava a pulsar nova vida¹⁰¹. Brasília foi apresentada, por um lado, como a capital da esperança, um local de influência para o destino do Brasil, de povoamento, de ligação da riqueza e civilização.

1.5 Conhecendo o objeto de estudo: A Tribuna de Paracatu

Para análise do jornal A Tribuna de Paracatu, foi necessário contar com informações provenientes de fora de suas páginas, tais como do livro “As minas reveladas (Paracatu no Tempo)”¹⁰², do ex-colaborador d’A Tribuna de Paracatu e escritor Oliveira Mello¹⁰³. No livro também constam informações do primeiro periódico a circular em Paracatu, a partir de fevereiro de 1883, conhecido como O Luzeiro, cujo fundador foi Julio Cesar de Melo Franco. Devido à dificuldade de mantê-lo, as publicações foram encerradas em 1885. Outros jornais circularam na cidade antes d’A Tribuna de Paracatu. Seu antecessor foi a Folha de Paracatu, que circulou de 1938 a 1940.¹⁰⁴

A Tribuna de Paracatu foi o único jornal em circulação na cidade na década de 1950. O periódico teve a sua primeira publicação em 08 de junho de 1952 e encerrou suas atividades em 1961. A redação e a direção do jornal tiveram como responsáveis o casal Jose Enrique Barata e Maria da Conceição Adjunto, ele de origem portuguesa e ela paracatuense. As informações sobre o casal são, porém, escassas. As primeiras edições, até agosto de 1953, tiveram publicações quinzenais e posteriormente as tiragens passaram a ser predominantemente semanais.

Houve registro de 270 edições publicadas até dezembro de 1960, dentre as quais 201 foram encontradas, ou 74,4%. De acordo com o escritor Oliveira Mello, o

¹⁰¹ *Ibidem*, p. 56.

¹⁰² MELLO, Antônio Oliveira de. *As Minas Reveladas (Paracatu no Tempo)*; 2. ed. Paracatu: Prefeitura Municipal de Paracatu, 2002.

¹⁰³ Antônio de Oliveira Mello nasceu em Paracatu em 22 de abril de 1937, exerceu a profissão de professor em filosofia e língua portuguesa em diversos colégios e Faculdades da cidade de Patos de Minas, MG. Trabalhou no jornal Folha diocesana de Patos de Minas e foi colaborador do Jornal A Tribuna de Paracatu. Em 1964, foi assessor do ex-prefeito do Distrito Federal Israel Pinheiro. Oliveira Mello foi membro da Academia de Letra do Brasil Central, Uberlândia-MG, suas principais obras são de caráter histórico que contam a história de Paracatu e Patos de Minas.

¹⁰⁴ MELLO, Antônio Oliveira de. *Op.cit.*, p.280.

jornal encerrou suas atividades em 1961.¹⁰⁵ De 1952 a 1956, observou-se um crescimento de publicações do jornal e, após esse período, há declínio na periodicidade. A circulação foi interrompida em dois momentos: o primeiro provavelmente entre junho de 1957 e agosto de 1958 – por questões financeiras¹⁰⁶; depois, de abril de 1959 até março de 1960 – provavelmente pelo mesmo motivo. Em 10 de abril de 1960, A Tribuna de Paracatu volta a ser publicada no mesmo mês da inauguração de Brasília.

Será apresentado a seguir gráfico relacionando às edições encontradas d'A Tribuna de Paracatu de 1952 a 1960.

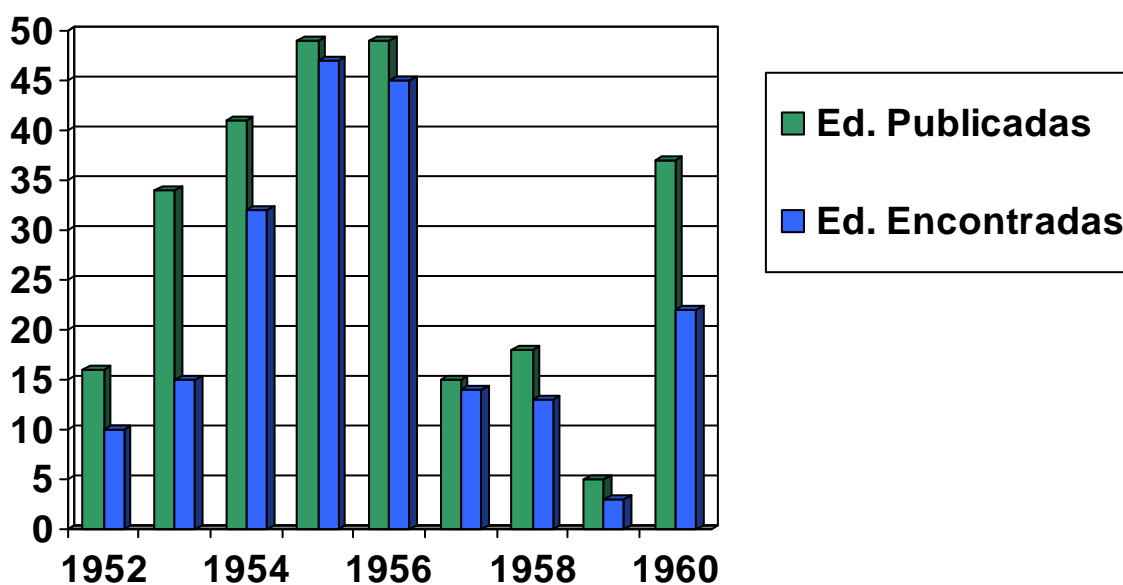


Gráfico 1: edições encontradas do jornal A Tribuna de Paracatu.
Fonte: elaborado pelo autor

Devido ao pequeno número de exemplares do ano de 1959 e à dificuldade para encontrá-los, não foi possível acompanhar o último ano que antecede a inauguração de Brasília, assim como a relação da imprensa com os paracatuenses. Observou-se que os dois períodos em que foram retomadas as publicações antecederam duas datas marcantes. A primeira ocorreu antes das eleições de 1958, e a segunda foi em véspera da inauguração de Brasília.

O jornal expôs os acontecimentos cotidianos da cidade, assim como as notícias regionais, nacionais e internacionais. Nas primeiras edições, as notícias internacionais eram dedicadas a Portugal ou Inglaterra. Nas notícias de caráter

¹⁰⁵ MELLO, Antônio Oliveira de. *Op.cit.*, p.280.

¹⁰⁶ *Ibidem.*

nacional, houve predominância de assuntos ligados a atos políticos e econômicos referentes ao governo, entre eles os acontecimentos no Rio de Janeiro e, depois sobre Brasília.



Fig. 01: Primeira página

Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 01, 08 de junho de 1952.



Fig. 02: Segunda página

Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 01, 08 de junho de 1952.



Fig. 03: Terceira página
Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 01, 08 de junho de 1952.



Fig. 04: Quarta página
Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 01, 08 de junho de 1952.



Fig. 05: Quinta página
 Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 01, 08 de junho de 1952.



Fig. 06: Sexta página
 Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 01, 08 de junho de 1952.



Fig. 07: Sétima página
 Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 01, 08 de junho de 1952.



Fig. 08: Oitava página
 Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 01, 08 de junho de 1952.

Na primeira edição, de oito páginas, houve grande ocorrência de anúncios quando comparada às demais edições posteriores, ocupando, no total, três folhas.

Outro conteúdo que se sobressaiu nessa edição se refere a notícias internacionais, que, nas demais edições, passaram a ter espaço reduzido.

Na capa da primeira edição, foram apresentadas duas reportagens independentes. A principal reportagem foi sobre o próprio jornal, colocando-se a importância da imprensa na cidade do interior, e defendendo-se que A Tribuna de Paracatu surgiu “para defender o interesse do povo”, e, ainda, afirmando-se que o jornal era do povo para o governo e não do governo para o povo¹⁰⁷. A segunda reportagem foi referente à economia, tratando do aumento do preço do leite, pão, manteiga e café. Ainda na capa foram colocadas fotos do governador Juscelino Kubitschek, do presidente Getúlio Vargas e, com destaque, do bispo católico de Paracatu Dom Frei Eliseu Van de Weijer.

Na terceira página havia uma fotografia da Rainha Elizabete de quando ainda era princesa, dividindo espaço com uma reportagem de interesse para este trabalho: o papel da imprensa no progresso da cidade. A reportagem foi escrita pelo deputado estadual Dr. Cândido Ulhôa. Na ocasião, ele fez elogios A Tribuna de Paracatu e associou o jornal ao quarto poder, título dado à imprensa pela influência exercida na população após os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Assim, Cândido Ulhôa depositou esperança no jornal para o progresso da cidade e ainda fez votos para que o jornal conduzisse a população para o engrandecimento daquelas velhas terras.

É, com efeito, um alto programa e os meus votos são para que seja cumprida a risca, de modo que o poder da imprensa, representado por esse jornal, venha concorrer para conduzir a opinião pública no bom caminho, que é o da união de todos os paracatuenses em torno de um único objetivo: o engrandecimento desta velha e querida terra.¹⁰⁸

A quarta página foi dedicada a esporte, nota de falecimento e anúncios comerciais, assim como críticas à prefeitura da cidade e a ausência de estradas. A última página foi dedicada exclusivamente às notícias de Paracatu, e ainda trouxe uma

¹⁰⁷ AQUI ESTÁ A “TRIBUNA DE PARACATU”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 1, 8 de junho de 1952, p.1.

¹⁰⁸ ULHÔA, Cândido. O Quarto Poder. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 1, 8 de junho de 1952, p.3.

poesia de um poeta local com o título de Paracatú,¹⁰⁹ que esteve relacionada com o discurso no jornal ao logo dos nove anos e retrata uma cidade “lá no fim do sertão”.

O jornal mostra uma posição crítica nas matérias, principalmente em assuntos regionais. Os temas abordados estavam relacionados à prefeitura, à economia e a atitudes de cidadãos paracatuenses. As colunas que destacavam pelas suas posições eram: “... E atire a primeira pedra...” e “ ‘Aspas’ do repórter X”. Geralmente eram notícias de capa. Já os artigos com caráter informativo sobre a cidade intitulavam-se “Panorama de Paracatu”, “Vozes do passado” e “Leitor amigo”. As demais colunas eram conhecidas como: “Flashes sociais”, “Ecos da Sociedade”, “Guia do fazendeiro”, “Vida religiosa” e “Esportes”.

As colunas mencionadas surgiram e desapareceram ao longo dos nove anos de publicação do jornal. A coluna que permaneceu mais ativa em quase todas as edições foi “Aspas”, do repórter X, sempre com sua posição crítica.

Entre as colunas direcionadas a um público específico, pode-se destacar o “Guia do Fazendeiro”, destinado, é claro, aos produtores rurais. A relação d’A Tribuna de Paracatu com os agricultores e pecuaristas se mostrou próxima o suficiente para manter uma coluna dedicada a eles de julho de 1955 a 1959, com os mais diversos assuntos referentes à agricultura e pecuária. Não foi encontrado vínculo financeiro direto dos agricultores e pecuaristas com A Tribuna de Paracatu, mas, diante da proximidade com o período da construção da capital, o grupo demonstrou afinidade com o jornal e o discurso da construção de Brasília, assim como quis apoiar Juscelino Kubitschek abastecendo Brasília com os produtos agrícolas da região.

Outro grupo específico de leitores era de católicos, pois, ao longo do jornal, sempre foi observado claro vínculo com a Igreja. Eram notícias que envolviam os padres e bispos, assim como reportagens de congressos católicos em nível nacional. Observou-se que em festas de finais de ano e festejos ligados à igreja católica as matérias recebiam destaque. Também eram reproduzidas nos jornais as liturgias das missas de domingo.

No início do capítulo constatou-se que o jornal não é neutro, e, em muitos casos, a imprensa pode se apresentar como um instrumento de manipulação e intervenção da vida social.¹¹⁰ Mas como era a relação d’A Tribuna de Paracatu com

¹⁰⁹ L.G, Paracatú. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 1, 8 de junho de 1952, p.8.

¹¹⁰ CAPELATO, *Op.cit.*, p.21.

seus leitores? E qual era a sua relação com o progresso na cidade? São alguns questionamentos que o jornal coloca.

O discurso que A Tribuna de Paracatu adotava em relação a seu próprio posicionamento político se resume na autodescrição como “Semanário independente a serviço do município, divulgando a verdade acima de tudo”¹¹¹. E em muitas edições, demonstrou ter vínculos partidários com a Prefeitura, o governador e com a Presidência. Havia oportunidade para que os leitores se manifestassem, seja por meio de entrevistas, poesias ou publicação de cartas de leitores que criticavam algum ponto de vista defendido pela imprensa.

O discurso de progresso e de conclamação ao “amor pela terra” pode ser encontrado em anúncio de 1954, em que se lê:



Fig. 9: Anúncio publicado no jornal A Tribuna de Paracatu.

Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 74, 04 de julho de 1954, p.3.

Por meio desse anúncio, A Tribuna de Paracatu convidou os paracatuenses a adquirirem ações do jornal e, assim, montarem um “grande parque industrial”¹¹², com todos os “requisitos da moderna indústria gráfica”¹¹³. E lançou para os leitores a responsabilidade, “uma vez que cabe a Paracatu nesse sentido a primazia no empreendimento cometido, realizando uma obra de tão grande vulto que a dignifica e

¹¹¹ A TRIBUNA DE PARACATU. Paracatu. Minas Gerais, ano 1, n 1, 08 de junho de 1952, p. 1.

¹¹² *Ibidem.*

¹¹³ *Ibidem.*

enobrece aos olhos de todo o mundo”¹¹⁴. Ao longo dos anos, o jornal apresentou-se como necessário para o progresso e modernização de Paracatu.

A imprensa de Paracatu teve um papel fundamental em instigar a população a se envolver, convidando-a a acompanhar a mudança propostas pela transferência da capital. Em uma dessas ocasiões, devido à ausência de energia elétrica, sugeriu que a hidrelétrica pegasse emprestado com o governo de Minas Gerais um motor para auxiliar na produção de energia, com o discurso do progresso. “Agora, que Paracatu está querendo se transformar, que uma onda de progresso invade este sertão abandonado, é que vai nos faltar a força, elemento indispensável ao progresso?”¹¹⁵ – atribuições relacionadas à mudança da capital. Em outra reportagem, às vésperas das eleições para prefeito e deputado, em 1958, A Tribuna de Paracatu utilizou o mesmo discurso para pedir voto aos candidatos estaduais Dr. Candido Ulhôa e Álvaro Campo, “por que são filhos de Paracatu, portanto, podem e devem fazer muito para o progresso de sua terra”¹¹⁶. Era o discurso da necessidade de progresso que contagiava as páginas do jornal, servindo para alardear iniciativas muito diversas.

Em nome do progresso, também se apelava aos paracatuenses para votarem nos candidatos que apoiavam o governo: “o meu apelo é para que você apóie sempre aqueles que trabalharam para o progresso de Paracatu”¹¹⁷. Houve um envolvimento partidário d’A Tribuna de Paracatu com candidatos da cidade e com os partidos de coligação ligada ao presidente JK.

Em 1959, A Tribuna de Paracatu também deu apoio ao candidato da Presidência, o que demonstra um comprometimento com Juscelino Kubitschek. Os anúncios comerciais eram voltados para o candidato Lott: “votar no Marechal Teixeira Lott é votar em Juscelino”.¹¹⁸

¹¹⁴ A TRIBUNA DE PARACATU. Paracatu. Minas Gerais, ano 1, n 1, 08 de junho de 1952.

¹¹⁵ REPORTER X. “Aspas”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 8, 28 de setembro de 1958, p.1.

¹¹⁶ REPORTER X. “Aspas”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 9, 01 de outubro de 1958, p.1.

¹¹⁷ A TRIBUNA DE PARACATU. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 6, 14 de setembro de 1958, p. 4.

¹¹⁸ A TRIBUNA DE PARACATU. Paracatu, Minas Gerais, ano 8, n. 1, 10 de abril de 1960, p. 6.

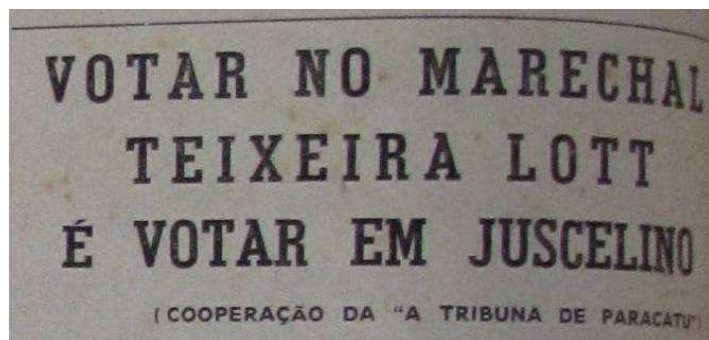


Fig. 10: Anúncio de apoio ao Marechal Lott.

Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 01, 10 de abril de 1960, p.6.

Nessa propaganda eleitoral, A Tribuna de Paracatu declara cooperação ao candidato Lott, deixando mais uma vez de lado uma possível neutralidade da imprensa.

A Tribuna de Paracatu se deixou envolver com a figura do Presidente Juscelino Kubitschek. O jornal abandonou o discurso inicial, por meio do qual alegava que não era ligada a grupos políticos e era um trabalho independente, em benefício do povo¹¹⁹. A Tribuna de Paracatu coordenou uma campanha entre os moradores da cidade pedindo doação em dinheiro para cunhar uma medalha em ouro como reconhecimento “ao criador da maior obra do século XX: Brasília”¹²⁰ e chamava a população a contribuir com a sua confecção. Assim, o presidente “terá a oportunidade de verificar quem são realmente em Paracatu os seus verdadeiros amigos e admiradores”. E prometeu publicar o nome dos contribuintes nas edições posteriores do jornal¹²¹.

Após recolher o dinheiro, A Tribuna de Paracatu mandou confeccionar a medalha a JK e desenhar a efígie do presidente com uma pepita de ouro bruto com a seguinte legenda: “Ouro Descoberto pelo Bandeirante do Século XVIII para o Bandeirante do Século XX”¹²². O outro lado levou a seguinte inscrição: “Ao grande Presidente Juscelino Kubitschek, criador de Brasília, empreendimento monumental que abriu perspectivas imensas para o até então abandonado sertão, a gratidão do povo de Paracatu”¹²³. O reconhecimento foi pelas melhorias em Paracatu, mesmo antes da inauguração de Brasília.

¹¹⁹ LEITOR AMIGO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n.131, 9 de outubro de 1955, p.1.

¹²⁰ HOMENAGEM AO PRESIDENTE JK. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.18, 25 de dezembro de 1958, p.3.

¹²¹ *Ibidem*.

¹²² *Ibidem*.

¹²³ PARACATU! PRESENTE... *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.19, 11 de janeiro de 1959, p.4.

Barata, editor chefe d'A Tribuna de Paracatu, deu total apoio aos ideais de Juscelino Kubitschek. O editor mandou imprimir cartazes e distribuiu-os em órgão de imprensa do país, com o seguinte dizer: "Em teu nome está o Brasil. Tudo por Brasília – Nada sem Brasília",¹²⁴ em reconhecimento à pessoa de JK pela imprensa de Paracatu.

Ainda conforme Barata, O Diário de Minas reconhecia o apoio da imprensa de Paracatu a Juscelino Kubitschek em defesa da capital.

Como a maioria dos Brasileiros de bom senso, somos também dos que apoiam a mudança da capital federal para o planalto goiano [...]. Estamos, portanto, solidários com a Tribuna de Paracatu, que tão ardorosamente vem defendendo o plano traçado pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, de fazer a mudança da capital do prazo previsto.¹²⁵

Pelas palavras do seu editor chefe, A Tribuna de Paracatu mostrou-se empenhada no ideal da construção de Brasília. José Barata publicou em seu livro uma carta que recebeu do presidente Juscelino Kubitschek pelo reconhecimento do apoio prestado à Presidência.

¹²⁴ BARATA, José Henrique. *Paracatu revivida*. Brazlândia, DF:[s.n], 1983, p. 26.

¹²⁵ *Ibidem*.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao aproximar-se o término do meu mandato, venho manifestar-lhe, de modo especial, o meu reconhecimento pelo seu patriótico apoio à luta que tracei para conduzir a pleno êxito a causa do desenvolvimento nacional.

Sinto-me satisfeito em poder proclamar que, na Presidência da República, não faltou a um só dos compromissos que assumi como candidato. Mercê de Deus, em muitos setores realizei além do que prometi, fazendo o Brasil avançar, pelo menos, cinquenta anos de progresso em cinco anos de governo. Pode ainda, através da Operação Pan-Americana, despertar as esperanças e energias dos povos americanos para o objetivo comum de combate ao sub-desenvolvimento. E todo esse esforço culminou no cumprimento da meta democrática, quando o nosso país apresentou ao mundo um admirável espetáculo de educação política, que me permitiu encerrar o mandato, num clima de paz, de ordem, de prosperidade e de respeito a todas as prerrogativas constitucionais.

Saiba que, fora os rumos da minha vida pública, levarei comigo ao deixar o honroso posto que me criaram a vontade popular, o firme propósito de continuar servindo ao Brasil com a mesma fé, o mesmo entusiasmo e a mesma confiança nos seus altos destinos.

Juscelino Kubitschek
 Brasília - 1961

Fig. 11: Carta escrita pelo Presidente Juscelino.

Fonte: BARATA, José Henrique. Paracatu revivida. Brazlândia, DF:[s.n.], 1983, p. 27.

Juscelino Kubitschek inicia a carta com um agradecimento pelo término do seu mandato e pelo apoio prestado pelo jornal, reconhecendo seu patriotismo e sua contribuição na luta pelo desenvolvimento nacional. No decorrer da carta, ele fez uma breve análise do seu governo e alegou ter cumprido com seus compromissos de candidato, como o de ter trazido cinquenta anos de progresso em cinco anos de governo.

A Tribuna de Paracatu se mostrou apoiadora da proposta do governo, podendo ser igualada a outros jornais que apoiaram a capital federal.

Além d'A Tribuna de Paracatu, foram encontrados dois jornais que abordaram Paracatu em fascículos especiais: a Folha Diocesana de Patos de Minas/MG, publicada em julho de 1958; e O Diário de Belo Horizonte, publicado em maio de 1960. Em uma breve análise, percebeu-se que ambos os jornais eram dirigidos

pelo clero: a Folha Diocesana foi fundada pelo Bispo Dom José André em 1955, e O Diário foi fundado em 1935 e era dirigido pela arquidiocese de Belo Horizonte.

Os jornais apresentaram Paracatu como uma cidade que passava por “progresso”, identificando as mudanças decorrentes da construção da capital. A Folha Diocesana apresentou Paracatu como cidade que havia despertado. E, em agosto de 1958, uma reportagem com um panorama da cidade tomou dois fascículos de seis páginas. Já O Diário publicou as reportagens somente em maio de 1960, após a inauguração de Brasília, com discurso semelhante ao jornal de Patos de Minas. Apresentou a cidade do passado e do presente, destacando uma nova arquitetura e a ampliação do comércio, trazendo entrevistas com políticos e projeções para o futuro da cidade. O Diário publicou caderno especial sobre Paracatu, com 32 páginas.

2 PARACATU: UMA CIDADE NO SERTÃO DE MINAS GERAIS

Neste capítulo, o objetivo é analisar a construção do discurso expresso no Jornal A Tribuna de Paracatu entre 1952 e 1960, buscando destacar seus principais argumentos e tópicos em dois momentos – o primeiro entre 1952 e a posse de Juscelino Kubitschek em 1956, e o segundo após a posse de JK até maio de 1960. Para isso, serão analisados artigos e reportagens dos exemplares dos jornais coletados para cada um daqueles períodos, salientando trechos específicos e procurando fazer sínteses da postura adotada, com apoio da bibliografia sobre o período, sobretudo de Laurent Vidal¹²⁶, Daniel Henrique Diniz Barbosa¹²⁷ e Maria Victoria de Mesquita Benevides.¹²⁸

O discurso do progresso expresso n'A Tribuna de Paracatu, em especial no final na década de 1950, baseou-se fortemente na figura do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e na construção de Brasília. Dois personagens entrelaçados e indissociáveis que, conforme destacou Viviane Ceballos¹²⁹, formaram uma simbiose, uma vez que não se consegue pensar em cada um isoladamente. Antes de 1956, A Tribuna de Paracatu sugeriu em suas linhas certo distanciamento entre o personagem Juscelino Kubitschek e a nova capital.

2.1 Paracatu à procura da modernidade

Paracatu foi uma cidade fundada no período aurífero pelos bandeirantes em Minas Gerais na primeira metade do século XVIII, com certa importância econômica durante o período para o referido estado. Mas, ao final do século XIX, já demonstrava decadência, coincidindo com os anos finais do período colonial¹³⁰. Nesse período, antes

¹²⁶ VIDAL, Laurent. *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (séculos XIX-XX)*. Tradução Florence Marie Dravet. Brasília: UnB, 2009.

¹²⁷ BARBOSA, Daniel Henrique Diniz. *Tecnoburocracia e pensamento desenvolvimentista em Minas Gerais (1903 – 1969)*. Tese (Doutorado em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

¹²⁸ BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *O governo Kubitschek: a esperança como fator de desenvolvimento*. In. O Brasil de JK. GOMES, Ângela de Castro. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 1991.

¹²⁹ CEBALLOS, Viviane Gomes de. *“E a história se fez cidade...”: construção histórica e historiográfica de Brasília*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

¹³⁰ MELLO, Antônio de Oliveira. *As Minas Reveladas (Paracatu no Tempo)*; 2. ed. Paracatu: Prefeitura Municipal de Paracatu, 2002, p. 248.

da decadência, a cidade era referência na cultura de Minas Gerais, o que permitiu que fosse conhecida posteriormente como Atenas Mineira. Foi ainda no século XVIII que Paracatu recebeu o Decreto para a criação das “cadeiras de Retórica e Filosofia”, em 17 de maio de 1821, na então Vila de Paracatu do Príncipe.¹³¹

A decadência econômica de Paracatu, ou, pelo menos, a transição para outro ciclo econômico baseado na agropecuária, foi interpretada, mais tarde, como sinal de uma cidade “adormecida” que um dia deveria voltar ao período de glória. Uma poesia de Beatriz Botelho Vasconcelos, publicada ainda em 1945, transmitia certo entender sobre o que se passava na cidade.

A cidadezinha dorme
Encolhida num cantinho do mundo.

Enquanto pelas ruas tortas
As horas, esquecidas se estiram
Lentas e empoeiradas,
Até se perderem nos becos escuros.¹³²

O discurso de que a cidade “dorme”, assim como se encontra “encolhida num cantinho do mundo” após o ciclo do ouro, mostrou-se frequente nas páginas do jornal, seja por entrevistados ou por reportagens do cotidiano da cidade. Entretanto, a imprensa de Paracatu também demonstrava uma necessidade de romper com um passado “estagnado” no tempo.

[...] A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade, de religião e ideologia: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade: ela nos despeja a todos num turbilhão de permanente desintegração e mudança, de luta e contradição, de ambigüidade e angústia. Ser moderno é fazer parte de um universo no qual, como disse Marx, “tudo que é sólido se desmancha no ar.”¹³³

A Tribuna de Paracatu buscou elaborar um discurso de modernidade para seus leitores. E, para isso, foi necessário introduzir elementos que tenderiam a provocar mudanças. Os elementos utilizados pela imprensa no início da década se mostraram pouco expressivos para um termo carregado de significados que, ao longo da história, envolveram transformações, mudanças, rupturas.

¹³¹ *Ibidem*, p. 249.

¹³² *Ibidem*, p. 131.

¹³³ BERMAN, Marshall. *Tudo o que é sólido se desmancha no ar. A aventura da Modernidade*. São Paulo, Companhia das Letras, 1986, p. 15.

Nos primeiros anos do jornal, A Tribuna de Paracatu buscou mostrar que a modernidade se aproximava da cidade com a instalação da gráfica da própria imprensa e novas construções que surgiram na cidade. O discurso de modernidade envolvia o “progresso” de Paracatu e a esperança de dias melhores e mudanças. A seguir encontra-se a poesia que acompanhou a primeira edição d’A Tribuna de Paracatu:

Paracatú

Lá no fim do sertão, muito além da chapada.
Formosa e senhoril, altiva e donairoso,
a cidade nasceu da terra conquistada
pela audácia tenaz da raça corajosa

Vóvózinha gentil das cidades mineiras,
em plena floração da beleza outonal,
ela se reloucou com o ouro das bandeiras
e viveu o esplendor da era imperial,

Fidalga e jovial, cheia de graça amável,
estendendo ao viajante a sua mão amiga,
conservando, porém, intacta, imutável,
a bravura que herdou da sua gente antiga

É assim Paracatú. Uma rara mistura
de arrôjo, destemor e de delicadezas.
Sertanejos que são heróis sem armadura
e fidalgos gentis sem brasões de nobreza.

Velhos sons a rolar do sinos protetores
marcam dias de festas e noites de novenas.
A terra exuberante é um poema de côres.
Velhas águas murmuram velhas cantilenas.

Lá no fim do sertão, muito além da chapada,
definitivamente instalada na história,
sustentando, orgulhosa, a grandeza passada,
Paracatú revive o seu sonho de glória.¹³⁴

Na poesia há um resgate da história de Paracatu do período aurífero e do esplendor da era imperial. Nas palavras do poeta, era uma cidade acolhedora aos viajantes. Na poesia, observa-se ainda o orgulho do passado, de uma memória que se mostrou muito ativa também nas páginas do jornal, assim como a sua localização “lá no fim do sertão, muito além da chapada”, dando a entender que naquele período Paracatu estava “escondida”, mas tinha um sonho de glória.

¹³⁴ L.G. Paracatú, A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais. Ano 1, n. 1, 08 de jun. 1952, p.8.

No discurso do jornal, algo de novo acontecia em Paracatu, o que provocou o sentimento de “despertar”. A Tribuna de Paracatu se colocava como portadora do progresso, sugerindo que a imprensa contribuísse com o novo “período de glória” retratado na poesia. Entretanto, essa situação vai além da visão do poeta e encontra ecos na visão do jornal.

Em 1953, o jornal publicou o artigo “Paracatu de nossos dias”¹³⁵, no qual foram utilizadas expressões como “surto de progresso”¹³⁶ e abandono da “velha cidade”¹³⁷. Eram termos que evocavam mudanças: “Paracatu sacode-se do pó, dos velhos tempos coloniais e ergue-se das ruínas do desânimo e do desinteresse em que viveram tantos anos, para ressurgir mais bela, mais moça, mais progressista”¹³⁸. A representação do moderno referia-se a duas casas com características distintas das construções coloniais e de dois novos edifícios que foram erguidos na Rua Goiás: um cinema e um hotel.



Fig. 12: Residência do Sr. Claudio Brochado.
Fonte: PARACATU DE NOSSOS DIAS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais. Ano 1, n. 28, 07 de jun. 1953, p.1.

¹³⁵ PARACATU DE NOSSOS DIAS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais. Ano 1, n. 28, 07 de jun. 1953, p.1.

¹³⁶ *Ibidem*.

¹³⁷ *Ibidem*.

¹³⁸ *Ibidem*.

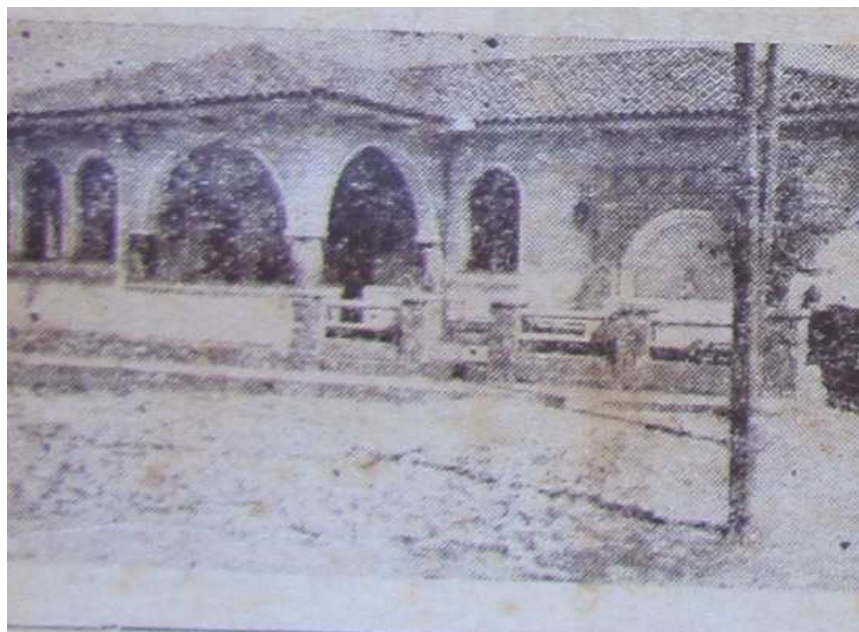


Fig. 13: Residência do Sr. Gastão Lepesqueur
 Fonte: PARACATU DE NOSSOS DIAS. A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais.
 Ano 1, n. 28, 07 de jun. 1953, p.1.



Fig. 14: Cine Paracatu
 Fonte: Acervo particular, João Lopes Figueira (antigo morador da cidade).

É interessante observar que o suposto surto de progresso alardeado pel'A Tribuna de Paracatu era baseado em quatro construções erguidas em Paracatu, cuja arquitetura foi considerada “moderna” se comparada às edificações do período. Nas casas é possível observar que a linguagem arquitetônica diferenciava das casas geminadas que predominavam nas cidades coloniais. Sugerindo Portanto, que as

edificações foram instaladas nas fazendas devido ao porte da casa e por estarem isoladas das demais. O cinema, além de mostrar uma arquitetura que se sobressaísse das demais, tinha o seu valor cultural que instigava mudanças. Assim, as edificações se destacaram porque, ainda segundo a imprensa a cidade, deveria renascer mais “bela”¹³⁹, mais “moça”¹⁴⁰ mais “progressista”¹⁴¹, e, para isso, foram eleitos símbolos que inspirassem a população.

O discurso reiterado pelo jornal era de que Paracatu passou por um período de abandono e decadência após o ciclo do ouro e, por longos anos, viveu as “sombras” do período, na expectativa de um dia voltar a ter projeção nacional. Logo, A Tribuna de Paracatu explorou esse passado para instigar a população a deixar para trás a decadência e caminhar para um futuro melhor. Em especial, consideravam-se mudanças no estado mineiro e novas expectativas para o país. A Tribuna de Paracatu demonstrou querer resgatar a história e dar novos significados.

A partir do levantamento dos primeiros anos do jornal, procurar-se-á, a seguir, reforçar a relação d’A Tribuna de Paracatu com o discurso de “progresso”, destacando o seu envolvimento com a cidade e com agentes políticos.

2.2 Juscelino Kubitschek: governador dos Paracatuenses

Para conhecer a relação que Paracatu teve com Juscelino Kubitschek, é necessário retornar ao ano de 1949, período em que ocorreu a sua primeira visita como candidato a governador à época¹⁴². JK fez propostas e discursos de melhorias para o estado e para a cidade, entretanto não foi bem recebido por todos. De acordo com Oliveira Mello¹⁴³, Juscelino Kubitschek foi agredido com vaias e ovos quando retornava da cidade para o aeroporto¹⁴⁴. Em pesquisa no arquivo público de Paracatu, foi encontrado registro da visita de Juscelino Kubitschek, que foi recordado pelo jornal em anos posteriores.

¹³⁹ PARACATU DE NOSSOS DIAS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais. Ano 1, n. 28, 07 de jun. 1953, p.1.

¹⁴⁰ *Ibidem*.

¹⁴¹ *Ibidem*.

¹⁴² MELLO, Antônio de Oliveira. *As Minas Reveladas (Paracatu no Tempo)*; 2. ed. Paracatu: Prefeitura Municipal de Paracatu, 2002, p. 376.

¹⁴³ *Ibidem*.

¹⁴⁴ *Ibidem*, p. 377.



Fig. 15: Juscelino Kubitschek

Fonte: Acervo Fotográfico Virgílio Rodrigues Bijus. Arquivo Público Municipal de Paracatu.

A fotografia (Figura 16) foi tirada em frente à igreja Matriz de Santo Antônio, em período de campanha para o governo de Minas Gerais, no mesmo local que recebeu um busto em homenagem ao governador quatro anos mais tarde. Hoje o local é conhecido como Praça Governador Juscelino Kubitschek.

Juscelino Kubitschek de Oliveira assumiu o governo do estado de Minas Gerais em 31 de janeiro de 1951 com a meta de modernizar o estado mineiro e com um discurso agradável para as cidades que esperavam por melhorias na economia. Entre as suas metas também estava a promoção da industrialização. Para alcançá-las, foi proposto o programa de governo conhecido como Binômio, com base econômica em dois pilares: energia e transporte. De acordo com Daniel Henrique Diniz Barbosa¹⁴⁵, essa foi a marca do governo de Juscelino Kubitschek e tinha como objetivo sintetizar as necessidades regionais e estabelecer foco específico de atuação, gerando modelo de planejamento setorial¹⁴⁶. Vale lembrar que a preocupação em Minas estava voltada para a industrialização, com direcionamento para o espaço urbano.

A implantação da política de crescimento do estado mineiro estabelecida pelo governo de JK promoveu a criação de Centrais Elétricas de Minas (CEMIG), com

¹⁴⁵ BARBOSA, Daniel Henrique Diniz. *Tecnoburocracia e pensamento desenvolvimentista em Minas Gerais (1903 – 1969)*. Tese (Doutorado em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

¹⁴⁶ *Ibidem*, p.175.

desenvolvimento do poder energético¹⁴⁷. Já quanto à meta estabelecida para a construção de estradas, ocorreu superação em 50%, totalizando, ao final do governo, 3.725 quilômetros em estradas-tronco que ligam Minas Gerais a outros estados¹⁴⁸. Também nesse período foram construídos aeroportos de médio porte em várias cidades do estado.

Reconhecendo a importância do Binômio, A Tribuna de Paracatu publicou artigos referentes às conquistas estabelecidas pelo programa e à satisfação das pessoas por ter JK como governador. Em de 08 de fevereiro de 1953, fez-se artigo de capa e outro na última página. O primeiro consistia em um agradecimento referente à autorização e à instalação do posto de saúde, um pedido da população da cidade de Paracatu. Na ocasião, foram feitos elogios ao governador em agradecimento pelo “progresso” para o sertão mineiro.¹⁴⁹

A outra matéria referente ao Binômio foi um reconhecimento pelos dois anos de governo JK e retratava a solenidade em Belo Horizonte. Até a data, já havia mil quilômetros de estrada realizados, um acontecimento jamais visto em Minas Gerais, conforme destacou o jornal. O título da reportagem foi: “Um novo bandeirante do progresso de Minas”¹⁵⁰. Ainda de acordo com o artigo, “homem que se fez por si e conquistou a confiança do povo de Minas, o senhor Juscelino Kubitschek, já desde o tempo do Estado Novo, como prefeito de Belo Horizonte, prestará à Capital relevante serviço”¹⁵¹. A imprensa demonstrou uma satisfação com a forma de condução do estado e, mais uma vez, reconheceu as benfeitorias do governador.

Ainda em clima de satisfação com o governador, Paracatu recebeu a visita de Juscelino Kubitschek em 21 de junho de 1953, considerada pela Tribuna de Paracatu um acontecimento único, pois, desde o período da mineração, essa foi a primeira vez em que um chefe de estado teria comparecido à cidade.¹⁵² De acordo com o jornal, JK se apresentou como uma pessoa carismática, e a população o recebeu de braços abertos, demonstrando grande prestígio por sua visita, considerada um marco

¹⁴⁷ BARBOSA, Daniel Henrique Diniz. *Tecnoburocracia e pensamento desenvolvimentista em Minas Gerais (1903 – 1969)*. Tese (Doutorado em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012, p.179.

¹⁴⁸ *Ibidem*, p.180.

¹⁴⁹ MUITO OBRIGADO AO SENHOR GOVERNADOR. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 19, 08 de fevereiro de 1953, p. 1.

¹⁵⁰ UM NOVO BANDEIRANTE DO PROGRESSO DE MINAS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 19, 08 de fevereiro de 1953, p. 4.

¹⁵¹ *Ibidem*.

¹⁵² EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO A VISITA DO GOVERNADOR A PARACATU. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 30, 05 julho de 1953, p. 4.

para a história da cidade. Conforme o jornal, a visita representava a esperança de dias melhores e era “digna de um capítulo de orgulho”.¹⁵³

O jornal fez elogios a Juscelino Kubitschek e ressaltou que ninguém poderia negar as “intermináveis melhorias” que o governador fez em Minas Gerais; e ainda o colocou como “um administrador progressista e dinâmico”.¹⁵⁴ A imagem criada pelo jornal foi a de um político que não se isolava no gabinete, mas procurava sentir o contato do povo e nada o fazia desviar dos problemas de interesse público, fortalecendo a convicção de que o governador mineiro era o administrador de que o Brasil precisava¹⁵⁵. Juscelino Kubitschek, ao deixar a cidade, agradeceu ao povo e fez menção ao período de glória de Paracatu, “pioneira do progresso e cultura do sertão mineiro”¹⁵⁶.

¹⁵³ EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO A VISITA DO GOVERNADOR A PARACATU. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 30, 05 julho de 1953, p. 4.

¹⁵⁴ *Ibidem*.

¹⁵⁵ *Ibidem*.

¹⁵⁶ *Ibidem*.

A TRIBUNA DE PARACATU
UM JORNAL INDEPENDENTE

Paracatu - Minas Gerais - Domingo, 5 de Julho de 1953

ANO 2 * NUM. 30

EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO A VISITA DO GOVERNADOR A PARACATU

PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA LONGA HISTÓRIA PARACATU RECEBE A VISITA DE UM CHEFE DO GOVERNO
ESPETÁCULO DE FERVOR CIVICO A MANIFESTAÇÃO NA PRAÇA DA MATRIZ — DANÇANDO NO MEIO DO POVO — VISITAS
INAUGURAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE E DO BUSTO DE S. EXCIA. — UMA PRAÇA DE ESPORTES — DIGNA DE ELOGIOS A ATITU-
DE DA UDN. — OUTRAS NOTAS REPORTAGEM DE JOSÉ BARATA FOTOS DE CLÁUDIO



Aspecto da visita feita pelo Governador e Comitiva ao Grupo Escola "Afonso Arinos", de onde saíram muito bem impressionados.

Paracatu viveu no dia 21 de junho últimas horas de verdadeira euforia e ardor cívico, pois seus habitantes se enjulgaram e rejubilaram recebendo de braços abertos, o Governador do Estado, dr. Juscelino Kubitschek, que aqui veio em companhia do dr. Odilon Behrens, Secretário da Educação, deputado estadual dr. Cláudio Ulhôa, major Afonso Heliodoro dos Santos, e do jornalista José de Moraes.

As atenções dispensadas ao Chefe do Executivo Mineiro e comitiva, demonstraram o grande prestígio que S. Excia. goza em todo o Estado, como reflexo de sua administração á frente do governo mineiro, onde procura realizar obra de interesse público das mais elogiáveis.

Perfeneja esta ou aquela facção político-partidária, em sua consciência, ninguém poderá negar a série ininterruptível de melhoramentos que o dr. Juscelino Kubitschek tem legado a Minas Gerais.

E o Governador Juscelino Kubitschek é um administrador progressista e dinâmico que não se detém em divagações líricas, a fantasiar planos inspirados em contemplos místicos, no silêncio de gabinetes luxuosos.

Promove sentir, em contato íntimo com o povo os seus anseios e necessidades. Espírito arrojado e empreendedor, nada o faz vacilar na solução dos problemas de interesse público; nem a demagogia ferrea dos seus opositores sistemáticos, nem a obstrução dos que sobrepõem os seus caprichos políticos pessoais acima do interesse geral. Essa razão por que a sua fecunda administração causa orgulho a todos os

"Sob a extraordinária impressão que me despertou Paracatu, ao chegar ao Joquei Clube, onde vi reunida uma fina sociedade, envio por intermédio da "A Tribuna de Paracatu", uma calorosa saudação ao povo desta cidade, pioneira do progresso e cultura do sertão mineiro".

Juscelino Kubitschek

minharam-se a pé para o Hipódromo, onde foram recebidos com estrondosa salva de palmas, da enorme massa de povo presente no Prado. Conduzidos até à Tribuna de Honra, foram-lhes prestadas as honras militares de estilo, pelos atiradores do Tiro de Guerra N.º 90 de Paracatu, sob o comando do seu instrutor sargento Pereira Lima.

Na mesma ocasião, desfilarão em frente à Tribuna os atletas de todas as entidades esportivas de Paracatu. Depois de alguns minutos de agradável palestra com d. Eiseu, S. Excia. virou-se para o representante da "A Tribuna de Paracatu" e exclamou entusiasmado:

"Não fazia idéia de que, Paracatu, tão afastada dos grandes centros, possuísse este magnífico hipódromo. Nem tampouco um jornal. A imprensa é um valor na terra brasileira."

Estávamos enfeitados com as amáveis e elogiosas referências feitas á imprensa brasileira por S. Excia., que se mostrou um grande amigo dos jornalistas, classe por quem nutre a maior das simpatias, e assim arriscamos um pedido: que S. Excia. transmitisse por intermédio do nosso jornal, uma saudação ao povo de Paracatu, a que o Governador com um sorriso franco anuiu prontamente.

A seguir foi S. Excia. saudado pelo deputado dr. Cláudio Ulhôa, evidenciando na sua oração a potência da capacidade de trabalho do dr. Juscelino Kubitschek, terminando, visivelmente emocionado, disse da sua imensa satisfação em ter trazido até nós tão ínelita figura.

Após o discurso do deputado dr. Cláudio Ulhôa, foi oferecido ao ilustre visitante e comitiva uma taça de champanha, sendo por essa ocasião S. Excia., assediado por nu-

merosas senhorinhas e senhoras soliciando autógrafos.

Incontestavelmente, a vinda de S. Excia., a Paracatu foi acontecimento que marcará época nos anais da vida paracatuense e fato digno de um capítulo a acrescentar á nossa história, para maior orgulho das gerações vindouras.

Em sua longa história, desde os tempos saudos da mineração, em que Paracatu tinha sob a sua jurisdição Uberaba, Araguari, Patrocínio, Araxá, Estrela do Sul e outras cidades importantes é esta primeira vez que recebe a visita de um governador.

Em meio de um entusiasmo indescritível teve início o páreo denominado "Grande Premio Juscelino," Kubitschek disputado pelos melhores craques paracatuenses.

VISITAS OFICIAIS E INAUGURAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE

Do Hipódromo S. Excia., acompanhado do Bispo de Paracatu, do Prefeito Municipal, e altas autoridades visitaram os Grupos "Afonso Arinos", que passa por grandes reformas graças á uma avultada verba concedida pelo Governador; D. Serafim" doado pelo governo de S. Excia., o Colegio N. S. do Carmo e a Escola Normal, em todas estas visitas S. Excia., foi alvo de expressivas homenagens por parte dos seus diretores, professores e alunos.

Em seguida o Governador dirigiu-se para o Posto de Saúde cujas dependências foram inauguradas nesse dia por S. Excia. No ato da entrega do Posto de Saúde á população, a que estiveram presentes todos os médicos de Paracatu e autoridades, foi saudado pelo dr. Jo-



No Hipódromo quando o Governador do Estado foi alvo de grandes homenagens.

sé Santiago, odontologista daquele Posto de Higiene que discorreu sobre a importância do melhoramento. Logo depois esteve na sede da DER, onde assistiu a inauguração do seu retrato, tendo por essa ocasião sido saudado pelo seu diretor, engenheiro dr. Delfi de Oliveira.

Deixando a sede do DER, o sr. Governador acompanhado de altas autoridades visitou a sede do Tiro de Guerra N.º 90. Aí foi homenageado com números de ginástica musical, executados pelo atiradores daquele T.G.

Ao retirar-se deixou registrada (Continua na última pág.)

CASA VITÓRIA

- de -

ALCYR VICTOR RODRIGUES

Casimiras nacionais e estrangeiras

Linhos nacionais e irlandeses

Aviamentos para alfaiates aos melhores preços da praça

Rua Goiás - Paracatu - Minas

ANEXO

NEQUITO - Alfaiate

Preços Médicos - Presteza

EDIÇÃO DE HOJE

6 Páginas

NUMERO AVULSO

Cr\$. 2,00

Fig. 16: Visita do governador Juscelino Kubitschek a Paracatu.

Fonte: EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO A VISITA DO GOVERNADOR A PARACATU. A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 30, 05 julho de 1953, p. 1.

A TRIBUNA DE PARACATU

ANO 2 Paracatu - Domingo, 5 de Junho de 1953 NUM. 30

EXCEPCIONAL
(Continuação da 1.ª pág.)

do no livro de honra do Tiro de Guerra N.º 90 a seguinte inscrição:

"O Tiro de Guerra Numero 90 é um atestado ao civismo e do entusiasmo da população de Paracatu. Suas felizes demonstrações, que hoje ainda comprazem a vida de seu esforçado instrutor Silva Pereira Lima e indicam o apuro físico e intelectual dos moços desta cidade.

Nestes afastados rancos, uma inclinação como esta exprime a alma palpante do patriota.

Paracatu 21 de Junho de 1953.

Ass: Juscelino Kubitschek.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO

As 20 horas o sr. governador do Estado, chegou ao largo da Matriz, que se encontrava com iluminação especial, para assistir à inauguração do seu busto. Na praça literalmente apinhada de gente, saudou o governador o dr. Almir Alôis Porto Adjuto, presidente da Câmara Municipal, que em brilhante e substancial oração apontou a S. Excia., as nossas mais prementes necessidades. A seguir fizeram uso da palavra o dr. Antonio Ribeiro, em nome dos distritos de Vazantes e Guarda-Mor, e o deputado estadual dr. Cândido Ulhôa que falou em nome do povo de Paracatu, disse em seu discurso que, estava assegurado em Paracatu o direito da liberdade de pensamento, graças ao Governador. Por último e no meio de uma expectativa emocionante fez uso da palavra S. Excia., o sr. governador, tendo no decurso de sua brilhante e eloquente oração anunciado novas melhoramentos para a cidade e o próximo inicio da construção de uma praça de esportes, uma subvenção anual de 100,00 mil cruzeiros ao Joquei Clube, assim como também a construção de edifícios para a Escola Normal e Grupo Escolar "D. Serafim" e a promessa de em breve concretizar os mais cruaes problemas da cidade como sejam: água, luz, Hospital Regional e a estrada Paracatu-Moravania-Belo Horizonte, já em fase de grande adiantamento. Após o discurso foi S. Excia., alvo de enorme e apoteósica manifestação do povo que, em peso exprimiu a sua gratidão ao homem que vai da promessa à realidade.

Terminado este espetáculo de fervor cívico, o Chefe do Governo Mineiro, dirigiu-se para a residência do dr. Ademar da Silva Neiva, seu colega de turma na Faculdade de Medicina, de quem foi hospede durante a sua permanência em Paracatu. Em todas as ruas, por onde passou o cortejo governamental que se achavam ornamentadas de faixas, com frases saudando o Governador, voltaram-se a repetir as ma-

ifestações de apreço e carinho ao dr. Juscelino Kubitschek. Ainda na residência do dr. Ademar da Silva Neiva, recebeu o sr. Governador a visitas, promeritos dos trigêmeos Vitorias, Juscelino e Getulio, nascidos no dia 30 de Dezembro de 1950, data em que S. Excia., foi eleito governador do Estado. O Chefe do Executivo Mineiro, como médico examinou minuciosamente as crianças interessando-se vivamente pelo futuro dos trigêmeos, prontificando-se a custodiar os estudos dos mesmos.

Na despedida S. Excia., a-brindo a carteira de notas, entregou ao casal 1.000 cruzeiros, pois a despeito de toda boa vontade empregada por S. Excia., no tocante em melhorar a situação da família, o casal recuou as tentativas ofertas.

BAILE DE GALA E RECEPÇÃO NOS SALOES DO JOQUEI CLUBE PARACATUENSE

Após ligeiro descanço o dr. Juscelino Kubitschek foi conduzido pelas autoridades locais e comitiva até a sede do Joquei Clube Paracatuense, a fim de assistir ao baile de gala em sua honra, no qual compareceu toda a sociedade paracatuense.

Nesta ocasião S. Excia. foi saudado em nome da diretoria do Joquei Clube, pelo dr. Wladimir da Silva Neiva. Por honrosa incumbência do sr. Governador, agradeceu em nome de S. Excia., o sr. Odilon Behrens, que em brilhante e ligeiro improviso, teve na linguagem magnífica dos verdadeiros oradores cultos, lindas estrofas de louvor e fidalgas tradições de hospitalidade do povo paracatuense.

A seguir teve lugar um atraente "show", com a participação dos moços e senhorinhas da sociedade local.

Foi uma noite realmente memorável essa que a diretoria do Joquei Clube proporcionou ao sr. Governador do Estado, oferecendo-lhe um fino programa de canto, poesia, baillados clássicos e canções do folclore do sertão mineiro. S. Excia. mostrou-se verdadeiramente encantado com a apresentação de tão fino espetáculo chegando

do por vezes a pedir bis para os diversos e magníficos números apresentados.

Durante a recepção nos salões do Joquei Clube, foi o sr. Governador informado de que nas dependências da Escola Normal, estava-se realizando um baile popular em sua homenagem, a que S. Excia. prontamente mostrou vontade de comparecer, o que fez em companhia da sua comitiva e autoridades locais.

Chegando ao local o povo ali presente tributou ao sr. Governador carinhosa manifestação.

S. Excia., despido de qualquer preconceito social, associou-se ao regosio daquela multidão heterogênea, dançando como um vulgar cidadão. O gesto democrático do Governador foi imediatamente secundado por toda a comitiva governamental. Ao retirar-se do recinto da Escola Normal, foi S. Excia. acompanhado até o automóvel por populares que no torvelinho da multidão pretendiam a todo o transe abraçar S. Excia.

Todas as comemorações foram irradiadas pelo sorriso de alto-falantes da cidade, na palavra do locutor sr. Rui-Joseino.

E, na impossibilidade de registrar todas as manifestações e homenagens de que S. Excia. foi alvo ao ser dia memorável por todos os títulos para Paracatu, faamos apenas questão de arquivar em nossas colunas essas horas alegrias e de verdadeira alegria, em que o povo paracatuense teve oportunidade de ouvir a palavra do seu governador, e em cujas palavras não se transje nem re adula, não se dáce nunca do tempo das adeias à terra maninha, onde tantas vezes as inteligências mais vivas e as intenções mais puras correm risco de ficar estereis a improdutivas. Nos seus discursos políticos há como que uma valorização da palavra pela idéia.

Não foi apenas mais um discurso a sua oração do dia 21 de junho. Foi uma análise serena do seu governo de poucos meses de dois anos.

Foi a palavra de ordem dirigida aos paracatuenses, com perfeita consciência das responsabilidades e dos deveres a cumprir.



ANTONIO MARTINS LISBOA
(Farmacêutico) — Credo que o Governador achou a recepção que teve em Paracatu, como uma das maiores que já recebeu em todas as cidades mineiras por die visitadas. Quanto às promessas de S. Excia., creio no cumprimento das mesmas pois é impressionante o contraste entre esta visita e a primeira que S. Excia., fez a Paracatu quando candidato a Governador.



TEMISTOCLES ROCHA (Comerciante) — Fiquei muito satisfeito com a visita do sr. Governador do Estado, pois assim, de sempre a paracatuista que, se eleito veja a paracatuista Terra S. Excia., um gesto honroso e distinto, não exarando, mas visando os filhos da terra, como Adriano e Afonso Arinos de Melo Franco, Caram por S. Excia.



CYRO GUERRA (Guarda-livros) — No clima de amorosas amizades de que o sr. Governador dispõe nesta cidade encontrou creio, uma demonstração mais do que cabal do seu prestígio, como dirigente de um povo culto e laborioso como o mineiro e também uma amostra da aptidão que terá quando se dedicar ao trabalho preparatório para as suas futuras campanhas políticas. Creio também no cumprimento das promessas feitas, devido à satisfação das anteriores.



LEILA RUBINGER (Estudante 2º ano formação) — Adm. durante a visita do Governador a nossa cidade foram confortadas suas palavras sobre a cidade, "terra que logo se torna civilização e não se deixa de ser cultura". Alegrem-se mais sobre as promessas feitas em seu brilhante discurso; um prelo para gratidão de eu talvez não tenha mais beneficiar a nossa sociedade estéril a uma praça de esportes, um veloz "ônibus" que espero ver realizado. Foi tudo isso aqui de grande bondade e visita do dr. Juscelino.

E ESTA!...

RIO—Ademar se declarou candidato à presidência da República, amarcou os pontos principais do seu programa e disse que vai ganhar "estourado", com maioria abesolutada. Falando na televisão disse: "Renunciarei se não ganhar por maioria abesolutada".

No clichê acima vê-se o Governador do Estado, Dr. Ademar da Silva Neiva, Prefeito Municipal, dr. Odilon Behrens, e o Candido Ulhôa e autoridades, na visita que fizeram ao Grupo Escolar "D. Serafim".



WALTER DE PINHO (Banqueiro) — Não podia ser mais oportuna a visita que o Sr. Governador do Estado fez a nossa vella e necessitada terra. Todos os paracatuenses, sem distincão de cor-partidária, muito esperam dos resultados benéficos desta visita, porque Sua Excia., teve oportunidade de constatar de perto, os nossos inumeros e insidiaveis problemas. Acreditamos agora que Sua Excia. resolverá em parte as nossas necessidades mais prementes, como sejam: água, luz e água. Com a solução destes casos, terá o Sr. Governador do Estado conquistado a gratidão imorredoura do povo de Paracatu e justificado a sua visita.

Fig. 17: Visita do governador Juscelino Kubitschek a Paracatu.
Fonte: EXCEPCIONAL... A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 30, 05 julho de 1953, p.4.

Foi um “excepcional acontecimento”¹⁵⁷, como noticiou A Tribuna de Paracatu a respeito da visita de Juscelino Kubitschek. A notícia foi importante o suficiente para ocupar duas folhas de um jornal de quatro páginas. Na capa, há uma narração dos locais visitados pelo governador e dos discursos proferidos na inauguração do posto de saúde e da praça que recebeu o seu busto. Na primeira página foram inseridas duas fotos: a primeira referente a uma visita ao grupo escolar Afonso Arinos; e a segunda tirada no Hipódromo, local destinado às homenagens a JK. A julgar pela imagem, houve grande concentração de pessoas.

Entre as duas imagens, foram inseridas palavras de Juscelino Kubitschek em agradecimento pela acolhida dos paracatuenses: “por intermédio da ‘A Tribuna de Paracatu’, uma calorosa saudação ao povo dessa cidade, pioneira do progresso e cultura do sertão mineiro”. O jornal serviu de intermediário entre o governador e os paracatuenses.

O discurso de progresso, como se verá adiante, esteve presente n’A Tribuna de Paracatu ao longo dos anos. Progresso tornou-se uma palavra frequente e um desejo: o de “abandonar” o passado e ser novamente referência da “cultura” e do “progresso” no sertão mineiro, conforme teria sido no período da exploração do ouro no século XVIII.

Na segunda reportagem reproduziram-se promessas de Juscelino Kubitschek de melhorias para a cidade, ao lado de uma enquete com alguns moradores sobre o que achavam da visita do governador.

[...] o Sr. Governador tendo no decurso de sua brilhante e eloqüente oração anunciado novos melhoramentos para a cidade e o próximo início da construção de uma praça de esportes, uma subvenção anual de 100,00 mil cruzeiros ao Joquei Clube, assim como também a construção de edifícios para a Escola normal e Grupo Escolar ‘D. Serafim’ e a promessa de em breve concretizar os mais cruciantes problemas da cidade como sejam: água, luz, hospital Regional e a estrada Paracatu-Moralvania-Belo Horizonte.¹⁵⁸

A enquete realizada demonstrou entusiasmo por parte da população com as promessas de JK. É importante lembrar que o jornal tinha uma circulação semanal, com tempo para recolher as entrevistas. Entre os entrevistados, todos se manifestaram

¹⁵⁷ EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO A VISITA DO GOVERNADOR A PARACATU. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 30, 05 julho de 1953, p. 1.

¹⁵⁸ *Ibidem*, p. 4.

agradecidos e prestigiados com o governador e acreditavam em dias melhores para a população.¹⁵⁹

A imagem de Juscelino Kubitschek criada nesse primeiro contato foi a de um político que cumpria o que prometia¹⁶⁰. De acordo com o Sr. Antonio Martins, fazendeiro da região, Juscelino Kubitschek, quando candidato a governador de Minas Gerais, não teve a mesma recepção, mas, depois de eleito, conquistou o afeto dos paracatuenses¹⁶¹. Walter Pinto (bancário) afirmou que a expectativa da visita foi motivada pela necessidade de melhorias relacionadas a estradas, luz e água,¹⁶² condições básicas para uma cidade que buscava reconhecimento junto ao estado. E Leila Rubinger (estudante) se mostrou encantada com o discurso do governador e esperançosa com a construção de um prédio para o ginásio.

A partir dessa visão exposta sobre a figura de Juscelino Kubitschek pela A Tribuna de Paracatu, questiona-se se era mesmo difundida uma “boa” imagem do governador e se suas promessas foram cumpridas. A visita de JK se apresentou em clima de campanha eleitoral, pois já havia indícios de sua candidatura a presidente da República. Paracatu fazia parte de um roteiro de cidades a serem visitadas com o mesmo propósito: inauguração de benfeitorias¹⁶³ – que, no caso, restringiram-se ao posto de saúde e à praça da cidade que recebeu o nome do governador.

A análise realizada até o momento, assim como o questionamento exposto sobre a figura de Juscelino Kubitschek, permite compreender que o “surto de progresso” apresentado no início do texto pela A Tribuna de Paracatu, que passava pela ênfase na modernidade, também pode ter decorrido do momento eufórico com a política do Binômio. Entretanto parece ter sido algo que permaneceu somente por alguns meses após a visita de JK a Paracatu.

¹⁵⁹ A ENQUETE DA QUINZENA. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 30, 05 julho de 1953, p. 4.

¹⁶⁰ O QUE ACHOU DA VISITA DO GOVERNADOR A PARACATU?. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu. Minas Gerais, ano 1, n. 29, 21 de junho 1953, p. 6.

¹⁶¹ *Ibidem*.

¹⁶² *Ibidem*.

¹⁶³ VISITADOS PELO GOVERNADOR TRES MUNICÍPIOS DO NOROESTE DO ESTADO. *O Estado de Minas*. Belo Horizonte, MG, ano 26, n. 11.106, 23 de junho 1953, p. 7.

2.3 Paracatu uma cidade “abandonada” pelo estado

Viviane Ceballos¹⁶⁴ mostrou em sua dissertação de mestrado que o século XX via o urbanismo como um campo de atuação de técnicos, médicos sanitaristas, engenheiros e arquitetos envolvidos em projetos de intervenções de espaço urbano¹⁶⁵.

Essa análise de Ceballos pode ser útil para a compreensão da mudança de postura d'A Tribuna de Paracatu em relação ao governador Juscelino Kubitschek, que passou a ser questionado após a visita a Paracatu em junho de 1953, e, em especial, a suas promessas. Observou-se a ausência de melhorias que deixou a cidade à margem do estado. Sete meses após a visita, o jornal começou a criticar a real necessidade da inauguração da praça e do busto por JK, ato que foi apresentado como ostentação para um chefe de estado, e transmitiu a sensação de a prefeitura ter desperdiçado dinheiro.

O largo da igreja matriz de Santo Antônio recebeu uns meios-fios, uns recortes de canteiros, e, no centro, um busto, que dizem ser do Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Canteiros sem flores, depois de sete meses de construção, desnudos, apenas cascalho entre espaços que os separam.¹⁶⁶

O busto como símbolo de agradecimento ao governador parece ter sido apenas ato político que, alguns meses depois, fora abandonado por paracatuenses e prefeitura “como brinquedos desprezados por crianças”¹⁶⁷.

De acordo com A Tribuna de Paracatu, as promessas feitas pelo governador, como a praça de esporte, colégio, hospital e saneamento, não foram cumpridas. O resultado dessa visita não correspondeu às expectativas da população, motivo pelo qual foi lançado o artigo “Paracatu Ludibriada”¹⁶⁸ na coluna Panorama de Paracatu, em agosto de 1954.

Desta coluna verberamos mais de uma vez o ludíbrio que o Governo estadual lançava à face de Paracatu. A nossa denúncia era recebida como expediente de opositor. Convictos da incúria, da desídia, da fantasia, do engordo, da tapeação, do estilo pirotécnico do Dr. Kubitschek, recebíamos com descrença as costumeiras promessas

¹⁶⁴ CEBALLOS, Viviane Gomes de. “*E a história se fez cidade...*”: construção histórica e historiográfica de Brasília. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005, p.3.

¹⁶⁵ *Ibidem*, p.3.

¹⁶⁶ CARVALHO, Luiz Gonzaga. Panorama de Paracatu. (Brinquedo abandonado). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, ano 2, n. 53, 17 de janeiro de 1954, p.4.

¹⁶⁷ *Ibidem*.

¹⁶⁸ CARVALHO, Luiz Gonzaga. Panorama de Paracatu (Paracatu Ludibriada). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 80, 22 de agosto de 1954, p.4.

do Sr. Governador. Condenávamos a desenvoltura deslavada como o ocupante do Palácio das Mangabeiras mentia cumular nossa terra de mundos e fundos. Sabíamos que nada viria como nada surgiu para alentar nossas dificuldades.¹⁶⁹

O trecho é expressivo de uma alteração no discurso do jornal. Uma nova imagem do governador Juscelino Kubitschek começa a ser descrita pela Tribuna de Paracatu. Viu-se Juscelino Kubitschek como um “mentiroso” por não ter cumprido as promessas, e denunciou-se que o governador foi a Paracatu dar posto a sua “ vaidade insaciável”: uma praça que continuava desastrosamente inacabada e abandonada¹⁷⁰. “Tudo se prometeu na ocasião. Nada se fez até agora.”¹⁷¹

A Tribuna de Paracatu também denunciou que o “símbolo do progresso” defendido pelo estado, o Binômio, não estava beneficiando a cidade e que houve descaso da prefeitura e do governo estadual em várias promessas relacionadas ao período de campanha. Uma das reportagens de destaque foi apresentada pela coluna Panorama de Paracatu com o subtítulo de “Binômio coxo”,¹⁷² cujo objetivo era questionar o motivo pelo qual regiões em Minas Gerais não estavam sendo beneficiadas pelas propostas do governo. Em especial, criticavam-se as estradas de acesso a Paracatu, que estavam em má conservação e com condições precárias. De acordo com o jornal, “a empresa de ônibus Patrocínio – Paracatu já não se aventura às peripécias, aos solavancos, às crateras, aos abismos desse novo Trampolim do Diabo”¹⁷³. Com um espírito de indignação, o jornal afirmou que o governo faltou com a verdade em período de campanha, o que seria péssimo para sua imagem. “Um povo a pé, mergulhado em crise, sufocado por elevado custo de vida não tem olhos e nem ouvidos para as mágicas falhas desses demagogos aventureiros”.¹⁷⁴

Na gestão de Juscelino Kubitschek, as estradas de ligação com Paracatu teriam sido deixadas de lado. A única obra iniciada foi a estrada localizada entre Paracatu e Unaí; entretanto, ela foi paralisada para insatisfação da população, conforme o jornal¹⁷⁵. “Energia e transporte representam para nós, paracatuenses, duas palavras

¹⁶⁹ CARVALHO, Luiz Gonzaga. Panorama de Paracatu (Paracatu Ludibriada). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 80, 22 de agosto de 1954, p.4.

¹⁷⁰ *Ibidem*.

¹⁷¹ *Ibidem*.

¹⁷² CARVALHO, Luiz Gonzaga. Panorama de Paracatu (Binômio Coxo). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerias, ano 3, n. 55, 31 de janeiro de 1954, p. 4.

¹⁷³ *Ibidem*.

¹⁷⁴ *Ibidem*.

¹⁷⁵ *Ibidem*.

de difícil solução”¹⁷⁶. Diante da situação, A Tribuna de Paracatu incitou os eleitores a não votarem em quem não trabalhava por sua gente e sua terra¹⁷⁷. Essa reportagem foi publicada em 1954, período que antecedeu as eleições municipais e em que Juscelino Kubitschek era possível candidato à presidência.

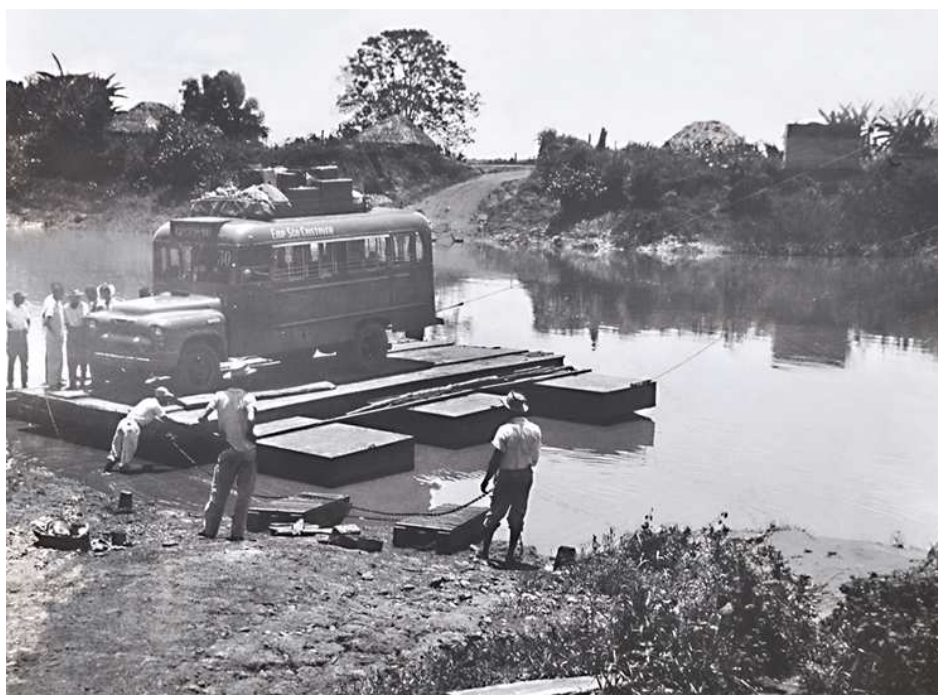


Fig. 18: Rio Paracatu

Fonte: EMPRESA SÃO CRISTOVAM. Jardineira. 1 fotografia, p&b. Disponível em: <<http://empresasaocristovao.com.br/site/empresa.aspx> > Acesso em: 12 de agosto de 2015.

A jardineira (Fig. 18) pertenceu à empresa São Cristovam, fundada em 1956¹⁷⁸. E, para atravessar o Rio Paracatu, era necessário fazer uso de balsa. Como já mencionado a proposta de novas estradas e pontes para melhorar o acesso à cidade ainda se apresentava limitada. O progresso que envolvia o Estado não teria avançado na mesma proporção para os paracatuenses. Dessa forma, A Tribuna de Paracatu denunciava e clamava por melhorias aos órgãos responsáveis.

Outra promessa de JK para Paracatu relacionada a transporte que esteve vinculada à melhoria do estado de Minas Gerais referia-se aos aeroportos. Paracatu tinha o seu aeroclube desde 1942¹⁷⁹, mas houve uma expectativa de mudança de local

¹⁷⁶ *Ibidem*.

¹⁷⁷ LEITOR AMIGO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, ano 3, n. 79, 15 de agosto de 1954, p.1.

¹⁷⁸ EMPRESA SÃO CRISTOVAM. Jardineira. Disponível em: <<http://empresasaocristovao.com.br/site/empresa.aspx> > Acesso em: 12 de agosto de 2015.

¹⁷⁹ MELLO, Antônio de Oliveira, *op. Cit.*, p.158.

e ampliação da pista, assim como novas rotas. Mas o que era para ser motivo de orgulho e crescimento para a cidade causou indignação e revolta, conforme a análise d'A Tribuna de Paracatu. Em agosto de 1954, foi apresentada a notícia de que a Secretaria de Aviação havia rescindido contrato com a prefeitura para a construção do campo de aviação, e a culpa foi direcionada ao governador por não cumprir as promessas.

Um governo que anuncia aos quatro ventos a construção de estradas, pontes, praças de esporte, e energia elétrica por todas as cidades de Minas vai deixar de incluir no seu falado Binômio um “caminho” de aviação para Paracatu! Não podemos continuar por mais tempo nesse horrível e tormentoso isolamento [...] aviação significa progresso e riqueza e a locomoção rápida e econômica para todos aqueles que necessitam estar em contado mais fácil com os centros produtores. Sem isso a nossa cidade se asfixia, impossibilidade de expandir suas atividades, seus negócios que são a base e o alicerce de uma comunidade próspera e feliz.¹⁸⁰

O artigo reivindicava verba ao governo para construção do aeroporto, considerando-o essencial para o progresso e riqueza da cidade, assim como para manter contato com os centros produtores. Provavelmente os principais beneficiados com a instalação do aeroporto seriam os grandes agricultores e elite de Paracatu. E ainda alegou-se que, sem as melhorias no transporte aéreo, a cidade se “asfixia” por não haver possibilidade de expandir as atividades econômicas.

As ampliações do aeroporto somente foram alteradas com a visita de Bernardo Sayão, em maio de 1957, que julgou de grande interesse a construção do aeroporto em Paracatu.¹⁸¹

Com a proposta de inserir Paracatu em meio ao progresso, A Tribuna de Paracatu também fez reivindicação da energia elétrica de boa qualidade. A iluminação de Paracatu era a mesma de 1933,¹⁸² não sendo suficiente para iluminar as casas e ruas.

A gestão de Juscelino Kubitschek em Minas Gerais permitiu que a energia elétrica se tornasse referência na década de 1950, sendo considerada a segunda maior produtora nacional de energia hidrelétrica do país¹⁸³. Conforme Daniel Barbosa¹⁸⁴, com

¹⁸⁰ PRESENTE DE GREGO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 79, 15 de agosto de 1954, p.3.

¹⁸¹ MELLO, Antônio de Oliveira. *Op. Cit.*, p.452.

¹⁸² MELLO, Antônio de Oliveira. *Op. Cit.*, p.139.

¹⁸³ BARBOSA, Daniel Henrique Diniz. *Op. Cit.*, p.124.

¹⁸⁴ *Ibidem*.

o crescimento das hidrelétricas, houve aumento na produção industrial, sendo um elemento determinante nas políticas públicas dedicadas ao desenvolvimento econômico regional.¹⁸⁵

Conforme A Tribuna de Paracatu, a ausência de uma usina limitava o crescimento econômico da cidade. Para suprir tais necessidades, em 1955, por iniciativa dos moradores e da prefeitura, foi fundada a Hidrelétrica Melhoria Paracatu S.A.¹⁸⁶, a qual foi inaugurada em 1960 – mas a parceria com a CEMIG somente se iniciou em 1975¹⁸⁷. A imprensa também expôs um suposto desinteresse do estado na construção das hidrelétricas para a região. “Precisamos de energia, pois a que possuímos é péssima e cheia de deficiências [...] e isso acarreta à indústria grande prejuízo”¹⁸⁸. Outro fator de progresso para a cidade se mostrou vinculado à energia e à indústria, conforme a imprensa noticiava.

A Tribuna de Paracatu denunciava que o governo não tinha zelo pela cidade e pedia melhorias que não fossem “tapa buraco”¹⁸⁹; clamava pelo Binômio (energia e transportes), por um fórum à altura das brilhantes tradições da magistratura mineira, por posto de saúde, hospital, água e esgoto. A Tribuna publicou um desabafo: “precisamos de tudo e não temos nada”.¹⁹⁰

O jornal retratou uma cidade que não participava das mudanças no estado:

Paracatu foi visitada há dias por um prócer político. Não se lhe ouviu nada de concreto: o nosso Hospital Regional continua inútil as suas vistas; o problema de água e esgoto não lhe obteve trato; a nossa deficiente energia elétrica lhe pareceu, talvez, uma correspondência apenas de uma cidade decaída.¹⁹¹

Com a visita de representantes políticos, há indícios de que o governador tinha conhecimento das condições da cidade, mas não agiu efetivamente ali.

Além das promessas que envolveram transporte e energia, também foram prometidas à população melhorias na saúde. Paracatu possuía um posto de saúde, mas, para melhor atender a população, seria necessário um hospital. Suas obras foram iniciadas em 1948, mas a inauguração somente ocorreu em junho de 1957. Em 1952, A

¹⁸⁵ *Ibidem*, p.125.

¹⁸⁶ MELLO, Antônio de Oliveira. *Op. Cit.*, p.140.

¹⁸⁷ *Ibidem*, p. 141.

¹⁸⁸ JOTAB, [BARATA, José H]. *E... Atire a primeira pedra*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 14, 30 de novembro de 1952, p. 1.

¹⁸⁹ *Ibidem*.

¹⁹⁰ *Ibidem*.

¹⁹¹ CARVALHO, Luis Gonzaga. *Panorama de Paracatu. A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 22, 8 de março de 1953, p. 2.

Tribuna de Paracatu já denunciava o descaso e o abandono do hospital e colocava a culpa nos políticos e governantes que não olharam pela cidade¹⁹². No ano de 1954, chegaram os equipamentos hospitalares, como a máquina de Raio X, mas não havia funcionários para operá-los¹⁹³. Conforme notificou a administração do estado, os médicos especialistas não tinham interesse em trabalhar em Paracatu¹⁹⁴.

Em questionamento a supostas melhorias na saúde e em outras áreas, foi publicada, na coluna “Panorama de Paracatu”,¹⁹⁵ a “Sinfonia do Não”¹⁹⁶, que ressaltava ser difícil compreender como um hospital estava pronto, mas sem funcionamento. O texto questionava também o fato de as autoridades terem permitido que isso acontecesse. Ainda no artigo foi mencionada a educação, em que se alegava que não era possível entender as condições de estudo na escola, que muitas vezes era imunda e com instalações sanitárias precárias, sem água, esgoto, higiene e desprovida de laboratórios.

Indignada pelo descaso com o hospital, A Tribuna de Paracatu fez menção à Constituição pelo direito à saúde, mas nada adiantou; alertou também sobre as dificuldades para o acesso ao hospital da capital mineira, tanto em transporte terrestre como pelo alto custo do transporte aéreo¹⁹⁷. Havia, ainda, as vítimas da doença de chagas, todas sem assistência adequada.¹⁹⁸

¹⁹² BARATA, J H. E... Atire a primeira pedra. Paracatu, ano 1, n. 4, 20 de julho de 1952, p.1.

¹⁹³ MATERIAL PARA O HOSPITAL. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 88, 05 de dezembro de 1954, p. 04.

¹⁹⁴ O POVO EXIGE DE NOSSOS HOMENS PUBLICOS O FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL REGIONAL DE PARACATU. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 160, 06 de maio de 1956, p.1.

¹⁹⁵ CARVALHO, Luis Gonzaga. Panorama de Paracatu (Sinfonia do Não). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 109, 08 de maio de 1955, p. 4.

¹⁹⁶ *Ibidem*.

¹⁹⁷ IINCRIVEL... MAS É VERDADE. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 162, 20 de maio de 1956, p.1.

¹⁹⁸ *Ibidem*.



Fig. 19: Capa do jornal/ Hospital Regional de Paracatu.

Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 160, 06 maio 1956, p.1.

O jornal apresentou a imagem do Hospital Regional de Paracatu, com uma reportagem que ocupou metade da página. A outra metade ocupou-se com informações do dia a dia dos deputados no Rio de Janeiro e matérias relacionadas ao cotidiano de Paracatu, com os artigos Opinando e Leitor Amigo. A reportagem referente ao hospital foi a primeira em uma série de quatro reportagens exigindo a sua inauguração para o ano de 1956. Entretanto, o funcionamento do hospital somente ocorreu em fevereiro de 1957,¹⁹⁹ após sete anos do início das obras.

¹⁹⁹ INAUGURADO O HOSPITAL. A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 5, n. 200, 10 de fevereiro de 1957, p.4.

O jornal adotou o discurso de uma cidade abandonada e isolada em função da falta de interesse e investimento do estado, evidenciada pela ausência de boas estradas, hidrelétricas, reforma ou construção de grupo escolar e, em especial, pelo abandono da saúde pública. Observou-se que as promessas do governador para o estado, seja em campanha eleitoral, seja na visita à cidade, não tiveram resultados tão perceptíveis aos paracatuenses. Melhorias na cidade somente teriam sido observadas em 1957, após o início da construção da nova capital federal.

2.4 Discussão e localização na nova capital

Após conhecer a relação que o governador Juscelino Kubitschek teve com a cidade de Paracatu para o período em questão, faz-se necessário conhecer a relação que Paracatu teve com o discurso da mudança da capital para o planalto central. Logo, retornar-se-á ao ano de 1953, quando se discutia a localização da capital.

Na discussão que envolveu a mudança da capital federal, A Tribuna de Paracatu se mostrou atenta, com reportagens que defenderam a importância da interiorização da sede do governo e os supostos benefícios consequentes do seu deslocamento. A primeira reportagem a tratar da mudança da capital n'A Tribuna de Paracatu foi publicada em março de 1953, na coluna "Panorama Político"²⁰⁰. Nela foram identificados recortes de jornais envolvidos com a política e a imprensa brasileira. A notícia foi uma reprodução do Diário de Notícia do Rio de Janeiro.

No nosso entender, a mudança da capital terá reflexos muito mais profundos e muito mais benéficos na vida nacional do que qualquer reforma administrativa. Será uma revolução na nossa civilização e na nossa economia. Mas para um ato desses precisa-se, antes de tudo, de um homem de estado com coragem de romper com os interesses criados, com o espírito de rotina, e com audácias de pioneiro. Onde, porém, um homem capaz de enfrentar a ganância imobiliária, o voraz sindicato dos negociadores de valores urbanos do Rio de Janeiro? Continuamos a ser cada vez mais governados pelos magnatas e somos, cada vez menos, uma democracia e, cada vez mais, uma plutocracia, a despeito da máscara trabalhista do presente governo.²⁰¹

A reportagem identificou a importância da mudança da capital, mas a imprensa carioca apontou limites para avançar com a proposta dessa mudança, bem

²⁰⁰ MAGALHÃES JUNIOR. Diário de Notícia. In. Panorama Político. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 22, 22 de março de 1953, p.4.

²⁰¹ *Ibidem*.

como identificou ausência de uma pessoa com coragem para estar à frente dela. O presidente em exercício era Getúlio Vargas, e a reportagem ocorreu três meses após o Decreto nº 1.803, de 05 de janeiro 1953, que criou uma comissão para o estudo definitivo da capital. Observou-se que as reportagens posteriores sobre Brasília tiveram participações mais ativas d'A Tribuna de Paracatu e que extrapolavam a mera reprodução de reportagens de outros veículos. Afinal, o discurso da mudança da capital trouxe reflexos para o cotidiano da cidade, assim como passou a direcionar as reportagens na imprensa.

Além do Rio de Janeiro, a discussão da mudança da capital também se mostrou presente em Belo Horizonte, com o jornal O Diário. No debate sobre a localização do terreno, a imprensa apontou o Alto do Parnaíba, em Minas Gerais, como o lugar ideal para a mudança.²⁰²

Em maio de 1953, o Diário publicou a coluna "Mudança da Capital da República para Patos de Minas",²⁰³ com a proposta de continuar o debate sobre a localização da capital do país e dar seguimento ao Decreto nº 1.803 de janeiro de 1953 para o estudo de terrenos de aproximadamente 5.000 km² que acolhessem uma cidade de 500.000 mil habitantes na região do Planalto Central. O Diário questionou o estudo desenvolvido pela Missão Cruls e demonstrou apoio ao sítio localizado na Zona D correspondente ao Triângulo Mineiro, bem como sugeriu a região de Patos de Minas, localizada a 240 km de Paracatu, para capital.

A divergência apresentada pela imprensa de Belo Horizonte ocorreu por existirem dois terrenos com potencial para acolher a capital, resultado do estudo da comissão Polli Coelho²⁰⁴. As duas zonas eram a do Planalto Central e a do Triângulo Mineiro. Mas, em votação entre a comissão de análise, o sítio escolhido foi o localizado no planalto goiano.

2.4.1 Paracatu: a "capital Brasileira" no sertão mineiro

Enquanto se discutiam a importância e os benefícios da mudança da capital, A Tribuna de Paracatu se mostrou envolvida e atenta ao período. No discurso oficial,

²⁰² REBELO, Mário. Mudança da Capital da República para Patos de Minas. *O Diário*. Belo Horizonte, ano 19, n. 6869, 12 de maio de 1953, p.4.

²⁰³ *Ibidem*.

²⁰⁴ SILVA, Ernesto. *História de Brasília*. Brasília. Editora de Brasília/INL, 1971, p.53.

Brasília não era o sonho de uma cidade ou região, mas de um país, e tinha como objetivo a unificação nacional. A sua construção, aos olhos da imprensa, posicionava-se como elemento de integração de Paracatu ao Brasil.

Foi em meio à tensão da definição da localização da capital que A Tribuna de Paracatu publicou uma reportagem que relacionava Paracatu à Brasília e identificava que tal envolvimento vinha desde o final do século XIX, com José Bonifácio, junto à emancipação do Brasil da coroa portuguesa. Na ocasião, Bonifácio deixou claro que a região de Paracatu tinha potencial econômico e intelectual para assumir o desafio de estar à frente da ocupação do interior do país. Mas, com a queda da exploração do ouro, a cidade teria ficado “adormecida”,²⁰⁵ na expectativa de um dia acordar do “longo sono”²⁰⁶. A partir desse discurso reiterado, A Tribuna de Paracatu buscou incentivar a população a se erguer e resgatar o seu período de glória.

A comarca de Paracatu foi cogitada para acolher a capital do Brasil em 1823 por José Bonifácio de Andrade e Silva, devido a sua natureza e a sua economia²⁰⁷. Tal informação foi resgatada e publicada na A Tribuna de Paracatu em novembro de 1953, na coluna “Vozes do Passado”²⁰⁸. O resgate histórico de Paracatu como possível sede da capital ocorreu posteriormente à criação da comissão para estudo do sítio mais apropriado para a mudança da sede do governo. Na reportagem, A Tribuna de Paracatu relatou que a Corte de Lisboa, em 1821, debatia a mudança da capital do Brasil com a proposta de proteger aquela sede dos riscos e perigos de ter sua localização próxima ao mar, sugerindo a mudança para um “sítio sadio, ameno, fértil e regado por algum rio navegável”²⁰⁹.

Entretanto, somente em junho de 1823, José Bonifácio apresentou a discussão em assembleia, fortalecendo a ideia de chamar “para as províncias do sertão o excesso da população sem emprego das cidades marítimas e mercantis”²¹⁰. Em meio à discussão, o patriarca lançou a pergunta: “mas onde acharemos nós este ponto central, que corresponda a todos os fins propostos?”²¹¹. Então ele próprio sugeriu uma

²⁰⁵ PARACATU DE ONTEM. *Folha Diocesana*. Patos de Minas, Minas Gerais, ano 2, n. 49, 27 de julho de 1958, p.1.

²⁰⁶ *Ibidem*.

²⁰⁷ VIDAL, Laurent. *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (séculos XIX-XX)*. Tradução Florence Marie Dravet. Brasília: UnB, 2009, p.60.

²⁰⁸ VOZES DO PASSADO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 44, 08 de novembro de 1953, p.3.

²⁰⁹ *Ibidem*.

²¹⁰ *Ibidem*.

²¹¹ *Ibidem*.

comissão para o estudo do local, que fosse composta por engenheiros, médicos e arquitetos. Entretanto, por conhecer a costa brasileira e as notícias topográficas, acreditava que a natureza já havia assinalado o distrito:

A comarca de Paracatu [...] é aquela que a natureza indica, pela sua latitude e posição geográfica, pela fertilidade de seu torrão, pela salubridade de seu clima e pelas mais vantagens que oferece ao comércio e à comunicação recíproca das diversas províncias com a futura corte.²¹²

A localização defendida por José Bonifácio e publicada n'A Tribuna de Paracatu foi:

Os sítios que me parecem mais apropriados – diz ele – são:
 1° As vizinhanças da confluência do rio das Velhas com o São Francisco;
 2° As vizinhanças da confluência do rio Preto com o Paracatu;
 3° Um local qualquer da península formada pelos rios São Francisco do Ouro e Paracatu.²¹³

Com entusiasmo, A Tribuna de Paracatu ainda prestou homenagem ao “Patriarca da Independência” por seu amor às terras brasileiras, pois, mesmo após as desventuras vivenciadas no Brasil e seu exílio, continuou amando o Brasil²¹⁴. E, na conclusão da matéria, A Tribuna de Paracatu lembrou que Paracatu estava nas terras do sertão brasileiro e foi cogitada, um dia, na possibilidade de acolher a nova capital²¹⁵.

Para saber se os locais assinalados por José Bonifácio ainda permaneciam na comarca de Paracatu no ano de 1953, quando se discutia a localização da capital, cabe apresentar, a seguir, mapas do início do século XVIII e da primeira metade do século XX.

²¹² *Ibidem.*

²¹³ *Ibidem.*

²¹⁴ *Ibidem.*

²¹⁵ *Ibidem.*



Fig. 20: Comarcas de Minas Gerais

Fonte: ARQUIVOS HISTÓRICOS. Comarca de Minas Gérias. 1 mapa, p&b. Disponível em: <<http://documenta.ufsj.edu.br/modules/brtchannel/index.php?pagenum=2>> Acessado em: 12 de maio de 2016.

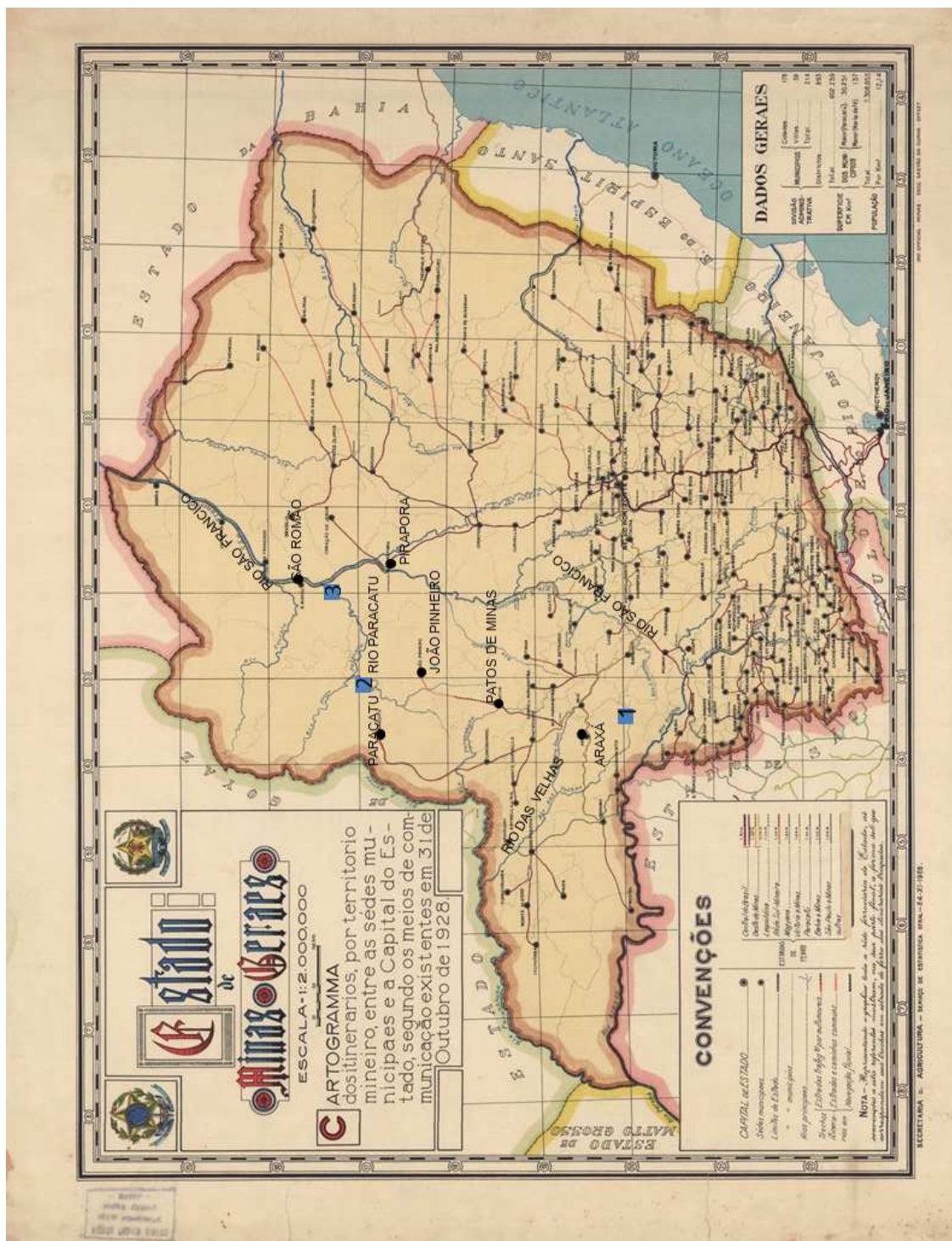


Fig.21: Minas Geraes em 1928

Fonte: MEMÓRIA DE POÇOS DE CALDAS. Mapa de "Minas Geraes", 1928, mapa, color. Disponível em: <<http://www.memoriadepocos.com.br/2011/09/mapa-de-minas-geraes-1928.html>>. Acessado em: 12 de maio de 2016.

Os sítios assinalados por José Bonifácio para localização da capital foram:

- 1 - Confluência do Rio das Velhas com o São Francisco;
- 2 - Confluência do Rio Preto com o Paracatu;
- 3 - Península formada pelos rios São Francisco e Paracatu.

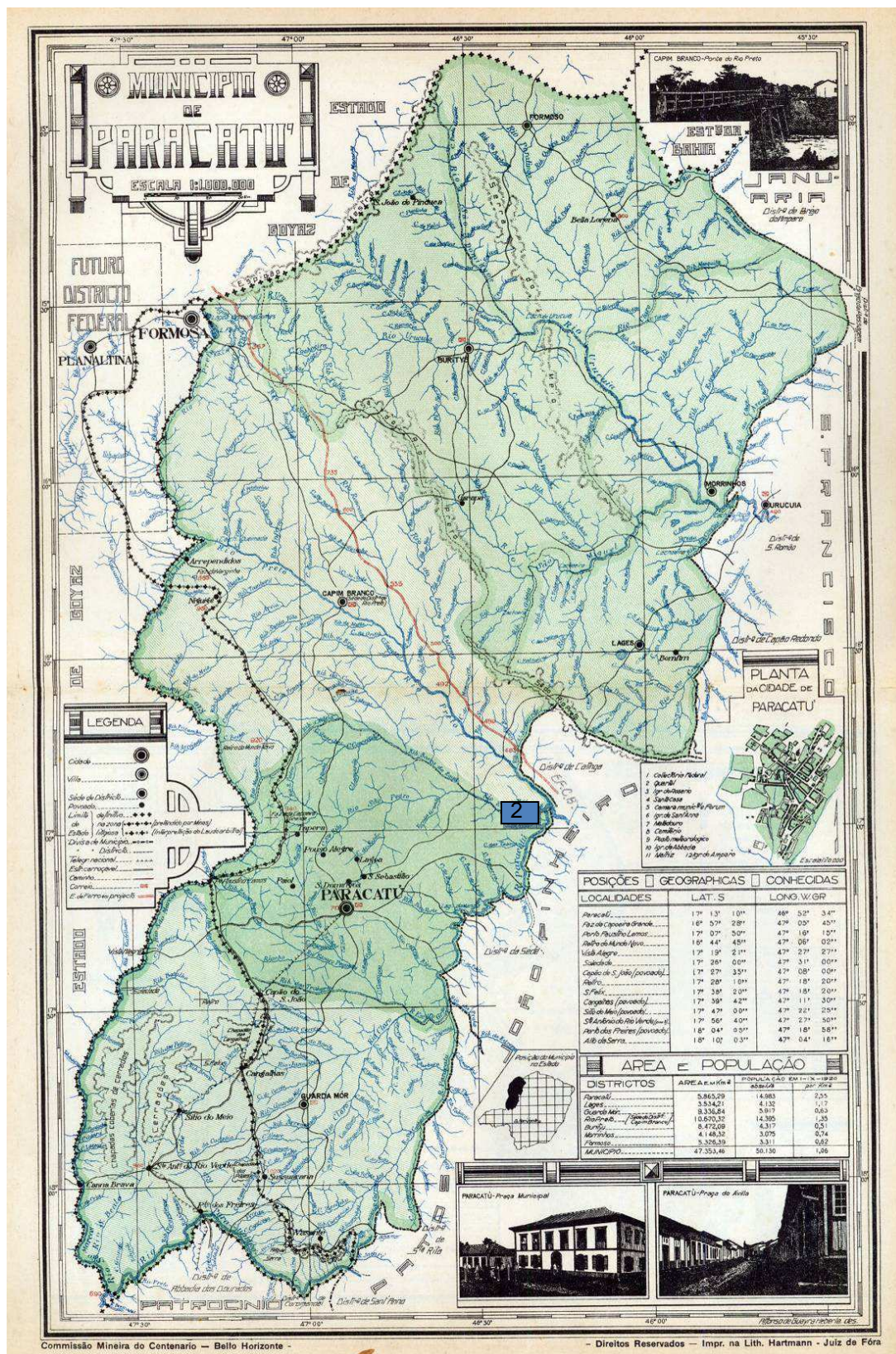


Fig. 22: Paracatu em 1927

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DE PARACATU. Mapa de Paracatu em 1927, mapa, color. Disponível em: <<https://paracatumemoria.wordpress.com/>>. Acessado em: 12 de maio de 2016.

Localização da capital que pertencia a comarca de Paracatu:

2 - Confluência do rio Preto com o Paracatu;

Na figura 20, temos o mapa de 1821, identificando as comarcas de Minas Gerais. A região de Paracatu era maior que a apresentada na figura 22, do ano de 1928. Ao longo do tempo, cidades foram emancipadas, tornando Paracatu menor do que era apresentada no século XVIII. O mapa (figura 21) foi o que melhor permitiu identificar as coordenadas de José Bonifácio devido à sinalização dos rios. Logo, as numerações descritas junto à sinalização de cor azul são as três regiões marcadas por Bonifácio para a suposta localização da capital, sendo o ponto 1 equivalente às vizinhanças da confluência do Rio das Velhas com o São Francisco, o número 2 às vizinhanças da confluência do Rio Preto com o Paracatu, e o ponto 3 à península formada pelos rios São Francisco e Paracatu. Entre os pontos destacados em 1953, somente o segundo, de fato, pertencia à região de Paracatu, fazendo fronteira com o município de João Pinheiro.

Com a ajuda dos mapas, percebe-se que A Tribuna de Paracatu fez uma relação com a antiga comarca, como se Paracatu ainda fosse a mesma região do século XVIII. Mas a comarca já havia sido subdividida em cidades, e, em 1953, duas das regiões citadas por José Bonifácio não faziam parte da região de Paracatu. Conforme observado, a localização do ponto 2 foi a única região que havia permanecido no município.

Relacionando o aspecto físico e o discurso da mudança da capital, percebe-se que a imprensa não buscou exatidão ao projetar Paracatu como território de possível localização da capital. O que pode ser observado foi uma tentativa de buscar o reconhecimento da cidade por sua importância simbólica no passado, sem atentar para as mudanças da região de Paracatu no tempo.

Pode-se ainda indagar como a historiografia recente se referiu ao projeto de José Bonifácio para Paracatu. No estudo de Márcio de Oliveira foram divulgados os nomes propostos por Bonifácio para a futura capital, “Petrópolis ou Brasília”²¹⁶, e apresentou-se a importância da interiorização da capital para o comércio e atividades produtivas. Quanto à localização, Márcio de Oliveira afirmou que “o local escolhido corresponde à atual localização da cidade de Paracatu (MG)”.²¹⁷

²¹⁶ OLIVEIRA, Márcio de. *Brasília: o mito na trajetória da nação*. Brasília: Paralelo 15, 2005p. 86.

²¹⁷ *Ibidem*.

Já Laurent Vidal²¹⁸ desenvolveu um estudo sobre José Bonifácio, a mudança da capital e demais discussões, à época, que envolveram a sua localização. Além dos nomes propostos para a futura sede do governo, Vidal escreveu sobre a importância da interiorização da capital para a formação de uma grande nação, dando ênfase à segurança do Estado, ao povoamento do território, ao desenvolvimento comercial e à preservação da unidade nacional.²¹⁹ Ao falar da localização proposta por José Bonifácio, Vidal assinala a comarca de Paracatu sem entrar em detalhes das localizações identificadas n'A Tribuna de Paracatu.

Os estudos citados mostram que, mesmo recentemente, não houve preocupação em atualizar os dados sobre Paracatu. Ficou claro também que a localização da capital em Paracatu foi considerada secundária. O importante para os dois autores, Márcio de Oliveira e Laurent Vidal, foi o debate apresentado por José Bonifácio em mudar a capital para o interior, com preocupações voltadas ao desenvolvimento do comércio e atividades produtivas, assim como formação de uma grande nação.

A Tribuna de Paracatu explorou a localização demarcada por José Bonifácio, mesmo sabendo que duas das regiões não pertenciam à comarca de Paracatu. Como foi observado, o jornal não entrou em detalhes referentes às regiões assinaladas como 1 e 3 da Figura 21. Afinal, o jornal buscou exaltar Paracatu em um período em que se discutia um terreno com potencial para a localização da nova capital.

2.4.2 A localização da capital e a campanha eleitoral de 1955

O debate de 1953, que envolvia a localização da capital, seja no planalto central ou Triângulo Mineiro, não parece ter tido repercussão n'A Tribuna de Paracatu. Nas páginas do jornal, a única localização da capital era aquela assinalada por José Bonifácio na comarca de Paracatu. Logo não foi encontrado no jornal relação direta com o Decreto nº 1.803/1953, assim como referência à comissão de estudo da localização da nova capital do Brasil, a qual foi presidida pelo engenheiro geógrafo militar Djalma Poli Coelho.

²¹⁸ VIDAL, Laurent. *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (séculos XIX-XX)*. Tradução Florence Marie Dravet. Brasília: UnB, 2009.

²¹⁹ *Ibidem*, p. 60.

A missão Poli Coelho foi estudada por Ernesto Silva²²⁰. De acordo com ele, a missão gerou um relatório perfeito sobre a mudança da capital, no qual foram abordados todos os assuntos pertinentes como o clima, a geologia, os solos para a agricultura, as fontes de energia elétrica, o suprimento de água, a flora e a fauna, as vias de comunicações, tudo amplamente estudado; um relatório com enormes volumes e mapas. Entre os sítios assinalados por Poli Coelho, deu-se preferência ao demarcado pela Missão Cruls, estabelecida no final do século XIX: o planalto central.

Após a demarcação definitiva do terreno, coube ao marechal José Pessoa presidir o estudo definitivo para a implantação da nova capital no planalto central²²¹. Os limites do Distrito Federal foram apresentados ao Brasil por um decreto do governador do Goiás, José Ludovico de Almeida, datado de 30 de abril de 1955.²²²

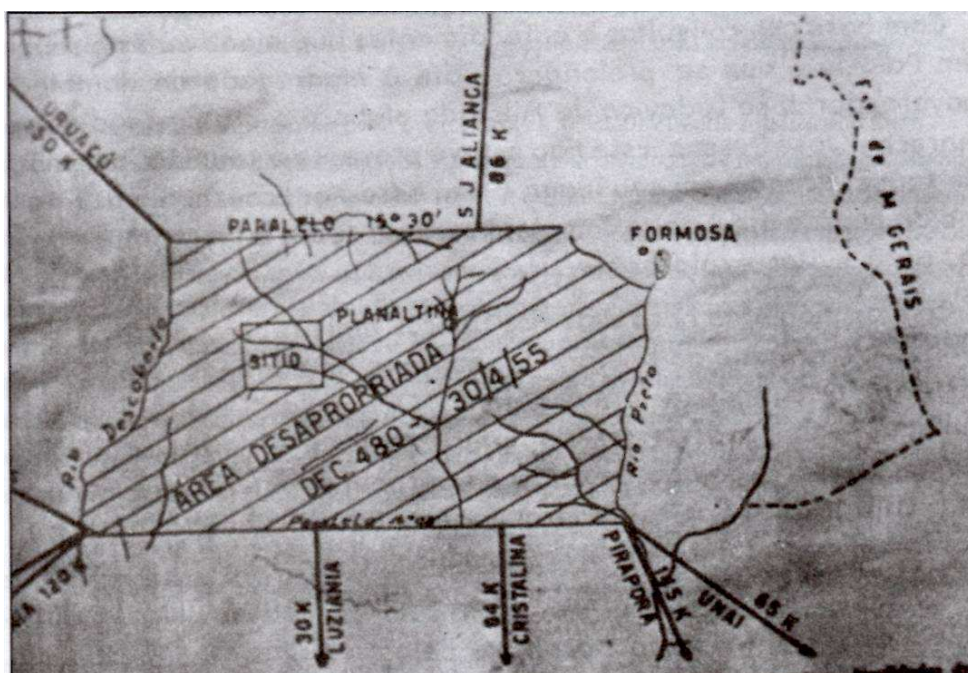


Fig. 23: Local escolhido pela comissão marechal José Pessoa e a superfície desapropriada pelo governo de Goiás (1955).

Fonte: VIDAL, Laurent. *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (século XIX-XX)*. Trad. Florence Marie Dravet. Brasília, ed. Universidade de Brasília, 2009, p.173.

Em 22 maio de 1955, A Tribuna de Paracatu publicou o artigo “*Em Planaltina a capital federal,*” no qual foi identificada a localização da futura capital e seus limites, afirmando-se que seria nas redondezas de Planaltina, Formosa e Luziânia²²³. E informou-se que o local escolhido foi anunciado por Marechal José Pessoa na capital do

²²⁰ SILVA, Ernesto. *História de Brasília*. Brasília. Editora de Brasília/INL, 1971.

²²¹ VIDAL, Laurent. *Op.cit.*, p. 171.

²²² SILVA, Ernesto. *Op.cit.*, p. 80.

²²³ EM PLANALTINA A CAPITAL FEDERAL, *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 111, 22 de maio de 1955, p.1.

estado de Goiás, ocasião na qual foi informado que o projeto da nova cidade já estava em fase de conclusão, com transporte exclusivamente subterrâneo e com o traçado mais moderno possível.²²⁴

A Tribuna de Paracatu também publicou, em maio de 1955, o artigo “Uma era de progresso e bem estar”, com palavras de otimismo e acreditando nas melhorias propostas pela capital.

Com o advento da mudança da Capital Federal para o Planalto Goiano, Paracatu conhecerá uma nova era de progresso econômico e industrial. As iniciativas particulares não se farão esperar e os capitais de outros estados, por certo se transferirão para a nossa cidade, fatores que marcam uma era de progresso e bem estar.²²⁵

Portanto, em alguns momentos, A Tribuna de Paracatu demonstrava euforia com as notícias. Afinal, conforme mencionava o referido jornal, o progresso se aproximava. E, nessa ocasião, o progresso era representado pela proposta de melhorias na economia e indústria. O jornal defendeu a ideia de que recursos financeiros de outros estados fossem direcionados para Paracatu. Ainda na mesma reportagem observou-se a expectativa de que todas as reivindicações feitas ao longo dos anos – referentes a estradas, aeroporto, agência bancária, hospital, praça de esporte, ginásio, indústria, proteção a lavoura e pecuária – seriam sanadas. “É o progresso que se aproxima rápido e com ele a esperança de melhores dias [...] para Paracatu a velha ‘Atenas Mineira’ que sairá da ‘inépcia escuridão’ que viveu por muitos anos, mas agora entrará para a história”²²⁶. E a Tribuna mantinha um discurso voltado para um suposto futuro glorioso: “o Brasil do futuro passará a concretizar-se com o verdadeiro país do presente [...] Paracatu conhecerá uma nova era de progresso econômico e industrial”²²⁷. A Tribuna de Paracatu afirmou na reportagem que as obras de desapropriação das terras já haviam se iniciado²²⁸. De acordo com os correspondentes no Rio de Janeiro, já estava autorizada a instalação do futuro aeroporto no planalto central para facilitar a ligação do Rio com a nova capital.

A reportagem referente ao discurso de progresso foi publicada em maio de 1955, no mesmo ano em que ocorreriam as eleições para presidente da República. O

²²⁴ *Ibidem.*

²²⁵ UMA ERA DE PROGRESSO E BEM ESTAR. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 111, 22 de maio de 1955, p.1.

²²⁶ *Ibidem.*

²²⁷ *Ibidem.*

²²⁸ *Ibidem.*

entusiasmo presente n'A Tribuna de Paracatu com a nova capital parecia não depender do candidato à Presidência. Assim, a construção de Brasília demonstrava ser um fato consolidado sem retrocesso, independentemente do candidato eleito.

Quais eram os discursos ou promessas dos candidatos a presidência, conforme A Tribuna de Paracatu? Far-se-á uma breve análise das reportagens e das propagandas eleitorais que antecederam as eleições de outubro de 1955, sabendo que um dos discursos fundamentais, nesse período, para a composição da história da nova capital não foi identificado no jornal de Paracatu: o pronunciamento em Jataí-GO. Ressalte-se também que as reportagens dedicadas à campanha eleitoral foram poucas, e que o candidato Juscelino Kubitschek teve uma imagem negativa em Paracatu devido às promessas feitas na cidade quando era governador do estado, bem como devido ao fato de ter deixado o mandato sem cumpri-las.

Na campanha eleitoral para a Presidência, em 04 de abril de 1955, Juscelino Kubitschek prometeu, em Jataí (GO), seguir a Constituição e construir a capital²²⁹. Entretanto, n'A Tribuna de Paracatu não foi encontrada nenhuma reportagem que fizesse ligação entre JK e Brasília durante o período eleitoral. Para as eleições de 03 de outubro de 1955, o candidato mais influente na construção da capital, conforme os anúncios d'A Tribuna de Paracatu, foi Juarez Távora, que tinha a sua imagem vinculada diretamente à transferência. Vale ressaltar que foi o ex-tenente Juarez Távora que levou o Marechal Pessoa para a Comissão de Localização da Nova Capital.²³⁰

²²⁹ OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek. *Porque construir Brasília?* Rio de Janeiro, ed. Bloch, 1975, p. 6.

²³⁰ SILVA, Luiz Sérgio Duarte da. *A construção de Brasília: modernidade e periferia*. Goiânia. Ed. da UFG, 1997, p. 58.



Fig. 24: Candidato Juarez Távora



Fig. 25: Candidato Juscelino Kubitschek

Fonte: A TRIBUNA DE PARACATU, Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 125, 28 de agosto de 1955, p.1.

No anúncio, o candidato Juarez Távora, da UDN (União Democrática Nacional), convidou os eleitores para votar, e sua chamada de campanha era “Juarez Távora será o único presidente a mudar de fato o Distrito Federal para o Planalto Goiano, porque como militar sabe mais que nenhum outro a necessidade premente desta mudança”.

A propaganda eleitoral foi apresentada nas páginas d’A Tribuna de Paracatu nos últimos meses que antecederam as eleições. O mesmo ocorreu com Juscelino Kubitschek do partido PSD (Partido Social Democrático) – ambos apareciam na primeira ou na última página do jornal –, que prometia erguer o Brasil: “com seu voto, Juscelino dará energia, transporte e alimentação ao Brasil”. Em outros anúncios eram feitas referências às benfeitorias realizadas em Minas Gerais, quando governador. Foram elas: 5 usinas, 52 novos campos de viação, 251 pontes, 187 prédios escolares,

120 postos de saúde, 37 praças de esporte e uma faculdade de Direito, duas de Medicina e uma de Odontologia.²³¹

Maria Victoria de Mesquita Benevides²³² expôs em seu livro as propostas de Juscelino Kubitschek para o Programa de Metas, que tinha como objetivo melhorar e ampliar as atividades produtoras e elevar o nível de vida da população com novas oportunidades de emprego. Para isso, propôs 31 metas distribuídas em 6 grandes grupos.²³³

- Energia (metas de 1 a 5 – energia elétrica, nuclear, carvão, produção de petróleo e refinação de petróleo);

- Transporte (metas de 6 a 12 – reequipamento de estrada de ferro, construção de estrada de ferro, pavimentação de estrada de rodagem, construção de estradas de rodagem, portos e barragens, ampliação da frota marinha mercante e melhorias no transporte aéreo);

- Alimentação (metas de 13 a 18 – aumento da produção de trigo, construção de armazéns e silos, assim com armazém frigoríficos e matadouros industriais, mecanização da agricultura e produção de fertilizantes);

- Indústria de Base (metas de 19 a 20 – expansão da produção do aço, alumínio e metais não ferrosos, cimento, álcalis, papel e celulose, borracha, exportação de ferro, desenvolvimento da indústria automobilística e de construção naval, maquinária pesada e equipamento elétrico);

- Educação (meta 30);

- Construção de Brasília (meta 31 – meta síntese).

O Programa de Metas de JK não foi apresentado n'A Tribuna de Paracatu, seja como propaganda política ou reportagens. No jornal, entre junho e outubro de 1955, a construção de Brasília apareceu tão somente nas promessas de campanha eleitoral de Juarez Távorá.

Nas palavras d'A Tribuna de Paracatu observou-se um alerta à população para tomar cuidado em quem votar, pois as promessas que Juscelino Kubitschek fez para Paracatu quando era governador não teriam sido cumpridas, tais como a praça de

²³¹ A TRIBUNA DE PARACATU, Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 123, 14 de agosto de 1955, p.1

²³² BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *O Governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

²³³ BENEVIDES, Maria. *Op.cit.*, p.210.

esporte e o ginásio²³⁴. Em abril do ano eleitoral, o editor-chefe publicou um questionamento referente aos candidatos à presidência: “Onde está o homem ideal?”²³⁵. E fez acusação ao ex-governador que tanto prometeu e pouco cumpriu para os paracatuenses. O repórter reconheceu as benfeitorias em Minas Gerais, mas alegou que, para Paracatu, JK somente fez promessas.²³⁶

Pela ausência de informações sobre a eleição particular em Paracatu para o ano de 1955, não se sabe se a campanha eleitoral d’A Tribuna de Paracatu com imagem negativa referente a Juscelino Kubitschek surtiu efeito. O que se sabe é que o resultado das eleições do dia 03 de outubro de 1955 teve JK como presidente eleito do Brasil.

2.5 Contribuições para a formação do discurso d’A Tribuna de Paracatu

Um dos primeiros tópicos observados n’A Tribuna de Paracatu foi o desejo de “abandonar” o passado e deixar para trás o “marasmo” que se instalou na cidade após o ciclo do ouro. Houve tentativas da imprensa de instigar a população para se reerguer, entretanto, em alguns momentos, parecia que a luta era solitária. Mas, com a construção de Brasília, observou-se nas páginas do jornal ânimo na população, e o discurso de cidade abandonada deu lugar a uma cidade de apoio à nova capital. A sua localização geográfica em relação à nova capital permitiria melhorias na cidade, de tal forma que, em alguns momentos, pode ser observada uma comparação com o novo “ciclo do ouro”.

A construção de Brasília foi um marco na cidade de Paracatu e provocou alteração no cotidiano da cidade, assim como na aparência física destacada na arquitetura, na introdução de asfalto, saneamento e revitalização de mobiliário urbano. De acordo com a imprensa, era o “progresso” que se aproximava fomentando a expectativa de desenvolvimento para a cidade.

O discurso de progresso e desenvolvimento com a construção da capital não se restringiu A Tribuna de Paracatu. Havia outros jornais e escritores que relatavam a importância e valores da transferência da capital, uma vez que eram apoiadores da

²³⁴ LEITOR AMIGO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 99, 22 de fevereiro de 1955, p.1.

²³⁵ BARATA, José. Onde está o homem ideal? *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 104, 4 de abril de 1955, p.1.

²³⁶ *Ibidem*.

ideia de mudar a capital. E podem ter influenciado o modo como A Tribuna de Paracatu elaborava suas informações, pois foi possível observar discursos semelhantes em jornais que estavam ligados diretamente à imprensa de Paracatu ou ao discurso oficial de Brasília, que pode ter sido literatura dos jornalistas d'A Tribuna de Paracatu.

A primeira possível contribuição se refere ao Jornal de Brasília, produzido pela fundação Coimbra Bueno, em Goiânia. O jornal tinha a sua publicação reproduzida em revista estilo SINGRA (Suplemento Integráfico), que era vendida junto com A Tribuna de Paracatu. Dessa forma, a imprensa de Paracatu permitia que os leitores da Tribuna pudessem acompanhar pela revista a moda feminina, política, notícia internacional e a discussão que envolvia a construção da capital. Infelizmente foram encontrados poucos exemplares da revista que era vendida em Paracatu. Das seis encontradas, todas apresentaram reproduções de reportagens publicadas no Jornal de Brasília com informação sobre a futura capital, sendo a primeira delas de 1954.

Ao se buscar diretamente o Jornal de Brasília, deparou-se com notícias na íntegra sobre a capital. Uma delas foi de 1955, com o título “O municipalismo e a mudança da capital”, com exposição da ideia do Brasil como uma grande nação a partir da construção da capital²³⁷. Na reportagem foi apresentada a mudança da capital como “solução dos problemas nacionais”.²³⁸

A mudança da capital da republica para o Planalto Central implicará em muitos benefícios para as Comarcas Brasileiras. Dentre eles podemos destacar inicialmente, a valorização imediata de uma imensa área do país beneficiando, de pronto, todos os municípios dessa região. Implicará conseqüentemente, na alteração do eixo do atual sistema político, econômico e financeiro, no que diz respeito aos municípios do interior e do litoral, que ficarão em igualdade de condições.²³⁹

Observa-se na reportagem que havia jornais apoiadores da mudança da capital e que instigavam as regiões consideradas “abandonadas” a acreditarem na mudança e nos benefícios que ela haveria de trazer. Essas reportagens fortaleciam o discurso de progresso com a construção da nova capital.

Entre outros possíveis veículos de comunicação que podem ter influenciado as reportagens n'A Tribuna de Paracatu, apresenta-se a Revista Brasília. Ela foi fundada com objetivo de acompanhar a construção da capital, com publicações

²³⁷ O MUNICIPALISMO E MUDANÇA DA CAPITAL. *Jornal de Brasília*. Goiânia, Goiás, ano 2, n. 67, novembro 1955.

²³⁸ *Ibidem*

²³⁹ *Ibidem*.

mensais da NOVACAP (Companhia urbanizadora da Nova Capital) a partir de janeiro de 1957. Sua obrigação era divulgar os atos administrativos e mostrar o andamento das obras²⁴⁰. A revista, além de informar o andamento da obra, tinha a função de defender a construção de críticas e fazer propaganda da capital. Na primeira edição da revista Brasília foi apresentado o discurso de JK para a nova capital, com o artigo “A mudança da capital”²⁴¹. Na reportagem, Juscelino Kubitschek reconheceu as críticas ao governo, mas se colocou na obrigação de cumprir a Constituição, com proposta de impulsionar o crescimento nacional e inaugurar uma “nova era”. As palavras eram de otimismo e se mostravam instigadoras, em especial para as pessoas que esperavam por dias melhores.

A fundação de Brasília é um ato político cujo alcance não pode ser ignorado por ninguém. É a marcha para o interior em plenitude. É a completa consumação da posse da terra. Vamos erguer no coração do nosso país um poderoso centro de irradiação de vida e progresso.²⁴²

O discurso de legitimação justificava que a capital promoveria o progresso e a integração nacional e a consumação da posse de terra de uma área “abandonada”. A Marcha para o Oeste consistiu em expressões que instigavam a população na expectativa de dias melhores. As palavras carismáticas de JK pareciam querer “penetrar o coração” das pessoas. O discurso da construção da capital tinha a proposta de contagiar aqueles que esperavam por dias melhores.

Outro discurso passível de ter influenciado A Tribuna de Paracatu foi o do geógrafo Moises Gicovate²⁴³, que defendia a construção da capital. Ele insistia na tópica do “despertar” em seu livro “Brasília: uma realização em marcha”, de 1959, com o texto “O despertar do Sertão”.²⁴⁴ No livro, Gicovate defendeu a importância de transferir a capital para o interior para a formação de uma grande nação. De acordo com ele, o sertão do Brasil estava abandonado; logo, a transferência da capital era necessária para o fortalecimento econômico do país.

Gicovate, além de mostrar uma visão de um interior abandonado, identificou um Brasil desconhecido. Para enfatizar a existência de vários “Brasis” dentro do

²⁴⁰ RODRIGUES, Georgete Medleg. *Ideologia, propaganda e imaginário social na construção de Brasília (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 1990.

²⁴¹ KUBITSCHKEK, Juscelino. *Mensagem de Ano Bom*. 1956/1957. In: Revista Brasília, n.1, ano 1, Rio de Janeiro, 1957, p.01.

²⁴² *Ibidem*.

²⁴³ GICOVATE, Moisés. *Brasília: uma realização em Marcha*. São Paulo: Melhoramento, 1959.

²⁴⁴ *Ibidem*, p.56.

Brasil²⁴⁵, buscou-se mostrar a diversidade do país, do ponto de vista étnico, econômico, histórico e cultural. E, para ele, havia uma diferença expressiva na comparação do interior com o litoral “à medida que abandonamos o litoral defrontamo-nos com um mundo adormecido. Há necessidade de despertar os sertões”²⁴⁶ e somente com a mudança da capital seria possível realizar “o milagre da união do Brasil”.

A localização da capital no centro dará um impulso miraculoso a nossa expansão econômica, especialmente no oeste, no norte e no nordeste. Determinará um poderoso influxo para melhor distribuição da riqueza e de seu melhor aproveitamento. Acarretará maior valorização da terra e do homem, elevação do índice do interior, pelo desenvolvimento crescente dos mais variados setores das atividades nacionais.²⁴⁷

Conforme observado, A Tribuna de Paracatu utilizou-se reiteradamente de termos semelhantes, como a necessidade de “despertar”. O jornal identificou que a população tinha consciência da realidade que a cercava, e pairava o sentimento de ter sido abandonada. Por isso, desde o governo de Getúlio Vargas, houve uma expectativa no projeto “Marcha para o Oeste,” que foi ganhando força com o discurso da mudança da capital.

O despertar do sertão e a sua integração na civilização brasileira é uma das obras mais importantes para o futuro grandioso do Brasil. Futuro não no sentido apenas de tempo, mas igualmente das possibilidades. O gigante adormecido acordará para ocupar o lugar que lhe pertence no concerto das nações.²⁴⁸

A Tribuna de Paracatu apresentou um interior marginalizado que clamava por um progresso, e que via em Brasília um futuro grandioso para a cidade.

Observa-se que o discurso otimista e de progresso, de abandono ao passado, assim como o despertar para um novo tempo esteve presente em jornais e outros veículos de informação a favor da mudança da capital, assim como observado n’A Tribuna de Paracatu.

²⁴⁵ GICOVATE, Moisés. *Brasília: uma realização em Marcha*. São Paulo: Melhoramento, 1959.

²⁴⁶ *Ibidem*, p. 61.

²⁴⁷ *Ibidem*, p. 62.

²⁴⁸ *Ibidem*.

3 PARACATU EM DIREÇÃO AO PROGRESSO

Este capítulo analisará como o discurso da construção de Brasília se mostrou presente n'A Tribuna de Paracatu, em seu contexto histórico, político e econômico. Será demonstrado que a figura de Juscelino Kubitschek foi alterada pela imprensa local: deixou de ser um "ludibriador" para ser o "salvador" de Paracatu. O presente capítulo exporá, também, a forma como certos grupos sociais adotaram um posicionamento de contribuição com a capital, ou seja, colocaram-se à disposição das promessas de JK de construir a grande nação. Nesse contexto, a imprensa retratou Paracatu como a porta de entrada para Brasília.

Além d'A Tribuna de Paracatu, para essa análise, será utilizado o jornal O Diário de Belo Horizonte, assim como o apoio bibliográfico de Vânia Maria Losada Moreira²⁴⁹ e Márcio de Oliveira.²⁵⁰

3.1 A construção da "grande nação"

Brasília foi acompanhada da elaboração de um imaginário construído lentamente ao longo dos anos. Varnhagen (1816-1878), diplomata e historiador, desenvolveu estudos sobre a capital do país, trazendo a discussão: "Que influência não exerce a posição de uma cidade sobre o destino de um povo inteiro! Às vezes por ela se explicará a elevação de uma nação."²⁵¹ Essa influência identificada na formação da construção da capital foi vista como um mito que envolveu a construção de Brasília, conforme observado nos estudos de James Holston²⁵² e Laurent Vidal.²⁵³

Como mostraram os citados autores, para compreender o discurso de modernidade e progresso, faz-se necessário um símbolo que se mostre forte para uma nação o qual pode ser formado por valores tecnológicos, descobertas científicas ou monumentos arquitetônicos. Ou, ainda, pode ser construída uma cidade com inovação

²⁴⁹ MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Brasília: a construção da nacionalidade: um meio para muitos fins (1956-1961)*. Vitória: EDUFES, 1998.

²⁵⁰ OLIVEIRA, Márcio de. *Brasília: o mito na trajetória da nação*. Brasília: Paralelo 15, 2005.

²⁵¹ VARNHAGEN, Francisco Adolfo. *A questão da capital: marítima ou no interior?* Brasília: Thesaurus, 1978 (edição original: Vienna: 1877), p. 7.

²⁵² HOLSTON, James. *A cidade modernista: Uma crítica de Brasília e sua utopia*. Tradução Marcelo Coelho. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

²⁵³ VIDAL, Laurent. *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (séculos XIX-XX)*. Tradução Florence Marie Dravet. Brasília: UnB, 2009, p. 54.

urbanística, criando uma expectativa no imaginário das pessoas por ser a capital da nação.

Nesse sentido, Brasília foi erguida em um período de crescimento econômico, em extensão ao programa de metas do governo de Juscelino Kubitschek. Maria Benevides²⁵⁴ discute a proposta de modernização da nação e associa o Governo JK ao desenvolvimento do país, atribuindo a Juscelino um papel importante na economia brasileira. Logo, a construção da capital se mostrou ligada à criação de um novo país, ou pelo menos a sua restauração.

Para fortalecer o discurso da construção da capital associado a uma grande nação, Geraldo Joffily²⁵⁵ menciona Hipólito José da Costa, que discorre a respeito da interiorização da sede do governo visando à transformação desta na mais poderosa capital do império. Da mesma forma, Vidal cita José Bonifácio, que tinha o pensamento voltado para uma futura emancipação, enxergando o Brasil como nação²⁵⁶ e, para isso, fazia-se necessária uma capital bem estruturada, “livre de qualquer assalto e surpresa externa”.²⁵⁷

Ainda em defesa da mudança da capital, surgiu uma “contraconstituição” redigida pelos deputados brasileiros em protesto ao Decreto de 24 de abril de 1821, que estabelecia que os governos provinciais fossem subordinados diretamente à Lisboa. No texto, em seu primeiro artigo, é levada em consideração a localização da capital no centro do país, que assim se consolidaria como um grande império, sendo sugerido o nome “Brasília”.²⁵⁸

A expectativa criada com a capital foi intensificada por um discurso alimentado ao longo dos anos, que não pode ser classificado apenas como uma somatória de frases. Nessa proposta que envolve a construção da capital, houve preocupação acerca da exploração das regiões interioranas do país, seja por valores econômicos ou até mesmo pela proteção do poder político.

No caso em estudo, porém, a nova cidade trouxe a concepção da construção do país, inicialmente como um “grande império” e, posteriormente ao período imperial, como “grande nação”, discurso que ganhou forças ao longo dos tempos até chegarem os últimos anos que antecederam o início da construção, período

²⁵⁴ BENEVIDES, Maria Victoria. *O governo Kubitschek: a esperança como fator de desenvolvimento*. In: *O Brasil de JK*. GOMES, Ângela de Castro. Ed. Fundação Getúlio Vargas. 1991.

²⁵⁵ JOFFILY, Geraldo Irenêo. *Brasília e sua ideologia*. Brasília. Ed. Thesaurus, 1971, p. 23.

²⁵⁶ VIDAL, Laurent. *Op.cit.*, p. 54.

²⁵⁷ *Ibidem*, p. 54.

²⁵⁸ *Ibidem*, p. 55.

no qual, ao que tudo indica, a euforia da sua edificação já envolvia as regiões adjacentes. Sobre o assunto, Márcio de Oliveira afirma:

[...] o governo JK procurou não apenas construir fisicamente a cidade, mas também construí-la simbolicamente, divulgando-a continuamente e, sobretudo, inscrevendo-a naquele aparente movimento histórico de longa data, de maneira a apresentar a mudança da capital como fruto de um desejo nacional secular.²⁵⁹

Juscelino Kubitschek explorou ao máximo a história que antecedeu Brasília, também buscou apresentar o projeto da capital como uma necessidade do presente e uma plataforma para o futuro da “grande nação”.²⁶⁰ Tais ideias eram divulgadas por meio de livros, revistas e jornais, que, posteriormente, foram reunidos pelo próprio governo para lançar a “Coleção Brasília”, uma coletânea de livros em 18 volumes com objetivo de mostrar Brasília por todos os aspectos. Um deles era conhecido como “Brasília, história de uma ideia” e faz parte dos antecedentes histórico da capital.²⁶¹

O discurso de JK referente à Brasília soava sempre com otimismo e parecia contagiar as pessoas que o admiravam e necessitavam de mudanças. É comum observar em suas frases uma autoridade carismática, como em: “vamos erguer no coração do nosso país um poderoso centro de irradiação de vida e progresso”.²⁶² Esse contexto, em partes, pode ser explicado por ele mesmo: “A fundação de Brasília é um ato político, cujo alcance não pode ser ignorado por ninguém”.²⁶³ A construção de Brasília teve, e ainda tem, uma repercussão imensurável.

3.2 As eleições de 1955 e os primeiros meses de governo

Após examinar parte do discurso que envolveu a capital, este estudo pode retornar a Paracatu, mais precisamente ao dia 03 de outubro de 1955, quando Juscelino Kubitschek foi eleito presidente do Brasil. A partir das eleições, A Tribuna de Paracatu abandonou as cobranças relacionadas a Juscelino Kubitschek e se integrou ao discurso da unificação nacional com a mudança da sede do Governo.

²⁵⁹ OLIVEIRA, Márcio de. *Brasília: o mito na trajetória da nação*. Brasília: Paralelo 15, 2005, p.70.

²⁶⁰ *Ibidem*, p. 71.

²⁶¹ *Ibidem*, p. 78.

²⁶² KUBTISCHEK, Juscelino. *Mensagem de Ano Bom*. 1956/1957. In: Revista Brasília, Rio de Janeiro, 1957, nº 01, Ano 1, p.01.

²⁶³ *Ibidem*, p. 05.

Nessa época, então, A Tribuna de Paracatu se mostrou mais participativa em relação aos acontecimentos referentes à transferência da capital. Um dos tópicos debatidos foi a aprovação do orçamento para a desapropriação da área da nova capital, mesmo antes de JK assumir a presidência. A reportagem dizia:

O futuro governador da República não terá dificuldade em fazer a mudança da capital. O mais difícil o Congresso acaba de fazer por unanimidade: a votação da verba de cento e vinte milhões de cruzeiros destinados à desapropriação.²⁶⁴

Nota-se que para o jornal, de acordo com seu discurso, a construção da capital já era uma realidade.



Fig. 26: Capa do jornal.

Fonte: A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 141, 18 de dezembro de 1955, p.1.

²⁶⁴APROVADO PELO CONGRESSO A VERBA DE Cr\$ 120.000.000,00 PARA A DESAPROPRIAÇÃO DA AREA DA NOVA CAPITAL FEDERAL. A Tribuna de Paracatu. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 141, 18 de dezembro de 1955, p. 4.

Na capa em questão há notícias nacionais, locais e anúncios comerciais. A primeira reportagem em destaque envolve a capital e trata da aprovação da verba para a construção de Brasília e da desapropriação dos terrenos que compunham a área da capital federal. A segunda refere-se ao convite do presidente dos Estados Unidos a Juscelino Kubitschek para comparecer ao país. Já a terceira matéria, de caráter local, é a reportagem “Aspas”, que dividiu notícias entre o cotidiano da cidade e as expectativas com o Governo JK:

[...] Juscelino vai subir as escadas do Catete. E mais tarde pensa em subir até ao planalto goiano, onde passará despachar duas vezes por semana, “eta” mineiro de raça. O falecido presidente Getúlio disse certa vez que “o verdadeiro sentido de Brasilidade era a ‘marcha para o Oeste’. Pois esse sentido de Brasilidade vai ser agora uma realidade, graças a esse mineiro de vista penetrante que corajosamente sabe dizer que pensa.”²⁶⁵

Apesar de ser em uma pequena nota, A Tribuna de Paracatu apresentou um novo discurso sobre JK, a imagem negativa que outrora fazia parte do jornal começava a ser mudada. Antes, Juscelino Kubitschek era apresentado como um “ludibriador”²⁶⁶ do povo, mas, após as eleições, foram depositadas esperanças de dias melhores.

Quando o artigo menciona a frase de Getúlio Vargas, compartilha do imaginário criado junto a capital de promover a brasilidade, ou a integração do Brasil, a partir da Marcha para o Oeste.

Na visão desse jornal, era o Brasil que avançava para o interior, promovendo melhorias de todas as ordens. A expectativa com a suposta renovada Marcha para o Oeste pode ser explicada por Vânia Maria Losada Moreira²⁶⁷: a importância de Brasília beneficiaria tanto o setor rural quanto o industrial, com a abertura das fronteiras agropecuárias com o mercado de artigos industrializados, sendo um fator de conciliação²⁶⁸ entre o campo e o litoral.

A ocupação do planalto estava associada ao desenvolvimento do Brasil. Dessa forma, a imprensa demonstrava credibilidade nas promessas de melhorias e

²⁶⁵ REPORTER X. “Aspas”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 141, 18 de dezembro de 1955. n. 141, p.1.

²⁶⁶ CARVALHO, Luiz Gonzaga. Panorama de Paracatu (Paracatu Ludibriada). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 80, 22 de agosto de 1954, p. 4.

²⁶⁷ MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Brasília: a construção da nacionalidade: um meio para muitos fins (1956-1961)*. Vitória: EDUFES, 1998.

²⁶⁸ *Ibidem*, p.182.

começou a propagar a ideia de que Juscelino Kubitschek era capaz de resolver os problemas sociais e econômicos do país.

No segundo artigo da Tribuna sobre o então presidente, publicado poucos dias após JK ser eleito, foi exposto um discurso de expectativa ao governo:

Estamos a poucos dias da posse dos candidatos eleitos srs. Juscelino Kubitschek e Bias Forte [...] Agora, Minas e o Brasil depositam as suas melhores esperanças nos dois ilustres mineiros, na certeza de que ambos cumprirão fielmente as suas anunciadas plataformas de governo [...]²⁶⁹

Nesse trecho de reportagem, A Tribuna de Paracatu intensifica a credibilidade posta no governo de JK da mesma forma que também deposita esperança de dias melhores para o país, reforçando a alteração de discurso.

Mas o que fez A Tribuna de Paracatu mudar o discurso sobre Juscelino Kubitschek? Talvez não se tenha a totalidade da resposta, mas sabe-se que para o jornal, a partir das eleições de 1955, não importava o que JK deixou de fazer quando governador, no momento estava em debate o que ele poderia fazer pela cidade, pela região e pelo país.

Apesar de não ter ganhado destaque n'A Tribuna de Paracatu nos últimos anos que antecederam as eleições, é certo que os editores e colaboradores do jornal tinham conhecimento das suas promessas. Em especial, da proposta de construir a nova capital e, como mencionado no início do capítulo, essa construção girava em torno de um mito da formação de uma grande nação. O jornal, então, naturalmente colocou-se ao lado do candidato vencedor.

A Tribuna de Paracatu fazia parte de um grupo de imprensa, como o Diário de Belo Horizonte e o Diário Carioca do Rio de Janeiro, que apoiava a mudança da capital, afinal ela só enxergava benefícios. Mas, vale ressaltar que nem todos compartilhavam da mesma opinião. Se de um lado era um fator de esperança, por outro, era visto como uma loucura ou mesmo uma piada.²⁷⁰ A mudança da capital provocava sentimentos diversos.

²⁶⁹ LEITOR AMIGOS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 144, 8 de janeiro de 1956, p.1.

²⁷⁰ SANTOS, Michelle dos. *A construção de Brasília nas tramas de imagens e memórias pela imprensa escrita (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008, p.42.

Em análise sobre o modo como Brasília era apresentada pela imprensa, Michelle Santos²⁷¹ buscou captar o imaginário da construção da capital recorrendo aos jornais que se enquadravam nos ideais mudancistas ou antimudancistas. Como foi visto, o jornal de Paracatu posicionou-se ao lado dos mudancistas. A Tribuna de Paracatu demonstrou acreditar na construção da nação. Afinal, Brasília significava uma possibilidade de crescimento econômico e progresso para Paracatu.

Ao se analisar a imprensa antimudancista, nota-se que jornais como a Tribuna da Imprensa e o Diário de Notícias do Rio de Janeiro se colocavam céticos quanto à capacidade de se construir uma cidade no “meio do nada”. Esses jornais duvidavam se realmente seria possível construir a capital no tempo planejado, pois, discutiam o custo da obra e viam o planalto central como um lugar sem condições de habitação. Acreditavam, também, na visão de que só havia índios na região²⁷² e, da mesma forma, colocavam-se contra a pessoa do presidente.

A Tribuna da Imprensa, que foi dirigida por Carlos Lacerda, filiado à UDN, foi contra a candidatura de JK, contra o resultado das eleições e o principal opositor à mudança da capital.²⁷³

[...] gostaria que os poderes públicos pensassem em mudar a república da capital antes de mudar a capital da república. Se não tirarmos a república de dentro da capital, antes da mudança, o período de colapso poderá ser grande. O caso é que adotamos um sistema de governo tão pavorosamente centralizado que será um desastre total a colocação dessa máquina no Goiás. Se é uma loucura administrar o país de dentro do Rio, uma cidade situada no centro do país, centro humano, demográfico, social, econômico, o que não será da periferia sertaneja?²⁷⁴

Esse tipo de questionamento se tornou frequente na Tribuna da Imprensa, assim como a desaprovação da mudança da capital e do governo de Juscelino Kubitschek.

É interessante observar, contudo, que o candidato Juarez Távora, da UDN, também apresentou proposta eleitoral para a mudança da capital para o planalto goiano. Eram indícios claros de que os principais agentes políticos da UDN, inicialmente, compartilhavam da ideia de mudança da capital.

²⁷¹ *Ibidem.*

²⁷² NUNES, Brasilmar Ferreira. *Brasília: a fantasia corporificada*. Brasília: paralelo 15, 2004, p. 67.

²⁷³ LOPES, Cristiano Aguiar. *A Loucura de Brasília: o antimudancismo nas páginas do jornal Tribuna da Imprensa (1956-1960)*. VII Encontro Nacional de História das Mídias. Fortaleza, 2009, p.2.

²⁷⁴ TÓRRES, João Camilo de Oliveira. *Sobre a mudança da capital*. Tribuna da Imprensa, Rio de Janeiro, ano VIII, n. 2.080, 1 de novembro de 1956, p. 4.

Com ideais mudancistas, A Tribuna de Paracatu assumiu o discurso de que não havia como apoiar a mudança da capital sem apoiar Juscelino Kubitschek.

Assim, após a posse de JK, a imprensa de Paracatu não deixou dúvida quanto ao apoio ao presidente. O editor chefe do jornal, José Henrique Barata, publicou um manifesto repudiando uma crônica feita pelo jornalista Pedro Leite no jornal “A Folha da Manhã”,²⁷⁵ que criticava o presidente eleito.

Segundo A Tribuna de Paracatu, a Folha produziu um artigo afirmando que Juscelino Kubitschek vivia na “inércia”²⁷⁶ e que fazia movimento, mas não saía do lugar: “os remos se movimentam, mas as ondas se defendem e a paisagem é sempre a mesma”.²⁷⁷ A imprensa denunciou o governo de JK por ser contraditório e não se mostrar linear, por querer a ajuda de todos, mas sem dar nada em troca. Comparou Juscelino Kubitschek, ainda, com um “canário de gaiola” que seria “capaz de fazer mil ginásticas, mas sempre um prisioneiro”,²⁷⁸ por ser do interior.

Jose Barata defendeu Juscelino Kubitschek alegando que de Minas Gerais saíram vários personagens ilustres, como políticos e artistas, e fez menção, ainda, a Joaquim José da Silva Xavier. Barata se mostrou inconformado com a reportagem, que, por motivos políticos e econômicos, indicava que parte da imprensa não queria ver um presidente mineiro no Catete.

O editor também lembrou o desenvolvimento industrial de Minas, que se deu graças ao presidente quando atuou como governador do estado. Então, respondeu ao jornal que “o canário engaiolado” mostraria os seus “trinados”, mas que estava cedo para voar. “Suas asas começam agora a crescer rapidamente para, em breve, muito em breve, alçarem vôo para esse espaço infinito.”²⁷⁹ Barata conclui afirmando que Juscelino Kubitschek mudaria a paisagem do Brasil para a felicidade de todo o país, “JK não é o presidente dos mineiros, e sim, de todos os Brasileiros”.²⁸⁰

A Tribuna de Paracatu manifestou apoio a JK e o defendeu como filho, baseando-se em suas supostas realizações em Minas Gerais quando governador. Defendeu ainda a posse de um mineiro a presidência após quase 30 anos.

²⁷⁵ BARATA, José Henrique. “A gaiola do Sr. Juscelino”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 156, 8 de abril de 1956, p.4.

²⁷⁶ *Ibidem*.

²⁷⁷ *Ibidem*.

²⁷⁸ *Ibidem*.

²⁷⁹ *Ibidem*.

²⁸⁰ *Ibidem*.

Dessa forma, observa-se que a imagem de Juscelino Kubitschek foi fortalecida por meio de suas propostas de governo. Foi notória a alteração no discurso d'A Tribuna de Paracatu com referência à imagem de JK. Ele passou a ser visto como o detentor do progresso para o sertão. Nota-se, também, que o discurso de Juscelino Kubitschek era contagiante e foi adotado em muitos casos pela imprensa que apoiava a mudança da capital:

Não sou o inventor de Brasília, mas no meu espírito se arraigou a convicção de que chegou a hora, obedecendo ao que manda nossa lei magna, de praticarmos um ato renovador, um ato político, criador, um ato que impulsionado pelo crescimento nacional a que acabo de me referir, virá promover a fundação de uma nova era para a nossa pátria.²⁸¹

Após um período sem publicação, A Tribuna de Paracatu voltou a ser editada em 03 abril 1960, com um discurso de proximidade a Juscelino Kubitschek e convicta dos ideais propostos pela nova capital. Assim, em alguns momentos o jornal demonstrou que a população estava mobilizada com a idealização de Brasília e sentia uma necessidade de contribuir como o símbolo do novo país. Esse terá sido o caso dos agricultores, que, segundo a imprensa, tinham o discurso de que eram o “Celeiro de Brasília”²⁸² e objetivavam abastecer a nova capital, servindo aos ideais do presidente. Mas, nota-se que essa frente proposta pelos agricultores também envolvia interesse próprio, pois ampliaria seu mercado consumidor e seus lucros.

3.3 O caso dos agricultores

Os ruralistas, um grupo econômico possivelmente beneficiado diretamente com a transferência da capital, propunham mostrar um olhar diferente para a mudança da capital. Em 1950, a população de Paracatu era de 30.481 habitantes²⁸³, desses apenas 5.678 estavam no espaço da sede urbana, ou seja, 77,6% estavam em zona rural ou suburbana. As principais produções agrícolas na região eram arroz, feijão, milho e cana. Na produção pecuária se destacavam os bovinos, suínos e equinos.²⁸⁴

²⁸¹ KUBITSCHKEK, Juscelino. In: *Revista Brasília*, n. 40, ano 4, Rio de Janeiro, 1960, p. 47.

²⁸² A COLONIA AGROPECUÁRIA DO PARACATU PEDE UMA ESTRADA. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 7, n. 03, 01 de abril de 1960, p.1.

²⁸³ ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE MINAS GERAIS. *Departamento Estadual de Estatística*. Minas Gerais. Ano V, 1951, p. 36.

²⁸⁴ *Ibidem*, p.253.

Segundo Vânia Moreira, os estados mais beneficiados com a mudança da capital foram Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, devido ao escoamento e à comercialização da produção, à valorização das terras e à oportunidade de ampliar as fronteiras da agropecuária.²⁸⁵ Tais regiões teriam demonstrado apoio à ideia mudancista da capital com apoio incondicional dos agricultores da região. A elite agrária de Paracatu, segundo o jornal, demonstrou que compartilhava do mesmo interesse e, como foi observado, “a mudança da capital tornou-se sinônimo da salvação política do interior”.²⁸⁶

O discurso da mudança da capital para o interior, de acordo com Vânia Moreira, teve participação dos agricultores para uma expansão econômica do país e principalmente da região. Também foi analisado a construção de Brasília como uma forma de apaziguar a perda da hegemonia dos agricultores que perderam forças para o setor industrial após o Estado Novo. Houve, além disso, um apelo para que fossem aumentadas as fronteiras agrícolas para que o setor se tornasse parte do sistema econômico presenciado no Brasil, o que permitiu um diálogo com o setor industrial.

O debate mudancista foi um momento de diálogo entre cidade e campo. Um diálogo cheio de tensões e de interesses muitas vezes em conflito, mas que procurava conciliar desenvolvimento industrial e agropecuário. Por intermédio da construção da nova capital, a elite agrária buscou reordenar as relações entre mundo urbano e rural e acabou forjando um projeto específico para o desenvolvimento brasileiro, baseado em um pacto tácito entre os grandes interesses do “interior” e do “litoral”.²⁸⁷

Nesse contexto, os agricultores de Paracatu não aparentavam ter forças como a elite agrária de Goiás, mas esse diálogo entre o meio rural e o industrial, forçando a mudança da capital, beneficiava as regiões próximas. Na disputa de interesses, vale ressaltar que a ocupação do planalto central não foi acompanhada de uma reforma agrária, ou seja, JK não deu ênfase a legislações trabalhistas do meio rural.²⁸⁸ Houve destaque para crescimento agrícola, no âmbito de uma economia representada pelas redes viárias, pela comercialização da produção e pela valorização das terras.

²⁸⁵ MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Brasília: a construção da nacionalidade: um meio para muitos fins* (1956-1961). Vitória: EDUFES, 1998, p.180.

²⁸⁶ *Ibidem*, p.193.

²⁸⁷ *Ibidem*, p.179.

²⁸⁸ *Ibidem*, p.33.

A área rural era considerada abandonada, mas com a construção da capital tudo tenderia a mudar. Perspectiva semelhante foi apresentada em Goiás pelo Deputado Emival Caiado, que assumiu o discurso dos ruralistas em defesa da construção e inauguração da capital. Seu entender era de que uma nação não se fazia só pela língua ou raça, mas deveria haver interesses econômicos comuns, de modo que a mudança da capital iria propor assistência à lavoura e à agricultura, que se encontravam abandonadas e esquecidas.²⁸⁹

A imprensa de Paracatu afirmou que as atividades agrícolas no início da década de 1950 eram “desenvolvidas,²⁹⁰ mas com a construção de Brasília passou por uma fase de renovação com o crescimento de terras exploradas, chegando a uma expansão de 2000 propriedades.”²⁹¹ A BR 7 (BR 040) tornou-se uma rodovia de escoamento para os principais mercados consumidores do país e, segundo o jornal, permitiu um crescimento surpreendente da região.

Para o abastecimento de Brasília, foi criado o departamento de terras e agricultura (DTA) o qual ficou responsável por promover convênios, acordos e contratos para o desenvolvimento da produção agropecuária e pela organização do abastecimento de Brasília.²⁹²

Para o Distrito Federal, foram destinadas áreas para o desenvolvimento da agricultura e pecuária, sendo a primeira área instalada em 1959. Segundo Ernesto Silva,²⁹³ os agricultores de Goiás e do Norte de Minas Gerais seriam os mais beneficiados com a construção da capital, pois poderiam escoar os produtos sem onerar os gastos com armazenagem e transporte. Brasília tenderia a ser um mercado consumidor em potencial.

3.4 A desvalorização das antigas construções em nome da modernidade

A questão do progresso e da modernidade em Paracatu começou a se destacar no período que coincide com o concurso do projeto para a nova capital. A ideia

²⁸⁹ MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Op. Cit.*, p.175.

²⁹⁰ AGRICULTURA E PECUÁRIA. *O Diário*. Belo Horizonte, 25 de maio de 1960. Caderno especial, p.25.

²⁹¹ *Ibidem*, p.25.

²⁹² SILVA, Ernesto. *História de Brasília*. Brasília: Editora de Brasília/INL, 1971, p. 177.

²⁹³ *Ibidem*, p. 177.

de progresso parecia estar presente nas mudanças realizadas no comércio, no transporte, nas melhorias das atividades pastoris e na instalação de uma agência bancária na cidade. O moderno passou a estar ligado a qualquer manifestação de mudança, independentemente da intervenção.

Com a medida do presidente da República, em mudar a Capital Federal um manto de otimismo cobre a nossa cidade. À sombra dela já começam a colher-se os demagogos para firmar que, em breve, todos os nossos problemas estarão solucionados; hospital, água, ginásio, transporte, campo de aviação, praça de esportes, etc. Acreditamos na esplendida realização do Sr. J.K, assim como no futuro de Paracatu [...] a mudança nos trará sopro do progresso, isso é um fato que ninguém poderá contestar.²⁹⁴

A esperança depositada em Juscelino Kubitschek foi de dias melhores; de abandono de um passado sem melhorias e de preparo para um futuro promissor.

Conforme o tempo passava, o sonho de progresso com a capital se mostrou mais real aos paracatuenses. As reportagens falavam das prioridades do governo e de colocar a capital em primeiro lugar. Em alguns momentos, o jornal mesclava melhorias e progresso atribuídos à figura de Juscelino Kubitschek.

Em um desses momentos de euforia, foi apresentada uma das reportagens de capa que noticiava a possível presença do presidente JK em Paracatu para a inauguração do hospital municipal, que ocorreria no início do ano de 1957.²⁹⁵ Na data estabelecida, o hospital não foi inaugurado e nem o presidente esteve em Paracatu. Mas pôde se observar a aproximação do jornal com a figura de JK e a vontade de acolhê-lo como um cidadão paracatuense.

Outra expectativa frustrante de receber o presidente foi na inauguração da agência do Banco do Brasil, que, segundo A Tribuna de Paracatu, foi uma obra extraordinária para a vida dos paracatuenses.²⁹⁶

Além da agência do Banco do Brasil, foram inaugurados a agência da Caixa Econômica e o grupo escolar Dom Serafim, que por anos foi reivindicado e foi

²⁹⁴ REPORTER X. "Aspas". *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gérias, ano 5, n.187, 11 de fevereiro de 1957, p.1.

²⁹⁵ Possivelmente com a presença do Exmo. Sr Presidente da República, o hospital será inaugurado em janeiro. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gérias, ano 5, n. 25 de novembro de 1956, p.1.

²⁹⁶ ALGO DE NOTÁVEL NA VIDA DA CIDADE. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gérias, ano 5, n.200, 10 de fevereiro de 1957, p.1.

considerado um “edifício moderno”²⁹⁷. A Tribuna de Paracatu se mostrou entusiasmada com as benfeitorias na cidade, consideradas fontes de riqueza e progresso.

As pontes almeçadas pelos paracatuenses foram construídas quando iniciada a construção da estrada que liga o Rio de Janeiro a Brasília, motivo de agradecimento a Juscelino: “assim, teremos três pontes importantes nos rios da Prata, Paracatu e São Marcos. Um velho sonho nosso que se tornará realidade, graças à Brasília e ao Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nosso atual presidente da República.”²⁹⁸ Reiterando o que já foi mencionado, a imagem de JK passou a ser motivo de orgulho na imprensa de Paracatu.

Para enfatizar o entusiasmo com a capital, A Tribuna de Paracatu fez comparações entre o início da década de 1950 e período da construção da capital. Segundo o jornal, antes de construir Brasília, as estradas que chegavam a Paracatu eram precárias e havia apenas uma linha de ônibus diária para Patos de Minas.

Entretanto, em 1958, o fluxo de pessoas aumentou, elevando para dois o número de ônibus diários para Patos de Minas, além de um para Unaí, três para Brasília, um para Patrocínio e vários outros que chegavam três vezes por semana, fazendo com que o movimento em Paracatu aumentasse consideravelmente.²⁹⁹ Devido a esse fluxo, foi necessária a construção de uma rodoviária para acolher os viajantes. Com a construção da Rodovia Belo Horizonte – Brasília, Paracatu parece ter se tornado referência para os viajantes em direção a nova capital, segundo o jornal.

Nesse novo período, a busca pelo progresso também envolveu a crítica à cidade ainda colonial, devido a um suposto urbanismo imperfeito e feio. “Sua topografia é irregular e seu traçado, irregularíssimo. A rigor, aliás, não há traçado, pois Paracatu foi surgindo e desenvolvendo-se desordenadamente, com o afluxo crescente de mineradores.”³⁰⁰ O calçamento era de pedra, mas, segundo o jornal, devido ao tempo e às chuvas estavam irregulares e com saliências, o que dificultava o tráfego de veículos.

A Tribuna de Paracatu afirmava, ainda, que as casas eram de feições coloniais e mencionou o que seriam as novas manifestações arquitetônicas, pois, em meio ao casario colonial e centenário, encontravam “casas modernas de linhas alegres,

²⁹⁷ HOJE: INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR “DOM SERAFIM”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerai, ano 5, n. 202, 24 de fevereiro de 1957, p.4.

²⁹⁸ A ESTRADA RIO DE JANEIRO-BRASÍLIA PASSARÁ EM PARACATU. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 5, n. 206, 31 de março de 1957, p.4.

²⁹⁹ PARACATU ACORDOU. *Folha Diocesana*. Patos de Minas, Minas Gerais, ano 2, n.49, 27 de julho de 1958, p.1.

³⁰⁰ AMORIM, Oswaldo. Paracatu. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 144, 08 de janeiro de 1956, p.1.

provocando vivo contraste nesse cenário histórico”.³⁰¹ Para o momento que envolveu a construção da capital, o jornal demonstra que o “alegre” eram as casas “modernas”. Logo, A Tribuna de Paracatu considerou a cidade “feia e triste”,³⁰² com ruas sinuosas, sujas e com aparência de abandono e descaso.

Sandra Jatahy Pesavento, em *Muito Além do Espaço: por uma história cultural do urbano*,³⁰³ expõe que “as qualificações de perigosa ou segura, limpa ou suja, ordenada ou anárquica, bela ou feia para uma cidade variavam de acordo com os produtores ou consumidores do espaço”.³⁰⁴

A Tribuna de Paracatu apresentou uma cidade decaída que necessitava se erguer com novas construções e um novo planejamento urbano. O jornal defendeu que a cidade precisava se modernizar e abandonar o passado. Para esse discurso, A Tribuna de Paracatu se utilizou da mudança do urbanismo para instigar o moderno.

Situação semelhante pode ser observada no Rio de Janeiro na passagem do século XIX para o XX, quando a capital passou por uma reforma no urbanismo conduzida por Pereira Passos. Olavo Bilac retratou esses acontecimentos:

Há poucos dias, as picaretas, entoando um hino jubiloso, iniciaram os trabalhos da Avenida Central, pondo abaixo as primeiras casas condenadas. No aluir das paredes, no ruir das pedras, no esfarelar do barro, havia um longo gemido. Era o gemido soturno e lamentoso do Passado, do Atraso, do Opórbrio. A cidade colonial imunda, retrógrada, emperrada nas suas velhas tradições, estava soluçando no soluçar daqueles materiais apodrecidos que desabavam. Mas o hino claro das picaretas abafava esse protesto impotente. Com que alegria cantavam elas — as picaretas regeneradoras!³⁰⁵

As mudanças eram motivo de alegria. O passado parecia ter perdido o seu valor e bom mesmo era o som das picaretas.

Numa linha similar, Sandra Pesavento refere-se a mudanças na cidade de Porto Alegre na década de 30:

[...] mesmo que o processo de renovação urbana em curso não se aproximasse em termos de escala do das metrópoles reais que

³⁰¹ *Ibidem*, p. 4.

³⁰² *Ibidem*

³⁰³ PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Muito Além do Espaço: por uma história cultural do urbano*. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 8, nº16, p.279-290, 1995, p. 284.

³⁰⁴ *Ibidem*, p. 284.

³⁰⁵ BILAC, Olavo. “*Chrônica*” In: *Kosmos*. Rio de Janeiro, março, 1904. Ano 1, n 03, p.4.

suportavam o conceito, a população afetada pelas demolições vivenciava a situação como pertinente ao acesso à modernidade.³⁰⁶

As mudanças físicas na cidade de Paracatu não tinham o mesmo patamar do urbanismo de Brasília, mas nem por isso A Tribuna de Paracatu deixou de relacionar a mudança urbana à modernidade. Dessa forma, ruas com pavimentações centenárias em pedra deixaram de existir.



Fig. 27: Rua da Capelinha.

Fonte: MELLO, Antônio Oliveira. Paracatu no tempo, Paracatu, Prefeitura Municipal, 2001, p. 51.

A Rua da Capelinha, hoje conhecida como Rua Pinheiro Chagas, é expressiva no que tange a transformações urbanísticas, conforme exposto pela Tribuna de Paracatu na década de 1950, com ruas de pedras, casas geminadas, no estilo colonial e com ruas consideradas “sem urbanismo” pela imprensa.

José Reginaldo Santos Gonçalves,³⁰⁷ em *A Retórica da Perda*, afirmou que aspectos característicos da cidade teriam sido sacrificados em nome do progresso. Alega, também, que na década de 1950 as mudanças foram mais intensas. Era uma descaracterização da área urbana supostamente justificada pela renovação urbana.³⁰⁸

³⁰⁶ PESAVENTO, Sandra Jatahi. *Op. Cit.*, p.282.

³⁰⁷ Professor Titular de Antropologia Cultural da UFRJ no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) e no Departamento de Antropologia Cultural (DAC) do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (UFRJ). Pesquisador Associado do Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC / UFRJ). PhD em Antropologia Cultural pela Universidade de Virginia, Charlottesville, Estados Unidos (1989).

³⁰⁸ GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996, p.96.

Como foi visto, as casas e o cinema participaram dessa euforia que inaugurava o “novo tempo”. Entretanto, parece que o estilo arquitetônico não perdurou. Em algumas pequenas intervenções arquitetônicas parecia haver certa emulação da linguagem arquitetônica de Brasília.



Fig. 28: Posto Atlantic

Fonte: POSTO ATLANTIC. O Diário, Belo Horizonte, Minas Gerias. Caderno Especial, 25 de maio de 1960, p.16.

A arquitetura apresentada era diferente dos traços coloniais, com valorização do concreto, janelas aparentemente em vidro e ferro e utilização de platibanda. O jornal O Diário identificou outra edificação na mesma linha do posto (Fig. 28), o Walsa Hotel, classificado como símbolo das mudanças em Paracatu, pois seguiu uma linguagem arquitetônica que contrastava com a vizinhança e, segundo aquele jornal, recebeu influências da arquitetura moderna de Brasília.³⁰⁹ Percebeu-se uma inspiração na capital. O mesmo aconteceu com outros edifícios e residências. Além disso, o asfalto também foi considerado símbolo de progresso.

³⁰⁹ WALSA HOTEL, ORGULHO DE PARACATU. O Diário. Belo Horizonte, Minas Gerias. Caderno Especial, 25 de maio de 1960, p.17.



Fig. 29: Walsa Hotel - "Este é o elegante edifício de Walsa Hotel. Suas linhas modernas fazem profundo contraste com o estilo antigo da maioria das casas a sua volta. Um Hotel moderno para uma cidade que desperta."³¹⁰

Fonte: WALSA HOTEL, ORGULHO DE PARACATU. O Diário, Belo Horizonte, Minas Gérias. Caderno Especial, 25 de maio de 1960, p.17.

Paracatu se mostrou influenciada pela nova capital, tanto no conceito de cidade símbolo de uma nação como na arquitetura que deveria mostrar a supremacia como símbolo de uma nova era e uma nova sociedade. Afinal, "Brasília deveria representar a ocupação do interior, a ponta de lança da civilização enterrada no Planalto Central, para os arquitetos brasileiros Brasília deveria simbolizar, em termos urbanísticos e arquitetônicos, a criação de uma nova sociedade".³¹¹

Brasília foi projetada para ser símbolo do governo de JK, segundo Vânia Moreira, o presidente buscou utilizar a nova capital para veicular a passagem de um Brasil arcaico e subdesenvolvido para um Brasil moderno e industrializado.³¹²

Já para Márcio de Oliveira,³¹³ a arquitetura e o discurso dos arquitetos intensificaram o mito que envolveu a criação de uma grande nação. Discurso que se mostrou presente na cidade de Paracatu:

[...] Brasília deveria simbolizar, em termos urbanísticos e arquitetônicos, a criação de uma nova sociedade. Deveria ainda materializar o modelo de sociedade a ser construída para todo o país: uma sociedade moderna, desenvolvida e... urbana.³¹⁴

³¹⁰ WALSA HOTEL, ORGULHO DE PARACATU. O *Diário*. Belo Horizonte, Minas Gérias. Caderno Especial, 25 de maio de 1960.

³¹¹ OLIVEIRA, Márcio de. *Op. Cit.*, p.119.p.

³¹² MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Op. Cit.*, p.122.

³¹³ OLIVEIRA, Márcio de. *Op. Cit.*, p.119.

³¹⁴ *Ibidem*.

A arquitetura de Brasília tornou-se referência desde a primeira obra, inaugurada em 1958: o Palácio da Alvorada, com os arcos flutuantes desenhados por Oscar Niemeyer. Transformou-se no principal cartão postal da cidade.³¹⁵ A capital era considerada o santuário da nova cultura brasileira com significados semelhantes às cidades do renascimento e barroco.³¹⁶

3.4.1 O planejamento político e as regiões próximas a Brasília

Nesse novo cenário de Paracatu quem se mostrou atento, segundo o jornal, foi o prefeito eleito, Dr. Wladimir da Silva Neiva, para o mandato de 1959 a 1962, assumindo em um período atípico para a cidade. Após as eleições de outubro de 1958, o prefeito concedeu entrevista à Tribuna de Paracatu fortalecendo as promessas feitas em campanha vinculadas às mudanças que passavam na cidade.

Na entrevista, ele se mostrou preocupado com a arrecadação financeira, pois Paracatu passava por grande crescimento³¹⁷: “notei em todas as camadas sociais que a situação financeira tem melhorado acentuadamente, [...] como acontece no setor nacional, o nosso município está se transformando rapidamente.”³¹⁸ Suas promessas também envolveram mudanças na infraestrutura da cidade, pois, segundo a entrevista, Wladimir Neiva estava preocupado em pavimentar as ruas, assim como colocar passeio e meio-fio.

A entrevista com o prefeito eleito dividiu página com notícias sobre Juscelino Kubitschek e Brasília. A reportagem apresentou um trecho do discurso de JK referente à Marcha para o Oeste:

Não quero perder-me em palavras, nem com elas elevar torres de sonhos. A verdade e a justiça reclamam que o povo brasileiro seja informado e se dê conta de que estamos empreendendo a suspirada marcha para o oeste, tão decantada e tão prometida por anos à nossa gente.³¹⁹

³¹⁵ *Ibidem*, p. 155.

³¹⁶ VIDAL, Laurent. *Op. Cit.*, p. 227.

³¹⁷ PASSA O HOMEM, FICAM AS SUAS REALIZAÇÕES. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.18, 25 de dezembro de 1958, p.7.

³¹⁸ *Ibidem*, p.5.

³¹⁹ BRASÍLIA! EM TEU NOME ESTÁ O BRASIL. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.18, 25 de dezembro de 1958, p.5.

25 - 12 - 1958 4 TRIBUNA DE PARACATU Página 3

BRASILIA!...

em teu nome está o Brasil

No momento em que todas as atenções do Mundo estão voltadas para a grandiosa obra do eminente estadista Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, DD. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, os brasileiros depositam as suas esperanças no ilustre Chefe da Nação, cuja fé e dinamismo há-de projetar o Brasil às culminâncias do progresso e da civilização.

Colaboração da "A TRIBUNA DE PARACATU"

Presidente JK

Uma Administração Que Promete

O Prefeito eleito de Paracatu, Dr. Wladimir da Silva Neiva, em entrevista concedida ao nosso jornal promete atacar os problemas mais urgentes do município - Síntese das futuras realizações do governador eleito da cidade.

PARACATU - Quando, como em da 11 de dezembro, o Brasil comemora o aniversário de 50 anos de sua República, o Brasil se encontra abalado e cheio de problemas. Entretanto, os brasileiros depositam as suas esperanças no ilustre Chefe da Nação, cuja fé e dinamismo há-de projetar o Brasil às culminâncias do progresso e da civilização.

Dr. Wladimir da Silva Neiva



O Prefeito eleito de Paracatu, Dr. Wladimir da Silva Neiva



Presidente JK

Fig. 30: Anúncio de Brasília.

Fonte: A Tribuna de Paracatu, Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.18, 25 de dezembro de 1958, p.5.

Na página, há destaque para a palavra Brasília e em complemento o slogan: “em teu nome está o Brasil”. Além do título sugestivo, ressalta-se trecho de um discurso que reforça a realização da ocupação do interior com a construção de Brasília. Ademais, para dar maior apoio à propaganda, nota-se a imagem de JK ao lado de uma mensagem que engrandece a construção da capital e a pessoa do presidente. O anúncio afirma que todas as atenções do mundo estão voltadas para a “grandiosa obra” do estadista Juscelino Kubitschek e ainda complementa afirmando que “os brasileiros depositam as suas esperanças no ilustre chefe da Nação, cuja fé e dinamismo há de projetar o Brasil às culminâncias do progresso e da civilização.”³²⁰

³²⁰ BRASILIA! EM TEU NOME ESTÁ O BRASIL. A *Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.18, 25 de dezembro de 1958.

Em retomada ao envolvimento político proporcionado pela capital, observa-se que o jornal *A Tribuna de Paracatu* se mostrou em sintonia com o que estava acontecendo com outras regiões nas proximidades de Brasília e que as preocupações referentes à construção da capital eram semelhantes às de outras cidades.

Do dia 17 de fevereiro ao dia 1º de março de 1959, em Unaí/MG, segundo *A Tribuna de Paracatu*, ocorreu a primeira conferência dos prefeitos das cidades próximas à nova capital, que foi considerada “um acontecimento de transcendental importância para a vida econômica, política e administrativa da Nação.”³²¹ A proposta era debater como Brasília estava interferindo nas cidades de origem dos prefeitos presentes, sejam elas mineiras ou goianas. Essa conferência ocorreu um mês após a posse dos prefeitos. O encontro foi idealizado e realizado pelo prefeito de Unaí, Dr. José Adjuto Filho.³²²

Na conferência, os prefeitos reconheciam a importância de Brasília para a região, assim como a importância da região para Brasília. Segundo *A Tribuna de Paracatu*, os prefeitos exigiam que Governo Federal olhasse por eles, reivindicavam hidrelétricas e melhores estradas para escoamento dos produtos agrícolas que estavam em expansão nas regiões.³²³ O Presidente Juscelino Kubitschek era esperado na reunião, entretanto, não pôde comparecer.

No espírito de modernidade e entusiasmo com a capital, *A Tribuna de Paracatu* fez uma enquete com os personagens políticos na cidade de Unaí e procurou saber as expectativas que eles tinham com a construção de Brasília. Entre os entrevistados, vale a pena citar:

Paulo Kleber Ulhôa – deputado – Sua construção está acelerada e coordenada. Já é a capital do Brasil, será a Capital do Mundo;
 Vasco Adjuto Botelho – presidente do PSD de Paracatu – Brasília é a obra mais magnífica, mais real, mais objetiva, mais oportuna que um Presidente da República poderia realizar;
 Dr. Wladimir da Silva Neiva – prefeito de Paracatu (PSD-PTB) – Uma cidade do futuro para uma nova geração.³²⁴

O otimismo com a construção de Brasília foi perceptível na linguagem dos políticos e da imprensa. Esse discurso também pode ser observado em outros escritos

³²¹ PARACATU, VITORIOSO O CONGRESSO DE PREFEITOS MINEIROS E GOIANOS DA REGIÃO DE BRASÍLIA, REALIZADO EM UNAÍ. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 24, 15 de março de 1959, p.1.

³²² *Ibidem*.

³²³ *Ibidem*.

³²⁴ *Ibidem*.

a favor da construção de Brasília. Gicovate descreveu: “Brasília é um passo decisivo para os destinos do Brasil”³²⁵ ou ainda “Brasília determinará o dinamismo do progresso”.³²⁶

3.5 Inauguração de Brasília

A inauguração de Brasília se aproximava, assim como os títulos que a referenciavam. Assim apresentou A Tribuna de Paracatu: “Marco de uma nova civilização”, “meta das metas”, “torre de comando”, “o porto de destino”, “o portal do sertão”, “a clareira na selva”, “a clarinada no ermo”, “o trono do império”, “o toque de alvorada”³²⁷. As publicações sobre a nova capital pareciam querer colocá-la como a “terra prometida do deserto”, fortalecendo a esperança de dias melhores.

Os artigos n’A Tribuna de Paracatu continuavam demonstrando euforia em relação à capital: “notícias de Brasília badalarão todos os sinos do mundo”³²⁸. A forma de mostrar a satisfação com a inauguração da capital era engrandecer ou agradecer ao presidente Juscelino Kubitschek. Os comerciantes demonstravam tanta gratidão que, em muitos casos, utilizavam páginas inteiras do jornal para prestar homenagem a JK.

³²⁵ GICOVATE, Moisés. *Op. Cit.*, p. 77.

³²⁶ *Ibidem*, p. 76

³²⁷ LEITOR AMIGO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 7, n. 3, 1 de abril de 1960, p.1.

³²⁸ NOTÍCIAS DE BRASÍLIA BADALARÃO TODOS OS SINOS DO MUNDO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais ano 8, n. 1, 10 de abril de 1960, p.6.

Advertência Ao Povo Brasileiro
 O Brasil se encontra em uma situação crítica. O povo brasileiro precisa saber o que está acontecendo e o que precisa fazer para salvar o Brasil. A Fundação de Brasília, a A Tribuna de Paracatu, o Jornal O Sertão Brasileiro e o Jornal O Momento estão unidos para informar o povo brasileiro sobre a situação do Brasil e o que precisa ser feito para salvar o Brasil.

TELESPEAKER TRANSISTOR
 Representante em Paracatu: José Boratto - A Tribuna de Paracatu.

No Momento Culminante Da Nossa Nacionalidade, Com A Realização Da Meta Superior: A Fundação De Brasília A A Tribuna de Paracatu presta homenagem ao PRESIDENTE JK

QUE REPRESENTA AS ESPERANÇAS DE TODOS OS BRASILEIROS

Fig. 31: Homenagem a JK
 Fonte: A Tribuna de Paracatu, 10 de abril de 1960.

Edição Especial Em Homenagem a Inauguração de BRASÍLIA

A Tribuna de Paracatu

SALVE



GRANDE AMIGO

É a Saudação Que os Paracatuenses Que Hoje Participam do Maior Assentimento do Século: A Fundação de Brasília, Fazem Por Intermediário Do Seu Jornal, Ao Presidente Juscelino Kubitschek

Fig. 32: Homenagem a JK
 Fonte: A Tribuna de Paracatu, 21 de abril de 1960.

SALVE PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK!
SALVE BRASÍLIA!
SALVE 21 DE ABRIL DE 1960!



Na Alvorada De Uma Nova Era para o Sertão Brasileiro e para Toda Pátria, o Povo Paracatuense, por Intermediário Dos Seus Representantes - PREFEITO WLADMIR DA SILVA NEIVA, VEREADORES À CÂMARA MUNICIPAL E DEPUTADO CÂNDIDO ULHOA - Saúda o Grande Presidente que sacudiu e despertou o Brasil para os seus altos e gloriosos destinos, hipotecando-lhe a sua imorredoura gratidão.

Fig. 33: Homenagem a JK
 Fonte: A Tribuna de Paracatu, 10 de abril de 1960.

Salve, Presidente

JK

O Redentor do Sertão Brasileiro
 Homenagem do Pôsto Atlantic
 de
Jonas Botelho & Cia Ltda.
PARACATU - MINAS

Fig. 34: Homenagem a JK
 Fonte: A Tribuna de Paracatu, 10 de abril de 1960

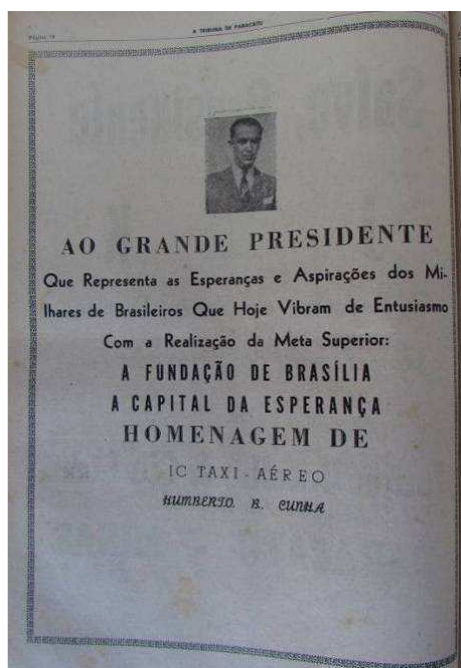


Fig. 35: Homenagem a JK
Fonte: A Tribuna de Paracatu, 10 de abril de 1960



Fig. 36: Homenagem a JK
Fonte: A Tribuna de Paracatu, 10 de abril de 1960

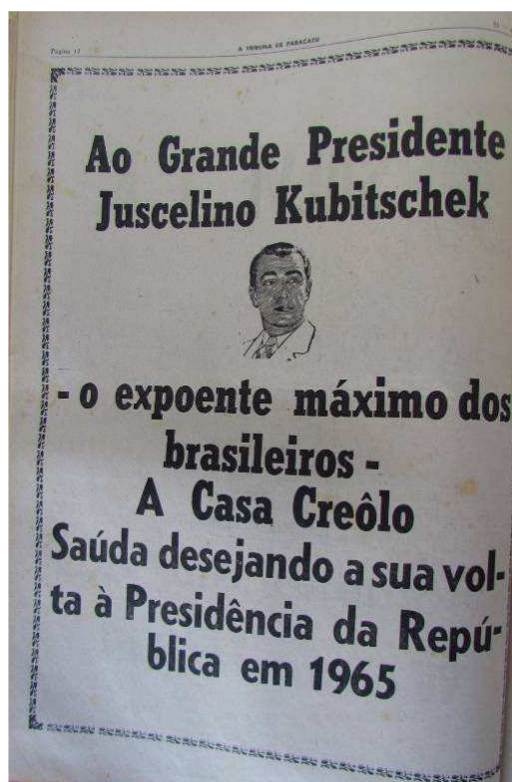


Fig. 37: Homenagem a JK
Fonte: A Tribuna de Paracatu, 10 de abril de 1960



Fig. 38: Homenagem a JK
Fonte: A Tribuna de Paracatu, 10 de abril de 1960

Os anúncios engrandeciam Brasília e o presidente. Era um reconhecimento — e um alinhamento político — estampado nas folhas do jornal, com títulos de nobreza e esperança: “O grande presidente”, o “grande amigo” o “expoente máximo dos brasileiros”, o “redentor do sertão brasileiro”, “a esperança de todos os brasileiros”. Essa foi a imagem criada pela imprensa e pelos comerciantes e políticos para um agradecimento ao idealizador, mas também à Brasília.

As reportagens têm o seu valor comercial, mas as frases são direcionadas a Juscelino Kubitschek como se ele tivesse acesso à Tribuna de Paracatu, o tratavam como “salvador da cidade” que estava sempre a olhar para os paracatuenses.

O Diário de Belo Horizonte também publicou reportagens sobre as mudanças que estavam ocorrendo na cidade de Paracatu. Na ocasião, o jornal iniciou as reportagens mencionando o período em que Paracatu foi cogitada para capital do país por José Bonifácio. Posteriormente, fez uma projeção otimista para o futuro da cidade, o título da matéria foi “Um passado brilhante aponta para um grande futuro”,³²⁹ em referência a um suposto passado brilhante no período aurífero e ao desenvolvimento cultural no século XVIII, sendo associado até mesmo à Atenas.

Quem vê a Paracatu de hoje, a lançar-se confiante para novas etapas de amplo e progressista desenvolvimento, não pode deixar de lembrar a Paracatu de ontem, assinalada nos fastos [fatos] históricos das Gerais pelas suas realizações materiais e pela expressão intelectual e cultural que lhe valei, com justiça, o congnome [cognome] de ‘Atenas mineira’.³³⁰

Levando em consideração o reconhecimento das melhorias no comércio, os comerciantes também se manifestaram na imprensa de Belo Horizonte para prestar homenagem ao presidente. Um desses comerciantes foi o Sr. Diogo Soares Rodrigues. Entusiasmado com o crescimento do comércio, ele via em JK um novo descobridor do Brasil, mais que um bandeirante do século XX, considerando Juscelino Kubitschek como o maior homem público da história do país.³³¹

Outro destaque no que concerne à figura do presidente foi a entrevista com Jonas Botelho, dono de posto de gasolina, que demonstrou estar agradecido a Juscelino Kubitschek, porque sabia que não teria o mesmo retorno financeiro sem a

³²⁹ UM PASSADO BRILHANTE APONTA PARA UM GRANDE FUTURO. *O Diário*. Belo Horizonte, MG. 26 de maio de 1960. Caderno especial, p. 2.

³³⁰ *Ibidem*.

³³¹ “CASA DIOGO” TEM MAIS QUE TRADIÇÃO. *O Diário*. Belo Horizonte, MG. 26 de maio de 1960. Caderno especial, p. 27.

construção da capital. Em entrevista ao jornal O Diário, Jonas Botelho disse que acreditava nas palavras de JK, pois ele, como governador, deu provas suficientes de que sabia administrar e de que era possível trabalhar em benefício da coletividade. Além disso, segundo a imprensa, foi com base nas promessas de Juscelino Kubitschek que Jonas resolveu instalar o posto em Paracatu, com estrutura moderna para consertos de carros³³² (figura 28).

Nós acreditamos em Brasília desde a primeira palavra do presidente Juscelino Kubitschek. Nossa sociedade foi criada em decorrência dessa crença inabalável na capacidade de realização do ex-governador de Minas, pois já aqui nos deu ele mostra suficientes do quanto é possível trabalhar em benefício da coletividade.³³³

É importante ressaltar que, segundo A Tribuna de Paracatu, quando se discutia a mudança da capital em 1955³³⁴ cogitou-se fechar o posto de gasolina e outros comerciantes anunciaram que sairiam da cidade devido à ausência de crescimento econômico, provavelmente por duvidarem da construção de Brasília.

Com a inauguração da nova capital, foram surgindo em Paracatu novas iniciativas e, de acordo com o jornal, nada mais podia deter o entusiasmo das pessoas.³³⁵ O comércio teria muito a agradecer a Juscelino Kubitschek. Até a farmácia passou a ser “símbolo do progresso”,³³⁶ quando foi transformada em laboratório de análise.

³³² POSTO ATLANTIC. *O Diário*. Belo Horizonte, MG. 26 de maio de 1960. Caderno especial, p. 29.

³³³ *Ibidem*.

³³⁴ REPORTER X. “Aspas”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n.162, 20 de maio de 1956, p.1

³³⁵ UMA CIDADE MARCHA PARA CRESCENTE PROGRESSO. *O Diário*. Belo Horizonte, MG. 26 de maio de 1960. Caderno especial, p.18.

³³⁶ FARMÁCIA VITÓRIA, SÍMBOLO DO PROGRESSO. *O Diário*. Belo Horizonte, MG. 26 de maio de 1960. Caderno especial, p.24.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de Brasília foi também uma construção simbólica e discursiva. Neste trabalho, buscou-se ir além das abordagens restritas à região do Distrito Federal para analisar o modo como a construção de Brasília esteve presente no discurso de um pequeno jornal de uma cidade no interior do país. Assim, procurou-se identificar o significado de Brasília para o jornal desta cidade.

Foi constatado, também, que a nova capital significava possibilidades de afirmar um crescimento econômico, político e cultural, enfim, um progresso, palavra tantas vezes repetida pela A Tribuna de Paracatu.

No discurso do jornal analisado, reiterou-se a ideia de que Paracatu foi uma cidade de destaque para o país no período aurífero, entretanto, após a escassez do ouro teria perdido a sua projeção, tornando-se esquecida. Partindo desse princípio, em 1953, a cidade inicia uma tentativa de animar a população com um discurso que enfatizava uma suposta modernização em direção ao progresso. Mas nada comparado ao que foi apresentado na imprensa em relação aos últimos anos que antecederam a inauguração de Brasília.

Em análise do jornal em questão, pôde ser depreendido que a noção de progresso para a cidade de Paracatu estava relacionada a melhorias que não teriam sido implementadas no estado durante o governo de Juscelino Kubitschek. Daí o discurso de “abandono”. Assim, o que se percebe é que as mudanças urbanas foram os principais pontos de conexão com o progresso. Dessa forma, destacam-se saneamento básico, energia elétrica, inauguração de agências bancárias, hospital, escola, mudanças na linguagem da arquitetura, assim como a pavimentação das ruas como demandas associadas ao que se imagina ser um necessário progresso para a cidade.

Com a construção de Brasília, houve mudanças na relação do jornal em estudo com Juscelino Kubitschek. Para A Tribuna de Paracatu não seria viável manter a imagem do governador “ludibriador”, pois o interesse maior era a construção de Brasília e os benefícios que ela poderia trazer. Dessa forma, Juscelino passou a ser visto como o salvador do sertão.

Observou-se também que o jornal associou JK a Brasília, dois nomes que pareciam estar entrelaçados. Assim, reforçou-se a imagem de que a nova capital foi idealizada pelo presidente e que cabia somente a ele o agradecimento.

Ainda segundo o jornal, com a construção de Brasília houve uma mudança na forma de pensar das pessoas. Essa nova postura permitiu a alteração na fisionomia da cidade, assim como nos discursos em benefício do crescimento econômico que acompanhasse o progresso.

Sandra Pesavento, em seu artigo *Em busca de uma outra história: imaginando o imaginário*³³⁷, discute o imaginário a partir da visão de Le Goff e afirma que “o imaginário faz parte de um campo de representação e, como expressão do pensamento, se manifesta por imagens e discursos que pretendem dar definição à realidade.”³³⁸ Dessa forma, o imaginário pode moldar a realidade em que se insere, “o imaginário social não se resume as idéias-imagens utópicas, mas elas lhe dão um suporte poderoso, como forma específica de ordenação de sonhos e desejos coletivos.”³³⁹

A Tribuna de Paracatu demonstrou que havia na cidade uma vontade de retornar ao período aurífero, manifestação presente no imaginário coletivo da população ao longo dos anos. Nas palavras do jornal: Paracatu “dormia” na esperança de um dia “acordar do sono profundo”. Logo, constata-se que a construção de Brasília esteve carregada de significados para a imprensa, sendo considerada a esperança para um povo esquecido no sertão.

A construção da capital foi motivo de euforia e de novas intervenções em Paracatu e eram atribuídas a efeitos da construção de Brasília, seja pela “modernidade” de uma farmácia, por passar a funcionar como laboratório, seja pela visão dos agricultores da região de que deveriam produzir mais para contribuir com o ideal de progresso proposto por Juscelino Kubitschek.

Ademais, expressões como “progresso”, “despertar” e um “novo tempo” pareciam fazer parte do dia a dia dos paracatuenses. Em maio de 1960, foi publicada uma poesia dedicada ao prefeito Wladimir da Silva, intitulada “Paracatu Desperta”, de Sertório Caneto Netto,³⁴⁰ que sintetizava os acontecimentos dos últimos anos:

³³⁷ PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Em busca de uma outra história: imaginando o imaginário*. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 15, n. 29, 1995.

³³⁸ *Ibidem*, p.15.

³³⁹ *Ibidem*, p.22.

³⁴⁰ NETTO, Sertório Caneto. *Paracatu Desperta*. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 8, n4, 08 de maio de 1960, p.3.

Paracatu Desperta

A secular Paracatu desperta
Do sono de passado que dormia...
Porque Brasília é uma janela aberta
Ao Berço que Caldeira³⁴¹ armou um dia!

Já lá se irá a histórica nostalgia
De um povo ilhado e de esperança incerta...
Ali na frente a solidão que havia
Foi devastada inteira... e descoberta!...

Que se não cite só tradição!
Mas que os poetas do cimento armado,
E do aço, e do asfalto entrem em ação...

E levantem, sem trégua e sem vigília
- sobre as pedras eternas do passado-
O trampolim para a imortal Brasília.

A poesia traz várias expressões presentes no discurso do jornal. Foram referências da contribuição da imprensa na formação do imaginário, que passa pelo período de “sonolência” da cidade ao “despertar” com a construção de Brasília. A nova capital é uma “janela aberta”, provavelmente com “vista” para Paracatu.

No meio da “solidão”, com referência à região central do país, é erguida a cidade de “cimento”, “aço” e “asfalto”, elementos considerados símbolos da “modernidade” e também presentes n’A Tribuna de Paracatu. Por fim, o autor parece convidar os paracatuenses a abandonarem o passado com a expressão “levantem” para ser “o trampolim para a imortal Brasília”.

Com a inauguração de Brasília, A Tribuna de Paracatu demonstrou que Paracatu havia saído do anonimato que vivera por muitos anos para conquistar o seu espaço junto ao estado. Segundo o jornal a cidade deixava de ser abandonada para se projetar em um futuro promissor.

Para afirmar a importância de Paracatu para Minas Gerais, na manhã do dia 23 de abril de 1960 ocorreu na cidade uma reunião simbólica da assembleia legislativa do estado³⁴² para discutir o crescimento de Minas Gerais. Na ocasião, os políticos demonstravam com discursos a importância de Paracatu para o estado e para Brasília. As palavras eram de progresso, de que a cidade não poderia parar, de que a “BR 7 era

³⁴¹ Caldeira foi um dos bandeirantes que fundaria a cidade de Paracatu em 1744.

³⁴² PARACATU FOI SEDE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu. Minas Gerais, ano 8, n. 03, 01 de abril de 1960, p.1.

a sua alvorada”³⁴³ e de que Paracatu se transformava na “sentinela do espírito mineiro”.³⁴⁴

Outro discurso retomado nas entrevistas foi a ressurreição da cidade, que deixava de ser esquecida para despertar para uma nova era, com um crescimento a passos largos. Nas entrevistas, Paracatu era relacionada como o “cartão de visita para Brasília”³⁴⁵, além disso, havia um entusiasmo popular com a inauguração da capital.

Entre as entrevistas coletadas sobre a cidade mereceu destaque a do deputado Candido Ulhôa, que fez homenagem aos paracatuenses pelas realizações na vasta região, com novas políticas de desenvolvimento, acreditando no futuro e no presidente JK, sentimento que marcava o novo ritmo de vida da população. Cabia à administração estimular e apoiar os empreendimentos construtivos para o renovado “surto de progresso”.³⁴⁶

Com proposta semelhante, a imprensa de Belo Horizonte buscou engrandecer a cidade de Paracatu, procurando personagens políticos para saber qual era a visão que eles tinham da cidade. Segue imagem da reportagem sobre as entrevistas coletadas com alguns políticos:

³⁴³ *Ibidem.*

³⁴⁴ *Ibidem.*

³⁴⁵ *Ibidem.*

³⁴⁶ *Ibidem.*

PÁGINA 8 BELO HORIZONTE, 5ª-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1960 O DIÁRIO

DEPUTADOS ASSEGURAM: NÃO FALTARÁ A PARACATU O APOIO DA ASSEMBLÉIA



AFFONSO PARANHOS

— Não que não se apresente a Paracatu para apoiar a Assembleia, mas que não se apresente a Assembleia para apoiar a Paracatu.



SEBASTIÃO RODRIGUES

— A Assembleia é o órgão de representação do povo e não se trata de um órgão de representação do povo de uma cidade.



PAULO ROBERTO

— Não se trata de um órgão de representação do povo de uma cidade, mas de um órgão de representação do povo de um Estado.



JOÃO ALBERTO

— Não se trata de um órgão de representação do povo de uma cidade, mas de um órgão de representação do povo de um Estado.



JOSÉ ANTONIO

— Não se trata de um órgão de representação do povo de uma cidade, mas de um órgão de representação do povo de um Estado.



JOÃO ANTONIO

— Não se trata de um órgão de representação do povo de uma cidade, mas de um órgão de representação do povo de um Estado.



CELMO MELO DE AZEVEDO

— Não se trata de um órgão de representação do povo de uma cidade, mas de um órgão de representação do povo de um Estado.



CELMO MELO DE AZEVEDO

— Não se trata de um órgão de representação do povo de uma cidade, mas de um órgão de representação do povo de um Estado.



CELMO MELO DE AZEVEDO

— Não se trata de um órgão de representação do povo de uma cidade, mas de um órgão de representação do povo de um Estado.

CELMO MELO DE AZEVEDO EM PARACATU



Quando do presidente da Assembleia foi eleito, Celmo Melo de Azevedo foi eleito deputado e, em seguida, foi eleito presidente da Assembleia.

Fig. 39: Entrevista com deputados.
Fonte: NÃO FALTARÁ A PARACATU O APOIO DA ASSEMBLEIA. O Diário, Belo Horizonte, Minas Gerais, 26 de maio de 1960. Caderno especial, p.8.

Na diagramação da figura 39 foram coletadas várias entrevistas, em uma mesma página, sobre Paracatu e a importância da cidade para Brasília, mas, em outros casos, eram dedicadas páginas inteiras para cada político, como foi o caso do candidato a governador Tancredo Neves, que pediu que os paracatuenses

contribuíssem com crescimento do Brasil, deixando uma mensagem de fé e esperança. O candidato também pediu que todos confiassem no novo tempo que se iniciava para Paracatu, que era a porta de ingresso de Brasília e da Marcha para o Oeste.³⁴⁷

Já o então governador de Minas Gerais, Bias Fortes, declarou que via em Paracatu uma cidade de potencial para ajudar na economia do estado e que estava disposto a intervir no crescimento e na expansão da indústria, agricultura e agropecuária.³⁴⁸ Os “olhos” dos políticos de Minas pareciam estar voltados para Paracatu.

Como ápice das entrevistas, O Diário entrevistou o presidente da República em Brasília, que deixou uma mensagem otimista para os paracatuenses e repercutiu em outras edições d'A Tribuna de Paracatu. JK frisou que Paracatu havia se transformado no “Trampolim para Brasília”,³⁴⁹ um privilégio que ampliava o desenvolvimento e o futuro da cidade e enriquecia o acervo glorioso do passado histórico. Afirmou também que via nela um símbolo do Brasil Novo. Na mesma entrevista, JK fez uma saudação à nova era que alvorecia para a nobre gente de Paracatu, como uma nova possibilidade de progresso e de despertar para um novo tempo.³⁵⁰

³⁴⁷ PARACATU, PORTA DA MARCHA PARA O OESTE. O *Diário*. Belo Horizonte, Minas Gerais, 26 de maio de 1960. Caderno especial, p.7.

³⁴⁸ FALA O GOVERNADOR BIAS FORTE. O *Diário*. Belo Horizonte, Belo Horizonte, 26 de maio de 1960. Caderno especial, p.5.

³⁴⁹ FALA O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK. O *Diário*. Belo Horizonte, Belo Horizonte, 26 de maio de 1960. Caderno especial, p.32.

³⁵⁰ *Ibidem*.

Fala o Presidente Juscelino Kubitschek

PARACATU TRAMPOLIM

PARA BRASILIA

Diretor-Presidente: César Mello Amorim
 Diretor-Deputado: Sílvio Mattos de Oliveira Costa

O DIÁRIO

EDIÇÃO ESPECIAL
 Belo Horizonte, 26 de maio, 26 de maio de 1960



A reportagem antecipada desta caderna especial dedicada a Paracatu conseguiu ouvir, em Brasília, o Presidente Juscelino Kubitschek. Foram estas, segundo as notas que se lheem, as suas declarações:

"Quando fala da transferência do Capital do Brasil para o planalto central a meta basilar de meu programa de luta sem tréguas pelo desenvolvimento, estava inteiramente convencido de que os ansiosos poderiam levar ao vasto interior do País os instrumentos indispensáveis à sua dinamização, integrando-a em definitiva na inextinguível caldeira de anergimento nacional, que é a unidade e a glória de nossa geração.

Agora, Brasília aí está, atraído para nossa Pátria as atenções admiradas do mundo inteiro, mas, acima de tudo, afirmando a capacidade criadora do brasileiro, tonificando-lhe as energias e incitando-o, com plena confiança em si mesmo, as mais arrojadas e construtivas realizações.

Brasília é um foco irradiador de progresso. Sob sua influência, o País experimenta as palpáveis de um verdadeiro renascimento. Nos seus núcleos de trabalho surgem, antigas cidades como que despertam para expandir-se e crescer. É a que nos alveta, com eloquência, a tradicional cidade mineira de Paracatu. Cortada em seu centro urbano

pelo III-7, foi das primícias e experimentar diretamente os influxos benéficos da criação da nova Capital, transformando-se no trampolim para Brasília. Essa privilegiada situação abre-lhe as mais amplas possibilidades de desenvolvimento, na criação de um futuro prodigo em realizações e capaz de incorporar ao máximo o glorioso acervo de seu passado histórico, de que com justa razão se orgulham os seus filhos.

Saudos e nova era que abrem para a nobre gente de Paracatu com a emoção de quem vê surgir o símbolo do Brasil novo, que nós fazemos para construir, sob a proteção de Deus e armados de inabalável fé na plena consecução de seus imensas destinos".

Fig. 40: Entrevista com Juscelino Kubitschek

Fonte: FALA O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK. *O Diário*. Belo Horizonte, Belo Horizonte, 26 de maio de 1960. Caderno especial, p.32.

Nessa página destaca-se a frase de Juscelino Kubitschek reconhecendo a importância de Paracatu para Brasília, assim como foi exposta a sua imagem. A

diagramação sugere que o Diário tenha buscado mostrar que o responsável pelas melhorias na cidade tenha sido o próprio presidente. Houve o reconhecimento de Paracatu, mas também se observa a promoção da figura do presidente.

Ao analisar a entrevista, percebe-se que ela foi dividida em três discursos, ao começar, Juscelino Kubitschek fez uma alta promoção do seu governo falando sobre a luta para promover o desenvolvimento no país, para a dinamização do interior e a busca da nacionalidade. No segundo discurso, engrandece Brasília como fator de progresso e afirma que a nova capital provocaria o renascimento do país com o despertar das cidades antigas. E, por último, houve o reconhecimento da cidade de Paracatu, colocando-a como um trampolim para Brasília.

A frase proferida pelo presidente foi de tal relevância que, além do título da reportagem, ela foi reproduzida na capa do jornal junto a uma foto aérea da cidade, que mostrou a Matriz de Santo Antônio e a praça que recebeu o busto de Juscelino Kubitschek quando ele era governador de Minas Gerais.



Fig. 41: Capa do caderno especial.

Fonte: PARACATU TRAMPOLIM PARA BRASILIA. O Diário, Belo Horizonte, Belo Horizonte, 26 de maio de 1960. Caderno especial, p.1.

Um trampolim para Brasília — entender como esse discurso repercutiu pela imprensa na cidade é se aproximar da euforia que Paracatu se envolveu com a construção de Brasília. Juscelino Kubitschek se utilizou de um símbolo para externar a importância de Paracatu para Brasília. Segundo Eni Orlandi,³⁵¹ compreender a simbologia é dar sentido ao discurso. O texto em si pode ter passado por diversas

³⁵¹ ORLANDI, E. P. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2001.

interpretações, pois não é possível constituir uma verdade oculta, mas a existência de uma face da compreensão do objeto.³⁵²

O mais provável foi que JK quisesse engrandecer Paracatu utilizando o discurso de trampolim, colocando-a em um patamar de extrema importância para Brasília.

O discurso de Juscelino Kubitschek sempre foi associado à projeção de Brasília para melhorar o Brasil junto à proposta de promover a integração do país, ou seja, era preciso reconhecer e dar importância às regiões próximas a Brasília. Ressalta-se, contudo, que discurso semelhante também foi utilizado em Unaí-MG.



Fig. 42: Capa do caderno especial.

Fonte: FALA O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKEK. O Diário, Belo Horizonte, Belo Horizonte, 6 de julho de 1960. Caderno especial, p.28.

O Diário entrevistou Juscelino Kubitschek e utilizou a mesma estrutura que foi apresentada em Paracatu, só que dessa vez colocou Unaí como “Celeiro de Brasília”, devido à riqueza das terras e à produtividade de seu solo. Foram

³⁵² *Ibidem*, p.26.

reconhecimentos que elevavam a grandeza das cidades próximas a capital, fortalecendo o discurso de “despertar o sertão”.

As reportagens beneficiavam os dois lados, pois, se para as cidades havia o reconhecimento da sua importância para Brasília, para Juscelino Kubitschek mostravam que a integração do sertão estava ocorrendo, assim como o crescimento econômico.

O discurso apresentado no Diário teve boa aceitação na imprensa de Paracatu e classificá-la como Trampolim para Brasília foi reconhecer a importância da cidade pela figura de Juscelino Kubitschek. Segundo A Tribuna de Paracatu, foram anos de abandono e expectativa de um dia voltar a “glória ouro”, como já foi mencionado anteriormente, a imprensa de Belo Horizonte agiu de tal forma como se tivesse chegado esse período.

O discurso do Trampolim para Brasília não foi ideologia de Juscelino Kubitschek, ocorreu da parte dele uma reprodução do termo. A expressão já estava presente em Paracatu na poesia: Paracatu Desperta, de Sertório Canedo Netto,³⁵³ na qual ele conclui a estrofe com o termo “O Trampolim para a imortal Brasília”:

E levantem, sem trégua e sem vigília
- sobre as pedras eternas do passado-
O trampolim para a imortal Brasília.

A poesia foi publicada anterior ao caderno especial sobre Paracatu. O mesmo foi observado em Unaí, o termo “Celeiro de Brasília”³⁵⁴ era utilizado pelos agricultores da região, conforme observado n’A Tribuna de Paracatu, quando foram solicitadas melhores estradas para escoamento dos produtos para Brasília e regiões próximas.

O momento vivido pelos paracatuenses era único e a imprensa buscava retratar a euforia, afirmando que era o progresso em ritmo de JK que chegava a Paracatu.³⁵⁵

O asfalto, considerado símbolo do progresso, não ficou restrito à BR, adentrou a cidade mudando a sua fisionomia, sendo intensificadas as obras após a inauguração de Brasília.

³⁵³ NETTO, Sertório Canedo. Paracatu desperta. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu. Minas Gerais, ano 8, n. 04, 08 de maio de 1960, p.3

³⁵⁴ A COLÔNIA AGROPECUÁRIA DE PARACATU PEDE UMA ESTRADA. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 7, n. 03, 01 de abril de 1960, p.1.

³⁵⁵ WALSA HOTEL, ORGULHO DE PARACATU. *O Diário*. Belo Horizonte, Minas Gerias. Caderno Especial, 25 de maio de 1960, p.17.

No início de 1960, havia em Paracatu 58 logradouros públicos, dos quais 17 inteiramente pavimentados com pedras irregulares, 8 com pavimentação parcial e 1 com pavimentação asfáltica. No mesmo ano, a prefeitura se propôs a pavimentar todas as ruas.

A primeira rua asfaltada foi a Rua Coronel Silva Neiva, obra executada pela STER, empresa responsável pela pavimentação da BR 7. Um mês após a inauguração de Brasília, as ruas passaram por mudanças, quase todas as calçadas, inclusive a principal, a Rua Goiás construída em 1800, tiveram as pedras centenárias trocadas pelos cascalhos em preparação ao asfalto.

Para representar o sentimento exposto pela imprensa, foi produzido um artigo pela cofundadora d'A Tribuna de Paracatu Maria Conceição Adjunto que mostrou as mudanças na cidade e, pelo o que tudo indica, representava o sentimento de muitos paracatuenses:

Sinto-me com uma alegria e um entusiasmo tamanhos, com a Paracatu atual, que não tenho outro jeito de manifestá-los a não ser transportando-os para o papel. Paracatu está como sempre sonhei e desejei, cheia de estranhos, de carros saindo e entrando numa quantidade nunca imaginada pela gente de nossa pacata cidade. Quem viu antes Paracatu, e quem a vê agora, não a conhece mais. Ruas cheias de gente, de automóveis, caminhões, de máquinas trabalhando, aterrando, asfaltando, construindo, o progresso que sempre desejávamos e não conseguíamos.³⁵⁶

O artigo apresentou uma síntese das expectativas encontradas n'A Tribuna de Paracatu ao longo dos anos, que envolvia o discurso de uma cidade em busca do progresso, que depois de permanecer "abandonada" pelas políticas do estado, passou a vivenciar as mudanças por causa na nova capital. Maria Adjunto faz também um resumo das expectativas que tinha para a cidade, com ruas cheias de gente, de automóveis, de caminhões, de máquinas trabalhando, aterrando, asfaltando, construindo, que também eram desejos de muitos paracatuenses.

A cofundadora ainda complementou: "Não tenho mais adjetivo para qualificar o que o nosso Juscelino fez pelo Brasil e por esta região esquecida até então de todos os governos!". O reconhecimento parecia ser incondicional e ainda colocou a cidade em proximidade com o presidente "nosso Juscelino".

³⁵⁶ ADJUNCTO, Maria Conceição. Paracatu dos meus sonhos. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 8, n. 02, 21 de abril de 1960, p.16.

A Tribuna de Paracatu, assim como O Diário de Belo Horizonte, mostrou-se envolvida com a política e com a imagem que se construía de Paracatu mediante a construção de Brasília. As atribuições e homenagens podiam ter um caráter político, mas vale reforçar a importância que a imprensa deu aos acontecimentos que envolveram a cidade e contribuíram na formação do imaginário da população. Afinal, a imprensa demonstrou acreditar e divulgar a importância da capital para a construção da nação — uma visão dos ideais mudancistas, Brasília significava possibilidade de crescimento econômico.

Assim, pode-se afirmar que a construção de Brasília permitiu à Paracatu elaborar um discurso de despertar do sono profundo almejado por séculos, mostrando ser um fator de mudança, assim como se pôs a ordenar o discurso de progresso para a cidade.

Nesta pesquisa não se buscou esgotar o conhecimento, mas problematizar alguns dos acontecimentos registrados na imprensa e apresentar um jornal esquecido no tempo, mas que ainda tem muito a contribuir com a história.

A presente dissertação, limitou-se aos discursos envolvidos com a construção de Brasília, mas sabe-se que outros temas podem ser explorados, como a participação no clero nas páginas no jornal, as poesias de moradores que manifestaram o imaginário da cidade, festas religiosas que foram divulgadas e relatadas, enfim, o cotidiano de uma cidade registrado na imprensa.

REFERÊNCIAS

ABREU, Alzira Alves de (Org). *A Imprensa em Transição: o jornalismo brasileiro nos anos 50*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Tradução: Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. Discursos e Pronunciamentos. In: PINK, Carla; LUCA, Tânia (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE MINAS GERAIS. Departamento Estadual de Estatística. Minas Gerais, ano V, 1951.

BACZKO, Bronislaw. Imaginação social. In: Enciclopédia Einaudi. Vol.1. *Memória e História*. Lisboa: Imprensa Nacional e Casa da Moeda, 1985.

BAHIA, Juarez. *Jornal: História e Técnica*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1990.

BARATA, José Henrique. *Paracatu revivida*. Brazlândia, DF:[s.n], 1983.

BARBOSA, Daniel Henrique Diniz. *Tecnoburocracia e pensamento desenvolvimentista em Minas Gerais (1903 – 1969)*. Tese (Doutorado em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

BARBOSA, Marialva Carlos. Como escrever uma história da imprensa? In: II Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho. Anais... Florianópolis, 2004.

_____. *História Cultural da Imprensa – Brasil 1800-1900*. Rio de Janeiro: Mauadx, 2010.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. O governo Kubitschek: a esperança como fator de desenvolvimento. In: GOMES, Ângela de Castro. *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

_____. *O Governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

BENJAMIN, Walter. O autor como produtor. In: *Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política*. 3. ed. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1987.

BERMAN, Marshall. *Tudo o que é sólido se desmancha no ar: A aventura da Modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BICCA, Paulo R.S. Brasília: mitos e realidades. In: PAVIANI, Aldo (Org.) *Brasília, ideologia e realidade: espaço urbano em questão*. São Paulo: Projeto, 1985.

BOMENY, H. Utopia de cidade: as capitais do modernismo. In: GOMES, Angela de Castro. (Org.). *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia*. Tradução Nilo Odalia. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

CALONGA, Maurílio Dantelly. *O jornal e suas representações: objetos ou fonte da história?* Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2012.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. A imprensa periódica como fonte para a história do Brasil. In: PAULA, Eurípedes Simões (Org.). *Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História*. São Paulo: Seção Gráfica da PPLCH/USP, v.II, 1971.

CAPELATO, Maria Helena. *Imprensa e História do Brasil*. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

CAPELATO, Maria Helena; PRADO, Ligia Coelho. *O bravo matutino: Imprensa e ideologia no jornal "O Estado de S. Paulo"*. São Paulo: Alfa Omega, 1980.

CARVALHO, M^a da Conceição A.M. de. *Paracatu, o morro do ouro*. Paracatu: RPM, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. História e Análise de Textos. In: _____. *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CEBALLOS, Viviane Gomes de. *"E a história se fez cidade...": construção histórica e historiográfica de Brasília*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2006.

CHAUÍ, Marilena de Souza. *O que é Ideologia*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1984.

COSTA, Hipólito José. In: *Museu da Comunicação Hipólito José da Costa*. Porto Alegre, RS. Disponível em: <http://www.museudacomunicacao.rs.gov.br/site/museu/hipolito-jose-da-costa/>. Acessado dia: 30 de outubro de 2015.

COUTO, Ronaldo Costa. *Brasília Kubitschek de Oliveira*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

DOMINGUES, Leonardo de Lucas da Silva. A dialética do progresso em Theodor W. Adorno: um estudo introdutório. *Revista Urutáguá*, Maringá, maio-outubro/2013, n.28, Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Urutagua/article/view/15936> >. Acessado em: 07 de jul. 2016.

ESPIG, Márcia Janete. *O conceito de imaginário: reflexões acerca de sua utilização pela História*. Canoas, Nov. 2003 a jun. 2004, n. 9, p.49-56. Disponível em <<http://www.periodicos.ulbra.br>>. Acessado em: 16 jun. 2016.

FERREIRA, Marieta de Moraes. A reforma do Jornal de Brasil. In: ABREU, Alzira Alves de. (Org.). *A imprensa em transição*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

GICOVATE, Moises. *Brasília: uma realização em marcha*. São Paulo: Melhoramentos, 1959.

GOMES, Ana Lúcia de Abreu. *Brasília: de espaço a lugar, de sertão a capital*. Dissertação (mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

GREGOLIN, Maria do Rosário. Análise do discurso e mídia: a (re) produção de identidades. In: *Comunicação, mídia e consumo*. São Paulo, vol. 4, n.11, nov. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comunicacaomidiaeconsumo/article/viewFile/6865/6201>>. Acessado em 15 de jun. 2016.

GUIMARAES, F. de M. S. *O Planalto Central e a mudança da capital do Brasil*. Revista Brasileira de Geografia, n 04, ano XI, out/dez. 1949.

HOLSTON, James. *A cidade modernista: Uma crítica de Brasília e sua utopia*. Tradução Marcelo Coelho. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

HUNT, Lynt. Apresentação: História, cultura e texto. In: _____. *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

KRENISKI, Gislania Carla P.; AGUIAR, Maria do Carmo pinto. O jornal como fonte histórica: a representação e o imaginário sobre o “vagabundo” na imprensa brasileira. In: *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História*. Anais eletrônicos... São Paulo, Julho de 2011. Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300663138_ARQUIVO_artigovagabundos-1.pdf. Acessado em 15 de jun. 2016.

KUBITSCHKE, Juscelino. *Por que construí Brasília*. Brasília: Senado Federal, 2000.

_____. A história da construção de Brasília. In: *Revista Brasília*, n. 40, ano 4, Rio de Janeiro, 1960.

_____. *Mensagem de Ano Bom*. 1956/1957. In: *Revista Brasília*, n.1, ano 1, Rio de Janeiro, 1957.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando. Imprensa carioca nos anos 50: os “anos dourados”. In: ABREU, Alzira Alves de. (Org.). *A imprensa em transição*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

LE GOFF, Jacques. Progresso e Reação. In: _____. *História e Memória*. Tradução Bernardo Leitão. Campinas: UNICAMP, 1990.

LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. *História: Novos Problemas, Novas Abordagens, Novos Objetos*. Tradução Francisco Alves. Rio de Janeiro: v.1, 1988.

LOPES, Cristiano Aguiar. A loucura de Brasília: o antimudancismo nas páginas do jornal Tribuna da Imprensa (1956-1960). *VII Encontro de História da Mídia*. Fortaleza, ago. 2009. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/7o-encontro-2009-1>>. Acessado em 17 de jun. 2016.

LUCA, Tânia Regina de; MARTINS, Ana Luiza. A história dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. *Imprensa e cidade*. São Paulo: UNESP, 2006.

LUZ, Clemente. *Invenção da cidade: (Brasília)*. 2. ed. Rio de Janeiro; Record, 1982.

MANZIERE, Francine. *Análise do Discurso*. São Paulo: Parábola, 2007.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina de. *História da imprensa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008.

MELLO, Antônio de Oliveira. *Paracatu Perante a História*. Belo Horizonte: Estabelecimentos Gráficos Santa Maria, 1964.

_____. *As Minas Reveladas (Paracatu no Tempo)*; 2. ed. Paracatu: Prefeitura Municipal de Paracatu, 2002.

_____. *Paracatu: do tempo e em tempo*. Paracatu: Prefeitura Municipal, 2001.

MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Brasília: a construção da nacionalidade: um meio para muitos fins (1956-1961)*. Vitória: EDUFES, 1998.

NEVES, Margarida de Souza; HEIZER, Alda. *A ordem é o progresso: o Brasil de 1870 a 1910*. 12. ed. São Paulo: Atual, 1991.

NUNES, Brasilmar Ferreira. *Brasília: a fantasia corporificada*. Brasília: paralelo 15, 2004.

OLIVEIRA, Márcio de. *Brasília: o mito na trajetória da nação*. Brasília: Paralelo 15, 2005.

ORLANDI, Eni P. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. São Paulo: Pontes, 2009.

PANTOJA, João Leonel da Rosa. *A batalha por Brasília: Tribuna da Imprensa x Diário Carioca (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

PESAVENTO, Sandra Jatthy. Em busca de uma outra história: imaginando o imaginário. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 15, n. 29, 1995.

_____. Fronteiras da história: Uma leitura sensível do tempo. In: RÜDIGER, Francisco. *Tendências do jornalismo*. Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 1998.

_____. *História & história cultural*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

_____. Muito Além do Espaço: por uma história cultural do urbano. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 8, nº16, p.279-290, 1995.

REIS, Nestor Goulart. *Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial*. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado, 2000. (Uspiana – Brasil 500 anos).

RODRIGUES, Georgete Medleg. *Ideologia, propaganda e imaginário social na construção de Brasília (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 1990.

SANTOS, Michelle dos. *A construção de Brasília nas tramas de imagens e memórias pela imprensa escrita (1956-1960)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

SILVA, Ernesto. *História de Brasília*. Brasília. Editora de Brasília/INL, 1971.

SILVA, Luiz Sérgio Duarte da. *A construção de Brasília: modernidade e periferia*. Editora da UFG, 1997.

SOBRINHO, Barbosa Lima. *O problema da imprensa*. 3. ed. rev. São Paulo: EDUSP, 1997.

SODRÉ, Néelson Werneck. *Formação histórica do Brasil*. 11. ed. São Paulo: Difel, 1982.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Muad, 1999.

VAISTIMAN, Mauricio. *Quanto custou Brasília*. Rio de Janeiro: Editora Posto de Serviço, 1968.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo. *A questão da capital: marítima ou no interior?* Brasília: Thesaurus, 1978 (edição original: Viena: 1877).

VIDAL, Laurent. *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (séculos XIX-XX)*. Tradução Florence Marie Dravet. Brasília: UnB, 2009.

FONTES IMPRESSAS:

A COLÔNIA AGROPECUÁRIA DE PARACATU PEDE UMA ESTRADA. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 7, n. 03, 01 de abril de 1960.

A COLONIA AGROPECUÁRIA DO PARACATU PEDE UMA ESTRADA. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 7, n. 03, 01 de abril de 1960.

A ENQUETE DA QUINZENA. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 30, 05 julho de 1953.

A ESTRADA RIO DE JANEIRO-BRASÍLIA PASSARÁ EM PARACATU. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 5, n. 206, 31 de março de 1957.

A TRIBUNA DE PARACATU. Paracatu, ano 6, n. 6, 14 de setembro de 1958.

_____. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 123, 14 de agosto de 1955.

_____. Paracatu. Minas Gerais, ano 1, n 1, 08 de junho de 1952.

_____. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 6, 14 de setembro de 1958, p. 4.

_____. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 1, 10 de abril de 1960, p. 6.

ADJUCTO, Maria Conceição. Paracatu dos meus sonhos. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 8, n. 02, 21 de abril de 1960.

AGRICULTURA E PECUÁRIA. *O Diário*. Belo Horizonte, 25 de maio de 1960. Caderno especial.

ALGO DE NOTÁVEL NA VIDA DA CIDADE. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 5, n.200, 10 de fevereiro de 1957.

AMORIM, Oswaldo. Paracatu. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 144, 08 de janeiro de 1956.

APROVADO PELO CONGRESSO A VERBA DE Cr\$ 120.000.000,00 PARA A DESAPROPRIAÇÃO DA AREA DA NOVA CAPITAL FEDERAL. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 141, 18 de dezembro de 1955.

AQUI ESTÁ A “TRIBUNA DE PARACATU”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n, 1, 8 de junho de 1952.

BARATA, José Henrique. E... Atire a primeira pedra. Paracatu, ano 1, n. 4, 20 de julho de 1952.

_____. A gaiola do Sr. Juscelino. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 156, 8 de abril de 1956.

_____. Onde está o homem ideal? *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 104, 4 de abril de 1955.

BRASÍLIA! EM TEU NOME ESTÁ O BRASIL. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.18, 25 de dezembro de 1958.

BILAC, Olavo. Crônica. In: *Kosmos*. Rio de Janeiro, março, 1904. Ano 1, n 03.

CASA DIOGO TEM MAIS QUE TRADIÇÃO. *O Diário*. Belo Horizonte, MG. 26 de maio de 1960. Caderno especial.

CARVALHO, Luis Gonzaga. Panorama de Paracatu (Sinfonia do Não). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 109, 08 de maio de 1955.

_____. Panorama de Paracatu. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 22, 8 de março de 1953.

_____. Panorama de Paracatu. (Brinquedo abandonado). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, ano 2, n. 53, 17 de janeiro de 1954.

_____. Panorama de Paracatu (Binômio Coxo). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 55, 31 de janeiro de 1954.

_____. Panorama de Paracatu (Paracatu Ludibriada). *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 80, 22 de agosto de 1954.

COSTA, Hipólito José da. *Correio Braziliense*, ano 1, n 1, Londres, 1813, p. 374.

EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO A VISITA DO GOVERNADOR A PARACATU. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 30, 05 julho de 1953.

FALA O GOVERNADOR BIAS FORTE. *O Diário*. Belo Horizonte, Belo Horizonte, 26 de maio de 1960. Caderno especial.

FALA O PRESIDENTE JUSCELINO KUBISTSCHEK. *O Diário*, Belo Horizonte, Belo Horizonte, 6 de julho de 1960. Caderno especial.

FARMÁCIA VITÓRIA, SÍMBOLO DO PROGRESSO. *O Diário*. Belo Horizonte, MG. 26 de maio de 1960. Caderno especial.

HOJE: INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR “DOM SERAFIM”. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerai, ano 5, n. 202, 24 de fevereiro de 1957.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE JK. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.18, 25 de dezembro de 1958.

INAUGURADO O HOSPITAL. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 5, n. 200, 10 de fevereiro de 1957.

INCRIVEL... MAS É VERDADE. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 162, 20 de maio de 1956.

NOTÍCIAS DE BRASÍLIA BADALARÃO TODOS OS SINOS DO MUNDO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais ano 7, n. 1, 10 de abril de 1960.

O MUNICIPALISMO E MUDANÇA DA CAPITAL. *Jornal de Brasília*. Goiânia, Goiás, ano 2, edição 67, novembro 1955.

L.G, Paracatú. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 1, 8 de junho de 1952.

LEITOR AMIGO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, ano 3, n. 79, 15 de agosto de 1954.

_____. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n.131, 9 de outubro de 1955.

_____. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 99, 22 de fevereiro de 1955.

_____. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 7, n. 3, 1 de abril de 1960.

_____. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 144, 8 de janeiro de 1956.

MAGALHÃES JUNIOR. Diário de Notícia. In: Panorama Político. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 22, 22 de março de 1953.

MATERIAL PARA O HOSPITAL. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 88, 05 de dezembro de 1954.

MUITO OBRIGADO AO SENHOR GOVERNADOR. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 19, 08 de fevereiro de 1953.

NÃO FALTARÁ A PARACATU O APOIO DA ASSEMBLEIA. *O Diário*, Belo Horizonte, Minas Gerais, 26 de maio de 1960. Caderno especial.

NETTO, Sertório Caneto. Paracatu Desperta. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 8, n. 4, 08 de maio de 1960.

O MUNICIPALISMO E MUDANÇA DA CAPITAL. *Jornal de Brasília*. Goiânia, Goiás, ano 2, n. 67, novembro 1955.

O POVO EXIGE DE NOSSOS HOMENS PUBLICOS O FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL REGIONAL DE PARACATU. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 160, 06 de maio de 1956.

O QUE ACHOU DA VISITA DO GOVERNADOR A PARACATU? *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu. Minas Gerais, ano 1, n. 29, 21 de junho 1953.

PARACATU ACORDOU. *Folha Diocesana*. Patos de Minas, Minas Gerais, ano 2, n.49, 27 de julho de 1958.

PARACATU DE NOSSOS DIAS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 28, 07 de jun. 1953.

PARACATU DE ONTEM. *Folha Diocesana*. Patos de Minas, Minas Gerais, ano 2, n.49, 27 de julho de 1958.

PARACATU FOI SEDE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu. Minas Gerais, ano 8, n. 03, 01 de abril de 1960.

PARACATU TRAMPOLIM PARA BRASÍLIA. *O Diário*, Belo Horizonte, Belo Horizonte, 26 de maio de 1960. Caderno especial.

PARACATU! PRESENTE... *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.19, 11 de janeiro de 1959.

PARACATU, PORTA DA MARCHA PARA O OESTE. *O Diário*. Belo Horizonte, Minas Gerais, 26 de maio de 1960. Caderno especial.

PARACATU, VITORIOSO O CONGRESSO DE PREFEITOS MINEIROS E GOIANOS DA REGIÃO DE BRASÍLIA, REALIZADO EM UNAÍ. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 24, 15 de março de 1959.

PASSA O HOMEM, FICAM AS SUAS REALIZAÇÕES. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n.18, 25 de dezembro de 1958.

POSSIVELMENTE COM A PRESENÇA DO EXMO. SR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O HOSPITAL SERÁ INAUGURADO EM JANEIRO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerias, ano 5, n, 25 de novembro de 1956.

POSTO ATLANTIC. *O Diário*. Belo Horizonte, MG. 26 de maio de 1960. Caderno especial.

PRESENTE DE GREGO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 79, 15 de agosto de 1954.

REBELO, Mário. Mudança da Capital da República para Patos de Minas. *O Diário*. Belo Horizonte, ano 19, n. 6869, 12 de maio de 1953.

REPORTER X. "Aspas". *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 6, n. 8, 28 de setembro de 1958.

_____. "Aspas". *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n. 141, 18 de dezembro de 1955.

_____. "Aspas". *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 4, n.162, 20 de maio de 1956.

_____. "Aspas". *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerias, ano 5, n.187, 11 de fevereiro de 1957.

TÔRRES, João Camilo de Oliveira. *Sobre a mudança da capital*. Tribuna da Imprensa, Rio de Janeiro, ano VIII, n. 2.080, 1 de novembro de 1956.

ULHÔA, Cândido. O Quarto Poder. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 1, 8 de junho de 1952, p.3.

UM NOVO BANDEIRANTE DO PROGRESSO DE MINAS. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 1, n. 19, 08 de fevereiro de 1953.

UM PASSADO BRILHANTE APONTA PARA UM GRANDE FUTURO. *O Diário*. Belo Horizonte, MG, 26 de maio de 1960. Caderno especial.

UMA CIDADE MARCHA PARA CRESCENTE PROGRESSO. *O Diário*. Belo Horizonte, MG, 26 de maio de 1960. Caderno especial.

UMA ERA DE PROGRESSO E BEM ESTAR. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 3, n. 111, 22 de maio de 1955.

VISITADOS PELO GOVERNADOR TRES MUNICÍPIOS DO NOROESTE DO ESTADO. *O Estado de Minas*. Belo Horizonte, MG, ano 26, n. 11.106, 23 de junho 1953.

VOZES DO PASSADO. *A Tribuna de Paracatu*. Paracatu, Minas Gerais, ano 2, n. 44, 08 de novembro de 1953.

WALSA HOTEL ORGULHO DE PARACATU. *O Diário*. Belo Horizonte, Minas Gerais. Caderno Especial, 25 de maio de 1960.

ANEXO A – Edições do jornal A Tribuna de Paracatu

As vias de acesso ao jornal pesquisado ocorreram pelas visitas a Hemeroteca do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, arquivo público da cidade de Paracatu e arquivo pessoal do escritor Oliveira Mello em Patos de Minas. Seguem abaixo as edições encontradas da 'A Tribuna de Paracatu' com suas respectivas datas de publicação:

Ano 1952

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
-	-	-	-	-	8/6 (01)	-	10/08 (06)	07/09 (08)	05/10 (10)	16/11(13)	14/12 (15)
-	-	-	-	-	-	20/7 (04)	24/08 (07)	-	-	30/11(14)	25/12 (16)

Ano 1953

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
-	08/02 (19)	08/03 (21)	-	03/05 (25)	07/06 (28)	05/07 (30)	-	07/09 (35)	-	08/11 (44)	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15/11 (45)	-
-	22/02 (20)	22/03 (22)	19/04 (24)	-	21/06 (29)	19/07 (31)	-	27/09 (38)	-	-	25/12 (50)

Ano 1954

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
03/01 (51)	-	-	-	-	06/07 (70)	04/07 (74)	01/08 (77)	05/09 (82)	01/10 (86)	-	05/12 (88)
10/01 (52)			11/05 (64)		13/07 (71)	18/07 (75)	08/08 (78)	12/09 (83)	-	-	12/12 (89)
17/01 (53)		14/04 (60)		16/05 (67)	20/07 (72)	-	15/08 (79)	19/09 (84)	-	-	19/12 (90)
24/0 (54)	28/0 2 (59)	21/03 (61)			27/07 (73)		22/08 (80)	26/09 (85)	-	28/11 (87)	25/12 (91)
31/01 (55)		28/03 (62)					29/08 (81)		-		

Ano 1955

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
09/01 (93)	06/02 (97)	-	03/04 (104)	01/05 (108)	08/06 (114)	03/07 (118)	-	04/09 (126)	01/10 (130)	06/11 (135)	04/12 (139)
16/01 (94)	13/02 (98)	-	08/04 (105)	08/05 (109)	12/06 (115)	-	14/08 (123)	11/09 (127)	09/10 (131)	13/11 (136)	11/12 (140)
23/01 (95)	20/02 (99)	20/03 (102)	17/04 (106)	15/05 (110)	19/06 (116)	17/07 (120)	21/08 (124)	18/09 (128)	16/10 (132)	20/11 (137)	18/12 (141)
30/01 (95)	27/02 (100)	20/03 (103)	24/04 (107)	22/05 (111)	26/06 (117)	24/07 (121)	28/08 (125)	25/09 (129)	23/10 (133)	27/11 (138)	25/12 (142)
				29/05 (112)		30/07 (122)			30/10(134)		

Ano 1956

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
08/01 (144)	-	04/03 (151)	01/04 (155)	06/05 (160)	03/06 (164)	01/07 (168)	05/08 (173)	09/09 (178)	07/10 (182)	04/11 (186)	02/12 (190)
15/01 (145)	12/02 (149)	11/03 (152)	08/04 (156)	13/05 (161)	-	08/07 (169)	12/08 (174)	16/09 (179)	14/10 (183)	11/11 (187)	09/12 (191)
22/01 (146)	26/02 (150)	18/03 (153)	15/04 (157)	20/05 (162)	17/06 (166)	15/07 (170)	19/08 (175)	23/09 (180)	21/10 (184)	18/11 (188)	16/12 (192)
29/01 (147)	-	25/03 (154)	22/04 (158)	27/05 (163)	24/06 (167)	22/07 (171)	26/08 (176)	-	-	25/11 (189)	23/12 (193)
			29/04 (158)			29/07 (172)					

Ano 1957

Provável mês em que foi suspensa a circulação do jornal - Junho de 1957

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
13/01 (196)	03/02 (199)	-	07/04 (207)	-	-	-	-	-	-	-	-
20/01 (197)	10/02 (200)	10/02 (203)	14/04 (208)	19/05 (211)	-	-	-	-	-	-	-
-	17/02 (201)	24/3 (205)	21/04 (209)	-	-	-	-	-	-	-	-
	24/2 (202)	31/3 (206)	28/04 (210)								

Ano 1958

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
-	-	-	-	-	-	-	17/08 (2)	07/09 (5)	01/10 (9)	9/11 (13)	-
-	-	-	-	-	-	-	24/08 (3)	14/09 (6)	12/10 (10)	16/11 (14)	25/12 (18)
-	-	-	-	-	-	-	31/08 (4)	28/09 (8)	19/10 (11)	30/11 (16)	-

Ano 1959

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
11/01 (19)	22/02 (23)	15/03 (24)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-





Provável mês em que foi suspensa a circulação do jornal pela 2ª vez - Abril de 1959.





Ano 1960

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
-	-	-	-	01/05 (3)	05/06 (8)	10/07 (12)	07/08 (15)	-	02/10 (23)	06/11 (28)	-
-	-	-	10/04 (1)	08/05 (4)	12/06 (9)	17/07 (13)	14/08 (16)	-	16/10 (25)	13/11 (29)	-
-	-	-	21/04 (2)	22/05 (6)	26/06 (10)	31/07 (14)	21/08 (17)	-	30/10 (27)	20/11 (30)	25/12 (35)
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27/11 (31)	







ANEXO B - Páginas do jornal A Tribuna de Paracatu, com porcentagens das notícias referentes a cada artigo ou anúncio comercial.

08 de Junho de 1952 – Núm. 1 – 8 páginas





<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Reportagem sobre a Função do jornal no Interior. 30% - "Tribuna de Paracatu", Reportagem de José H. Barata. 30% - Notícia sobre "Manteiga a Cr\$ 100,00". 10% - Notícia: "Melhoramentos para Paracatu".</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>100% - Anúncios.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Postais do Rio de Janeiro, Cobras e lagartos. 5% - Tribunal do Júri. 5% - A visita da rainha Elizabeth a Washington quando princesa. 15% - Sobre A Tribuna de Paracatu. 10% - Bilhete de São Paulo por Gil Blás. 10% - Curso de Instrução Popular. 5% - Leitor amigo. 20% - O quarto poder, por Deputado Estadual Dr. Candido Uihôa.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - Anúncios</p>

<p>Pág. 05</p>  <p>20% - Temporada Turfística de 1952. 20% - Chove... mas não molha! Reportagem de Leonardo Pataca. 20% - Turpim vence o Título Mundial para a Inglaterra. 10% - Alguém paga parte deste Jornal para você! 10% - Comunicado de Falecimento. 20% - Anúncio</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>100% - Atualidades Inglesas, fotos de British News Service.</p>
<p>Pág. 07</p>  <p>100% - Anúncio</p>	<p>Pág. 08</p>  <p>10% - Notícia nacional – Recolhimento da nota de mil reis. 15% - Edital de Citação. 15% - Edital Comarca de Paracatu. 10% - Aniversariantes. 15% - Curso de Instrução Popular. 15% - A Tribuna de Paracatu expediente 10% - A Função - continuação. 10% - Poema - Paracatu</p>





20 de Junho de 1952 – Núm. 4 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - E atire a primeira pedra..., reportagem de J. H. Barata. 10% - Poema A Tribuna de Paracatu. 5% - Aviso – Prefeitura Municipal de Paracatu. 5% - Anúncio. 35% - Filologia 20% - Reportagem, Chove... mas não molha! de Leonardo Pataca. 5% - O “Triângulo Voador”</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>100% - Edital, Comarca de Paracatu.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>100% - Edital, Comarca de Paracatu... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - Edital, Comarca de Paracatu... Continuação.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>90% - Edital, Comarca de Paracatu continuação. 10% - Anúncio.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>10% - Em nossa cidade o vice-presidente do Senado Federal. 10% - Concurso. 10% - E atire... 20% - Anúncios. 10% - Correio Aéreo Nacional. 10% - Poema 10% - Aniversariantes. 10% - Visitas 5% - Nota de falecimento 5% - Anúncio.</p>







10 de Agosto de 1952 – Núm. 6 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>15% - Reportagem, Nova Penicilina para as Doenças Pulmonares. 15% - ...E atire a primeira pedra, Reportagem de JOTAB. 10% - Proteção à infância. 10% - Incentivo à Produção. 10% - Amparo aos Municípios, Reportagem de Otto Prazeres. 30% - Chove... mas não molha, Reportagem de Leonardo Pataca. 10% - Anúncios.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios. 10% - Filologia 10% - Sociais 5% - Aniversariantes. 5% - Você sabia isto? 15% - Melhoramento local 10% - Efemérides mineiras. 10% - Nota falecimento 10% - Nossa Senhora D'Abadia. 5% - Hortas e fazendas.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>35% - Esporte, esmagadora vitória de Fidalgo no grande prêmio. 15% - Bola na trave, por La Ripa. 35% - Hortas e Fazendas 15% - Filologia</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>25% - Concurso. 10% - Correio Aéreo Nacional 25% - Chicote e espora, reportagem de P.K. 10% - Amparo aos Municípios. 30% - Reportagem, Atentado contra a justiça.</p>





24 de Agosto de 1952 – Núm. 7 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>60% - Reportagem: Contrates de uma administração sem planejamentos. 20% - Anúncio. 20% - ...E atire a primeira Pedra, reportagem de Jota B.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncio. 35% - Reportagem: Contrates de uma... Continuação. 10% - Sociais. 35% - Aniversariantes, nascimentos e publicações. 10% - Alguém paga parte deste jornal para você!</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - Medida Louvável Sr. Prefeito parabéns aero clube de Paracatu 35% - Edital de citação, comarca de Paracatu. 10% - Edital de protesto. 30% - Anúncios, profissionais liberais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>15% - Bola na trave, reportagem de LA RIPA. 10% - Concurso. 10% - Cenas da cidade. 30% - A procissão de Nossa Senhora D'Abadia. 10% - Bilhete de São Paulo, reportagem por Gil Blas. 10% - Edital de praça, comarca de Paracatu. 10% - Melhoramentos de Paracatu. 5% - Agradecimento.</p>





05 de Outubro de 1952 – Núm. 10– 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>100% - Unai, cidade prodígio, Reportagem de José H. Barata.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>35% - Anúncios. 15% - Poema - Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversariantes. 10% - Prédio escolar para o povoado Rodrigues. 10% - Inauguração do Grupo Escolar de Froes Município de Unai. 10% - Tentativa para elevar o preço da carne. 10% - Linha telegráfica de Unai para Paracatu.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>100% - Unai, cidade prodígio, continuação, Reportagem de José H. Barata.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - A caridade não é uma palavra vã. 10% - Unai sua gente, continuação. 20% - Edital de Praça, comarca de Paracatu. 20% - A guerra e as mães. 20% Anúncios. 10% Fundado em Unai, continuação.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga Carvalho. 40% - Edital primeira praça, comarca de Paracatu. 20% - Anúncios. 10% Convite, Secretaria de Finanças, Serviço de Dívida Ativa.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>70% - Unai, suas coisas, sua gente. 10% - Anúncios. 10% - E atire a primeira pedra... 10% - Cenas da cidade.</p>





16 de Novembro de 1952 – Núm. 13 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Concurso: Será eleito a “Miss Paracatu”.</p> <p>25% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de Jotab.</p> <p>30% - “Profílixia Urbana”.</p> <p>10% - Anúncios.</p> <p>25% - “Aspas” do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>5% - Anúncios.</p> <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Júlio Diniz.</p> <p>15% - Aniversários, nascimentos e visitantes ilustres.</p> <p>40% Edital de Citação, comarca de Paracatu.</p> <p>10% - Diplomata Paracatuense.</p> <p>10% - Notícias de Unaí.</p> <p>5% - Lista de Jurados sorteados para a 4ª sessão do Júri a realizar-se no dia 24 de Novembro de 1952.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Anúncios.</p> <p>30% - Edital de citação, comarca de Paracatu.</p> <p>20% - Edital de leilão, Comarca de Paracatu.</p> <p>20% - Panorama de Paracatu, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - Concurso “Miss Paracatu”, continuação.</p> <p>30% - Edital de praça, Comarca de Paracatu.</p> <p>30% - Anúncios.</p> <p>10% - Reportagem, Automóvel Britânico para as estradas mal conservadas.</p> <p>10% - Resultado Oficial do Concurso para rainha do comércio.</p> <p>5% - Movimento Santa Casa.</p> <p>5% - Lista de Jurados, continuação.</p>







30 de Novembro de 1952 – Núm. 14 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>5% - Homenagem na residência do Dr. Romualdo da Silva. 20% - Juramento a bandeira. 5% - Anúncios. 60% - E... atire a primeira pedra, Reportagem por Jotab. 10% - “Aspas” do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Júlio Diniz. 20% - Edital de Leilão, comarca de Paracatu. 10% - Aniversários, Noivado e nascimento. 15% OS Canibais, Reportagem de Oscar Rangel. 25% Comentários, reportagem por José de Souza Lancim.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Edital de citação, comarca de Paracatu. 50% - Anúncios. 5% - Edital de leilão, comarca de Paracatu. 15% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>15% - A comunidade de Paracatu escolherá a sua “MIS” em empolgante concurso. 20% - Anúncios. 40% - Esporte, Liga Católica X Rio Preto, reportagem por La Ripa. 15% - Notícia local, Visita Paracatu alto funcionário do Brasil. 5% - Notícia local, Clarindo de Melo Franco. 5% - Agradecimento e Sociais.</p>





14 de Dezembro de 1952 – Núm. 15 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>15% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de Jotab. 25% - “Aspas” do repórter X. 10% - Anúncios. 15% - Notícia local, campo de aviação. 5% - Notícia do mundo, Perón acerca-se de Washington. 10% - Dirigir um Jornal não é tão Fácil como se pensa, reportagem de Joaquim de Zurriaga. 5% - Notícia do Brasil, Londrina e os habitantes de Tamaraná. 15% - Notícia do mundo, Tripulação Portuguesa paga uma promessa à Virgem de Fátima.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Júlio Diniz. 40% - Anúncios. 20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - Aniversários. 10% - Aero Club de Paracatu.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Ministério da Fazenda. Delegacia Fiscal de Minas Gerais, recolhimento de notas do extinto padrão “Mil Reis” 30% - Anúncios. 20% - O natal e os Tubarões 30% - Esportes.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - Anúncios. 20% - Começou a batalha pelos novos ministérios, reportagem por Oséas Martins. 10% - “Miss Paracatu” 15% - Novo plano quinzenal de Perón. 15% - Sociais.</p>





25 de Dezembro de 1952 – Núm. 16 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>50% - Editorial de Natal 1952. “Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra, aos Homens de Boa Vontade”. 20% - Anúncios Comerciais. 25% - “Aspas” do repórter X. 5% - Novo prédio para a escola normal.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncio da Tribuna. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Júlio Diniz. 20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Edital de loteamento, Comarca de Paracatu. 10% - Aniversários e noivados. 10% - Publicações. 15% - Dois anos de magistratura.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>100% - Anúncios natalinos.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>50% - Anúncios Comerciais. 20% - Canto de natal, Panis vivus et vitalis, por j. Rodrigues Barbosa. 15% - “Miss Paracatu 1953” 15% - E... Atire a Primeira Pedra.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>60% - Anúncios de natal. 10% - Edital de protesto. 10% - Aniversário e nascimentos. 10% - Avisos da Prefeitura. 5% - Homenagem Dr. Candido Ulhôa 5% - Moacyr Pessôa.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>40% - E... Atire a Primeira Pedra, continuação reportagem de José Barata. 15% - Ranchos Folclóricos Portugueses. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - Agradecimentos. 15% - Serviço de abastecimento de água de Paracatu. 10% - Serviço Militar, Jovens da classe de 1934</p>





08 de Fevereiro de 1953 – Núm. 19 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Muito obrigado Sr. Governador. 20% - “Aspas” do repórter X. 20% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de Jotab. 10% - Anúncios Comerciais. 20% - Volta ao Mundo em dois dias. 10% - Tencionam processar o Presidente da República. 10% - Os jornais têm o direito de criticar a justiça americana.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Júlio Diniz. 20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho 40% - Anúncios Comerciais. 10% - Aniversários. 15% - Redator correspondente da “Tribuna de Paracatu” em João Pinheiro.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Esportes. 10% - Carnaval. 30% - Anúncios. 40% - Edital de Notificação, Comarca de Paracatu.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>15% - Um novo bandeirante do progresso de Minas. 15% - Edital de leilão, Comarca de Paracatu. 15% - Edital de citação, Comarca de Paracatu. 25% - Anúncios Comerciais. 5% - Notícias de Unaí. 5% - Panorama de Paracatu, continuação. 5% - Até junho será aumentado o preço da gasolina. 5% - Imprensa em Patos de Minas. 10% - Panorama político.</p>





22 de Fevereiro de 1953 – Núm. 20 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de José H. Barata. 10% - Anúncios Comerciais. 20% - “Aspas” do repórter X. 20% - Correio de Patos a Paracatu. 10% - Visitam a nossa cidade destacados elementos políticos do PSD e PR. 10% - Correspondentes da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Júlio Diniz. 20% - Anúncios Comerciais. 10% - Aniversários e falecimentos. 15% - Nas ruas do Rio, reportagem por Aluisio Accioly. 10% - Ao povo de Cristalina a Agência do Correio. 15% - Roteiro lírico de Formosa – Cristalina – Catalão. 10% - Referências da Imprensa. 5% - O aniversário da corporação musical Euterpe.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - Anúncios Comerciais. 15% - Edital de citação, Comarca de Paracatu. 25% - Uma agência do Banco do Brasil, reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 5% - Júri Popular. 10% - Os 10 mandamentos do Jornalista.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Vozes do passado. 30% - Comentários, reportagem por José de Sousa Landim. 40% - Panorama político. 10% - Anúncios Comerciais.</p>





08 de Março de 1953 – Núm. 20 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de Jose H Barata. 20% - "Aspas" do repórter X. 20%- "Antidemocrático. O Conceito de maioria absoluta". 10% - Auxílio aos Flagelados. 5% - Anúncio da Prefeitura. 10% - Tabelamento Geral. 10% - Estamos todos unidos em um só pensamento: derrotar o atual governo. 5% - Agradecimento.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho 15% - Anúncios Comerciais. 10% - Notícias de Guarda Mor. 10% - Aniversários, casamentos e Falecimento. 15% - Uma história não contada. 10% - Um tapete de flores para a Coroação. 5% - Leitor amigo.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Anúncios e avisos. 25% - Uma semente má da qual o Brasil já está recebendo os seus daninhos frutos. 10% - O governo vai importar banha da Argentina. 15% - Edital de citação, Comarca de Paracatu. 5% - Agradecimento. 15% - Suelto...</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Acordo Brasil e Estados Unidos. 25% - Panorama Político. 10% - Plano de assistência aos flagelados. 15% - Uma História, continuação. 10% - Antidemocrático. Continuação. 15% - Edital. Delegacia de Polícia. 5% - Avisos da Prefeitura.</p>

22 de Março de 1953 – Núm. 22 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - “Aspas” do repórter X. 20% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de Jose H Barata. 10% - Em benefício dos flagelados. 30% - O Santana “Fulminou” o Cristalina de Goiás. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - Despedida.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Anúncios Comerciais. 10% - Agradecimentos. 15% - Aniversários, Nascimentos, Noivados e visitantes. 10% - Publicações recebidas.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Comentários, reportagem por José de Sousa Landim. 30% - Anúncios Comerciais. 5% - Agradecimento 10% - A coap vende farelo. 15% - Jôquei clube Paracatuense. 10% - Convite.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Paracatu reclama uma solução para o caso do hospital regional. 30% - Anúncios de profissionais liberais. 20% - Panorama político. Declaração ao comercio. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - Convite 10% - Em beneficio ...</p>

19 de Abril de 1953 – Núm. 24 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>25% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de José Barata. 20% - "Aspas" do repórter X. 5% - Agradecimento. 10% - Dr. Getúlio Vargas. 10% - Guarda-Mor em franco desenvolvimento. 10% - Grave situação nacional. 10% - Doador ao aero clube de Paracatu um avião de treinamento. 5% - Anúncio da Casa Vitória. 5% - Interessante.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Aniversários, Visitantes, Noivados, Nascimentos e Falecimentos. 15% - Gazeta de Paraopeba.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - Vozes do passado. 30% - Esporte. 20% - Anúncios Comerciais. 5% - Avisos. 5% - Agradecimentos.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Vitória de uma Campanha. 40% - Panorama Político. 10% - Unai pleiteia a criação á comarca. 10% - Edital de leilão. 10% - Anúncios Comerciais. 5% - Dr. João Braz Gomide. 5% - O dia de Tiradentes.</p>

03 de Maio de 1953 – Núm. 25 – 4 páginas

Pág. 01



10% - 1º de Maio.
15% - Anúncios Comerciais.
40% - Dia das Mães – 10 de Maio, homenagem dos anunciantes.
25% - “Aspas” do repórter X.
10% – Despedida.

Pág. 02



15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.
20% - Panorama Político.
25% - Anúncios, profissionais liberais.
40% - Aniversário, Visitante e Falecimento.

Pág. 03











35% - Vozes do passado.
20% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de Jose H. Barata.
15% - O dia de Tiradentes no Grupo Escolar Don Serafim.
10% - Anúncios Comerciais.
10% - Cuidado com as notas falsas.
10% - Agradecimentos

Pág. 04






30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho
20% - Um espetáculo de fé.
20% - Vida esportiva.
5% - Convite.
10% - Movimento operário em Paracatu no dia do trabalho.
10% - Visitante.
5% - Anúncios Comerciais.







07 de Junho de 1953 – Núm. 28 – 8 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Paracatu nos dias de hoje. 20% - E... Atire a Primeira Pedra, reportagem de Jotab. 25% - "Aspas" do repórter X. 20% - Pequeno esboço histórico de Paracatu. 5% - Anúncios Comerciais. 10% - Pé de coluna.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - A empresa charqueada Paracatu. 50% - Esportes. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - O jóquei clube Paracatuense. 10% - Banco Hipotecário e agrícola do estado de Minas Gerais. S. A. 10% - Ruy Vargas.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - O nosso aniversário. 40% - Qualquer nome serve, reportagem de Geraldo Serrano Neves. "Cidade Moça" do Sul de Minas. 10% - Comunicado. 10% - Aos nossos Leitores. 10% - Convite. 10% - Salazar prepara-se para o que der e vier.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Comentários, reportagem por José de Sousa Landim. 10% - Atividade teatral de Paracatu. 30% - Velhos mestres. 30% - Luís de Camões.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>50% - Vozes do passado. 30% - A trapaça da "Nota branca". 20% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>15% - Velhos mestres... 15% - Pequeno esboço... 15% - Panorama ... 15% - Sensacional entrevista... 15% - Dep. Vasconcelos Costa. 10% - Avisos Gerais. 10% - Tumulo de Luís de Camões. 5% - Anúncios.</p>
<p>Pág. 07</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 30% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - Anúncios. 10% - Leitor amigo. 20% - Aniversários, Casamentos, Falecimentos e Agradecimentos. 10% - Festa de Santo Antônio.</p>	<p>Pág. 08</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho 80% - Sensacional entrevista do Sr. Afrânio Salustiano Pereira.</p>







21 de junho de 1953 – Núm. 29 – 4 páginas

<p style="text-align: center;">Pág. 01</p>  <p>35% - Reportagem sobre aniversário do jornal. 25% - Notícias nacionais: Secas provoca crise ministerial. 25% - Notícias nacionais: economia: agricultura. 15% - Crítica ao Governo local – “Aspas do Repórter X”.</p>	<p style="text-align: center;">Pág. 02</p>  <p>50% - Anúncio de profissionais liberais. 10% - Comunicado de nascimento e noivado. 10% - Agradecimento e homenagem a moradores. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Notícias locais – Grupo Escolar. 5% - Anúncio da Tribuna para divulgar a venda de exemplares do jornal.</p>
<p style="text-align: center;">Pág. 03</p>	<p style="text-align: center;">Pág. 04</p>  <p>25% - Visita do Governador do Estado JK. 25% - Notícias locais: economia. 10% - Notícias locais: atividades do prefeito 10% - Comunicados e decretos. 10% - Anúncios Comerciais. 20% - Notícias locais: política – Panorama de Paracatu.</p>





05 de julho de 1953 – Núm. 30 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>95% - Notícias locais, Visita do Governador JK. 5% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>40% - Anúncio de profissionais liberais. 10% - Agradecimentos e aniversariantes. 10% - Agradecimento e homenagem a moradores. 10% - Poema – Ecos da sociedade. 10% - Anúncios comerciais. 5% - Anúncio do jornal para divulgar a venda de exemplares do jornal. 15% - Artigo parabenizando o jornal.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Notícias do estado - Economia. 30% - Comemoração de 1 ano de jornal. 30% - Notícia de Paracatu – economia. “Panorama de Paracatu”. 10% - Crítica ao governo local “Aspas” do repórter X. 10% - Notícias da santa casa.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>50% - Notícias locais – Justiça Moratória a Pecuarista. 20% - Notícias locais – economia – assistência financeira. 10% - Projeto assistencial em Paracatu. 15% - Entretenimento – Jogo de palavra. 5% - Comemoração de aniversário e casamento.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>50% - Notícias locais – justiça Moratória a Pecuarista. 15% - Notícias do Jornal – pedindo que os assinantes paguem as parcelas. 15% - Crítica ao Governo Federal – Reforma agrária 10% - Notícias locais judiciário – construção do hospital. 10% - Notícias esportivas - local e regional.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>70% - Notícias da presença do Governador JK. 30% - Manifestações de moradores a presença do Governador.</p>





19 de Julho de 1953 – Núm. 31 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Panorama político. 10% - Novo Chefe de Polícia. 10% - Surgem os primeiros candidatos ao Senado Federal. 10% - A situação em São Paulo. 5% - Adere a UDN. 10% - Os benefícios da Lei 936. 5% - "Correio do Dia". 5% - Acordo entre todos os partidos. 10% - "Aspas" do repórter X. 5% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Petição Dirigida... 30% - Esportes. 10% - Agradecimento. 10% - O mestre... 10% - Posto de saúde. 10% - Festa de Nossa Senhora Sant'Ana.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - Vozes do passado. 15% - Edital Ministério da Agricultura. 20% - Qualquer nome serve, Dívida Externa, Reportagem por Geraldo Serrano Neves. 10% - Aviso da Prefeitura. 15% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>50% - Edital. 40% - A pedidos. 10% - Anúncios Comerciais.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 40% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - Nascimentos, Convite, Aniversários, casamentos. 30% - O mestre Caldeira.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>30% - Concedidas à nossa cidade e a Unaí vultosas verbas para a realização de importantes melhoramentos. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - O nosso aniversário. 20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de carvalho. 10% - Aniversários e casamentos. 20% - Anúncios Comerciais.</p>





07 de Setembro de 1953 – Núm. 35 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - E... Atire a Primeira Pedra. 20% - "Aspas" do repórter X. 20% - Qualquer Nome Serve, O pão nosso de cada dia. 10% - Hoje, "Dia da Pátria". 20% - A visita dos secretários da educação e do interior. 10% - Anúncio Comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 30% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - Anúncios Comerciais. 20% - Opiniões sobre a "A Tribuna de Paracatu". 10% - Aniversários e nascimentos. 10% - Não interessa a legitimidade paterna.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>60% - Anúncio da Vale 20% - Aniversário da A.M.I. 20% - O encanto e o deslumbramento do ouro.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho 5% - Importante. 5% - Dom Lustosa X Santana. 5% - Anúncios Comerciais. 5% - Aos nossos leitores. 5% - Agradecimento. 5% - Quota do Imposto de renda. 20% - "A Cesar o que é de Cesar" 20% - Drama dos Lavradores. 10% - Qualquer nome... Continuação.</p>





27 de Setembro de 1953 – Núm. 38 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>60% - Encontro Juscelino – Garcez. 15% - E... Atire a Primeira Pedra. 15% - “Aspas” do repórter X. 10% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. Vida católica, reportagem por Daniel Rope. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários, falecimentos. 5% - Importante. 40% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Vozes do Passado, antigos vigários. 25% - Festa no Colégio Nossa Senhora do Carmo. 15% - Você Sabia? XPTO. 15% - Secção Recreativa. 5% - Anúncios Comerciais. 5% - Viajantes. 5% - Barraquinhas em benefício dos pobres.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho 20% - E... Atire a... Continuação. 20% - Santana X Amoreiras. 10% - Milho Híbrido. 15% - Emancipação de Guarda-Mor e Vazante. 5% - “Aspas”... Continuação. 10% - Cine Paracatu.</p>






08 de novembro de 1953 – Núm. 44 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>35% - Notícias nacionais – conhecimento intelectual – Analfabetismo. 35% - Crítica ao governo nacional – a procura de um homem. 10% - Crítica ao governo local, por não cuidar da limpeza das ruas. “Aspas” do repórter X. 10% - Notícia regional – política.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>35% - Anúncio de profissionais liberais. 10% Agradecimentos e aniversariantes. 10% - Agradecimento e homenagem a moradores. 15% - Poema – Ecos da sociedade. 10% - Anúncios comerciais. 5% - Anúncio do jornal para divulgar a venda de exemplares do jornal. 15% - Reflexão da Bíblia – Vida Católica. 5% Movimento na Santa Casa. 5% - Informativo da prefeitura.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>35% - História de Paracatu – Vozes do passado – Brasília. 35% - Conhecimento literário – Graciliano Ramos. 15% - Anúncio de comércio. 10% - curiosidades do mundo. 5% - homenagem no Rio de Janeiro a Sr. Candido Ulhoa.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>35% - crônica da cidade- Panorama de Paracatu. 10% - Qualquer nome... Continuação. 10% - Notícias de moradores de Paracatu. 5% - Notícias da região: Patrocínio. 20% - Notícias nacionais: política. 5% - Nota de nascimento. 5% - Anúncio de comércio. 5% - Esporte – Patos de Minas. 5% - Moda – revista em circulação. Alterosa.</p>





15 de Novembro de 1953 – Núm. 45 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Qualquer nome serve, antes que o mal cresça. 20% - Vão ter início às obras do novo edifício escolar "D. Serafim". 10% - Um Exemplo da Suíça. 25% - "Aspas" do repórter X. 15% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Vida Católica 10% - Anúncios Aniversários, falecimentos. 30% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Opiniões... 5% - Angustia... por Alberto Ribeiro. 5% - O Departamento Gráfico.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Vozes do passado 10% - "Aspas"... Continuação. 15% - Arquivo Literário, por Draus. 10% - A vila Vicentina. 10% - Opiniões... Continuação. 15% - Você sabia? XPTO. 5% - Agradecimento. 5% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho 15% - Concurso, Sensacional! Tentador! Emocionante! 20% - Esporte. 20% - Exemplo da... Continuação. 10% - Avisos da Prefeitura. 5% - Anúncio Comercial.</p>





25 de dezembro de 1953 – Núm. 50 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>60% - Mensagem de natal. 20% - Notícias do clero. 10% - Anúncio de comércio. 10% - Cobranças de melhorias na cidade – “Aspas” do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncio de profissionais liberais. 10% - Agradecimentos e aniversariantes. 10% - Agradecimento e homenagem a moradores. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Notícias do clero. 5% - Anúncio do jornal para divulgar a venda de exemplares do jornal. 15% - Reflexão da Bíblia – Vida Católica. 5% - Movimento na Santa Casa. 5% - Notícias da Inglaterra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>35% - História de natal – o Sapato Velho 33% - Conhecimento literário – uma revista. 15% - Anúncio de comércio. 10% - Curiosidades do mundo. 5% - Anúncio de revista para o público feminino – Anuário das Senhoras. 2% - Nota sobre o Binômio.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>70% - Natal na roça, poema de Aldo Benatti. 5% - Para fazer o natal feliz! 5% - O mais alegre, o mais querido. 10% - Alterosa, outra grande edição especial de natal. 10% - Anúncios Comerciais.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>100% - Anúncio de comércio desejando Boas Festas – com destaque para a casa Diogo.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra. 10% - Anúncios Comerciais. 20% - Esportes. 10% - “Quem dá aos pobres empresta a deus”. 10% - O departamento gráfico da tribuna de Paracatu. 10% - Jubileu de..., continuação. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Anúncios Comerciais.</p>





03 de Janeiro de 1954 – Núm. 51– 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - O pior dos Monopólios, reportagem por Basílio Machado Neto. 20% - Novas esperanças 10% - Em breve terei cumprido integralmente as promessas que fiz quando candidato Declara o Sr. Governador. 25% - “Aspas” do repórter X. 15% - Anúncio: Sorveteria Esperança.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Vida Católica. 10% - Aniversários e Visitantes. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Sensacional Enquete Popular, para escolher os nomes de sua preferência para prefeito e vice-prefeito.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - Vozes do passado. Arquivo literário por DRAUS. 10% - Sustada a cobrança do imposto de renda dos jornalistas. 5% - Falecimento. 5% - D. Francisca Rocha Mundin. 10% - Anúncios Comerciais. 15% - Você sabia? XPTO. 15% - Colaboração dos leitores, Terras Brasileiras, reportagem por Tufi Said.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Quem cobrará a taxa da Petrobrás? 20% - Está errado! ... 10% - Faleceu em Roma o Embaixador Cristiano Machado. 5% - Binômio. 10% - Dois municípios Originais. 5% - Anúncio Comercial. 10% - Jornalista Fritz Teixeira de Sales. 10% - Hidroelétrica, melhoramentos Paracatu S.A.</p>





10 de Janeiro de 1954 – Núm. 52 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>35% - Reportagem, O mais extenso voo comercial da história. 10% - Hidroelétrica, melhoramentos Paracatu S.A. 10% - Não é só em Paracatu que a polícia mata. 10% - Participação de Minas, na grande exposição do IV centenário de São Paulo. 20% - Rôlo compressor, reportagem por Basílio Machado Neto. 15% - “Aspas” do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios Comerciais. 20% - Vida Católica. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Aniversários, Despedida, Enfermo e Boas Festas. 5% - Departamento Gráfico, A Tribuna de Paracatu. 20% - Sensacional Enquete Popular, para escolher os nomes de sua preferência para prefeito e vice-prefeito.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - A mágoa dos cabos eleitorais, reportagem por Waldemar Pereira. 10% - Aviso da Prefeitura. 10% - Alterosa. 5% - Binômio. 5% - Santa casa de Paracatu. 15% - Arquivo Literário, reportagem por Draus. 15% - Você sabe o que é B.C.G.? 15% - Você Sabia? XPTO. 10% - Nota, Salatiel Valeriano Correia.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>25% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Anúncio: Cine Paracatu. 5% - Uma fonte brasileira, para a cidade de Brazil nos EE. UU. 5% - Anúncio da Revista, Mais uma Edição de <IT-Magazine>. 5% - Aviso Tribuna de Paracatu aos assinantes. 10% - Aranha pede ao povo que pague mais impostos. 10% - “Aspas”... Continuação. 5% - Agradecimento. 5% - O mais Extenso. Continuação. 5% - “Mens Sana da corpore Sano” 5% - Esporte, Liga X Santana. 10% - Rolo compressor, continuação.</p>





17 de Janeiro de 1954 – Núm. 53 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - As razões do ministro Cleofás, reportagem por Basílio Machado Neto. 10% - Juiz de Fora sem bondes. 10% - A primeira cidade atômica do Brasil. 15% - Decidido o lançamento do nome de Adhemar. 10% - Em benefício do posto de puericultura. 15% - "Aspas" do repórter X. 10% - Aviso: Declaração de Jorge Tormin.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios Comerciais. 20% - Vida Católica. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Aniversários. 5% - Anúncio, Aos partidos políticos. 20% - Sensacional Enquete Popular, para escolher os nomes de sua preferência para prefeito e vice-prefeito.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - A metafísica, reportagem por Maria Conceição Adjuto Botelho. 10% - Anúncio Comercial. 10% - Aviso: Tribuna de Paracatu. 20% - Arquivo Literário, reportagem por Draus. 15% - Você Sabia? XPTO. 10% - Longe de Paracatu, por Padre Juca. 15% - 1954 ano da Mascarada Política.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>35% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - Anúncio, Cine Paracatu. 15% - Futebol. 15% - Positivas declarações do presidente do PTB Mineiro. 20% - Pilotos de Provas das... Arábias.</p>

24 de Janeiro de 1954 – Núm. 54 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Ano Novo e Petróleo, reportagem por Basílio Machado Neto. 5% - “Tudo nos une nada nos separa” ... 5% - Aviso, O departamento gráfico da Tribuna de Paracatu. 5% - Mas ferro velho... 15% - Juscelino não é o candidato. 15% - Frei Atanásio Maatmann. 10% - “Futebol em família”. 15% - “Aspas” do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios Comerciais. 10% - Vida Católica. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Aniversário. Noivado e nascimento. 10% - Anúncio: Aos partidos políticos. 20% - Sensacional Enquete Popular, para escolher os nomes de sua preferência para prefeito e vice-prefeito. 5% - Anúncio, Aluga-se casa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - A nova máquina do coração usado no Reino Unido. 15% - Anúncios Comerciais. 10% - Aviso, Tribuna de Paracatu. 20% - Arquivo Literário, reportagem por Draus. 30% - Velhas Cruzes, reportagem por Tufi Said. 15% - Você Sabia? XPTO.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Bem difundida em Portugal a literatura Brasileira. 30% - “Qualquer Semelhança é mera coincidência” 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Aviso de nascimento.</p>

31 de Janeiro de 1954 – Núm. 55 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - A UDN e a eleição para prefeito de Paracatu. 30% - Quando a intervenção é benéfica, reportagem por Basílio Machado Neto. 20% - Salve, Getúlio, 10% - Aviso: Nota da Redação. 20% - “Aspas” do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>5% - Anúncios Comerciais. 15% - João Pinheiro caminha para o analfabetismo. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Aniversário, casamento e despedida. 10% - Anúncio, Aos partidos políticos. 20% - Sensacional Enquete Popular, para escolher os nomes de sua preferência para prefeito e vice-prefeito. 5% - Aviso da Prefeitura.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Música, Saudades de Paracatu. 15% - Anúncios Comerciais. 15% - Avisos, Tribuna de Paracatu. 10% - Revista, “Alterosa”. 15% - Arquivo Literário, reportagem por Draus. 15% - Você Sabia? XTPO. 10% - Ao nobre e generoso povo de João Pinheiro.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Terceiro aniversário da administração Kubtscheck. 10% - Se um chefe aparecer... 20% - Verdadeiro “Saco de Gatos”. 10% - Futebol. 5% - Agradecimento. 5% - Nascimento. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Enlace Jordão – Ulhôa Batista.</p>

28 de Fevereiro de 1954 – Núm. 59 – 4 páginas

Pág. 01



30% - Elogio insuspeito, reportagem por Basílio Machado Neto.
30% - Anúncios.
20% - Vargas não constitui garantia ao regime constitucional.
20% - "Apas" do repórter X.

Pág. 02



10% - Anúncios Comerciais.
5% - Vai acabar o plano Aranha.
5% - Em outubro as eleições nos novos Municípios.
15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.
15% - Anúncios, profissionais liberais.
10% - Aniversários.
10% - Dr, Luiz Gonzaga de Carvalho.
5% - Aviso Prefeitura.
5% - Diretório do P. R. EM rio espera.
5% - Ninguém nos EE. UU conhece a história do café...
15% - Sensacional Enquete Popular, para escolher os nomes de sua preferência para prefeito e vice-prefeito.

Pág. 03







20% - O memorial dos coronéis.
10% - Anúncios Comerciais.
10% - O Brasil ficará sem presidente em Março.
10% - O Brasil sofre as dores do crescimento.
5% - Novo senador mineiro.
5% - Oba... Carnaval bom!
10% - Revolução no mercado de credito.
10% - Aviso: Aos partidos políticos.
10% - Você Sabia? XTPO
10% - O departamento gráfico da tribuna de Paracatu.

Pág. 04







10% - Água para Unai.
10% - Nova diretoria do Santana Sport Club.
10% - Anúncios Comerciais.
10% - Trizelas não pagam dividas.
10% - "Aspas"... Continuação...
10% - Elogio..., continuação...
10% - Vai pegar fogo o Largo do Santana.
20% - Cortes e... Recortes, Compilação por José H. Barata.
10% - Avisos e comunicados da Tribuna de Paracatu.





14 de Março de 1954 – Núm. 60 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - A bacia do Paraíba, reportagem por Basílio Machado Neto. 20% - Anúncios Comerciais. 20% - Passado o Carnaval, reportagem por J. Barata. 10% - Agora sim! ... 20% - “Aspas” do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios. 5% - Despedida. 10% - Agradecimentos. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários e nascimentos. 10% - Instrutor do Aero Clube 20% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Vozes do passado. 5% - Movimento da Santa casa em Fevereiro. 20% - Anúncios Comerciais. 20% - Arquivo literário, reportagem por Draus. 10% - It – magazine de março. 5% - Alterosa. 10% - Você Sabia? XTPO.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% Com vistas ao DER. 10% - Anúncios Comerciais. 35% - Selvageria! ... 10% - Cortes e.... Recortes, Compilação por José H. Barata. 10% - Agora sim, continuação. 5% - Agradecimento.</p>




21 de Março de 1954 – Núm. 61 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - O que os telegramas não dizem, isto é Brasil. 30% - Anúncios Comerciais. 20% - As eleições e os partidos políticos, reportagem por Adamastor Lima. 20% - "Aspas" do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios Comerciais. 10% - As eleições..., continuação. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários e nascimentos. 10% - "Aspas"... Continuação. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Saiu Alterosa de Março.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - A Tribuna de Paracatu S.A, manifesto. 25% - Projeto dos Estatutos da "A tribuna de Paracatu S.A". 15% - Anúncios Comerciais. 10% - Nova direção do Aero Clube de Paracatu. 10% - Marajá Esporte Clube.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>50% Ministério da Agricultura. 20% - Anúncios comerciais. 15% - Cortes e... Recortes, Compilação por José H. Barata. 15% - D. Candida de Freitas Mundim.</p>





28 de Março de 1954 – Núm. 62 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Duas Máximas Seculares, reportagem por Maria Conceição Adjuncto Botelho. 5% - Declaração. 15% - Anúncio Comercial. 20% - Magnífica e Espetacular Vitória do Amoreiras derrotando o Mamoré em seus Domínios pela Contagem de 4x3. 20% - “Aspas” do repórter X. 10% - Aviso do Cine Paracatu.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios Comerciais. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários e nascimentos. 10% - Odilon Pessoa 10% - D. Maria da Conceição Adjuncto. 10% - As boas tradições da Família Brasileira. 15% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>50% - A Tribuna de Paracatu S.A, manifesto. 30% - Projeto dos Estatutos da “A tribuna de Paracatu S.A.” 20% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - Manufatureira de Carnes, Uma organização que é um padrão de orgulho para a terra de Olegário Maciel e uma garantia para o consumidor, reportagem por José Barcia.</p>





11 de Abril de 1954 – Núm. 64 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - O Brasil em Caracas, reportagem por Basílio Machado Neto. 15% - Leitor Amigo. 25% - Anúncio Comercial. 20% - “Aspas” do repórter X. 10% - Aviso: A Tribuna de Paracatu.</p>	<p>Pág. 02</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Quem está Pagando, reportagem por Gilberto de Alencar. 20% - Arquivo Literário, reportagem por Draus. 15% - Você Sabia? XPTO. 10% - Taça “Empório Santo Antônio” Amoreiras 0 x Santana 0. 10% - Para a infância os pais e os professores. 20% - Anúncios Comerciais. 5% - O Brasil... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Cortes e... Recortes, compilação José H. barata. 10% - Extratos do Estatutos do Biruta E. Clube. 40% - Humorismo de Elsie Lessa – “O Globo”. 10% - O Brasil... Continuação. 10% - O governo em minoria.</p>





16 de Maio de 1954 – Núm. 67 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Passaporte Infante-Juvenil, reportagem por Alzira de Brito. 5% - Isento Aranha. Condenadas as "Injeções que chegam". 5% - Aumentados os Diretores do Banco do Brasil. 5% - Rede Nacional de Armazéns e Silos. 10% - Marmeladas à Vista. 10% - Os prefeitos Amam. 5% - Notícias de Unaí. 15% - Leitor Amigo. 5% - Correspondente do nosso jornal em Unaí. 10% - "Aspas" do repórter X.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios Comerciais. 10% - Edital, Poder Judiciário. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários. 10% - Vitorino Freire "Candidato" Eterno. 15% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Rede Nacional de Armazenagem e Silos, reportagem por Basílio Machado Neto. 40% - Anúncios Comerciais. 20% - Anúncio: Aos partidos Políticos. 10% - Edital, Poder Legislativo. 10% - Você Sabia? XPTO.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Cortes e... Recortes, compilação de José H. Barata. 10% - Os prefeitos..., Continuação. 10% - Aviso, Cine Paracatu, por Ruy Jordão. 10% - Oferta Sensacional. 10% - Passaporte..., Continuação. 10% - Notícias de... Continuação.</p>





06 de Junho de 1954 – Núm. 70 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Vargas e Formigas 20% - Vocação e Veemência de S. Tomaz D'Aquino, reportagem por Draus. 5% - Chamar-se-á Nestor Moreira a Rua de seus algozes. 15% - Diretório Perrista Paracatuense. 10% - A Câmara Federal na conferência Internacional do Trabalho. 5% - Deseja importar do Brasil mogno em touros. 15% - "Aspas" do repórter X. 10% - Aviso, Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios Comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários e Falecimentos. 30% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - Comentários, por José de Souza Landim. 15% - Esportes. 20% - Anúncios Comerciais. 10% - Anúncio, Aos partidos Políticos. 5% - Está em circulação 10% - IT – magazine de Junho. 10% - Em circulação outro número de Alterosa. 10% - Você Sabia? XPTO. 5% - Comunicado A Tribuna de Paracatu.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Cortes e... Recortes, compilação de José H. Barata. 20% - Reúne-se a Câmara Municipal. 10% - Dr. Celso Claro Horta. 10% - Anúncios. 10% - "Aspas"... Continuação.</p>





13 de Junho de 1954 – Núm. 71 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Na Seara Alheia. 20% - O Jornalismo é um Sacerdócio, reportagem por Freitas Nobre. 20% - "Miss" Goiás. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Aviso, Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 10% - Jôquei Clube de Ipameri. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários e Nascimentos. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - A Tribuna de Ipameri.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - A galinha dos ovos de ouro, reportagem por Basílio Machado Neto. 20% - Anúncios Comerciais. 10% - Anúncio, Aos partidos Políticos. 20% - A atitude da Rússia sobre o problema Austríaco. 15% - Você Sabia? XPTO. 5% - Comunicado do Honório Mundim.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 5% - Aviso. 15% V Exposição de Animais Regionais em Formosa. 10% - O jornalismo é ... Continuação. 10% - Na seara..., Continuação. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - "Aspas"... Continuação. 5% - Convocação, Santana S. Club. 5% - A visita a Tribuna de Paracatu.</p>





20 de Junho de 1954 – Núm. 72 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Café Filho assumirá a Presidência da República. 20% - Abastecimento D'água em Paracatu e Unaí. 5% - Já Mudou! ... 15% - Dia de "Corpus Crhisti". 10% - Linha telegráfica. Unaí - Paracatu. 5% - Notícias de Unaí, Política. 10% - "Aspas" do repórter X. 15% - Aviso, Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 5% - Agradecimento a Maria Izabel Rocha. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversário e nascimento. 10% - Café filho Assumirá a ... 25% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Uma ponte sobre o Rio S. Marcos.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Comentários, por José de Souza Landim. 30% - Anúncios Comerciais. 10% - Anúncio, Aos partidos Políticos. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Agradecimento. 20% - Anúncio: A Tribuna de Paracatu.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>25% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - Cortes e... Recortes, compilação de José H. Barata. 10% - Anúncios Comerciais. 5% - Notícias de Unaí. 5% - Liga católica. 5% - Novo Cinema. 5% - Usina elétrica. 5% - Sociais. 5% - Aniversario. 5% - E ainda querem o divórcio no Brasil. 5% - Não há acordo Borghi - Ademar. 10% - "Aspas"... Continuação.</p>





27 de Junho de 1954 – Núm. 73 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - O povo Paracatuense elegerá os candidatos populares. 30% - Anúncios políticos. 10% - Anúncio Tribuna, Povo de Paracatuense Uná - Paracatu. 20% - "Apas" do repórter X. 10% - Contempla com Cr\$ 200.000,00 a Irmandade N. S. do Rosário.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios Comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversário. Noivados e Casamentos. 10% - Anúncio, Aos partidos Políticos. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Aviso da Tribuna de Paracatu.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - A oportunidade perdida, Alterosa. 15% - Atividades do tipo de Guerra 90. 10% - O povo Paracatuense elegerá... Continuação. 5% - Anúncios Comerciais. 15% - Você Sabia? XPTO. 20% - Assembleia Hidroelétrica de Paracatu. 15% - Anúncio - A Tribuna de Paracatu.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - Cortes e... Recortes, compilação de José H. Barata. 10% - Anúncio de Jornal . 10% - O povo Paracatuense..., continuação da página 01. 10% - "Aspas"... Continuação. 5% - Achados e Perdidos. 20% - Sem precedentes na história administrativa de Minas a obra do atual governo estadual.</p>





04 de Julho de 1954 – Núm. 74 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Ao povo, de Sebastião de Araujo Abreu. 10% - Alterosa. 10% - Fixado o novo salário mínimo para Minas. 20% - Em Goiás e assim! ..., Padre e o Delegado tentaram matar o Bispo... 20% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios Comerciais. 10% - Agradecimentos 5% - Nova direção 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Aniversário. Noivado e Nascimento. 20% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>35% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 15% - Anúncio A Tribuna de Paracatu. 15% - Anúncio Político. 15% - Você Sabia? XPTO. 20% - IT – Magazine.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - Cortes e... Recortes, compilação de José H. Barata. 10% - Anúncio Político. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - Aviso: A Tribuna de Paracatu. 5% - "Aspas"... Continuação. 10% - Em Goiás... Continuação. 10% - Santana X Tupins.</p>





18 de Julho de 1954 – Núm. 75 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Os investimentos do Governo Estadual. 10% - Anúncio Político. 20% - Mensagem da Confederação Nacional do Comércio aos Comerciantes Brasileiros. 10% - Convite. 15% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 5% - Aviso. Hidroelétrica.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios. 20% - Anúncio Político. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Aniversário, Noivado e Visitante. 10% - Alterosa 20% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>60% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 15% - Anúncio Político. 15% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Anúncio Líder Radio LTDA. 15% - Os investimentos 10% - O Crime do Córrego do Secretário. 10% - Santana X Tupis, por Marcos. 5% - Anúncio 10% - Liga X Rio Preto. 10% - Última Hora.</p>





01 de Agosto de 1954 – Núm. 77 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - O "Sweepstake" Paracatuense 10% - Nota UDN. 20% - Esportes. 10% - Para Minas a maior parcela de verba para o próximo pleito eleitoral. 10% - Constituída a Hidroelétrica. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios Comerciais. 10% - Rumo ao Campo. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversário e Noivado. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Aviso a Tribuna de Paracatu S/A.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - Prisão e Multas para os responsáveis por queimadas. 25% - Um quarto de século a serviço da igreja e da coletividade. 10% - Ir a Belo Horizonte à Escola de Aeronáutica. 15% - Anúncio Político. 15% - Você Sabia? XPTO. 20% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - Cortes e... Recortes, compilação de José H. Barata. 10% - Honra ao Mérito. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - Ainda é tempo de subscrever ações. 25% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





08 de agosto de 1954 – Núm. 78 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>45% - homenagem e nota de falecimento. 20% - notícias do clero 10% - Anúncio de comércio. 10% - Cobranças de melhorias na cidade – “Aspas” do repórter X. 5% - Propaganda política. 5% - Leitor amigo. 5% - Notícia nacional: Estado de Tocantins.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>25% - Anúncio de profissionais liberais 10% - Agradecimentos e aniversariantes e falecimento. 20% - Esporte. 10% - Poema – Ecos da Sociedade. 10% - Propaganda da revista Alterosa. 10% - Propaganda da revista IT – Magazine. 5% - Anúncio do jornal para divulgar a venda de exemplares do jornal. 10% - Edital – prefeitura eletricidade na Rua Quintino Vargas.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Notícias do Estado de Minas - Caderneta Sanitária. 25% - Monografia Histórica Coreográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior. 20% - Anúncio Tribuna de Paracatu. 15% - Você Sabia? XPTO. 5% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - Cortes e.... Recortes, compilação de José H. Barata. 10% - As bodas de Prata de prelazia de Paracatu. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - Turfe, Divididos os Louros da Vitoria. 25% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





15 de Agosto de 1954 – Núm. 79 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Aos Fies Desta Prezalia. 10% - Anúncio Político. 20% - Presente de Grego. 15% - Lembrete ao Sr. Prefeito. 5% - Lama Sobre o Brasil. 15% - "Aspas" do repórter X. 5% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios Comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversário, nascimento e Agradecimento. 30% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Anúncio político.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Edital, Prefeito Municipal de Paracatu. 20% - Presente... Continuação. 10% - Anúncio, Tribuna de Paracatu. 5% - Anúncio Político. 15% - Você Sabia? XPTO. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 25% - Lama sobre o Brasil. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Anúncio político. 25% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





22 de Agosto de 1954 – Núm. 80 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - E o Dip Voltou a funcionar na palavra do Sr. Getúlio Vargas. 10% - "Hipnotismo" de Medeiros e Albuquerque. 15% - Uma Agência do Banco financia Produção S.A. em Unaí. 10% - Mais dois navios para o Brasil. 10% - Levantamentos Astronômicos e Gravimétricos em Minas. 5% - Preceito do Dia. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios políticos.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários nascimentos e Noivados. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Edital, Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Anúncio político. 10% - Violência por falta de palavras.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - Festa de Nossa Senhora do Amparo. 15% - Violência..., Continuação. 15% - Você Sabia? XPTO. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Cortes e... Recortes, compilação de José H. Barata. 10% - Barraquinhas. 20% - Ao povo Paracatuense. 10% - "Aspas"... Continuação. 5% - Agradecimento. 25% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





29 de Agosto de 1954 – Núm. 81 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>60% - A morte de Getúlio Vargas. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - No Exercício do cargo o novo Presidente Sr. Café Filho. 5% - Anúncio Comercial. 15% - Anúncios políticos.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Alterosa. 10% - Anúncio político.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - “Minha Vida Querida” de Malba Tahan. 15% - Manifestação de pesar do partido republicano e solidariedade do Aero Clube. 20% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Anúncio Político. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Leitor Amigo. 10% - Gutenberg inventou os americanos aperfeiçoaram e a Tribuna de Paracatu S.A adotou 5% - Morte..., Continuação. 5% - Anúncio comercial. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>







05 de Setembro de 1954 – Núm. 82 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Aranha para presidente da república. 20% - Surgiram afinal os candidatos da coligada PSD – PTB 15% - 7 de setembro de 1822. 10% - “Todos são gatos do mesmo saco”. 10% - “Aspas” do repórter X. 5% - Casamento. 5% - Anúncio comercial. 10% - Leitor amigo. 15% - Anúncios políticos.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários e Enlace. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Combate à peste Suína. 10% - Anúncio político.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Edital de Notificação. 10% - Passara o concurso Real – Aerovias S.A a incluir em suas rotas a cidade de Paracatu. 20% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios Comerciais. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Cortes e ... Recortes, compilação por José H. Barata. 10% - “Todos são gatos do mesmo saco”. 5% - “Aspas”... Continuação. 5% - Anúncio comercial. 5% - Declaração. 5% - Agradecimento. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





12 de Setembro de 1954 – Núm. 83 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - O Dep. Daniel de Carvalho em Paracatu. 20% - O Deputado Afonso Arinos em visita ao Noroeste de Minas. 15% - Juizes de paz – PR. 5% - “Aspas” do repórter X. 10% - Última Hora. 30% - Anúncios políticos.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios. 10% - Três semanas na Rússia. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários e Noivados. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Anúncio político.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - A pedidos carta Aberta. 20% - Convenção Udenista. 20% - O Dep. Daniel de Carvalho em ... Continuação. 5% - Você Sabia? XPTO. 5% - Anúncios Comerciais. 5% - Anúncio político 15% - “Aspas”... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - Estão de parabéns os diretórios municipais dos partidos social democrático e trabalhista Brasileiro. 60% - Anuncio político.</p>





19 de Setembro de 1954 – Núm. 84 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - “Como o que se diz, ou que se lê, é diferente do que se fez”.</p> <p>20% - Getúlio Vargas, reportagem por Maria Conceição Adjuto Botelho.</p> <p>10% - “Aspas” do repórter X.</p> <p>10% - Leitor Amigo.</p> <p>30% - Anúncios políticos.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais.</p> <p>10% - IT – magazine.</p> <p>20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.</p> <p>20% - Aniversários.</p> <p>10% - Muito grave a situação de pagamentos do Brasil.</p> <p>20% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Centro Espirita exhibe registro taquigráfico de fala de Vargas.</p> <p>20% - Anúncios Políticos</p> <p>20% - Anúncios Comerciais.</p> <p>30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - “Aspas”... Continuação.</p> <p>40% - O Comício do PR foi um verdadeiro “bombardeio” ao governo do Sr. Café Filho e aos EE. UU.</p> <p>10% - O deputado Vasconcelos Costa solidário com os candidatos populares.</p> <p>10% - “Como o que se diz, ou que se lê, é diferente do que se fez”.</p> <p>30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho.</p> <p>20% - Anúncios políticos.</p> <p>10% - Você Sabia? XPTO.</p> <p>10% - Registro de lavrador no Ministério da Agricultura.</p> <p>20% - “Para que o Palácio do Catete volte a ter aquela dignidade edificante do tempo do seu saudoso e eminente avô Rodrigues Alves”.</p> <p>10% - Convite</p> <p>10% - Anuncio comercial.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>50% - Anúncios Políticos.</p> <p>50% - Eleito, se desligará dos partidos, para trabalhar para o bem do povo.</p>







26 de Setembro de 1954 – Núm. 85 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Inaugurado em nossa cidade, moderno Posto de Puericultura. 10% - Nota carioca, Abutres, Victor de Espirito Santo. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 30% - Anúncios políticos.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários e Noivados. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Anuncio político.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Registro de lavradores no ministério da Agricultura. 30% - Abutres, Continuação. 10% - A coligação PTB-PSD realizou em nossa cidade o seu comício. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - Anúncio político. 10% - "Aspas", Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - Assistência hospitalar em Paracatu. 60% - Anúncios políticos.</p>





01 de Outubro de 1954 – Núm. 86 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Deus Salve o Brasil. 10% - Voto consciente, Oswaldo Amorim. 10% - Inspira receio o arquivo de Vargas. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 30% - Anúncios políticos.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários e Noivados. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Anúncio político.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Registro de lavradores no ministério da Agricultura. 10% - Congratulam-se os amigos de Paracatu com a candidatura de Joaquim Adjuncto Botelho. 10% - Dr. Geraldo Serrano neves. 10% - Voto Consciente, Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios Comerciais. 10% - Anúncio político 10% - “Aspas”... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - Anúncios políticos.</p>

28 de novembro de 1954 – Núm. 87 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Prefeito eleito em Paracatu – Joaquim Adjuncto Botelho. 50% - Justificativa do jornal ter ficado 7 domingos sem publicação. 20% - Notícia nacional – Governo do Sr. Café Filho. 10% - Crítica ao governo local – “Aspas” do repórter. 10% - Anunciando o aumento do valor do jornal – Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>50% - Anúncio de profissionais liberais. 35% - Agradecimentos e aniversariantes e nota de falecimento. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>70% - Notícias do estado – JK e as novas bases de salário – rádio inconfidência. 15% - Notícias do Rio: lançamento de livro. 15% - Continuação da notícia da página 06: eleições.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>15% - Referente ao novo prefeito de Unaí. 30% - Notícias nacionais – Rio – tarifa. Déficit na Receita. Energia de Paulo Afonso: Notícias de Formosa – GO. 25% - Notícias de Paracatu Hidroelétrica/ futura inauguração do aeroporto. 15% - Anúncio de revista – Almanaque O TICO-TICO. 10% - Continuação das notícias nacionais. Café Filho. 5% - Nota de falecimento</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>20% - Dicionário político. 10% - Noticiais de Unaí – política. 20% - Crise do jornalismo em Minas. 5% - A Tribuna de Paracatu vende cartão de Natal. 5% - Nota de falecimento.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>25% - Notícias de Paracatu – Saúde/Critica as eleições. 30% - Eleições de 03 de outubro. 20% - Candidatura de Juscelino Kubitschek. 20% - Notícias Nacionais – Atos políticos. 5% - Nacional – Viação passará por Paracatu.</p>

05 de Dezembro de 1954 – Núm. 88 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - O nome do Dr. Francisco Melo Franco para o Posto de Puericultura de Paracatu. 5% - Aposta de 5 milhões de cruzeiros na candidatura do Sr. Adhemar de Barros. 20% - Moléstia de Chagas, reportagem por L.J. de Santana. 10% - Dutra não quer nada. 15% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 10% - O presente que as crianças adoram. 15% - anúncio de profissionais liberais 15% - Formatura, noivados, aniversário e Enlace. 15% - Poema – Ecos da Sociedade. 10% - Oferta dos católicos Irlandeses à Virgem de Fátima. 15% - Agências Associadas.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Nota Carioca, Carlos de Lacerda, o destruidor, matéria de Victor do Espirito Santo. 10% - Anúncio comercial. 10% - O governador Juscelino Kubitschek assina acordo com a associação internacional Americana. 5% - Tancredo Neves para o Governo de Minas. 5% - O deputado federal mais votado em minas. 10% - Você Sabia? XPTO. 40% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - “Democracia”, matéria por Benedito Martins Lisboa. 10% - Anúncios Comerciais. 10% - Registro de lavrador no ministério da agricultura. 10% - No mundo dos livros, o viajante da estrela. 10% - O mais alegre, o mais querido! 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>

Pág. 05









- 10% - O PR no Governo do Estado.
- 10% - "Aspas"...
- Continuação
- 20% - Moléstia ...
- Continuação.
- 20% - O nome do Dr. Francisco ...
- Continuação
- 5% - Nota falecimento, Henrique de França Pinheiro.
- 10% - Gotas, por Oswaldo Amorim.
- 10% - Chegou mais uma Alterosa.
- 5% - A luta contra o comunismo.
- 10% - Um belo Presente de Natal.

Pág. 06




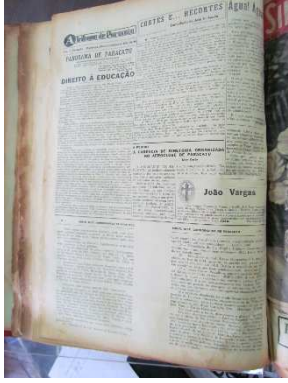


- 25% - A secretaria de saúde toma providencias sobre o "barbeiro".
- 5% - O maestro Eleazar de carvalho na Bélgica.
- 10% - Estranho Fenômeno.
- 5% - Boas perspectivas para o mate brasileiro.
- 5% - O ministro da viação recusou o presente.
- 10% - Anúncios Comerciais.
- 20% - Realismo Político e Comercio, matéria por Basílio Machado Neto.
- 10% - Enrique os Sres. Deputados e empobrece a nação.
- 10% - A poesia brasileira na Bélgica.







12 de Dezembro de 1954 – Núm. 89 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Arrancada do P.S.D, Juscelino Candidato, reportagem por Pedro Gomes. 20% - A Grã-Bretanha acolhe o Leão de Judah. 10% - O povo sofrerá as consequências das majorações dos impostos, matéria do Dr. Hamilton Prado. 20% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>25% - Anúncios Comerciais. 20% - Inimigos da Árvore, matéria por Sousa Costa. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários noivados e formaturas. 20% - Prêmio da paz para Sir Anthony Eden.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - 337 Bancos, matéria por Basílio Machado Neto. 15% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios Comerciais. 20% - No mundo dos Livros - aprenda rádio. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Ministério da Agricultura. 20% - Registro de lavrador no ministério da agricultura. 20% - Aproveitamento do potencial Hidroelétrico de Minas Gérias. 30% - Monografia Histórico corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>30% - Juscelino Candidato, continuação página 01. 15% - Esporte, Santana 5 X Amoreiras 2. 15% - "Aspas"... Continuação. 30% - Tribuna de Paracatu, avisos. 10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Seção Neutra, reportagem de Luiz Gonzaga de carvalho. 5% - Aviso, Ministério da Guerra. 15% - Cortes e... Recortes, compilação de José H. Barata. 10% - Cine Paracatu. 10% - Começou mal. 10% - Jôquei clube Paracatuense. 10% - Assinado o acordo Anglo-Egípcio. 10% - Dos udenistas ao PSB espere até janeiro.</p>







19 de Dezembro de 1954 – Núm. 90 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>15% - Vamos ter espetáculo. 15% - Jânio Quadros quer fabricar automóveis. 10% - Em “sinuca” Sr. Jânio Quadros. 10% - O monumento Alamein. 10% - Alto lá Snr. Ministro! ... 20% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 10% - A Tribuna de Paracatu S.A. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários e Formatura. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - Nós, as donas de casas, somos as grandes vítimas, escreveu Nirla Martins. 10% - Os médico entregaram os pontos.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - O Congresso Eucarístico Internacional. 10% - O PR e a sucessão presidencial. 10% - A Tribuna de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios Comerciais. 5% - Um udenista para a Vice-presidência da República. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Cortes e ... Recortes, compilação por José H. Barata. 10% - Água! Água! 10% - A pedido, A carência de diretoria organizada no aeroclube de Paracatu, matéria por Levy Costa. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





25 de Dezembro de 1955 – Núm. 91 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Natal, matéria de Galvão de Queiroz. 10% - Aniversário, D. Eliseu Van de Weijer. 10% - Precisa-se de um Paracatuense de pulso! ... 10% - Agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Alemanha o Gov. Kubitschek. 10% - O monumento Alamein. 10% - Agora três, mas uma só verdadeira! ... 10% - Anúncios 20% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 10% - No mundo dos livros. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários e Boas Festas. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - Natal em Paris 10% - Os médico entregaram os pontos.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>70% - Anúncio, ações da Tribuna de Paracatu. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Anúncios. 20% - Assinaturas, A Tribuna de Paracatu. Uma grande revista. 10% - Edital, Legalização de Documentos. 20% - A Entrada do ano do congresso eucarístico internacional. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>20% - Agora três, mas... Continuação. 10% - O povo novamente esbulhado... Por seus representantes. 10% - Aniversários e Falecimento. 10% - Jôquei clube Paracatuense. 10% - Precisa-se de um Paracatuense de pulso... Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios Comerciais 10% - "Aspas"... Continuação.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - A Pedido. 10% - "Déficit" de mais de 91 milhões! ... 10% - Primeiro vôo de Avião supersônico de pesquisas da Grã-Bretanha. 10% - Anúncios Comerciais. 20% - Boas Festas para você, prezado leitor.</p>





09 de Janeiro de 1955 – Núm. 93 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Voltou e veio deitando falação. 5% - Aviso a Tribuna de Paracatu. 15% - Três anos de bons serviços prestados a Paracatu. 10% - O monumento Alamein. 5% - Emissários do BJI nos Estados Unidos. 10% - Ouro de Morro velho. 10% - Tem um novo diretor o DER. 10% - Ademar de Barros Sonda o Terreno. 5% - Prêmios de paz, heim? 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios Comerciais. 20% - A Tribuna de Paracatu S.A. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários, nascimento e agradecimento. 20% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - No mundo dos livros. 10% - Jôquei clube Paracatuense.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Principais Solenidades do Congresso Eucarístico. 20% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios Comerciais. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Dá licença para um aparte? Matéria de Venerando da graça. 10% - Boas festas. 5% - "Aspas".. Continuação. 10% Anúncios comerciais 15% - Com vistas ao Sr. Secretário da Educação. 20% - Edital de Convocação, câmara municipal de Paracatu. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>100% - Prefeitura Municipal de Paracatu.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>25% - Juscelino Kubitschek não renunciará. 30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Cortes e ... Recortes, compilação por José H. Barata. 25% - Anúncios Comerciais.</p>





16 de Janeiro de 1955 – Núm. 94 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Velar pela manutenção das liberais do povo. 10% - Tem novo engenheiro chefe a 26a residência do DER. 30% - A sensível e o concreto na reflexão atual, matéria de Maria Conceição Adjuncto Botelho. 10% - Data de gala na imprensa brasileira. 20% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 10% - A Tribuna de Paracatu S.A. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários, noivados e visitantes. 30% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - No mundo dos livros, primeiros passos na linguagem.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - Dá Licença para um aparte? Matéria de Venerando da Graça. 15% - O Sensível e o concreto na..., Continuação. 10% - Alterosa. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Velar pela manutenção das... Continuação da página 01. 10% - Correio de Patos. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Cortes e ... Recortes, compilação por José H. Barata. 10% - Bateu todos os “Records”. 10% - Um primor de bom gosto... 5% - Anúncio comercial. 5% - Tem novo engenheiro. Continuação. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





23 de Janeiro de 1955 – Núm. 95 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - “Somente o Povo poderá dizer se sirvo ou não sirvo” JK. 10% - Aviso a Tribuna de Paracatu. 30% - Revestiu de brilho a inauguração do “cine Paracatu”. 10% - Periga a Posse do Prefeito Eleito de Unaí. 20% - “Apas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios Comerciais. 5% - A Tribuna de Paracatu S.A. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários, batizados, agradecimentos e Boas Festas. 30% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - No mundo dos livros, primeiros passos na linguagem.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Nota Carioca, Cova de Caos, matéria de Victor do Espirito Santo. 10% - Aviso, igreja Presbiteriana de Paracatu. 10% - O “tico-tico” em nova fase! 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios Comerciais. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Cortes e ... Recortes, compilação por José H. Barata. 15% - Anúncios Comerciais. 15% - “Apas”... Continuação página 01. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





30 de Janeiro de 1955 – Núm. 96 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Uma Nova Aurora Surge para Paracatu. 10% - Pedida a expulsão do Dep. Vasconcelos Costa. 10% - Representação ao jogo de azar. 10% - Estado do Rio de Janeiro no governo Ernani do Amaral Peixoto. 20% - “Aspas” do repórter X. 10% - Aviso, Tribuna de Paracatu. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios comerciais. 15% - A Tribuna de Paracatu S.A. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversário e Noivado. 10% - O Pátio dos Milagres. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - No mundo dos livros. 15% - E.... lá se foi a gaita.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Alma e Sangue de bandeiras dos novos tempos. José Barata. 10% - Uma nova Aurora... Continuação 10% - Proibida a Jogatina em Uberlândia 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Atenção. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 20% - Cortes e ... Recortes, compilação por José H. Barata. 10% - “E as Chuvas Chegaram” ... 5% - Feirado Municipal amanhã. 10% - Cine Paracatu. 5% - Estado do Rio de... Continuação. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





06 de Fevereiro de 1955 – Núm. 97 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>25% - Empossados solenemente nos altos cargos de prefeito e vice-prefeito os Sres. Joaquim Adjucto Botelho e Ricardo Porto Adjucto.</p> <p>10% - Homens da Igreja opinam sobre a candidatura Juscelino.</p> <p>10% - Milhões e Milionários.</p> <p>10% - 5ª coluna Pela Fonetika, matéria de Gil Moreira.</p> <p>15% - “Aspas” do repórter X.</p> <p>10% - Grupos de Irrigação para revenda aos Agricultores.</p> <p>20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios Comerciais.</p> <p>15% - A Tribuna de Paracatu S.A.</p> <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.</p> <p>10% - Aniversário e Falecimento.</p> <p>10% - O Pátio dos Milagres.</p> <p>10% - Anúncios, profissionais liberais.</p> <p>10% - No mundo dos livros.</p> <p>15% - Fla - Flu Nacional.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Tiro de guerra n. 90, Paracatu – Minas, convocação da classe de 1936.</p> <p>10% - Aviso, A Tribuna de Paracatu.</p> <p>20% - Prefeitura Municipal de Paracatu.</p> <p>10% - Você Sabia? XPTO.</p> <p>10% - Anúncios Comerciais.</p> <p>30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho.</p> <p>10% - “Aspas”... Continuação.</p> <p>20% - Prefeitura Municipal de Paracatu.</p> <p>10% - Campanha proposto de Puericultura de Paracatu.</p> <p>5% - Cine Paracatu.</p> <p>5% - Anúncio.</p> <p>30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





13 de Fevereiro de 1955 – Núm. 98 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Aconteceu... Matéria de Guima. 20% - Os discos voadores e a lei da parcimônia, matéria de L.J. de Santana. 10% - Aviso da Tribuna de Paracatu. 15% - Corporação Musical "EUTERPE". 15% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>25% - Anúncios Comerciais. 25% - Edital, Comarca de Paracatu. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - No mundo dos livros.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>50% - Sindicalismo Livre 10% - Você Sabia? XPTO. 5% - "Aspas"... Continuação. 5% - Anúncios Comerciais. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Os Discos Voadores e a... Continuação. 15% - Cine Paracatu. 15% - Anúncio. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





20 de Fevereiro de 1955 – Núm. 99 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Um hotel para Paracatu, projeto do arquiteto Sylvio Vasconcellos. 10% - Pró-candidatura Juscelino Kubistchek. 10% - Finalmente teremos agência do Banco do Brasil. 15% - Os vestidos da princesa Margaret. 15% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 15% - Edital, comarca de Paracatu. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Está circulando a nova Alterosa. 10% - Aniversários. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - No mundo dos livros. 10% - Edital de convocação</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - Honra ao Mérito, matéria de J.L de Santana. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Aviso da Tribuna de Paracatu. 20% - Kaleidoscópio Político e Parlamentar 5% - Anúncios Comerciais. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Aviltando a nação. 40% - Kaleidoscópio... Continuação. 10% - Chegaram mais de 700 tratores italianos para revenda. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>







27 de Fevereiro de 1955 – Núm. 100 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Novo selecionar de ovos para os avicultores. 20% - Da licença para um aparte? Matéria de Venerando da Graça. 10% - o canto da página, O avarento e o Espelho matéria de Malba Tahan 15% - O carnaval que passou. 15% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios Comerciais. 15% - para todo o Brasil. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Está circulando a nova Alterosa. 10% - Aniversários e Falecimentos. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - No mundo dos livros. 10% - "Aspas"... Continuação.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>50% - Ensino brasileiro, um descalabro! Matéria de L.J. de Santana. 10% - Você Sabia? XPTO. 5% - Agradecimento. 5% - Anúncios Comerciais. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>35% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Cine Paracatu. 5% - Anúncio comercial. 20% - Joaquim de Moura Santiago 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>







20 de Março de 1955 – Núm. 102 – 4 páginas

	<p>Pág. 01</p> <p>20% - Eleito presidente da comissão do vale do São Francisco.</p> <p>20% - Associação operária Paracatuense de ofícios vários.</p> <p>10% - Tira os de dentro e bota os de fora.</p> <p>15% - Jânio quer ser candidato sem compromisso com ninguém.</p> <p>15% - "Aspas" do repórter X.</p> <p>20% - Leitor Amigo.</p>		<p>Pág. 02</p> <p>20% - Anúncios Comerciais.</p> <p>10% - Alterosa.</p> <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.</p> <p>10% - Aniversários e Publicações.</p> <p>10% - Notícias de Unaí.</p> <p>10% - Notícias de Guarda Mor.</p> <p>10% - Anúncios, profissionais liberais.</p> <p>10% - IT - Magazine</p> <p>5% Avisos.</p>
	<p>Pág. 03</p> <p>60% - Prefeitura Municipal de Paracatu.</p> <p>10% - Você Sabia? XPTO.</p> <p>30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>		<p>Pág. 04</p> <p>30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho.</p> <p>5% - Cine Paracatu.</p> <p>10% - "Aspas"... Continuação.</p> <p>25% - Esportes.</p> <p>30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>







27 de Março de 1955 – Núm. 103 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Ademar de Barros Rumo ao Catete 5% - Será mesmo aumentada a Gasolina. 10% - Da Licença para um aparte? Matéria de Venerando da Graça. 10% - A comissão de localização da Nova Capital em Goiás. 5% - O campo de aviação. 10% - Faleceu o Dr. Arthur da Silva Bernardes. 10% - Novo diretor do TG 90. 5% - Notícias do PR. 15% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios Comerciais. 10% - Tudo é Brasil. 10% - Cesariana numa recém nascida. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversário, noivado. 10% - Cubatão – 50.000 barris. 20% - Minas Gerais transformar-se-á em deserto. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 50% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Você sabia? XPTO. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>65% - Edital, Comarca de Paracatu. 5% - Aviso prefeitura. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>50% - Edital. 15% - Edital de citação 10% - “O Tico-Tico”, em uma nova fase – um sucesso. 10% - Fábrica Ligada à refinaria de Cubatão. 10% - Edital de citação 5% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>35% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Cine Paracatu. 5% - “Aspas”... Continuação. 15% - Esportes. 15% - Posse da diretoria da associação operaria. 15% - Prefeitura de Paracatu. 5% - Diretório municipal do partido republicano.</p>





03 de Abril de 1955 – Núm. 104 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>25% - A viagem do presidente a Portugal. 10% - Zarpara hoje o Tamandaré. 10% - Onde está o homem ideal? matéria de José Barata. 5% - Agradecimento. 5% - Despedido o fórum de Paracatu. 10% - Finalmente o brasil ganha um campeonato. 15% - "Apas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios Comerciais. 20% - Um presidente Encantador. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários. 10% - No mundo dos Livros. 20% - Intimado a Jafet a depor na justiça. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Colaboração do I.B.G.E. ao 36º congresso Eucarístico Internacional. 10% - Recepcionada a caravana Patense. 10% - Aviso 10% - Anuncio. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Monografia Histórico corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>65% - Edital Comarca de Paracatu. 5% - Aviso da Prefeitura. 30% - Monografia Histórico corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>50% - Edital 20% - Comissão da liga de emancipação nacional recebida pelo governador. 10% - "O Tico-Tico", em uma nova fase – um sucesso. 10% - Como se elege um Papa. 10% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>35% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Cine Paracatu. 5% - "Aspas"... Continuação. 15% - Esportes. 10% - Onde está o homem ideal, continuação página 01. 20% - Campeão Mundial da inflação em 1954. 5% - Diretório municipal do partido republicano.</p>





08 de Abril de 1955 – Núm. 105 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>60% - Paixão e Morte de Jesus Cristo. 10% - Assumiu hoje o governo do estado o Sr. Clovis Salgado. 15% - “Aspas” do repórter X. 15% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>35% - Anúncios Comerciais. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários e nascimentos. 20% - Voltara a circular a “Tribuna de Minas” 20% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>60% - Edital 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>65% - Edital Comarca de Paracatu. 5% - Anúncio comercial. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>20% - No tabuleiro da Sucessão. 10% - E' de arrepiar! ... 20% - Assumiu o.... Continuação. 20% - Impraticável a criação e engorda de porcos na cidade. 15% - Renúncia. 10% - “Aspas”... Continuação página 01. 5% - Terá o nome do grande patriota.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Cine Paracatu. 15% - A humanidade não pode continuar a existir. 15% - O Brasil visto por olhos Europeus. 20% - “A cidade”. 5% - Teve ganho de causa o Sr. Ademar de Barros. 5% - Anúncio comercial. 10% - Aviso da prefeitura municipal de Paracatu.</p>





17 de Abril de 1955 – Núm. 106 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Dia 19 em São Borja a convenção do PTB. 10% - Ouro negro de Nova Olinda. 25% - Que assim seja, matéria de José Barata. 15% - "Brasil, paraíso do câmbio negro" matéria de J. G. de Salles. 15% - "Aspas" do repórter X. 15% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios comerciais. 15% - Nova edição de Alterosa. 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários. 10% - Edital de convocação, câmara municipal de Paracatu. 10% - 100 milhões de pés quadrados de pinho foi o que comprou a Argentina. 5% - "Aspas"... Continuação. 10% - Avisos. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Clima maravilhoso no caminho do polo. 10% - Não se iluda Ademar vem ai... 10% - Anúncio político. 10% - Diminui no ano passado a matança de bovinos. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Candido Ulhôa o novo secretário da agricultura. 5% - Atenção. 10% - Canto Presbiteriano 10% - Cine Paracatu. 5% - Aviso da Prefeitura. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





24 de Abril de 1955 – Núm. 107 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Paracatu reverenciou a memória dos inconfidentes. 35% - Plantando Da'! ... Matéria de José Barata. 10% - Em maio deverá ser posta à venda no Brasil a vacina do Dr. Salk. 15% - Anúncios comerciais. 5% - Aviso da Prefeitura. 15% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>25% - Anúncios comerciais. 15% - "Gazeta de Paraopeba". 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Aniversários e casamentos. 15% - Avisos da prefeitura. 5% - Boiadeiros. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>45% - Corporação Musical "Euterpe" Paracatuense. 10% - Anúncio comercial. 5% - Atenção! 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Agradecimento. 5% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Cine Paracatu. 5% - Srs. industriais. 10% - Plantando da', Continuação. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





01 de Maio de 1955 – Núm. 108 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>15% - Primeiro de maio. 10% - Serão as eleições mais importantes do ano em todo o hemisfério ocidental. 10% - A Cortisona por via oral curando mordidas de serpentes peçonhentas. 10% - Anúncios comerciais. 5% - Cine Paracatu. 5% - Ricardo Porto Adjecto prefeito de Paracatu. 5% - Comunhão pascoal. 10% - Velha moratória. 5% - Descoberta do Brasil. 15% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios comerciais. 15% - Edital de Citação 15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversário, nascimento, enfermo e Falecimento. 15% - “Aspas”... Continuação. 5% - Boiadeiros 5% - Criada a Diocese de Patos de Minas. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>45% - Mercador de Homens. 20% - Anúncios comerciais. 25% - Prefeitura municipal de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - O início das Atividades do Posto de Serviço “Atlantic”.</p>





08 de Maio de 1955 – Núm. 109 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Verbas do Joguei Clube. 10% - Dia das mães. 15% - Comunicado do Aero Clube. 5% - Aviso da prefeitura. 5% - Agradecimento. 15% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Anúncios comerciais. 15% - Uma entrevista de muitos leitores. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários. 10% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 20% - Concurso de redação. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - Informação da Tribuna de Paracatu. 10% - Uma revista sempre Nova. 5% - Declaração ao leitor. 5% - Aero clube de Paracatu. 5% - Casa/ dicas. 20% - Anúncios comerciais. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Nomeadas dez senhoras para fiscais da Cofap. 15% - "Aspas"... Continuação. 10% - Cine Paracatu. 5% - Eleição no Joguei Clube. 10% - Verbas do... Continuação. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





15 de Maio de 1955 – Núm. 110 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <p>30% - Triste espetáculo nos oferece a nossa Agência dos Correios e telégrafos. 10% - A XXI^a. Exposição-feira agropecuária de Uberaba. 35% - O Sr. Prefeito licenciado responde a um comentário do nosso Jornal. 15% - “Apas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	 <p>Pág. 02</p> <p>30% - Anúncios comerciais. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários e casamento. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 30% - Guia do Fazendeiro.</p>
 <p>Pág. 03</p> <p>100% - Alcançou Excepcional Êxito a XXI^a Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba.</p>	 <p>Pág. 04</p> <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - Triste espetáculo nós ... Continuação. 15% - O Sr. Prefeito Licenciado responde a um... Continuação 50% - Agropecuária.</p>







22 de Maio de 1955 – Núm. 111 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - XXII Exposição nacional de animais e produtos Derivados. 10% - “Ouro Branco” para o Brasil. 15% - Em Planaltina Capital Federal. 20% - Uma Era de progresso e bem estar. 10% - No Mundo da Moda 15% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios comerciais. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversário e noivado. 10% - Avisos da prefeitura. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 30% - Uma era de progresso e ... Continuação.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - Conversa em família. 10% - O Renascimento da Amazônia. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - Exposição em Londres: grande sucesso das peles brasileiras. 10% - No mundo da moda... Continuação. 15% - “Aspas”... Continuação. 10% - Cine Paracatu. 15% - Esportes. 10% - Tavora-Pasqualini. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





29 de Maio de 1955 – Núm. 112 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - O Brigadeiro cogita um "Tertius". 10% - Isso é que é boa vizinhança. 15% - Juscelino "Engoliu" a candidatura Jango. 5% - Festa do Divino. 15% - O Brasil marcha para a fome. 10% - Anúncios comerciais. 15% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios comerciais. 20% - Trovas matéria de Luís Otávio. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 10% - Aniversários, noivado, Visitante e Nascimento. 10% - No Mundo da Moda, matéria por Josefina Mendonza Sierra. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - O Brigadeiro... Continuação.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - "Aspas"... Continuação. 10% - Um pepino como fonte de energia. 10% - Futebol, espetacular vitória da liga. 5% - Tiro de Guerra. 5% - Pesquisas científicas de um cirurgião Argentino. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 15% - O Sr. Lucio Bittencourt vai para a cisão. 15% - Dr. Carlos Alvares da Silva Campos. 10% - Anúncio, Cine Paracatu. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





08 de Junho de 1955 – Núm. 114 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - 3º Ano da Graça de "A Tribuna de Paracatu". 10% - Orientações Agrícola mais eficiente. 15% - Para onde irá o Brasil? Matéria de Nirda Martins. 15% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios comerciais. 20% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Dr. Carlos A. S. Campos. 5% - Festa da Eucaristia. 10% - Campanha do Tijolo para a sua casa. 10% - Orientação Agrícola.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - Aços Especiais Produzidos no Brasil. 50% - Anúncios comerciais.. 25% - Para onde irá... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - "Aspas", continuação página 01. 30% - Grande Feito da Liga Católica E. Clube. 30% - 3º Ano da Graça de... Continuação.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>100% - Anúncio comercial, Casa Floriano Costa.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>40% - A Sucessão Presidencial Vista por um Turfista. 20% - Anúncio comercial. 40% - Cumprimento da Liga Católica Esporte Clube.</p>





12 de Junho de 1955 – Núm. 115 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Santo Antônio Padroeiro da Cidade. 10% - Anúncio comercial. 10% - Pro-Fundação da Biblioteca Infantil. 15% - Demagogia e Transporte, matéria de Oliveira. 5% - Aviso da Prefeitura Municipal de Paracatu. 5% - "O Ipameri" 15% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Anúncios comerciais. 20% - Moscou Escola dos Brasileiros Comunistas, Matéria de Walter M. Palácio. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversário. 10% - No Mundo da Moda, matéria por Josefina Mendonza Sierra. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>50% - Um Segundo Centro Industrial Está Surgindo no Brasil, matéria de M. Luiz Elizegui. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Panorama de Paracatu, Reportagem de Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Serviço Militar. 10% - Festa de São Pedro no grupo escolar. 10% - Anúncio, Cine Paracatu. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Santo Antônio, Continuação. 30% - Monografia Histórica corográfica de Paracatu, por Antônio Ribeiro Junior.</p>





19 de Junho de 1955 – Núm. 116 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - No Meio da Confusão o Povo Escolherá. 20% - Há dez anos atrás... 10% - A maior prova de atletismo do Triangulo Mineiro. 10% - As três Etapas do Pensamento. 5% - Campo de pouso no local da futura capital. 15% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios comerciais. 20% - A situação da marinha Mercante do Brasil, matéria de Oliveira. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversários, Noivado, agradecimento. 20% - No Mundo da Moda, matéria por Josefina Mendonza Sierra. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - “Contracenso”, matéria de J. G. de Salles. 15% - O dia de Sto. Antônio no Grupo Escolar “Afonso Arinos” 10% - As três Etapas... Continuação. 5% - “Aspas”... Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Campanha do Tijolo para a Santa Casa. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Reviravolta no problema sucessório, Ademar Cindiu o PTB. 30% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - A maior prova do... Continuação. 10% - 28ª. Temporada Turfística. 10% - Anúncio, Cine Paracatu. 10% - Jôquei Clube Paracatuense. 10% - Campo de pouso no... Continuação.</p>





26 de Junho de 1955 – Núm. 117 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - “Minha Candidatura há de durar tanto quanto a própria Lei em nossa Terra” JK. 10% - Negócio da China... No Japão. 10% - Juarez Távora e os comunistas. 10% - Com vistas a Diretoria do nosso Aeroclube. 5% - Anúncios comerciais. 15% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios comerciais. 20% - Edital, Comarca de Paracatu. 5% - Avisos da prefeitura. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 20% - Aniversário. Visitantes na cidade. 15% - Antibióticos para a Preparação de Cosméticos. 10% - Anúncios, profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - “A Lição da Argentina não ficará perdida”. 10% - Campanha do Tijolo para a Santa Casa. 10% - As três Etapas... Continuação. 15% - Comunistas querem... Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Boa Notícia para os apreciadores de boa leitura. 5% - E a colonização Continua... 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Comunistas querem dar o vice para Ademar. 20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Com Vistas a... Continuação. 10% - Anúncio, Cine Paracatu. 10% - Minha candidatura há... Continuação. 10% - Juarez Távora e... Continuação. 10% - “Pé de meia” 10% - Anúncios comerciais.</p>





03 de Julho de 1955 – Núm. 118 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>50% - O nosso depoimento – Tribuna de Paracatu. 20% - 700 peregrinos Portugueses. 15% - “Aspas” do repórter X. 15% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios comerciais. 10% - Edital, Comarca de Paracatu. 5% - Avisos da prefeitura. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Aniversários. 10% - Dr. Luiz Gonzaga de carvalho. 10% - No Mundo da Moda. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Denunciados os comunistas como causadores dos distúrbios de Singapura.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>35% - O nosso depoimento... Continuação. 20% - Anúncios comerciais. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Futebol 5% - Denunciados os... Continuação. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Convida Nita Costa para Vice de Juarez. 20% - Panorama de Paracatu, Reportagem por Luiz Gonzaga de Carvalho. 10% - Atenção – Cotidiano da cidade. 10% - Um testemunho insuspeito. 10% - Anúncio, Cine Paracatu. 10% - Esporte, Liga X Santana. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Anúncios comerciais.</p>





17 de Julho de 1955 – Núm. 120 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Em benefício da agricultura e da saúde das populações rurais. 30% Acontece no Brasil. Notícia nacional. 10% - Instituto Rural do Paracatu. 15% - “Aspas” do repórter X. 5% - Convite. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 5% - Avisos da prefeitura. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 15% - Aniversários nascimentos e visitantes. 10% - Dr. Luiz Gonzaga de carvalho. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Em benefício da... Continuação.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - A história dos congressos Eucarísticos, matéria por Walter M. Palácios. 10% - Banco Nacional 10% - A pedidos, aos meus amigos e ao público em geral. 10% - Agradecimentos. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - “Aspas”... Continuação. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - Dia de gala para o futebol Paracatuense. 10% - O bureau pró Juscelino Kubitschek e João Goulart. 20% - Campanha Pró-candidatura Juscelino. 20% - Santana X Liga. 10% - Em benefício... Continuação. 10% - Paracatuense. 10% - Para disseminar os usos da energia atômica em benefício da humanidade. 10% - Anúncios comerciais.</p>





24 de Julho de 1955 – Núm. 121 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Paracatu ligada diretamente a Belo Horizonte por uma possante Estação de rádio transmissora e receptora. 20% Direito de Greve. 20% - "Para o ladrão do milho ou do Tostão, a cadeia". 10% - Acontece no Brasil 10% - "Aspas" do repórter X. 5% - Posição comunista 10% - Leitor amigo. 5% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 5% - Horoscopo. 10% -Você e um bom marido? 5% - Religião. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários. 10% - Enlace Neiva-Praça. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 10% - "Para o ladrão"... Continuação.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Golpe de humor. 30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 5% - Agradecimento. 5% - Anúncio comercial. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Aviso da prefeitura. 20% - A novela da "A Tribuna de Paracatu".</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Era Assim no tempo dos Gregórios. 20% - Campanha pró-candidatura Juscelino Kubitschek e Bias Fortes. 20% - Esportes. 10% - Posição dos Comunistas. 30% - Anúncios comerciais.</p>


30 de Julho de 1955 – Núm. 122 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - O Ginásio de Paracatu. 10% - Unai Elevada a Comarca. 20% - Convite à população Paracatuense. 10% - Será filmada a batalha do Rio da Prata. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota de falecimento. 10% - Horóscopo. 5% - Trocadinho. 10% - Receita - Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 15% - Aniversários, nascimentos, visitantes, despedida, bodas de ouro e Miss Brotinho. 10% - Enlace Neiva-Praça. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Futebol. 30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 20% - Anúncio comercial. 10% - Aviso prefeitura. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - A novela da "A Tribuna de Paracatu".</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10 % - Renda do concurso Miss Brotinho. 10% - "Aspas"... Continuação. 5% - Impressos? A Tribuna de Paracatu. 20% - Campanha pró-candidatura Juscelino Kubitschek e Bias Fortes. 10% - Filó de Nylon à prova de fogo. 10% - Pretende Renunciar à Liderança. 30% - Anúncios comerciais. 5% - Aos nossos Eleitores e assinantes.</p>

14 de Agosto de 1955 – Núm. 123 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - 4 Anos de governo de Juscelino Kubitschek. 10% - Agradecimento. 10% - Aviso comercial. 20% - Em Paracatu, Recebido com grandes demonstrações de apreço o Sr. Bias Fortes. 15% - Estranha ausência. 10% - Políticas e verbas 10% - “Aspas” do repórter X. 5% - Anúncio comercial. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota de falecimento. 10% - Horoscopo. 10% - receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversários, nascimento, falecimento e agradecimento. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - Nas edições de alterosa. 10% - Políticos e verbas... Continuação. 5% - No mundo da moda... Continuação. 10% - Anúncio comercial. 10% - Você Sabia? XPTO. 5% - Uma verdadeira joia. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Rosita Serrano, cantora Sul-Americana. 10% - “Aspas”... Continuação 30% - Solenemente instalada a Comarca de Unai. 10% - Estranha Ausência... Continuação. 10% - Lembre-se hoje - dia do papai. 10% - Faculdade de ciências econômicas de Goiás. 10% - Anúncios comerciais.</p>

21 de agosto de 1955 – Núm. 124 – 8 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>70% - Notícias de Patos de Minas Leitor amigo-dedicado a Patos. 10% - Anúncio comercial. 10% - Crítica ao governo "Aspas" do repórter x. 10% - Propaganda política de JK.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Anúncio do jornal para divulgar a venda de exemplares do jornal. 30% - Anuncio de profissionais liberais. Anúncio de construtora. 15% - Esporte. 5% - Anúncio da revista Alterosa. 10% - Culinária. 15% - Moda. 5% - Nota de falecimento.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>60% - História de Patos de Minas. 40% - Anúncio comercial da cidade de Patos de Minas.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - História de Patos de Minas. 15% - Anúncio de casa religiosa. 15% - Anúncio comercial. 5% - Anúncio da Hidroelétrica. 35% - Anúncio comercial – Expresso Santa Marta.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>37% - Resumo dos acontecimentos de Pato de Minas. 42% - Anúncio da Telefônica de Pato de Minas S.A. 7% - Anúncio comercial. 14% - Anúncio de ferragens.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>15% Acontecimentos de Patos de Minas. 20% - Histórico do município de Patos de Minas. 10% - Notas da redação. 10% - Anuncio comercial médico. 12% - Reportagem sobre o cultivo de feijão. 33% - Anúncio comercial.</p>

Pág. 07







15% - Matéria sobre a degeneração de terras e sua solução.
 20% - Anúncio da casa de saúde Imaculada Conceição.
 10% - Curiosidades randômicas.
 20% - Anúncio comercial.
 5% - Anúncio de serviço desenhista.
 30% - Novela do jornal A tribuna de Paracatu.

Pág. 08







15% - Notícia sobre a instalação de uma radiotelefonia.
 20% - Notícia sobre a chegada de linhas telefônicas em Paracatu.
 5% - Programação do Cine Paracatu.
 25% - Anúncio comercial.
 15% - Reportagem sobre o cultivo de feijão.
 10% - Anúncio do jornal.
 10% - Anúncio da nova linha de ônibus.





28 de Agosto de 1955 – Núm. 125 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Em Paracatu, inaugurada a 16ª estação de rádio transmissora e receptora da Secretaria da Agricultura. 5% - Anúncio político. 5% - Aviso da prefeitura. 25% - Porque esse feriado? 10% - "Aspas" do repórter X. 5% - Anúncio comercial. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Horoscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversários Comunhão e falecimento. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - O rádio a serviço da cultura e da fé. 20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - Anúncio comercial. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - A novela da "A Tribuna de Paracatu".</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Notas Eleitorais - O voto e obrigatório. 10% - Prefeitura municipal de Paracatu. 10% - O maior espetáculo da terra. 20% - Vocês sabiam... 10% - Porque esse feriado, continuação página 01. 10% - Inaugurada a 16ª... Continuação. 20% - Anúncios comerciais.</p>





04 de Setembro de 1955 – Núm. 126 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Voto e democrático. 10% - Eleito “Papai do ano” o quase octogenário. 10% - Concitação. 20% - A igreja e os Problemas Rurais. 5% - Anúncio político 5% - Aviso da prefeitura. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - O incêndio da “Frimisa” 5% - Anuncio comercial. 5% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Horoscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversários, Visitas a tribuna, recebemos e agradecemos e Batismo. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - O maior espetáculo da terra. 20% - A igreja, continuação página 01. 10% - Anúncio comercial. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - O “Tico – Tico” 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Declaração do Sr. Danton Coelho. 10% - Independência do Brasil. 10% - Juscelino encerra a primeira fase da campanha. 20% - Vocês sabiam... 20% - Fim de Festa. 20% - Anúncios comerciais.</p>





11 de Setembro de 1955 – Núm. 127 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - A queda de Gôa será o princípio do fim. 20% - Pessedistas e trabalhistas voltam a desmentir a existência de acordo com os comunistas. 10% - Força Federal para garantir o pleito. 10% - Anúncio político 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Anúncio comercial. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota de falecimento. 10% - Horoscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Maior Espetáculo da terra. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e nascimento. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 5% - Alterosa</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - A queda de Gôa... Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Força federal para... Continuação. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - A comissão de corridas ofende a Imprensa. 10% - Ligação telegráfica Paracatu – Vazante. 10% - IT – Magazine. 20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - Vocês sabiam... 10% - Anúncios comerciais. 10% - Campo de aviação. 10% - “Aspas”... Continuação.</p>





18 de Setembro de 1955 – Núm. 128 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Melhoramento de grande utilidade para Paracatu. 10% - Advertência de D. Jaime Câmara a propósito de tentativa de divisão das forças armadas. 30% - "Flash" de uma Reunião Turfística. 10% - Anúncio político. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Horóscopo. 10% - Receita - Vamos passar bem. 10% - Maior Espetáculo da terra. 10% - Poema - Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e enlaces. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - O TSE divulga as inscrições para o pleito de 3 de outubro. 20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - Futebol. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - A novela da "A Tribuna de Paracatu".</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Desaparece tragicamente uma das mais cultas figuras do parlamento brasileiro. 20% - Em Ipameri. 10% - Advertência... Continuação. 20% - Anúncio comercial. 10% - Anúncio político. 10% - "Flash", continuação.</p>





25 de Setembro de 1955 – Núm. 129 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - O Engodo trabalhista. 30% - Premiado com uma viagem ao Estrangeiro. 10% - Anúncio político. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota de falecimento. 10% - Horóscopo. 10% - Receita - Vamos passar bem. 10% - Maior Espetáculo da terra. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Economia e Finanças. 10% - Mais uma notável edição de Alterosa. 20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - No mundo... Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - O intelectual e o Político. 20% - Nova Diretória. 10% - O Engodo... Continuação. 10% - Anúncio comercial. 10% - Anúncio político. 15% - O General e a moldura. 5% - Chegou o circo.</p>





01 de Outubro de 1955 – Núm. 130 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Seja o que Deus quiser. 20% - As Rãs pediram um Rei. 10% - Fabrica de Nitrogênio em Vespasiano. 10% - Sete dias de dedicado ao futuro do Brasil 10% - Construção da Represa da Pampulha. 10% - Anúncio político. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horoscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Maior Espetáculo da terra. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e falecimento. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Conselhos para o Lar, matéria de Graciele Elizalde.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 5% - Agradecimento. 10% - A pedido. 20% - Seja o que Deus quiser. 10% - "Aspas"... Continuação. 5% - Comerciairos. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - A novela da "A Tribuna de Paracatu".</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - A pedido, votai bem. 10% - Festa da Primavera. 25% - O Santana deu baile no Amoreiras – Esporte. 10% - Sete dias dedicado... Continuação. 10% - Anúncio comercial. 20% - Anúncio político. 15% - Circo Irmãos Batista.</p>





09 de Outubro de 1955 – Núm. 131 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>35% - Praticamente Eleito o Sr Juscelino Kubitschek. 20% - Crianças – Problemas. 10% - Anúncios comerciais. 5% - “Aspas” do repórter X. 30% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Maior Espetáculo da terra. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - Crianças – problemas. 20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 5% - Alterosa. 5% - IT Magazine. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>15% - Lutero proibido. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Expulso. 10% - Praticamente eleito... Continuação. 30% - Eleitos Governador e Vice-Governador do Estado de Minas Gerais. 10% - Anúncio comercial. 15% - Associação dos empregados no comércio de Paracatu.</p>





16 de Outubro de 1955 – Núm. 132 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>35% - As ditaduras como incubadora de fortunas ilícitas. 10% - Posição Udenista, matéria de Osvaldo Costa. 20% - Força marginal, matéria de Basílio Machado Neto. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Convite. 5% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horoscopo. 10% - receita, Vamos passar bem. 10% - Maior Espetáculo da terra. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 5% - Aniversários. 5% - Edital de convocação. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 25% - Força marginal... Continuação. 5% - IT Magazine. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Cap. Antônio Caetano Lopes. 10% - Anúncios comerciais. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - Aumento a vista: Vai subir o preço da carne. 20% - A posição Udenista... Continuação. 40% - Um conhaque a 5 mil metros de altura. 10% - Penicilina mata. 10% - Anúncio comercial. 10% - Aviso da prefeitura.</p>





23 de Outubro de 1955 – Núm. 133 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Estimulo Indispensável a industrialização 10% - Aos 104 anos operou-se com êxito, da catarata. 20% - Na colônia agropecuária do Paracatu. 10% - Anúncio comercial. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Maior Espetáculo da terra. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - No mundo da moda. Continuação. 30% Juscelino e a formação. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Brasil e Alemanha ligados pelo plano de um filme extraordinário. 20% - Juscelino e a formação do futuro ministério, matéria de Oswaldo Costa. 20% - Pulmão Artificial (Portátil) para os que sofrem de poliomielite. 10% - Duas Tonelada de livro de Oklahoma para o Brasil. 10% - Dr. Ademar da Silva Neiva. 10% - Anúncios comerciais.</p>





30 de Outubro de 1955 – Núm. 134 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>45% - Notícia da morte de um cidadão de Paracatu. 10% - “Aspas” do repórter X. 25% - Homenagem póstuma. 5% - Comunicado médico. 5% - Agradecimento. 10% - Decreto de feriado</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>5% - Anúncio comercial. 5% - Horóscopo. 5% - Receitas culinárias. 10% - Poesia, Ecos da sociedade. 5% - Folhinha do dia. 5% - Pensamento do dia. 5% - Parabéns aos aniversariantes. 15% - Parabenizarão à revista. 35% - Notícia do município (agropecuária). 10% - Profissionais liberais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - Reportagem sobre a produtividade do café. 10% - Curiosidades (você sabiam). 5% - Pedido de cooperação aos paracatuenses. 10% - Anúncio comercial. 35% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Entrevista. 25% - Discurso de encerramento de campanha. 10% - Celebração da revista - Tico-Tico 5% - Notícia política. 5% - Avisos prefeitura. 5% - Nota sobre a posse da nova diretoria da associação Paracatuense. 10% - Anúncio comercial. 10% - Aviso de missa do sétimo dia. 10% - Agradecimentos.</p>





06 de Novembro de 1955 – Núm. 135 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Muito Grande o Poderio Militar da União Soviética. 30% - As autoridades dos pais. 20% - II Congresso Nacional de Professores Primários. 10% - Jornal Educativo das Classes Anexas. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários. 5% - Aviso da prefeitura. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 10% - Encerrada a Reunião da junta deliberativa do Instituto do Mate. 15% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Patos de Minas Vista. 20% - As Autoridades... Continuação. 10% - Muito Grande... Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - No Mundo da Moda... Continuação. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - Patos de Minas, matéria de L.J Santana. 20% - Para o bem dos Criadores em geral. 10% - Despedida. 30% - Anúncios comerciais.</p>





13 de Novembro de 1955 – Núm. 136 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Com a palavra o vereador. 20% - Barbeiros, os impercíveis, matéria de L. J. Santana. 10% - Em que Ficamos? 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10 - Aniversários. 5% - Aviso da prefeitura. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 25% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - IT - Magazine. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Barbeiros... Continuação. 10% - Anúncios comerciais. 20% - A novela da “A Tribuna de Paracatu”.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Sindicalismo Democrático no Mundo Livre. 20% - A Tribuna de Paracatu S.A, matéria de José de Souza Landim. 15% - Em que ficamos? 15% - Natal dos pobres. 20% - Anúncios comerciais.</p>





20 de Novembro de 1955 – Núm. 137 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Começarei a Governar no dia de minha posse. 15% - A pedido, verbas federais para 1956. 25% - Grande Orador Sacro Visitará Paracatu. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 15 - Aniversários, falecimento e formatura. 5% - Aviso prefeitura. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - Conselhos para o Lar, matéria de Graciela Elizalde. 5% - Belo Horizonte, capital da Arquitetura Moderna.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Como Aproveitar as peles dos Animais nas Fazendas. 30% - Edital de praça. 10% - Convite. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Será que agora vai? Matéria de José se Souza Landim. 10% - Verbas Federais, Continuação. 15% - Importação de mate Brasileiro pela Argentina. 15% - Começarei a governar... Continuação. 10% - Natal dos Pobres. 20% - Anúncios comerciais.</p>





27 de Novembro de 1955 – Núm. 138 – 4 páginas

<p>Pág.01</p>  <p>20% - Review do livro Saudades. 10% - Anúncios comerciais. 15% - Reportagem sobre os benefícios terapêuticos do Mate. 10% - "Aspas" do repórter X. 15% - Anúncio de oferta na assinatura da "Alterosa". 5% - Anúncio de novo agente de estatística. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Review do almanaque "O pensamento". 5% - Comunicado ao leitor.</p>	<p>Pág.02</p>  <p>5% - Expediente. 5% - Nota do jornal. 5% - Horóscopo. 5% - Receitas culinárias. 5% - Comunicado do hotel Goiás. 15% - Ecos da sociedade. 5% - Folhinha do dia. 5% - Aniversariantes do dia. 10% - Nota sobre falecimentos, nascimentos, visitantes e formatura. 10% - Profissionais liberais. 15% - Reportagem sobre assoalhos. 5% - Agradecimentos. 20% - Anúncio comercial.</p>
<p>Pág.03</p>  <p>25% - Guia do fazendeiro. 20% - Curiosidades randômicas. 15% - Aviso de leilão. 10% - Aviso da APEC. 30% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág.04</p>  <p>15% - Reportagem do município. 5% - Reportagem sobre a produção de azeitonas. 10% - Horário de exibição dos filmes no cine Paracatu. 5% - Pedido de cooperação da APEC. 15% - Poesia. 10% - Homenagem póstuma. 10% - Pedido de doação para o Natal. 30% - Anúncio comercial.</p>





04 de Dezembro de 1955 – Núm. 139 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - A Erva-mate. 10% - Surpreendente: A família Ford Abre mão de suas fábricas. 5% - Agradecimento. 10% - O sertão de Minas, matéria de A. Carneiro. 10% - Touros de 900 quilos do cruzamento Charolês-Zebu. 5% - Missa. 10% - Futebol. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota Do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 15% - Aniversários, visita a Tribuna e formatura. 10% - IT - Magazine e o natal. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 15% - Conselhos para o Lar, matéria de Graciela Elizalde.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - A Exploração Racional na criação de caprinos, matéria de Alberto Balestro. 25% - Edital de primeira praça. 30% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - A tirania democrática, matéria de José de Souza Landim. 10% - Natal dos Pobres. 50 - Cumprir Minha Missão, matéria de Ruy Jordão. 10% - Rádio Globo. 10% - Anúncios comerciais.</p>

11 de Dezembro de 1955 – Núm. 140 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Congresso Nacional dos Municípios. 10% - Curso de Enfermeiras. 20% - A vida, sem Poesia, Torna-se Vazia, matéria de Lincoln Jose de Santana. 10% - A pedidos, era uma vez uma estrada... 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Eng. Agrônomo Tasso Santiago Botelho. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 15% - Aniversários e nascimentos. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 25% - A vida sem poesia... Continuação.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 20% - Mate Solúvel. 30% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Edição de natal de Alterosa. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>35% - Nosce te Ipsum, matéria de José de Souza landim. 35% - Esporte. 30% - Anúncios comerciais.</p>





18 de Dezembro de 1955 – Núm. 141 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Aprovado pelo congresso a verba de Cr\$ 120.000.000,00 para a desapropriação da área da nova Capital Federal.</p> <p>10% - Juscelino vai aos Estados Unidos.</p> <p>20% - Ortega y Gasset, matéria de Maria Conceição Adjuncto Botelho.</p> <p>10% - O prêmio literário cidade de Belo Horizonte.</p> <p>10% - “Aspas” do repórter X.</p> <p>10% - Leitor amigo.</p> <p>10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais.</p> <p>5% - Nota do jornal.</p> <p>10% - Horoscopo.</p> <p>10% - Receita, Vamos passar bem.</p> <p>10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.</p> <p>5% - Folhinha do dia.</p> <p>15% - Aniversário, enlace e formatura.</p> <p>10% - Anúncios, profissionais liberais.</p> <p>25% - Ortega y Gasset, Continuação.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland.</p> <p>20% - Mate Gelado.</p> <p>30% - Prefeitura Municipal de Paracatu.</p> <p>10% - Você Sabia? XPTO.</p> <p>10% - “Aspas”... Continuação.</p> <p>10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Duas novas Secretarias de estado.</p> <p>30% - Xenofobia, matéria de Lincoln José de Santana.</p> <p>10% - Tribunal no júri. Associação Rural de Paracatu.</p> <p>20% - Criada em Paracatu a Agência do Banco do Brasil.</p> <p>20% - Anúncios comerciais.</p>

25 de dezembro de 1955 – Núm. 142 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>35% - Comemoração de Natal. 10% - Notícia esportiva. 15% - Notícia da política. 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - Comunicado ao leitor.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - A Tribuna de Paracatu. 5% - Nota do jornal 5% - Horóscopo. 5% - Receitas culinárias. 10% - Ecos da sociedade. 10% - Folhinha do dia e pensamento do dia. 5% - Parabéns aos aniversariantes. 5% - Anúncio de casamento. 5% - Anúncio de formatura. 15% - Coluna de moda. 25% - Anúncio comercial.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - Guia do fazendeiro. 25% - Coluna sobre o Natal 20% - Homenagem ao clero. 10% - Curiosidades randômicas. 20% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Homenagem ao Clero. 5% - Nota sobre investimentos. 5% - Nota sobre investimentos em Unaí. 20% - Nota sobre o Natal. 10% - Continuação de coluna da 1ª página. 15% - “Aspas” do repórter X. 5% - Parabenização aos aniversariantes. 10% - Anúncio comercial.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>10% - Desejos de feliz Natal do jornal aos leitores. 90% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>15% - Notícia esportiva. 20% - Reportagem religiosa sobre o Natal. 15% - Reportagem sobre comércio de Mate no exterior. 10% - Anúncio do município. 10% - Programação do cine Paracatu. 30% - Anúncio comercial.</p>

08 de Janeiro de 1956 – Núm. 144 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - A visita do Sr. Kubitschek à Inglaterra. 20% - Aprovado o Orçamento Soviético para 1956. 20% - Paracatu, matéria de Oswaldo Amorim. 10% - Novo e eficiente processo de identificação de cistos americanos em fezes. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Horoscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Alterosa e o ano novo. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e Publicações. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 5% - Agradecimento. 5% - Raimundo de Castro. 20% - Natal dos pobres. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Convite. 10% - Anúncios comerciais. 20% - Afonso Arinos, matéria de Antônio de Oliveira mello.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Paracatu Continuação. 10% - Aprovado orçamento. 5% - "Aspas"... Continuação. 20% - Faleceu o s.r. Câmara Filho.. 15% - A visita... Continuação. 5% - Troféu casa Diogo. 5% - Alta de 50 centavos no preço dos cigarros. 10% - Com vistas ao D.E.R 10% - Anúncios comerciais.</p>

15 de Janeiro de 1956 – Núm. 145 – 4 páginas

Pág. 01



30% - O encontro de Juscelino e Salazar.
20% - A Rosenthal no Brasil.
10% - Um deputado que trabalha para o bem do povo.
10% - Conclusão da Rodovia São Paulo – Belo Horizonte
10% - “Aspas” do repórter X.
20% - Leitor amigo.

Pág. 02



10% - Anúncios comerciais.
5% - Nota do jornal.
10% - Horóscopo.
10% - Receita, Vamos passar bem.
10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.
5% - Folhinha do dia.
10% - Aniversários e Boas Festas.
10% - Proibida a pesca com redes nos Rios da Prata, Paracatu e outros.
10% - Anúncios, profissionais liberais.
20% - Livros recebidos.

Pág. 03







30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland.
10% - O Botafogo em Patos.
10% - Você Sabia? XPTO.
30% - Anúncios comerciais.
20% - Afonso Arinos, matéria de Antônio de Oliveira Mello.

Pág. 04







10% - Aviso prefeitura Municipal de Paracatu.
30% - Da minha Taba: Estudante Revéis, matéria de José de Souza Landim.
10% - Um deputado que... Continuação.
5% - Aviso da prefeitura.
10% - Preceito do dia.
15% - Tabela de plantão das farmácias.
20% - Anúncios comerciais.





22 de Janeiro de 1956 – Núm. 145 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Vinda do Banco do Brasil. 20% - Veleiros Alemães para o Brasil. 10% - Fixada a Fronteira entre o Brasil e o Paraguai. 10% - Aviso prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Chaplin no Brasil em maio Próximo. 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e Boas Festas. 10% - Aviso da prefeitura. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - Quota do imposto de renda para os Municípios.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - Edital. 10% - Alterosa em nova edição. 10% - A sair breve, “Teoria da imprevisão”. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 20% - Afonso Arinos, matéria de Antônio de Oliveira Mello.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - A Onu não tem competência para discutir a questão da nova Guine. 10% - Edital de convocação. 10% - Um Autêntico Jornalista. 5% - Aviso da Prefeitura Municipal. 25% - Fixada a Fronteira... Continuação. 10% - Futebol improvisado. 20% - Anúncios comerciais.</p>





29 de Janeiro de 1956 – Núm. 147 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Mesmo na prisão Trabalhava o pai de “Dom Camilo e Peppone”. 20% - Nota Científica. 20% - Prefeitura responde a “A Tribuna”. 10% - Aviso prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horoscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e Enlace. 10% - Aviso Prefeitura Municipal. 10% - Anúncios, profissionais liberais. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Um pouco de veterinária, matéria de J.E. Duarte. 10% - Edital. 20% - A sair breve, “Teoria da imprevisão”. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 20% - Afonso Arinos, matéria de Antônio de Oliveira Mello.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - A prefeitura Responde... Continuação. 20% - A pedido. 20% - O Brasil terá mais um ministério. 20% - Anúncios comerciais.</p>





12 de Fevereiro de 1956 – Núm. 149 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - As primeiras críticas, no Senado ao Governo Juscelino Kubitschek”</p> <p>20% - A lei... Ora a Lei...</p> <p>10% - Reinado de Momo.</p> <p>20% - Inaugurada em Paracatu uma quadra iluminada de Voleibol.</p> <p>10% - “Aspas” do repórter X.</p> <p>10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais.</p> <p>5% - Nota.</p> <p>10% - Horóscopo.</p> <p>10% - Receita, Vamos passar bem.</p> <p>10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.</p> <p>5% - Folhinha do dia.</p> <p>10% - Aniversário, noivado e preceito do dia.</p> <p>10% - Alterosa.</p> <p>10% - A sair breve, “Teoria da imprevisão”.</p> <p>20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland.</p> <p>20% - A pedidos.</p> <p>10% - Você Sabia? XPTO.</p> <p>20% - Anúncios comerciais.</p> <p>20% - Edital de praça.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Da minha Taba: Terra de Ninguém, matéria de José de Souza Landim.</p> <p>20% - Extraordinária.</p> <p>10% - 80º Aniversario do Papa.</p> <p>20% - Isto e Jornalismo.</p> <p>20% - Motivos imperioso nos obrigam a tomar esta atitude.</p>





26 de Fevereiro de 1956 – Núm. 150 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>35% - Remanescentes da ditadura em Unaí. 30% - Assistência do estado ao ruralismo e nula, mas os impostos esses vêm a ... granel. 10% - Hidroelétrica, melhoramentos Paracatu S.A 5% - Câmara de vereadores. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversário, noivado, preceito do dia e agradecimento. 15% - Alterosa. 15% - A reforma das solenidades da semana santa. 10% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>50% - Hidroelétrica, melhoramentos Paracatu S.A. 20% - Nós e o radiotelegrafista de Unaí. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Agradecimento. 10% - "Aspas"... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Serão Acelerados os trabalhos de construção da nova capital. 30% - Instrução, Pão do espirito matéria de José Barata. 20% - Edital de praça. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Assistência.</p>





04 de Março de 1956 – Núm. 151 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Câmara municipal. 40% - Realizada a 1ª assembleia geral Ordinária da Hidroelétrica S.A. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horoscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, nascimentos e preceitos do dia. 20% - A Sair breve, “Teoria da Imprevisão” 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 20% - Realizada a 1ª assembleia Geral, Continuação. 20% - Comarca de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Câmara Municipal. 10% - Vida Religiosa. 10% - “Aspas”... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Fundo de assistência hospitalar. 20% - De Acordo com os ruralistas. 20% - Educação gratuita para os filhos dos funcionários Estaduais. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Taxi em Belo Horizonte. 20% - Esportes.</p>





11 de Março de 1956 – Núm. 152 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - J.J em 1960, porém em campos opostos. 30% - Salários e preços. 10% - A academia carioca de letras envia uma mensagem ao Dr. Oliveira Salazar. 10% - A Tribuna em João Pinheiro. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do dia. 10% - Obrigações do comercio perante as leis fiscais. 10% - Alterosa. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>40% - Prefeitura de Paracatu. 20% - A Sair breve, “Teoria da Imprevisão”. 20% - J.J em 1960, continuação página 01. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Vida Religiosa.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Esporte - Goleada do Amoreiras. 10% - Prefeitura de Paracatu. 10% - Aviso aos caçadores e pescadores. 10% - Mexericos. 10% - Anúncios comerciais. 40% - Esportes.</p>





18 de Março de 1956 – Núm. 153 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - De Fundamental Importância o Funcionamento do Hospital Regional. 20% - Ao vencedor ... as batatas, texto de J. H. Barata. 10% - Bastante adiantadas as obras do campo de aviação. 10% - Recuperação econômica de Minas. 10% - O primeiro ladrão que encontrar em meu governo jogarei na rua, Entregando-o a Justiça. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do dia. 10% - Ao vencedor ... As Batatas, continuação página 01. 5% - Aviso da Prefeitura. 15% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 35% - Nacional transporte aéreo. 20% - Comarca de Paracatu. 5% - O seu dinheiro vale mais. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Vida Religiosa.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - Recuperação Econômica, Continuação página 01. 10% - Bastante adiantadas... Continuação. 10% - prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Visitante e falecimento. 30% - Esportes. 20% - A sair breve.</p>





25 de Março de 1956 – Núm. 154 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>50% - Despejado o Fórum de Paracatu. 20% - Jesus, matéria de Otoniel Beleza. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversário e noivado. 10% - Edital de Praça. 5% - Aviso da prefeitura. 15% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 40% - Nacional transporte aéreo. 20% - Semana Santa. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Vida Religiosa.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - O problema do salário mínimo. 10% - Advogado para Clovis Salgado. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Está em cima da hora. 10% - Automóvel de praça. 10% - Despejando... Continuação. 10% - A liga não foi a “Presa” fácil que os santanistas pensaram. 10% - Mexericos. 20% - A sair breve.</p>





01 de Abril de 1956 – Núm. 155 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - O trigo na Seara de Caim. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - Vitorioso o Ponto de Vista dos Ruralistas. 10% - Está em cima da Hora... 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversários e preceito do dia. 15% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 15% - Vida Religiosa</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 20% - Edital de praça. 10% - O café e o mate. 10% - Você Sabia? XPTO. 40% - Nacional transporte Aéreo.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>50% - Um Homem que prefere encargos ao invés de cargos. 10% - “Aspas”... Continuação. 20% - Esportes. 10% - Falecimento. 10% - Anúncios comerciais.</p>





08 de Abril de 1956 – Núm. 156 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - O título... Esse fica por conta e risco do leitor. 20% - Reunião municipalista no planalto Goiano. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversários e preceito do dia. 15% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 15% - Vida Religiosa</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 20% - Unai. 10% - Alterosa vale pelo que é. 10% - Você Sabia? XPTO. 40% - Nacional transporte Aéreo.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>50% - A gaiola do Sr. Juscelino. 20% - O título... Esse. 20% - Junta de alistamento Militar de Paracatu. 10% - Anúncios comerciais.</p>





15 de Abril de 1956 – Núm. 157 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Será Inaugurada até a fim do mês o hospital regional. 10% - Só no Brasil. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - Assim é Paracatu. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversários, noivado, agradecimento, preceito do dia. 15% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 15% - Vida Religiosa</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - Junta de Alistamento militar. 20% - Aniversário de fundação do jôquei clube Paracatuense. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Nacional transporte Aéreo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Prepare-se Uberaba para as festas do primeiro centenário. 10% - Não há lotes a venda na área da futura capital. 10% - Será inaugurada até, continuação. 20% - “Aspas”... Continuação. 10% - Anúncios comerciais. 20% - Em breve será entregue ao tráfego aéreo o novo campo de aviação de Paracatu.</p>





22 de Abril de 1956 – Núm. 158 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - A execução de Tiradentes. 10% - Salário mínimo em Julho. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - Radio de ação da TV Itacolomi. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversários e preceito do dia 15% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 5% - Uma revista que sempre se renova. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 20% - Junta de Alistamento militar. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Nacional transporte Aéreo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Quem deve e quem não deve apresentar declaração de renda. 20% - Como trabalham... Continuação. 20% - Salvadorzinho no Cruzeiro. 10% - Anúncios comerciais. 20% - Junta de Alistamento Militar. 5% - Agradecimento. 5% - Raio de Ação....</p>





29 de Abril de 1956 – Núm. 159 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <p>20% - Opinando, matéria de Jayro Motto Hosken. 15% - Espantoso, o salto das tarifas postais-telegráficas. 20% - Como trabalham os deputados. 15% - Novo aumento da Gasolina. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	 <p>Pág. 02</p> <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 15% - Aniversário, agradecimento e preceito do dia. 10% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 10% - Vida Religiosa. 5% - Revista dos criadores. 10% - O Brasil e suas riquezas.</p>
 <p>Pág. 03</p> <p>20% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - Como trabalham os deputados... Continuação página 01. 10% - Espantoso..., Continuação página 01. 10% - “Aspas”, Continuação página 01. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Nacional transporte Aéreo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	 <p>Pág. 04</p> <p>30% - Provoça comentários na câmara federal a entrevista de lott. 10% - Nota Científica. 20% - Protesto de um recibo. 20% - Turfe, temporada oficial de 1956. 10% - Os festejos do 1º de maio. 10% - Anúncios comerciais.</p>





06 de Maio de 1956 – Núm. 160 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - O povo exige nossos homens públicos o funcionamento do hospital regional de Paracatu. 20% - Opinando, matéria de Jayro Motta Hosken. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do dia. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 15% - Vida Religiosa. 5% - Como trabalham os políticos.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 10% - Desapropriação da área destinada ao futuro Distrito Federal. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Nacional transporte Aéreo. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - para que servem os institutos? 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - o povo exige de... Continuação página 01. 10% - Hidroelétrica Melhoramentos Paracatu S.A. 20% - Anunciado a desarticulação de complot compra Juscelino. 20% - Anúncios comerciais.</p>





13 de Maio de 1956 – Núm. 161 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Dia das mães. 10% - Incrível ... mas e verdade. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Agradecimento. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, noivado e preceito do dia. 10% - Alterosa. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Edital de praça, Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Como trabalham... Continuação página 01. 5% - Agradecimento. 5% - Revista dos criadores. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Nacional transporte Aéreo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - Pelas melhorias da vida rural. 15% - Levantamento aerofotogramétrico da região do extremo Noroeste de Minas. 15% - Hidroelétrica Melhoramentos Paracatu S.A. 5% - Dia das mães. 10% - Cosme e Damião. 15% - Anúncios comerciais.</p>





20 de Maio de 1956 – Núm. 162 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% Opinando 20% - Incrível ... mas é verdade. 10% - Como trabalham os deputados. 10% - “Aspas” do repórter X. 30% - Anúncios comerciais. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, Festa do divino Espirito Santo e preceito do dia. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 20% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 20% - Edital de praça, Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Última Oportunidade. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Nacional transporte Aéreo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - As comemorações do dia das mães em Paracatu. 20% - Como Trabalham os... Continuação página 01. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Esportistas atenção. 5% - Agradecimento. 10% - Incrível, mas e verdade... Continuação. 15% - Anúncios comerciais.</p>





27 de Maio de 1956 – Núm. 163 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 25% - Coluna Literária. 20% - Coluna sobre a Inauguração do Hospital de Paracatu. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Coluna política 5% - Anúncio da inauguração da Agência da Caixa Econômica. 5% - Apelo ao leitor. 25% - Anúncio comercial. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 5% - Coluna A tribuna de Paracatu. 5% - Nota do jornal. 5% - Piada da semana. 5% - Receitas culinárias. 10% - Coluna Ecos da sociedade. 5% - Folhinha do dia. 5% - Nota aos aniversariantes. 15% - Nota da publicação de Alterosa. 10% - Coluna religiosa. 35% - Anúncio comercial.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 5% - Guia do Fazendeiro. 15% - Anúncio da Prefeitura Municipal de Paracatu. 5% - Anúncio de venda de hotel. 10% - Aviso do Comarca de Paracatu 10% - curiosidades do dia. 20% - Horários da companhia Aérea de Cristalina. 35% - Anúncio comercial. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 15% - Anúncio da nova rádio de Paracatu. 20% - Reportagem de cunho político. 20% - “Aspas”... Continuação. 15% - Agradecimentos 15% - Notícias e Unai 15% - Anúncio comercial.





03 de Junho de 1956 – Núm. 164 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Banco Mercantil de Minas Gerais. 10% - Opinando, matéria de Jayro Motta Hosken. 30% - Incrível... mas e verdade. 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - Como trabalham deputados. 10% - Anúncio comercial. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do dia. 20% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 10% - Vida Religiosa. 10% - Como trabalham... Continuação.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Guia do Fazendeiro, matéria de John Leland. 30% - Edital, Comarca de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Nacional transporte Aéreo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Vai iniciar-se a construção de “três Marias” 10% - O PR em ação. 10% - O banco mercantil, continuação da página 01. 10% - “Aspas..” continuação. 10% - Opinando, continuação página 01 10% - Concurso Miss Simpatia. 10% - Noite de Sto. Antônio no Jôquei Clube. 10% - Notável fonte de conhecimento. 10% - Anúncios comerciais.</p>





17 de Junho de 1956 – Núm. 166 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>50% - Inaugurada em Paracatu uma Agência da Caixa Econômica Estadual. 10% - Opinando, matéria de Jayro Motta Hosken. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Como trabalham deputados. 10% - Anúncio comercial. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do dia. 30% - No mundo da Moda, matéria de Josefina Mendonza Sierra. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - Guia do Fazendeiro. 25% - Grandiosa festa de São Benedito. 10% - Aos senhores agricultores 20% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 20% Petroquímica-Crônica de Joel Silveira.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Evolução vertiginosa para a desordem. 40% - Festa Junina. 10% - Doloroso acidente. 10% - A ré misteriosa. 10% - Edital de convocação.</p>





24 de Junho de 1956 – Núm. 167 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Guardemos este nome. 20% Caravelas-Porto de mar para Minas. 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - Anúncio comercial. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>5 % - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% – Aniversários e preceito do dia. 30% - No mundo da Moda. 10% - Vida Religiosa. 5% - Tem nova diretoria o Jôquei Clube Paracatuense.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>15% - Guia do Fazendeiro. 10% - Caravelas, Porto de... (cont. pág. 1) 10%- Aos senhores agricultores. 20% - Você Sabia? XPTO. 10% - Como trabalham os... Continuação. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Petroquímica-Crônica de Joel Silveira. 10% - “Aspas”... 5% - Agradecimento.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>25% - Financiamento aos municípios para o abastecimento de água. 30% - “Concurso simpatia”. 10% - Sarampo e catapora. 10% - A ré misteriosa. 10% - A melhor defesa. 10% - Aviso da prefeitura. 5% - Anúncio comercial.</p>



01 de Julho de 1956 – Núm. 168 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>50% - A pedidos. 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - Protesto! 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>5 % - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% – Aniversários, trova e preceito do dia. 20% - No mundo da Moda. 20% - Vida Religiosa. 5% - Tem nova diretoria o Jôquei Clube Paracatuense.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Guia do Fazendeiro. 10% - Vitoria do Quadro Juvenil. 30% - Petroquímica, crônica de Joel Silveira. 20% - Protesto, continuação página 01. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Anúncios comerciais. 10% - “Aspas”... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - O caso dos Zebús Importados. 20% - Você nunca viu nada semelhante! 10% - Sarampo e catapora. 35% - O existencialismo, matéria de Maria Conceição Adjuncto Botelho. 10% - Aviso da Prefeitura Municipal de Paracatu. 5% - Anúncio comercial.</p>





08 de Julho de 1956 – Núm. 169 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Um grande passo em favor dos municípios. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - Críticas ao discurso de Ribeirão Preto! 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>5 % - Anúncios comerciais. 5% - Nota do jornal. 10% - Horóscopo. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 20% - Aniversários, Enlace, Bodas de Prata, casamentos e preceito do dia. 20% - No mundo da Moda. 15% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro. 10% - Edital de Praça. 20% - Petroquímica, crônica de Joel Silveira. 20% - Publicações. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Ademar Candidato a prefeito de São Paulo. 10% - Fatal acidente. 10% - Agradecimento. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Como trabalham... Continuação. 10% - Dep. Cándido Uhôa. 20% - "A ré misteriosa". 10% - Anúncio comercial.</p>





15 de Julho de 1956 – Núm. 170 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Terrível Pesadelo Candidato a prefeito de São Paulo. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Goulart na chefia do Governo 10% - Prefeitura municipal de Paracatu. 20% - Lott e a reforma agrária. 10% Para atender aos reclames dos agricultores do município. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p> <hr/>
<p>Pág. 03</p> <hr/>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - 1º centenário de Ribeirão preto. 10% - Aumente sua renda. 10% - Lindolfo Garcia Adjuncto. 10% - Edital de casamento. 10% - Agradecimento. 10% - Vida Religiosa. 10% - Boa leitura. 10% - aviso importante. 10% - Terrível Pesadelo. Continuação página 01. 10% - Anúncios comerciais.</p>





22 de Julho de 1956 – Núm. 171 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Conferência Nacional de Jornalistas em Goiânia. 20% - Joaquim Adjuncto Botelho. 5% - Aprovada a eleição dos adiantamentos aos pecuaristas. 15% - Isto e governo? 10% - A pedidos Aberta ao povo de Paracatu. 20% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>5% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Aprovada a elevação dos adiantamentos aos pecuaristas. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do dia. 10% - No mundo da Moda. 15% - Vida Religiosa. 10% - Taxa excessiva cobrada pelo Banco do Brasil.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro. 10% - Editais de casamento. 20% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 20% - Publicações 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Desta vez Chatô tem razão. 10% - Os trabalhadores e o imposto de renda. 10% - Carta Aberta. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Escola de comércio. 10% - Aviso da Prefeitura. 15% - O lema do chofer de caminhão. 5% - Terras de Unaí. 10% - Anúncio comercial.</p>





29 de Julho de 1956 – Núm. 172 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Juarez Tavora para disputar a presidência de São Paulo. 20% - Como trabalham os deputados. 5% - Convocação do suplente de Lacerda. 15% - Energia elétrica fator de progresso. 20% - Opinando matéria de Jayro Motta Hosken. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 5% - Terras em Unai. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, enlace e preceito do dia. 20% - No mundo da Moda. 15% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro. 10% - Escola de comercio. 10% - Juizes promotores e Advogados. 10% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 20% - Brasil: 60 milhões de habitantes. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>15% - Impressão sobre a URSS. 10% - Como trabalha, continuação página 01. 10% - Opinando, continuação página 01. 10% - No Mundo Jurídico. 10% - "Aspas"... Continuação. 30% - Teatro Paracatu, matéria de José Barata. 5% - O PSD Paulista não apoiara Juarez. 10% - Anúncio comercial.</p>





05 de Agosto de 1956 – Núm. 173 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Condenado a 10anos de prisão o assassino de Nestor Moreira. 20% - O Teatro de Paracatu. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - Hospital comemora seu 750° aniversario. 20% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 5% - Terras em Unai. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, nascimento, falecimento, agradecimento e preceito do dia. 10% - No mundo da Moda. 15% - Vida Religiosa. 10% - Correio do Sul.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 20% - Condição fundamental para o financiamento da Suinocultura. 10% - Você Sabia? XPTO. 40% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - O teatro em Paracatu. Continuação página 01. 10% - Um ideal em marcha. 10% - Declaração. 30% - Escola de Comercio, matéria de L J Santana. 10% - Concurso Simpatia. 10% - Agradecimento. 10% - Anúncio comercial.</p>

12 de Agosto de 1956 – Núm. 174 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Severamente Criticada no Senado a Administração Pública do País. 10% - Casa-se em Paris uma filha do Ex-Presidente Bernardes. 20% - Como trabalham os deputados. 10% - Dia do Papai. 10% - Não promete mas realiza. 10% - Chegou a Lisboa a Sra. Kubitschek. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, noivado e preceito do dia. 10% - No mundo da Moda. 10% - Vida Religiosa. 10% - A técnica a serviço da cultura. 10% - Terras em Unai.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 20% - Cartas à Redação. 10% - Você Sabia? XPTO. 40% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - A comissão do vale do São Francisco facilita a compra de reprodutores. 10% - Alistamento eleitoral. 10% - Não promete... Continuação página 01. 30% - Opinando, matéria de Jayro Motta Hosken 10% - "Aspas..." Continuação. 20% - O Livro mais discutido nos meios políticos do Brasil. 10% - Anúncio comercial.</p>

19 de Agosto de 1956 – Núm. 175 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - O convite mais caro do mundo. 20% - Para evitar uma revolução. 20% - Cooperação Americana, matéria de Basílio Machado Neto. 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - O “trampolim do diabo” e Hoje Uma Moderna Rodovia. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do dia. 10% - No mundo da Moda. 20% - Vida Religiosa. 10% - Terras em Unai.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 20% - Cooperação Americana. Continuação página 01. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Novas Medidas, continuação. 30% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Novas Medidas no IAPI em favor dos associados. 20% - Comentários do “Financial Times” sobre o empréstimo do Eximbank ao Brasil. 30% - Opinando, matéria de Jayro Motta Hosken. 10% - O “trampolim do Diabo” e hoje. Continuação página 01. 10% - Enfermo e atenção leitor. 10% - Anúncio político.</p>

26 de Agosto de 1956 – Núm. 176 – 4 páginas

Pág. 01



10% - A Cofap vai ter aumento de capital.
10% - O elogio de Juarez na Concisa Declaração do Sr. Kubitschek.
10% - "Aspas" do repórter X.
10% - Jôquei Clube.
10% - Leitor amigo.
50% - Anúncios comerciais.

Pág. 02



10% - Anúncios comerciais.
5% - Nota.
10% - Piada da Semana.
10% - Receita, Vamos passar bem.
10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.
5% - Folhinha do dia.
10% - Aniversários e preceito do dia.
20% - Apresentando uma secção.
10% - Terras em Unai.

Pág. 03







30% - Guia do Fazendeiro.
20% - Curso de alimentação racional por correspondência.
O relógio e a caixa, continuação página 04.
10% - Você Sabia? XPTO.
10% - Cofap vai ter continuação página 01.
30% - Anúncios comerciais.

Pág. 04







20% - O relógio e a caixa do relógio.
20% - Todos os aviões decolaram.
10% - Vida Religiosa.
10% - "Aspas"... Continuação.
10% - Dezesete anos de ótimos serviços ao Brasil, continuação página 01.
10% - Artista do rádio Carioca em Paracatu.
10% - Gado Holandês No Brasil.
10% - Anúncio político.





09 de Setembro de 1956 – Núm. 178 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - As comemorações do 7 de Setembro. 20% - Ademar foi detido no Chile. 20% - Cópia da cruz trazida por Cabral virá para o Brasil. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Agradecimento. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, falecimento, Noivado e preceito do dia. 30% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 20% - Vida Religiosa... Continuação. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Cofap vai ter... Continuação. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - Esporte. 20% - Hospede Ilustre. 40% - Escrevem os eleitores. 10% - Convite, Festa da primavera. 20% - Anúncio político.</p>





16 de Setembro de 1956 – Núm. 179 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Esporte. 20% - “Aspas” do repórter X. 10% - Atenção leitor. 20% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do dia. 30% - Flashes Sociais. 10% - Vida Católica.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 10% - Passageiros para Marte, matéria J Jota. 10% - Aviso: Senhores Agricultores. 10% - Casa. 10% - Aviso da Prefeitura Municipal. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Alterosa. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - A futura capital do País. 20% - Esportes... Continuação página 01. 30% - Opinando, matéria de Jayro Motta Hosken. 20% - Vida Religiosa. 20% - Anúncios comerciais.</p>





23 de Setembro de 1956 – Núm. 180 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Lança o presidente um desafio ao Brasil Negativo. 10% - Determinadas as áreas Bociógenas. 10% - Hidroelétrica Melhoramentos Paracatu. 10% - Jamais será cercada a liberdade de pensamento. 20% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários. 10% - Publicações. 10% - Apelo, Prefeitura Municipal 20% - Flashes Sociais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Guia do Fazendeiro. 30% - Aviso aos Senhores Agricultores. 30% - Resposta ao líder dos estudantes Paracatuense, matéria de J Jota. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>10% - Reprodutores Bovinos para revenda. 30% - Opinando, matéria de Jayro Motta Hosken. 10% - Jamais será cercada de liberdade. 20% - Vida Religiosa. 5% - O dia da árvore. 5% - Futebol. 20% - Anúncios comerciais.</p>





07 de Outubro de 1956 – Núm. 182 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>15% - Notícia de julgamento 20% - Coluna sobre a mente humana 20%- Anúncio do diário de minas 5% - “Aspas” do repórter X. 15% - Edital de convocação 10% - Comunicado ao leitor 5% - Agradecimentos 10% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Coluna A Tribuna de Paracatu. 5% - Nota do jornal. 5% - Piada da Semana. 5% - Receitas culinárias 5% - Folhinha do dia. 5% - Pensamentos do dia. 15% - Ecos da sociedade. 10% - Aniversariantes da Semana. 5% - Anúncio de venda de casa em Unaí. 15% - Flashes sociais. 5% - Coluna religiosa. 15% - Anúncios comerciais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - Guia do fazendeiro. 15% - Reportagem de cunho religioso. 30% - Coluna “o pequeno príncipe”. 10% - Curiosidades randômicas. 20% - Anúncio comercial.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Notícia esportiva. 25% - Continuação de notícia da 1ºpág. 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - Anúncio da semana da criança. 35% - Anúncio comercial.</p>





14 de Outubro de 1956 – Núm. 183 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Irene no cinema Paracatuense. 30% - Opinando..., matéria Jayro Motta Hosken. 10% - Edital de convocação, Câmara Municipal de Paracatu. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do Dia. 10% - Terras em Unai. 20% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro. 10% - Aviso da Prefeitura Municipal. 40% - Edital Banco do Brasil. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Esporte. 20% - Vida Católica. 20% - Vida Escolar. 20% - Edital Comarca de Paracatu. 20% - Anúncios comerciais.</p>



21 de Outubro de 1956 – Núm. 184 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Subvenção do estado aos jornais do interior. 20% - Tratamento de beleza Surge no Brasil. 10% - Edital de convocação, Câmara Municipal de Paracatu. 10% - “Aspas” do repórter X. 20% - Leitor amigo. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do Dia. 10% - Terras em Unai. 20% - Flashes Sociais. 10% - Grande melhoramentos para João Pinheiro.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro. 10% - Aviso da Prefeitura Municipal. 40% - Edital Banco do Brasil. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Esporte. 20% - Vida religiosa. 20% - Rock Around The Clock, matéria de J. J Jota. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Sempre o Melhor em alterosa. 10% - Anúncios comerciais.</p>





04 de Novembro de 1956 – Núm. 186 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Determina o presidente da República. 20% - Em Barretos (SP) no Brasil. 10% - Nota carioca Luta pela Liberdade. 10% - "Aspas" do repórter X. 20% - Tabú matéria de JM 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, enlace e preceito do dia. 10% - Aviso da prefeitura. 20% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro. 30% - Edital Comarca de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais. 20% - Vida Religiosa, continuação página 02.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Esporte. 20% - Tabú. Continuação página 01. 20% - Homenagem Póstuma, matéria de Antônio Porto Neiva. 10% - Novos Diretores. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Anúncios comerciais.</p>





11 de novembro de 1956 – Núm. 187 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Anúncio de crédito do BB aos criadores de boi. 10% - Tabela de classificação de carnes. 5% - Aviso do diretor do Posto Agropecuário Federal. 10% - Coluna “O povo reclama” referente a qualidade das carnes em Paracatu 10% - Notícia de falecimento 15% - “Aspas” do repórter X. 10% - Comunicado ao leitor sobre a nova sede do jornal. 20% - Anúncio comercial. 	<p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% - Coluna “A Tribuna de Paracatu”. 5% - A piada da semana. 5% - Receitas culinárias. 10% - Folhinha e pensamento do dia. 15% - “Ecos da sociedade” poesia. 5% - Menção aos aniversariantes. 5% - Nascimentos da semana. 15% - Flashes sociais. 15% - Coluna de cunho religioso. 15% - Anúncios comerciais.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% - Guia do fazendeiro. 10% - Curiosidades randômicas. 45% - Edital Comarca de Paracatu. 35% - Anúncios comerciais. 	<p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 15% - Lei nº 305. 20% - Homenagem ao professor. 15% - Coluna “O povo reclama”. 15% - “Aspas” do repórter X. 5% - Agradecimentos ao povo. 5% - Anúncio de perda de bola de Vôlei. 10% - Avisos da prefeitura. 15% - Anúncios comerciais.





18 de Novembro de 1956 – Núm. 188 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - As obras de Brasília têm inteira prioridade. 10% - Quinze de Novembro 5% - Falecimento. 10% - O povo Reclama. 10% - “Aspas” do repórter X. 5% - Os outros sim, Ele não. 5% - Natal dos pobres 5% - Presente de grego. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, Cerimônia Religiosa, para todos e preceito do Dia. 20% - Flashes Sociais. 20% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 10% - Você Sabia? XPTO. 40% - Anúncios comerciais. 20% - Vida Religiosa, continuação página 02.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 20% - Informações Agrícolas. 10% - As obras de... 30% - Teatro. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Anúncios comerciais.</p>





25 de Novembro de 1956 – Núm. 189 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Possivelmente com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, o Hospital será Inaugurado em Janeiro. 20% - Já sabia Disto? 10% - O mal que assola Paracatu. 10% - Aviso da prefeitura. 10% - Mais verbas para o campo de aviação. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, Formatura e preceito do Dia. 5% - Uma revista completa. 5% - Natal dos Pobres. 30% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 10% - Você Sabia? XPTO. 40% - Anúncios comerciais. 20% - Vida Religiosa, continuação página 02.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Esportes. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Teoria da imprevisão. 10% - Cerimônia Religiosa. 10% - Mais verba, continuação página 01. 10% - A Argentina receberá 3.000 órfãos Húngaros. 10% - Maria Joana Caldas Ferreira. 10% - Anúncios comerciais.</p>





02 de Dezembro de 1956 – Núm. 190 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - 5.000 Gaúchos Viajam pelo Mundo. 20% - Uma Estação Rodoviária em Paracatu. 30% - Fundado em Paracatu o clube das 21. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, Formatura, agradecimento e preceito do Dia. 5% - Aviso Importante. 5% - Natal dos Pobres. 30% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 20% - Hipnose - Sugestão Hipnótica... Continuação. 10% - No seio da terra o Quartel-General dos discos voadores. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - Anúncios comerciais. 10% - Uma estação rodoviária, continuação página 01.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Esportes. 30% - Opinando..., matéria de Jayro Motta Hosken. 10% - Exposição de trabalhos do ginásio e Escola Normal oficial. 20% - Hipnose - Sugestão Hipnótica, matéria de JM 5% - Convite. 5% - Aviso Importante. 10% - Anúncios comerciais.</p>





09 de Dezembro de 1956 – Núm. 191 – 4 páginas





<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Êxodo em massa do partido Comunista na Áustria. 20% - A pedido, não sou Udenista. 30% - Edital, Banco do Brasil 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, falecimento, Formatura e preceito do Dia. 5% - Aviso Importante 5% - Contribuições já recebidas para o Natal dos Pobres. 30% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 30% - Edital de praça. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Esportes. 25% - Opinando..., matéria de Jayro Motta Hosken. 10% - Mugugú do asfalto. 10% - Não sou Udenista, continuação página 01. 10% - Natal dos pobres. 5% - Aviso da prefeitura. 10% - Anúncios comerciais.</p>

16 de Dezembro de 1956 – Núm. 192 – 4 páginas







<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Jânio Quadros Anti-Democrata. 20% - Edital, Banco do Brasil. 20% - Estrada Aberta, matéria de R. Porto. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor amigo. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, Formaturas, Agradecimento, folhinhas, S.O.P e preceito do Dia. 10% - Você Sabia? 30% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 30% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO. 30% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>30% - Esportes. 25% - Estrada aberta, continuação página 01. 10% - prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Edital. 5% - Aviso da prefeitura. 20% - Anúncios comerciais.</p>

23 de Dezembro de 1956 – Núm. 193 – 8 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 45% - Mensagem de Natal. 10% - Edital de concurso do BB. 5% - “Aspas” do repórter X. 15% - Reportagem sobre a construção de casas higiênicas para os operários de Paracatu. 5% - Comunicado ao leitor. 5% - Aviso do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais. 15% - Anúncios comerciais. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 5% - Coluna a Tribuna de Paracatu. 10% - Coluna “Ecos da sociedade. 5% - Nota do jornal. 5% - Piada da semana. 5% - Receitas culinárias. 5% - Folhinha e pensamentos do dia. 5% - Anúncio de aniversariantes. 5% - Anúncio de nascimentos. 5% - Anúncio de formatura. 5% - Preceito do dia. 10% - Anúncio da edição especial de Alterosa. 5% - Curiosidades randômicas. 10% - Coluna de cunho religioso. 20% - Anúncios comerciais.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Exaltação religiosa. 30% - Reportagem de cunho filantrópico. 30% - Reportagem sobre a obra do posto de Puericultura. 10% - Mensagem de Natal da Rocha & CIA LTDA. 10% - Mensagem de Natal do Banco Mercantil de Minas Gerais. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 15% - Reportagem sobre esportes. 25% - Continuação da reportagem da obra do Posto de Puericultura. 20% - Mensagem de boas festas. 10% - Pedido de doação aos pobres. 15% - Avisos da Prefeitura Municipal de Paracatu. 15% - Anúncios comerciais.

<p style="text-align: center;">Pág. 05</p>  <p>20% - Coluna opinando. 15% - Mensagem de Natal Ano novo da Hidroelétrica Paracatu S.A. 30% - Mensagem de Natal do Banco hipotecário. 15% - Avisos da prefeitura. 20% - Anúncio comercial.</p>	<p style="text-align: center;">Pág. 06</p>  <p>10% - Nota de falecimento. 15% - Pedido de doação ao Orfanato São José. 10% - Continuação da reportagem da pág.03. 15% - Reportagem sobre a entrevista de J.K ao jornal "Estado de Minas". 15% - Reportagem de cunho filantrópico. 5% - Reportagem sobre o programa de Habitação nacional do governo J.K. 10% - Avisos da prefeitura. 20% - Anúncios comerciais.</p>
<p style="text-align: center;">Pág. 07</p>  <p>20% - Guia do fazendeiro. 15% - Tabela de Plantão das Farmácias. 10% - Anúncio da nova edição do almanaque "O Pensamento". 5% - Anúncio do baile e Natal. 10% - Curiosidades randômicas. 5% - Anúncio sobre licença comercial para o dia 24/12. 35% - Anúncio comercial.</p>	<p style="text-align: center;">Pág. 08</p>  <p>70% - Texto sobre a Conferencia São Vicente de Paulo 30% - Anúncios publicitários.</p>

30 de dezembro de 1956 – Núm. 194 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p> 	<p>Pág. 02</p> 
<p>Pág. 03</p> 	<p>Pág. 04</p> 
<p>Pág. 05</p> 	<p>Pág. 06</p> 

10% - Nota ao leitor
15% - "Aspas" do Repórter "X".
50% - Matéria sobre ferrovias que chegarão à nova capital do Brasil
15% - Mensagem de ano novo
10% - Matéria sobre o novo hipódromo de Ipameri.

20% - Ecos da Sociedade.
15% - Propagandas publicitárias.
25% - Flashes Sociais.
15% - Cunho religioso.
5% - Piada.
5% - Noivados.
5% - Curiosidades.
5% - Receita Culinária.
5% - Pensamentos do dia.





15% - Avisos destinados a clientes
10% - Anúncios publicitários.
60% - Texto e prestação de contas sobre o Natal dos pobres.
15% - Texto Natal de J.J. Jota.

25% - Balanço de Natal
10% Avisos a clientes de lojas.
5% - Anúncio de venda
20% - Anúncio publicitário.
5% - Preceito do dia.
15% - Continuação do texto das ferrovias.
5% - Anúncio Orfanato São José.
15% - Breve texto "O Servidor Público Homem de Letras".



25% - Guia do Fazendeiro.
65% - Anúncios publicitários.
10% - Curiosidades.

50% - Anúncios publicitários.
20% - Texto de Jayro Motta Hasken.
15% - Resultado da Taça Empresa Oeste.
5% - Nota de falecimento.
10% - "Aspas"...
Continuação.






13 de Janeiro de 1957 – Núm. 196 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <p>25% - Notícia sobre a nova lei do Imposto de Consumo. 10% - Levantamento Sanitário de Brasília. 5% - Nota ao leitor. 15% - “Aspas”... Continuação. 20% - Matéria sobre bases americanas em Fernando de Noronha. 25% - Reflexão de ano novo.</p>	 <p>Pág. 02</p> <p>15% - Ecos da Sociedade. 15% - Flashes Sociais. 15% - Vida Religiosa. 40% - Anúncios Publicitários. 10% - Aniversariantes. 5% - Nota de falecimento.</p>
 <p>Pág. 03</p> <p>20% - Guia do Fazendeiro. 50% - Texto de Oswaldo Amorim, PORQUE MEU FANISMO. 20% - Anúncios Publicitários. 10% - Classificados.</p>	 <p>Pág. 04</p> <p>60% - Matéria sobre Oportunas declarações do Prof. G. Souza Pinto, conhecido médico sanitário, Combate ao mal de chagas – Organização dos grandes núcleos rurais brasileiros, reportagem de L. J. Santana. 20% - Anúncios publicitários. 10% - Jogo em Goiânia. 10% - Texto Opinando de Jayro Motta Hosken.</p>





20 de Janeiro de 1957 – Núm. 197 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p> 	<p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% - Mais uma casa de crédito em Paracatu. 10% - Exposição Agropecuarista em Paracatu. 10% - Mil telefones em Anápolis. 10% - 46 milhões de cabeças de gado na Argentina. 20% - A imprensa Imprensada, matéria de Benedito Lisboa. 10% - Cidade de Goiás Ameaçada Pela Enchente do Tocantins. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Aviso da prefeitura. 10% - Leitor Amigo.
<p>Pág. 03</p> 	<p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Esportes. 30% - Opinando... Matéria de Jayro Motta Hosken. 30% - A vocação, matéria de Antônio de Oliveira Mello. 15% - Anúncios comerciais. 5% - Saibam que.





03 de Fevereiro de 1957 – Núm. 199 – 6 páginas

 <p>Pág. 01</p> <p>40% - Pecuaristas Contra os Frigoríficos matéria de Mario Rotberg. 15% - "Aspas" do repórter X". 15% - Brasil, Capital Goiás, DF matéria de Raul Bopp. 10%- Irresponsabilidade Administrativa. 10% - Reforma Agrária Contra a Economia nacional. 10% - Leitor amigo.</p>	 <p>Pág. 02</p> <p>20% - Anúncios publicitários. 10% - Ecos da Sociedade matéria de Júlio Diniz. 20% - Flashes da Sociedade matéria de José H. N Barata. 10% - Vida Religiosa. 10% - Folhinha do dia. 30% - Aniversariantes, Noivados, Piadas, receitas e notas.</p>
 <p>Pág. 03</p> <p>100% - Anúncio do corretor José Henriques batista, Terra da Promissão.</p>	 <p>Pág. 04</p> <p>40% - "Brasil, Capital Goiás, DF. 30% - Pecuaristas Contra OS... Continuação. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Edital de Convocação da Câmara Municipal de Paracatu. 5% - Oração da Mestre. 5% - A Tribuna de Paracatu oferece a Você.</p>
 <p>Pág. 05</p> <p>30% - Guia do Fazendeiro matéria de J. E. Duarte. 20% - Anúncios Publicitários. 10% - Classificados 10% - A.E.R.P (João Pinheiro). 10% - Você Sabia? 20% - Comarca de Paracatu Edital.</p>	 <p>Pág. 06</p> <p>40% - Ofício Enviado ao Redator do "Jornal dos Municípios". 30% - Fiat - Lux. 15% - Belo Horizonte – Rio. 15% - Anúncios Publicitários.</p>

10 de Fevereiro de 1957 – Núm. 200 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Algo notável na vida da cidade. 30% - Em marcha acelerada o plano de transferência da capital federal. 10% - Devagar Tio Sam! 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Aviso da prefeitura. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, Agradecimento e preceito do Dia. 10% - Comunicado da Junta de Alistamento Militar. 20% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do fazendeiro. 20% - Novo correspondente da "Tribuna" em João Pinheiro. 10% - Você Sabia? XPTO 50% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - Inaugurado o hospital. 20% - Em marcha acelerada... Continuação. 10% - Você sabia? Continuação. 5% - Novo Jornal. 10% - "Aspas"... Continuação. 15% - Anúncios comerciais.</p>

17 de Fevereiro de 1957 – Núm. 201 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p> 	<p>Pág. 02</p> 
<p>Pág. 03</p> 	<p>Pág. 04</p> 





30% - Memorável campanha para livrar o Brasil de um dos seus maiores flagelos, Reportagem de L. J. Santana.
15% - "Aspas" do Repórter X.
10% - Trágico Acidente em João Pinheiro.
20% - Caixa Econômica Federal.
25% - Anúncios Publicitários.

20% - Ecos da Sociedade de Júlio Diniz.
30% - Flashes Sociais de J.H.B.
20% - Vida Religiosa.
5% - Comunicado Junta Militar.
5% - Folhinha do dia.
10% - Anúncios Publicitários.
10% - Aniversariantes, convite, notas e a piada da semana.





10% - Anúncios publicitários.
50% - Hidroelétrica, melhoramentos Paracatu, S. A.
10% - Guia do fazendeiro.
10% - Você sabia? XPTO.
10% - "Aspas"...
Continuação.
10% - Tem nova diretoria o Amoreiras.

20% - Justa Homenagem.
20% - Edital da 2ª Praça com prazo de 20 dias.
20% - Hidroelétrica Melhoramentos Paracatu S.A.
20% - Anúncios publicitários.
10%- Aviso da prefeitura.
10%- Trágico...
Continuação.





24 de Fevereiro de 1957 – Núm. 202 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Solenemente Inaugurada a Agência do Banco do Brasil S.A. 30% - Festival Artístico no cine Paracatu. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversário, Formatura e preceito do Dia. 10% - Comunicado da Junta de Alistamento Militar. 20% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Guia do fazendeiro. 60% - Hidroelétrica, melhoramentos Paracatu S.A. 10% - Você Sabia? XPTO 10% - Anúncios comerciais. 10% - Reeleitos os membros que compõem a mesa da câmara Municipal.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Hoje inaugurado do grupo escolar "Dom Serafim". 20% - Solenemente, continuação página 01. 20% - Hidroelétrica Melhoramentos Paracatu S. A. 10% - Aviso da prefeitura. 10% - Guia do fazendeiro, continuação página 03. 10% - Daqui a pouco a 200 anos. 10% - Antônio Adjuncto Pinheiro.</p>





10 de Março de 1957 – Núm. 203 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Inaugurado o novo grupo escolar "Dom Serafim". 20% - O sucesso Mundial do Padre Salcedo. 10% - Revista dos Criadores. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Novidades Literárias. 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, agradecimento e preceito do Dia. 10% - Comunicado da Junta de Alistamento Militar. 20% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do fazendeiro. 50% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Caixa econômica Federal". 20% - Opinando... Matéria de Jayro Motta Hosken. 10% - Alterosa. 10% - O Touro, continuação página 01. 10% - Aviso da prefeitura. 10% - Será Construído Núcleo residencial em Patos de Minas. 10% - Cinema nacional. 10% - A eleição de Ademar de Barros será motivo para revolução em S. Paulo.</p>





24 de Março de 1957 – Núm. 205 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>40% - Nós e os Barbeiros. 20% - O presidente de Portugal virá ao Brasil em Junho. 10% - Um bilhete de cruzeiros para estimular a pequena propriedade. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Anúncios comerciais. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, falecimento e preceito do Dia. 20% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do fazendeiro. 50% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Você Sabia? XPTO 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Esporte. 30% - Prefeitura Municipal... Continuação página 03. 20% - Opinando..., Matéria de Jayro Motta Hosken. 20% - Edital de primeira praça. 10% - Correios e telégrafos.</p>





31 de Março de 1957 – Núm. 206 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Vitorioso Ademar de Barros em São Paulo. 20% - 250 Náufragos Salvados. 10% - Brasil, campeão da criminalidade. 10% - Modificação do jejum antes da comunhão. 10% - “Aspas” do repórter X 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios.</p>	<p>Pág. 01</p>  <p>10% - Anúncios. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do Dia. 10% - Boa leitura alterosa. 20% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Guia do fazendeiro. 20% - O governo Brasileiro simpático às inversões de capital norte-americana em terras 20% - A maior festa popular de todos os tempos. 10% - Comunicado da junta de alistamento militar 10% - Você Sabia? XPTO 10% - Anúncios.</p>	<p>Pág. 01</p>  <p>20% - A estrada Rio de Janeiro – Brasília passara em Paracatu. 30% - Brasil, campeão... Continuação página 01. 15% - Opinando..., Matéria de Jayro Motta Hosken. 05% - “Aspas”... Continuação. 20% - “Yo Pecador”, por Eduardo Enriques Rios. 10% - Anúncios comerciais.</p>

7 de Abril de 1957 – Núm. 207 – 4 páginas fazer

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Vitorioso Adhemar de Barros em São Paulo. 20% - 250 Náufragos Salvados. 10% - Brasil, campeão da criminalidade. 10% - Modificação do jejum antes da comunhão. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do Dia. 10% - Boa leitura alterosa. 20% - Flashes Sociais. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Guia do fazendeiro. 20% - O governo Brasileiro simpático às inversões de capital norte-americano em terras. 20% - A maior festa popular de todos os tempos. 10% - Comunicado da junta de alistamento militar. 10% - Você Sabia? XPTO 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - A estrada Rio de Janeiro - Brasília passara em Paracatu. 30% - Brasil, campeão, continuação página 01. 15% - Opinado..., matéria de Jayro Motta Hosken 05% - "Aspas"... Continuação página 01. 20% - "Yo Pecador", por Eduardo Enriques Rios. 10% - Anúncios comerciais.</p>

14 de Abril de 1957 – Núm. 208 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Estrada de Ferro passara em Paracatu. 20% Inicia o governo a fabricação de inseticidas para combater endemias. 10% - Hidroelétricos melhoramentos Paracatu S.A. 20% - Válvulas de rádio como aquecedores geram uma realização fantástica. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 10% - anúncios comerciais. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% - Anúncios. 5% - Nota 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do Dia. 10% - A Impossível B.B. 20% - Flashes Sociais escreve Benu. 10% - Vida Religiosa.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Guia do fazendeiro. 20% - Senhores Agricultores. 20% - Curso básico ao alcance de todos. 10% - Cinema Francês? 10% - Você Sabia? XPTO 10% - Carros a baixo custo. 10% - Anúncios comerciais. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Só nos faltava o tremor de terra. 15% - Opinado..., Matéria de Jayro Motta Hosken. 05% - "Aspas"... Continuação. 20% - Programa da semana Santa de 1957. 10% - Dr. Teresino Caldeira Brant. 20% - Esportes. Estrada de ferro... Continuação página 01. 10% - Anúncio

21 de Abril de 1957 – Núm. 209 – 4 páginas

Pág. 01



20% - Onde estão os irmãos da santa casa?
20% - Necessitamos de outros Tiradentes.
10% - Hidroelétricos melhoramentos Paracatu S.A.
10% - Primeiro caso agudo de moléstia Chagásica em Paracatu, matéria de Lincoln José de Santana.
5% - Gravata a carta-testamento.
5% - Assalto ao papa.
10% - "Aspas" do repórter X
10% - Leitor Amigo.
10% - Anúncios comerciais.

Pág. 02



10% - Anúncios.
5% - Nota
10% - Piada da Semana.
10% - Receita, Vamos passar bem.
10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz.
5% - Folhinha do dia.
10% - Aniversários, enlaces e preceito do dia.
10% - Comunicado da Junta militar.
20% - Flashes Sociais escreve Benu.
10% - Vida Religiosa.

Pág. 03







20% - Guia do fazendeiro.
20% - Senhores Agricultores.
20% - Assunto difícil... Continuação.
20% - Taxas suplementares do I.A.P.C.
10% - Você Sabia? XPTO
10% - Anúncios comerciais.

Pág. 04







20% - O interior de Minas será servido por moderno serviço de transporte aéreo.
10% - Curso básico de psicanálise.
20% - Necessitamos de outros... Continuação página 01.
15% - No caminho do calvário.
05% - Onde está os... Continuação página 01.
10% - Sumário.
10% - Esportes.
10% - Anúncios comerciais.





28 de Abril de 1957 – Núm. 210 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Dr. Bernardo Sayao visita Paracatu. 20% - Café brasileiro a moda Alemã. 10% - Perdidos. 10% - “Aspas” do repórter X 20% - A mensagem da verdade, matéria de Maria Conceição Adjuncto Botelho. 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Anúncios. 5% - Nota. 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários e preceito do Dia. 10% - Comunicado da Junta militar. 20% - Flashes Sociais escreve Benu. 10% - Vida Religiosa.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>20% - Guia do fazendeiro. 10% - Senhores Agricultores. 30% - Evolução material e espiritual, matéria de Oswaldo Amorim. 20% - Índice de progresso 10% - Você Sabia? XPTO 10% - Anúncios.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>60% - Esporte. 20% - Para que servem os impostos? 10% - A mensagem da verdade... Continuação página 01. 10% - Anúncios comerciais.</p>





19 de Maio de 1957 – Núm. 211 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <p>20% - Construção das estradas ligando Brasília a Belo Horizonte e ao Eixo da Transbrasiliana. 20% - Ilha coberta de gelo eterno. 10% - Hidroelétrica Melhoramentos Paracatu S.A. 10% - “Aspas” do repórter X 20% - Corrigir injustiças e diminuir tributos o objetivo da política fiscal do governo. 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	 <p>Pág. 02</p> <p>10% - Anúncios comerciais. 5% - Nota 10% - Piada da Semana. 10% - Receita, Vamos passar bem. 10% - Poema, Ecos da Sociedade, por Julio Diniz. 5% - Folhinha do dia. 10% - Aniversários, nascimentos e preceito do Dia. 10% - Agradecimento. 20% - Flashes Sociais escreve Benu. 10% - Vida Religiosa.</p>
 <p>Pág. 03</p> <p>20% - Guia do fazendeiro. 20% - Homenageando matéria por Nena. 10% - Edital de Primeira praça 10% - Citação por edital. 30% Educação Científica – Educação Social 10% - Você Sabia? XPTO</p>	 <p>Pág. 04</p> <p>20% - Prosseguimento das obras do campo de aviação. 40% - Cópia autenticada. 10% - “Aspas”... Continuação. Corrigir injustiças, continuação página 01. 10% - Aviso importante. 20% - Opinando, matéria de Jayro Motta Hosken.</p>





17 de Agosto de 1958 – Núm. 02 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 15% - Anúncios publicitários 35% - Notas econômicas 10% - Reclamações dos habitantes 30% - Apresentação das matérias 10% - Nota ao leitor 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Notícias sobre pecuária e agricultura 15% - Citações bíblicas 15% - Anúncios publicitários 50% - Notícias esportivas, reclamações e curiosidades.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 50% - Notícias de pessoas que chegaram de viagem e aniversários 5% - Piada 10% - Poesia 35% - Texto sobre a Mulher 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 25% - Anúncios publicitários 15% - Texto sobre o crescimento de Brasília 30% - Notícia sobre a "Belém-Brasília" 25% - Texto sobre nacionalismo 5% - Agradecimentos





24 de Agosto de 1958 – Núm. 03 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - “Aspas” do Repórter “X”. 20% - Anúncios publicitários. 50% - Chamadas para matérias a seguir. 10% - Nota ao leitor. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Propaganda eleitoral. 15% - Passagens bíblicas. 20% - Guia do fazendeiro. 15% - Dicas de leitura. 15% - Coluna “Você sabia?” 15% - Anúncios publicitários.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Poesia 5% - Piada 15% - Anúncios publicitários, 15% - Aniversários, falecimentos e receita culinária. 25% - Notícias sociais 20% - Texto de opinião sobre Paracatu. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Texto sobre a campanha eleitoral 30% - Texto sobre o progresso de Paracatu. 10% - Nota sobre a revista “Damião”. 40% - Texto sobre a resolução parcial do problema da água em Paracatu.

31 de Agosto de 1958 – Núm. 04 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 15% - Anúncios publicitários 10% - propaganda eleitoral 5% - “Aspas” do repórter “X”. 70% - Chamadas para matérias a seguir. 10% - Nota ao leitor. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 30% - Passagem bíblica. 20% - Matéria esportiva. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Profissionais liberais. 30% - Guia do fazendeiro.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Propaganda eleitoral. 20% - Poema. 20% - Aniversários e falecimentos. 5% - Piada. 35% - Notícias sociais. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 25% - Nota sobre eleitorado político. 20% - Nota sobre a política de Paracatu. 40% - Texto de João Dagoberto Rath. 5% - Notícia sobre a criação de um campo de aviação em Paracatu.

7 de Setembro de 1958 – Núm. 05 – 4 páginas

<p style="text-align: center;">Pág. 01</p>  <p>15% - Anúncios publicitários. 40% - Texto sobre a Independência do Brasil. 15% - “Aspas”... Continuação. 20% - Propaganda Eleitoral. 10% - Nota ao leitor.</p>	<p style="text-align: center;">Pág. 02</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro. 30% - Notícias religiosas. 15% - Notícias esportivas. 20% - Aviso de racionamento. 15% - Curiosidades e propaganda eleitoral.</p>
<p style="text-align: center;">Pág. 03</p>  <p>70% - Aniversários, falecimentos e notícias sociais. 20% - Poesia. 10% - Texto de Benú.</p>	<p style="text-align: center;">Pág. 04</p>  <p>35% - Propaganda eleitoral. 35% - Texto sobre os jovens da época. 10% - Profissionais Liberais. 20% - Nota sobre o dia da imprensa.</p>

14 de Setembro de 1958 – Núm. 06 – 4 páginas

Pág. 01



20% - “Aspas” do repórter “X”.
15% - Anúncios publicitários.
30% - Texto sobre as solenidades no dia da independência.
15% - Desistência de candidatura.
10% - Propaganda Eleitoral.
10% - Nota ao leitor.

Pág. 02



15% - Guia do fazendeiro.
30% - Propaganda eleitoral.
15% - Passagens bíblicas.
15% - Curiosidades.
15% - Notícias esportivas.
10% - Texto “O tico-tico”.

Pág. 03



60% - Aniversários, falecimentos e notícias sociais.
20% - Poesia
20% - Texto de Benú.

Pág. 04



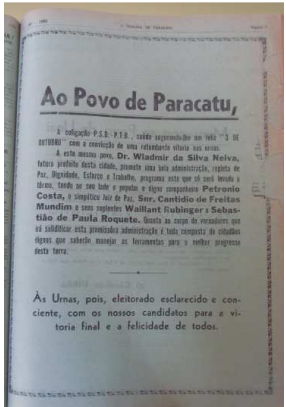





70% - Propaganda eleitoral.
15% - “Aspas”... Continuação.
15% - Nota semanal da Redação.





28 de Setembro de 1958 – Núm. 08 – 6 páginas

 <p>Pág. 01</p> <p>15% - “Aspas” do repórter “X”. 10% - Nota ao leitor 15% - Anúncios publicitários. 15% - Propaganda eleitoral. 15% - Notícia sobre comício. 30% - Texto sobre o fim de campanha para prefeito.</p>	 <p>Pág. 02</p> <p>15% - Guia do fazendeiro. 10% - Continuação do texto sobre o fim da campanha para prefeito. 40% - Propaganda eleitoral. 15% - Passagem bíblica. 10% - Curiosidades. 10% - Publicação de edital.</p>
 <p>Pág. 03</p> <p>100% - Propaganda política.</p>	 <p>Pág. 04</p> <p>25% - Propaganda do Banco Mercantil de Minas Gerais. 20% - Propaganda religiosa destinada às mulheres. 5% - Propaganda política. 20% - Transcrito na folha da noite. 15% - Agradecimento da redação do jornal Nota “Alterosa”. 5% - Anúncio do novo Delegado Especial. 10% - Anúncios comerciais.</p>
 <p>Pág. 05</p> <p>10% - Ecos da sociedade. 15% - Aniversariantes da semana. 10% - Piada da semana. 25% - Comemoração dos 50 anos do grupo escolar Afonso Arinos. 25% - coluna “Flashes Sociais” 15% - “Aspas” do repórter “X”. 5% - Propaganda política. 5% - Anúncios comerciais.</p>	 <p>Pág. 06</p> <p>15% - Propaganda Política. 25% - Propaganda Política. 30% - Reportagem do cinquentenário do grupo escolar Afonso Arinos. 15% - Notícia sobre a obra de Três Maria. 15% - Propaganda Política.</p>





01 de Outubro de 1958 – Núm. 09 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>15% - nota do Tribunal 20% - propaganda política 15% - reportagem política 15% - Aspas do repórter X 10% - agradecimento póstumo 5% - nota ao leitor 20% - anúncios comerciais</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>15% - Guia do fazendeiro 10% - Leilão na praça 15% - Passagem Bíblica 10% - Coluna de curiosidades randômicas. 10% - A Tribuna de Paracatu. 10% - Agradecimentos 30% - propaganda política</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>100% - Propaganda política.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - Mensagem ao povo de Unai.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>10% - "Ecos da sociedade". 10% - Aniversariantes da semana. 5% - Piada da semana. 15% - Apelo religioso 15% - Texto "A Olga e ao FiFico". 5% Anúncio comercial. 30% - Propaganda política.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>5% - "Aspas"... Continuação. 15% - Continuação de reportagem da 1ª pág. 80% - Propaganda política.</p>

12 de Outubro de 1958 – Núm. 10 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 15% - Notícia sobre a morte do Papa Pio XII. 15% - Homenagem ao Papa Pio XII 15% - Resultados das eleições de Paracatu. 15% - “Aspas” do repórter X. 10% - Nota ao leitor. 30% - Anúncios comerciais. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 15% - Guia do Fazendeiro. 10% - Continuação da notícia sobre a morte do Papa Pio XII. 5% - Resultado das eleições em Vazantes. 10% - Passagem Bíblica. 5% - Convite. 5% - Continuação de notícia da 1ª pág. 10% - Coluna “A Tribuna de Paracatu. 5% - Resultado das eleições em Unaí. 35% - Propaganda política.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% - “Ecos da sociedade”. 10% - Aniversariantes da semana. 5% - Piada da semana. 5% - Receitas culinárias. 5% - Agradecimento. 10% - Crônica 10% - Coluna sobre a história do Brasil. 5% - A Tribuna de Paracatu. 30% - Anúncio comercial. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 30% - Reportagens sobre as eleições. 10% - Homenagem da Tribuna. 10% - Nota de falecimento. 30% - Propaganda política. 20% - Propaganda política

9 de Novembro de 1958 – Núm. 13 – 4 páginas

 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Repúdio ao projeto do senador Othon Mader. 40% - Insanidade e Descalabro. 10% - Caranguejos, texto de J. Barata. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios comerciais. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Guia do Fazendeiro. 20% - Proteção ao homem do campo, texto de Amintas C. Moreira. 20% - Vida Religiosa 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - A Tribuna de Paracatu 10% - Anúncio comerciais.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% - Poema "Ecos da sociedade", matéria de Julio Diniz. 10% - Aniversariantes da semana. 10% - Receitas culinárias, vamos passar bem. 10% - A piada da Semana. 10% - Pedaco de pensamento. 10% - Honra ao mérito. 20% - Vamos a Brasília. 10% - 25 anos de serviço de Deus. 10% - Anúncio comercial. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Assistência aos municípios. 10% - Insânia e Descalabro... Continuação página 01. 20% - Edital de Loteamento, Comarca de Paracatu. 10% - Encoste a cabecinha no meu ombro e chora. 5% - Brasília, átomo e Pintura. 5% - Agradecimento. 10% - Esportes. 10% - Anuncio comerciais.

16 de Novembro de 1958 – Núm. 14 – 4 páginas

Pág. 01



40% - Brasília causa sucesso na França.
30% - O que vem de baixo não nos atinge.
10% - "Aspas" do repórter X.
10% - Leitor Amigo.
10% - Anúncios comerciais.

Pág. 02



30% - Guia do Fazendeiro.
10% - Proteção ao homem do campo, texto de Amintas C. Moreira.
10% - Vida Religiosa.
10% - Você Sabia? XPTO.
20% - Edital de Loteamento, Comarca de Paracatu.
10% - A Tribuna de Paracatu.
5% - Anúncios comerciais.
5% - Aviso da Tribuna.

Pág. 03







10% - Poema "ecos da sociedade", matéria de Julio Diniz.
10% - aniversariantes da semana
10% - receitas culinárias, vamos passar bem.
10% - A piada da Semana
10% - Rodovia Brasília – Belo Horizonte.
10% - Eufrásia, Bruxa velha e feia.
5% - Compareceram
5% - Não desfilou
5% - Noite de Arte e Encantamento
5% - Visita
5% - Noivos
5% - Hoje tem espetáculo.
10% - Anúncio comercial.

Pág. 04

















15% - Esportes.
10% - E Deslumbra... Continuação.
20% - Edital de Loteamento, Comarca de Paracatu.
10% - "Aspas"... Continuação.
5% - Proclamação da República.
10% - Avisos da Tribuna.
10% - Agradecimento
20% - Anúncio comercial.

30 de Novembro de 1958 – Núm. 16 – 4 páginas





 <p>Pág. 01</p> <p>30% - Congelado os preços de genéricos alimentícios. 30% - Portugal lado a lado com o Brasil. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 20% - Anúncios comerciais.</p>	 <p>Pág. 02</p> <p>30% - Guia do Fazendeiro. 10% - Vida Religiosa 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - De um presente... e ganhe outro. 10% - A Tribuna de Paracatu. 25% - Anuncio comerciais. 5% - Aviso</p>
 <p>Pág. 03</p> <p>10% - Poema “Ecos da sociedade”, matéria de Julio Diniz. 10% - Aniversariantes da semana. 10% - Receitas culinárias, vamos passar bem. 10% - A piada da Semana 30% - Flashes Sociais, escrito por Benú e J. Barata. 10% - Reconquista do Oeste 10% - Comunicado da Junta de Alistamento Militar. 10% - Anúncio comercial.</p>	 <p>Pág. 04</p> <p>15% - Esportes. 30% - Defendida no senado a orientação adotada pelo serviço social rural. 10% - Portugal lado... Continuação página 01. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Mestres Brasileiros lutarão por uma viagem á França. 5% - Flor do Sertão. 10% - Agradecimento. 10% - Moderno Sistema de sinalização Policial.</p>

25 de Dezembro de 1958 – Núm. 18 – 14 páginas





<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Minha Saudação, matéria de Dom Nuno. 10% - A prefeitura Municipal. 10% -Agradecimento. 30% - Um transmissor no estômago. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Guia do Fazendeiro 10% - Os 10 mandamentos do Jornalista. 10% - Vida Religiosa 10% - Você Sabia? XPTO. 60% - Anúncios comerciais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>30% - Honra ao mérito. 10% -Aniversariantes da semana. 10% - Receitas culinárias, vamos passar bem. 10% - A piada da Semana. 40% - Flashes Sociais, escrito por Benú e J. Barata.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - No trabalho está a fonte do progresso, reportagem de J. Barata.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>40% - Propaganda sobre Brasília. 60% - Uma Administração que Promete.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>60% - Anúncios comerciais. 40% - Ata de Assembleia, Aero clube de Paracatu.</p>
<p>Pág. 07</p>  <p>100% - Passa o homem, ficam as suas realizações.</p>	<p>Pág. 08</p>  <p>40% - Uma administração que promete... Continuação página 05. 30% - Passa o Homem... Continuação página 07. 20% - Verdadeira Apoteose... Continuação. 10% Anúncio comercial.</p>

<p>Pág. 09</p>  <p>40% - Trágico natal 60% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 10</p>  <p>10% - Mensagem ao leitor. 10% - Hidroelétrica de Paracatu. 30% - Flashes Sociais. 10% - Um transmissor de... Continuação página 01. 10% - "Ama seca"... Continuação. 10% - Financiamento... Continuação. 10% - A tribuna de Paracatu. 10% - Anúncios comerciais.</p>
<p>Pág. 11</p>  <p>70% - O casamento em uma freguesia de Trás-os-montes. 30% - Anúncios Comerciais.</p>	<p>Pág. 12</p>  <p>20% - Anúncios comerciais. 30% - O casamento... Continuação. 10% - Falecimento. 10% - Aviso da prefeitura Municipal de Paracatu. 30% - Fala a nossa reportagem o prefeito de Belo... Continuação.</p>
<p>Pág. 13</p>  <p>60% - Anúncios comerciais. 40% - O mundo está perdido! Onde irá isto parar? Texto de J. Barata.</p>	<p>Pág. 14</p>  <p>40% - Verdadeira apoteose de brasilidade, matéria de J Barata. 10% - "Ama seca", para Ônibus. 20% - Gloria in Excéls Deo... 20% - Fala a nossa reportagem o prefeito de Belo Horizonte Dr. Celso de Melo Azevedo. 10% - Anúncios comerciais.</p>





11 de Janeiro de 1959 – Núm. 19 – 4 páginas

	<p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 30% - Brasília terá cinco mil linhas telefônicas em 1960. 30% - O carioca, Nós e os “barbeiros”. 10% - Ajuda à imprensa do interior. 10% - “Aspas” do repórter X. 5% - A assembleia aprovada projeto do deputado Cândido Ulhôa. 5% - 9 de Março – uma data Histórica. 10% - Leitor Amigo. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 30% - Guia do Fazendeiro. 10% - Vida Religiosa. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Hospital regional. 10% - A Tribuna de Paracatu. 20% - Anúncio comercial.
	<p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% -Aniversariantes da semana. 10% - Receitas culinárias, vamos passar bem. 10% - A piada da Semana. 10% - Boas Festas. 10% - Agradecimento 10% - Aviso. 30% - Flashes Sociais, escrito por Benú e J. Barata. 10% - Anúncio comercial. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Esportes. 30% - Aviso da Hidroelétrica Melhoramentos Paracatu S.A. 10% - O carioca... Continuação. 10% - 9 de março... Continuação. 10% - Já em vigor a nova lei sêlo. 20% - Anúncios comerciais.



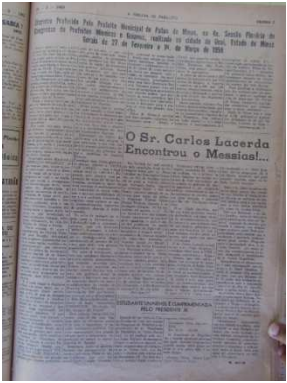



01 de Fevereiro de 1959 – Núm. 22 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>30% - Empossados os novos governantes de Paracatu. 20% - O tema humano, texto de Maria Conceição Adjuto Botelho. 20% - Mármore, outra riqueza desconhecida, matéria de Oliveira Mello. 10% - Avisos. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 10% - Vida Religiosa. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - Mármore... Continuação. 10% - A Tribuna de Paracatu. 30% - Anúncios comerciais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Poema “Ecos da sociedade”, matéria de Julio Diniz. 10% - Aniversariantes da semana. 10% - Receitas culinárias, vamos passar bem. 10% - A piada da Semana. 10% - Assembleia aeroclube de Paracatu. 40% - Flashes Sociais, escrito por Benú e J. Barata. 10% - Empossados... Continuação.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>20% - Tomaram posse os novos membros dos poderes executivos e legislativo. 30% - Edital de Loteamento, Comarca de Paracatu. 10% - O tema Humano... Continuação. 10% - “Aspas”... Continuação. 10% - Empossados os novos governantes de Paracatu. 20% - Anúncios comerciais.</p>







22 de Fevereiro de 1959 – Núm. 23 – 4 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Instala-se no dia 27, em Unaí, o congresso de prefeitos Mineiros e goianos. 30% - Professora Paracatuense premiada com bolsa de estudo. 10% - Paracatuzinho: 50 casas populares. 10% - Vendas e Consignações, imposto de Verba. 10% - Vamos colaborar com o prefeito. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>30% - Guia do Fazendeiro. 10% - Vida Religiosa. 10% - Você Sabia? XPTO. 10% - O secretário de educação responde ao deputado cândido Uchôa. 10% - A Tribuna de Paracatu. 30% - Anúncios comerciais.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Poema "Ecos da sociedade", matéria de Julio Diniz. 5% - Aniversariantes da semana. 5% - Receitas culinárias, vamos passar bem. 10% - A piada da Semana. 20% - Hidroelétrica Melhoramentos Paracatu S.A. 40% - Flashés Sociais, escrito por Benú e J. Barata. 5% - Aviso. 5% - Tribuna de Paracatu.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>40% - A tribuna no legislativo Municipal. 10% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Cemig: uma esperança para o sertão. 10% - "Aspas"... Continuação. 10% - Agradecimento. 20% - Anúncios comerciais.</p>







15 de Março de 1959 – Núm. 24 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Juscelino e D. Sara Kubitschek em Paracatu. 30% - Impressões de um congresso, matéria de Maria da C. Adjucto Barata. 30% - Vitorioso o congresso de prefeitos mineiros e goianos da região de Brasília, matéria de J Barata. 10% - “Aspas” do repórter X. 10% - Leitor Amigo</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>20% - Guia do Fazendeiro. 10% - Vida Religiosa. 10% - Você Sabia? XPTO. 20% - O governador do estado Sr. Bias Fortes, matéria de José. Magalhães Pinto. 10% - A pedido. 10% - A Tribuna de Paracatu. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Hidroelétrica de Paracatu S.A.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>50% - Discurso proferido pelo prefeito Municipal de Patos de Minas. 40% - O Sr. Carlos Lacerda Encontrou o Messias! ... 10% - Estudante Unaiense é cumprimentada pelo Presidente JK.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>80% - Vitorioso... Continuação. 10% - Prefeitura Municipal de Paracatu. 10% - Anúncio comercial.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>20% - Adeus! Dr. Bernardo Sayão. 15% - Cartas a Redação. 30% - Esportes. 10% - “Aspas”... Continuação. 15% - Discurso proferido pelo prefeito... Continuação. 10% - Anúncio Comercial.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>30% - Semana Santa. 30% - Impressão de um... Continuação. 10% - Brasília... Continuação. 30% - Anúncios comerciais.</p>

01 de Abril de 1960 – Núm. 03 – 6 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>20% - Na grande exposição Internacional. 20% - Para abastecer Brasília. 30% - Paracatu foi sede da assembleia Legislativa do Estado de Minas. 10% - "Aspas" do repórter X. 10% - Com Goulart a UDN do E. Do Rio. 10% - Leitor Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>10% - Desculpe. 20% - Anúncios comerciais. 10% - Que é bossa nova em Jôgo Velho? 10% - Vida Religiosa. 20% - Minas será Sede de uma grande exposição Nacional de animais. 10% - Anúncios profissionais liberais. 10% - O Brasil é recordista Mundial em Feriados. 10% - A Tribuna de Paracatu.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>10% - Opinião da Redação. 30% - Policia Militar. 30% - Ronda Política. 20% - Preto no Branco. 10% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>60% - Esportes. 30% - Paracatu foi sede... Continuação. 10% - Anúncios comerciais.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>20% - Da mulher e do lar. 20% - A mulher moderna. 5% - Boas maneiras de fazer amigo. 5% - Beleza. 20% - Flashes da Sociedade. 5% - Receita. 5% - Pensamentos. 10% - Registro social. 10% - Anúncios.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>5% - A notícia extra. 10% - O mundo em uma coluna. 20% - Pessimismo Injustificável. 10% - Custará um Bilhão um Hotel Gigante no Plano Piloto. 10% - Gêmeos mamando em Brasília. 5% - Chefe do DCT foi demitido 10% - Jornalistas visitaram a Tribuna. 10% - Funcionário serve 8 horas. 10% - O cartão. 10% - Anúncios comerciais.</p>

10 de Abril de 1960 – Núm. 01 – 8 páginas

<p>Pág. 01</p> 	<p>Pág. 02</p> 
<p>Pág. 03</p> 	<p>Pág. 04</p> 
<p>Pág. 05</p> 	<p>Pág. 06</p> 
<p>Pág. 07</p> 	<p>Pág. 08</p> 

20% - Iniciada a marcha.
20% - A Carreirista traição.
20% - Pregando Aos peixes.
10% - "Aspas" do repórter X.
20% - Para a Frente Sempre.
10% - Leitor Amigo

20% - Desculpe
10% - "Aspas"...
Continuação.
20% - Para a....
Continuação.
20% - Secção Neutra, matéria de Ruy Jordão Pregando...
Continuação.
10% - Tribuna de Paracatu.
20% - Anúncios comerciais.

20% - Opinião da Redação.
20% - Inauguração do Aeroporto.
50% - Ronda Política.
10% - O prefeito cumpre as promessas.

40% - Magazine Desportivo.
10% - O prefeito...
Continuação.
5% - Ônibus...
Continuação.
35% - Iniciada a marcha...
Continuação.
10% - Anúncio comercial.







20% - Flashes Sociais...
Continuação.
20% - Visita-se...
Continuação.
10% - Anúncios comerciais.
10% - Avisos.
30% - Iniciada a marcha da vitória...
Continuação.
10% - A refinaria de petróleo







20% - Advertência ao povo brasileiro.
20% - Anúncios comerciais.
60% - Homenagem a JK.





20% - Da Mulher e do lar, matéria de Maria Eduarda.
35% - Flashes Sociais.
20% - A senhoria porventura, não se chama. Matéria de J Barata.
5% - Vista-se...
Conforme.
10% - Boas Maneiras fazem Amigos.
10% - Receita.

5% - Notícia Extra.
10% - O Mundo em uma coluna.
20% - Por quê Lott?
20% - Notícias de Brasília
10% - Uma grande sede terá o banco do Brasil em Brasília.
5% - Para Brasília.
10% - Alegoria para Brasília.
10% - Aviso
5% - Anúncios comerciais.
5% - Ônibus Circular.









21 de abril de 1960 – Núm. 02 – 16 páginas





<p>Pág. 01</p>  <p>100% - Salve grande Amigo.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>5% - Desculpe. 10% - Anúncios comerciais. 10% - A pé pelo Brasil... Continuação. 25% - Anúncios profissionais Liberais. 10% - O Jurista. 10% - Salsicha... Continuação. 10% - Nova Lima... Continuação. 10% - Paracatu dos... Continuação. 10% - Tribuna de Paracatu.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>25% - O Papa em Brasília. 20% - Mudança da capital. 10% - Tiradentes. 10% - "Aspas" do repórter X. 5% - Ministro da marinha em Paracatu. 10% - Os fuzileiros. 10% - Carreirista. 10% - leitor amigo.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - A Paracatu.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>10% - Opinião da Redação. 30% - Ronda Política. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Após Brasília nada poderá deter o Brasil. 30% - A pé pelo Brasil Não! 10% - Um conto das Mil e uma noites.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>20% - Seção Neutra, Dr Maneco. 10% - Aviso Hidroelétrica. 10% - Ministro da Viação Inaugura Ponte do São Marcos. 10% - O cardeal de são Paulo visita Paracatu. 10% - Caravana de São Paulo. 40% - Anúncios comerciais.</p>

<p>Pág. 07 100% - Salve JK.</p> 	<p>Pág. 08 40% - Magazine do esporte. 10% - Uma campanha Justa. 30% - Anúncios comerciais. 10% - Outro que foi a pé a Brasília. 10% - Caravana Nova Lima volta. entusiasmada de Brasília.</p> 
<p>Pág. 09 100% - Salve, JK.</p> 	<p>Pág. 10 100% - Homenagem, Ao Grande presidente.</p> 
<p>Pág. 11 100% - Salve JK.</p> 	<p>Pág. 12 100% - Ao grande presidente Juscelino Kubitschek.</p> 







	<p>Pág. 13</p> <ul style="list-style-type: none"> 30% - Uma foto Histórica. 20% - Propaganda da capital. 30% - O novo berço da nacionalidade brasileira, matéria de José Barata. 20% - O Voo de JK, matéria de Benito Ulhôa. 		<p>Pág. 14</p> <ul style="list-style-type: none"> 100% - Homenagem da Sociedade Comercial LTDA.
	<p>Pág. 15</p> <ul style="list-style-type: none"> 25% - Da mulher e do lar. 10% - Boas maneiras fazem amigos. 5% - Conselhos úteis. 10% - Receita. 30% - Flashes sociais. 10% - Registro social. 10% - Aviso. 		<p>Pág. 16</p> <ul style="list-style-type: none"> 10% - Israel é prefeito. 10% - Estátua de infante D. Henrique para Brasília. 30% - Anúncios comerciais. 10% - A imprensa nacional em Brasília. 10% - O candango. 10% - O mundo em uma coluna. 5% - A notícia Extra. 5% - Espetáculo pirotécnico em Brasília. 10% - A Paracatu dos meus sonhos.

Jornal - Folha Diocesana - 27 de Julho de 1958 – Núm. 49 – 12 páginas







	<p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 35% - Histórias sobre o passado de Paracatu 35% - Notícia sobre o crescimento de serviços em Paracatu 15% - Nota sobre a inauguração da cidade. 15% - Orações. 		<p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 40% - Propaganda de roupa. 30% - Carta dos bispos Eclesiásticos de Belo Horizonte. 20% - Missão da escola particular. 10% - Propaganda de empreiteiro.
	<p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 50% - Anúncio comercial. 20% - Situação da educação em Paracatu. 30% - Lista de associações que colaboram com a igreja. 		<p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 45% - Anúncios comerciais. 35% - Entrevista com o deputado Cândido Uilhôa. 20% - Fragmento de bula papal.
	<p>Pág. 05</p> <ul style="list-style-type: none"> 35% - Notícias sobre o bispo de Paracatu. 35% - Sugestões para execução do programa de trânsito. 20% - Anúncios publicitários. 10% - Nota de Antônio de Oliveira Mello. 		<p>Pág. 06</p> <ul style="list-style-type: none"> 35% - Anúncios publicitários. 5% - Vista parcial local. 10% - Conclusão sobre a situação educacional. 25% - Notícia sobre o Jôquei Clube de Paracatu. 25% - Sobre jornalistas locais.
	<p>Pág. 07</p> <ul style="list-style-type: none"> 30% - Conclusão sobre a história de Paracatu. 20% - Sobre o povo de Paracatu. 10% - Nota sobre a banda "Euterpe". 40% - Anúncios publicitários. 		<p>Pág. 08</p> <ul style="list-style-type: none"> 50% - Anúncios publicitários. 50% - Notas esportivas e sociais.







	<p>Pág.09</p> <p>30% - Conclusão sobre os serviços de Paracatu. 70% - Anúncios publicitários.</p>		<p>Pág.10</p> <p>40% - Anúncios publicitários. 30% - Despachos do Governo. 30% - Conclusão sobre posses eclesiásticas.</p>
	<p>Pág.11</p> <p>45% - Anúncios publicitários 15% - Texto de adoração a divindades. 15% - Continuação da carta dos bispos. 25% - Texto sobre educação pública.</p>		<p>Pág.12</p> <p>30% - Anúncios publicitários 30% - Entrevista com o Sr. Joaquim Botelho 30% - Palavras do Pe. Antônio Alves de Oliveira. 10% - Comentário do papa Pio XII.</p>





3 de Agosto de 1958 – Núm. 50 – 6 páginas




 <p>Pág. 01</p> <ul style="list-style-type: none"> 35% - Notícia dobre Tupaciguara. 15% - Notícia sobra a "Atenas Mineira". 15% - Orações. 30% - Crônica de L.R. Almeida. 5% - Edital de Waldemar Jose Dutra. 	 <p>Pág. 02</p> <ul style="list-style-type: none"> 50% - Anúncios publicitários. 5% - Continuação da crônica. 20% - Texto sobra a missão pedagógica da igreja. 25% - Texto sobre pessoas ilustres de Paracatu.
 <p>Pág. 03</p> <ul style="list-style-type: none"> 50% - Texto eclesiástico e orações. 30% - Anúncios publicitários. 20% - Continuação de pessoas ilustres. 	 <p>Pág. 04</p> <ul style="list-style-type: none"> 40% - Conclusão do texto sobre pessoas ilustres. 10% - Números sobre Paracatu. 30% - Anúncios publicitários. 20% - Sugestões para execução do programa de trânsito.
 <p>Pág. 05</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Pedidos de providencias indicadas pelos moradores. 50% - Anúncios publicitários. 30% - Carta dos bispos. 	 <p>Pág. 06</p> <ul style="list-style-type: none"> 20% - Texto de Pe. Xavier Maria sobre a fome. 15% - Divulgação da portaria nº 1/58 da Policia Civil. 25% - Anúncios publicitários. 10% - Poema. 30% - Notícias eclesiásticas.







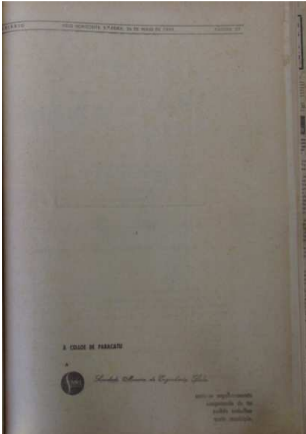

Jornal O Diário – Belo Horizonte 26 e 25 de Maio de 1959 – Núm. 07 - 32 páginas

<p>Pág. 01</p>  <p>100% - Paracatu para Brasília.</p>	<p>Pág. 02</p>  <p>100% - Um passado brilhante aponta para um grande futuro.</p>
<p>Pág. 03</p>  <p>100% - Um passado brilhante aponta para um grande futuro.</p>	<p>Pág. 04</p>  <p>100% - Posto Atlantic é pioneiro em Paracatu.</p>
<p>Pág. 05</p>  <p>100% - Não faltará a Paracatu o apoio da administração estadual – Bias Forte.</p>	<p>Pág. 06</p>  <p>90% - Ônibus param no coração da cidade. 10% - Anúncios.</p>

<p>Pág. 07</p>  <p>100% - Paracatu, porta da marcha para o oeste – Tancredo Neves.</p>	<p>Pág. 08</p>  <p>100% - Não faltara a Paracatu o apoio da assembleia.</p>
<p>Pág. 09</p>  <p>100% - Anuncio Político – Deputado Cândido Uilhôa.</p>	<p>Pág. 10</p>  <p>100% - “Casa Branca” e a sede do progresso.</p>
<p>Pág. 11</p>  <p>100% - “Casa Branca” e a sede do progresso.</p>	<p>Pág. 12</p>  <p>60% - Entusiasmo fez o posto Texaco. 40% - Dom Eliseu vai Fazer 80 anos, mas tem ainda espírito de Jovem.</p>

<p>Pág. 13</p> 	<p>Pág. 14</p>  <p>50% - Homem mais respeitado de Paracatu. 30% - Posto "Esso" fica bem no coração da cidade. 10% - A justiça de Paracatu 10% - Progresso em ritmo JK.</p> <p>100% - Jóquei clube e ponto alto.</p>
<p>Pág. 15</p> 	<p>Pág. 16</p>  <p>40% - Moderno cinema dentro de hotel luxuoso, um plano arrojado. 30% - O representante de Paracatu no legislativo mineiro. 20% - Fazenda "Pereirinha" tem luz elétrica e piscina. 10% - Anúncios comerciais.</p> <p>100% - Walsa Hotel, orgulho de Paracatu.</p>
<p>Pág. 17</p> 	<p>Pág. 18</p>  <p>100% - Walsa Hotel, orgulho de Paracatu.</p> <p>100% - Uma Cidade Marcha para crescente progresso.</p>

<p>Pág. 19</p>  <p>100% - Uma cidade marcha.</p>	<p>Pág. 20</p>  <p>100% - Uma cidade marcha.</p>
<p>Pág. 21</p>  <p>60% - Hidroelétrica e obra de idealistas. 20% - Cadeia de Paracatu. 20% - Anúncios comerciais.</p>	<p>Pág. 22</p>  <p>60% - Paracatu, terra de campeão. 20% - Anúncios comerciais. 10% - Funcionalismo Municipal. 10% - Unanimidade Juscelinista?</p>
<p>Pág. 23</p>  <p>20% - Anúncio comercial. 40% - Manteiga paracatuense é das melhores do Brasil 20% - Berrante na tarde morna. 20% - Uma cidade marcha.</p>	<p>Pág. 24</p>  <p>60% - "Rancho Grande" e "Rodrigues" têm produtos para Brasília. 30% - Farmácia Victoria, símbolo de progresso. 10% - Anúncio comercial.</p>

<p>Pág. 25</p>  <p>70% - Fazenda Lagoa Santa é modelo na região. 10% - Anúncios comerciais. 10% - Compositores populares. 10% - Movimento da coletoria federal.</p>	<p>Pág. 26</p>  <p>10% - Agência dos correios em péssimas condições. 50% - “Santa Helena” está a dois passos da cidade. 40% - “A Tribuna de Paracatu” é obra de dois idealistas.</p>
<p>Pág. 27</p>  <p>40% - Anúncios comerciais. 30% - Praia de Paracatuzinho. 30% - Idealismo constrói campo de pouso.</p>	<p>Pág. 28</p>  <p>100% - O progresso vertiginoso: obra de administração dinâmica.</p>
<p>Pág. 29</p>  <p>40% - Anúncios comerciais. 30% - Industria de cimento. 30% - Posto Atlântic... Continuação.</p>	<p>Pág. 30</p>  <p>100% - Anúncios comerciais.</p>
<p>Pág. 31</p>  <p>100% - Sem anúncio.</p>	<p>Pág. 32</p>  <p>100% - Paracatu trampolim para Brasília – JK.</p>

